SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.236 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso

VICTORIAS FEMININAS

Uma fraca mulher que, mais pela benevolencia da redacção do *Paiz*, do que pelo seu merito, humildemente estréa escrevendo, não póde deixar de seguir uma das grandes correntes... E' mais facil, mais commodo, muito mais prudente mesmo, deixar-se a gente ser envolvida e arrastada... Depois, não me sinto com a envergadura precisa para vir fazer aqui, ás terças-feiras, uma columna litteraria e brilhante. Fiquemos numa columna modesta e simplesmente jornalistica.

Esse desejo de fazer jornalismo, isto é, de tratar de coisas de intensa actualidade, de não luctar contra correntes, seguindo as que já encontro de idéas e de assumptos, e, principalmente, o facto assás glorioso para o meu sexo de ter sido de uma mulher a peça com que o Sr. Eduardo Victorino inaugurou a temporada nacional, impõe-me como thema imperioso o resurgimento do nosso theatro.

Escrevi "resurgimento", porque esse é o vocabulo em voga para designar a tentativa, de cujo exito já não se póde hoje duvidar, e em tão feliz hora e tão patrioticamente emprehendida porque (perdoem-me se profiro uma heresia) eu nego o "resurgimento" do nosso theatro. Resurgir é phenomeno e verbo só applicavel ao que existiu, vicejou e um bello dia desappareceu. Mas, leitores, quando foi que o theatro nacional teve uma existencia real e definida? Na minha opinião, theatro de verdade não existe sem estes tres elementos de valor—actores, publico e casas de espectaculos dignos — sem este elemento decisivo e principal—autores. Ora, nós nunca tivemos outra coisa, como theatro pratico, além das comedias ingenuas e faceis de Martins Penna e França Junior. Autores, só agora, com Arthur Azevedo e depois delle, têm apparecido. Quando a gente entra no Lyrico ou no Apollo pensa com arrepios de horror nas casas de espectaculos que tinhamos ha cincoenta, ha vinte e ha dez annos atrás. A minha idade—e notem que isto é sincero e sem nenhuma ponta de vaidade feminina—não me permitte ter uma noção *d'aprés* do que possuiamos como "publico", quando foi da revolta de 6 de setembro, por exemplo. Mas que seria o publico desses e de anteriores tempos quando, ainda hoje, para muita familia carioca, sair á noite é um problema sério? Quanto a actores, respeitemos glorias velhissimas e já eternizadas em bronze, como as de João Caetano.

O theatro nacional não é, pois, passivel de resurgimento, de reorganização, de reconstituição. E' uma coisa que jámais tivemos e que só podemos, real e honestamente, tentar começar. Para isso, o momento é opportunissimo. Está provado e com exuberancia que nós, hontem selvagens, hoje barbaros apenas, temos uma capacidade prodigiosa de evolução; que nesta grande terra americana somos de envergadura formidavel para as conquistas rapidas da civilização, para a vertigem da vida moderna. Precisamos crear um theatro como precisamos extinguir a febre amarela. Em vez de lançar de quando em quando jeremiadas sobre a época em que floresceram o João Caetano ou o Furtado Coelho, trabalhem os nossos homens de letras. Em vez de fazer *enquêtes* brilhantes mas inutilissimas como a do Sr. Lindolpho Collor, tratem os nossos jornalistas de, com a grande força de que dispõem, amparar o que se fôr tentando, de contribuir para a solidez e para a belleza do edificio que se vai erguer. Aperfeiçoem-se, estudando e trabalhando, os nossos actores, e, sobretudo, procurando ter uma dicção e uns processos menos portuguezes e que, apesar de muito interessante e de sermos um paiz irmão, são muito melhores para Portugal do que para aqui. E os criticos...

Como chegou a vez dos criticos, andemos mais de vagar... Não só porque em materia de theatro elles têm uma funcção importantissima e uma força suprema, já apontando erros de autores e actores, já interpretando e explicando as peças ao grande publico, como tambem porque temos criticos absolutamente respeitaveis pela extensão da sua competencia, e até pela idade, se eu, além de outros, fosse citar nomes de altissimo valor como os de Oscar Guanabarino e Rodrigues Barbosa.

Em materia de critica theatral e musical o Rio póde orgulhar-se de possuir o que não possue nenhuma outra capital da America do Sul. Como exemplo, basta o mais recente.

A *Isabeau*, de Mascagni, tão bem analysada aqui em varios jornaes, no dia immediato ao da primeira audição, foi muito elogiada pelos diarios de Buenos Aires, mas nenhum delles emittiu opinião definitiva a respeito.

Ora, os nossos criticos devem continuar a ser sinceros, severos e justos, mas devem ter menos *parti-pris* com as mulheres que escrevam para theatro. A primeira tentativa séria que aqui se faz para fundar um theatro iniciou-se com um drama dessa admiravel escriptora que é D. Julia Lopes de Almeida. Eu não assisti á primeira do *Quem não perdoa*, mas no dia seguinte todos os jornaes deram-me a impressão de que a peça era completamente ruim, uma moxinifada qualquer capaz de fazer a gente supportar e até amar os espectaculos por sessões que alastram, numa invasão, por toda a cidade.

A unica critica lisonjeira foi a de "S. S.", que, segundo me informaram depois, é o Sr. Sebastião Sampaio, secretario da *Imprensa*. Nessa mesma, porém, havia certas entrelinhas ferozes...

Isso me pareceu revoltante. De certo, o drama de D. Julia Lopes tem defeitos—talvez mais defeitos mesmo do que os que são inevitaveis nas peças de um theatro incipiente. Para mim tem mesmo um que é gravissimo—o de ter, num dado momento, se intitulado *Cão de fila*... Isso foi de um máo gosto atroz e é impendoavel. Aliás, como a autora declarou em entrevista que li algures, esse primitivo titulo não é seu, foi-lhe suggerido.

O que é indubitavel é que a critica foi de uma aspereza excessiva. Foi tudo quanto ha de mais injusto, porque estabeleceu quasi uma condemnação unanime. Como explicar isso, tratando-se de uma peça boa, apesar de alguns defeitos, e da lavra da mais gloriosa escriptora brazileira?

Ah! como se percebe bem que toda a tola vaidade masculina ahi funccionou intensamente! Foi uma questão de *parti-pris!* Os Srs. criticos entraram no Municipal com a opinião preconcebida de que uma senhora não seria capaz de produzir obra que prestasse. Se nos nossos jornaes a critica fosse exercida por mulheres, as coisas se passariam de outro modo. Nem eu preciso lhes lembrar a fabula do pintor que fez um leão subjugado por um homem...

Pois bem; aqui estou eu que affirmo, não só aos Srs. criticos mas a toda a gente, que, na nossa literatura, a acção da mulher tem sido relativamente mais brilhante e mais fecunda que a do homem. Affirmo, e vamos logo aos factos.

Qual é, vejamos, a fórma de arte a um tempo mais poderosa, mais encantadora e de mais prestigio para o grande publico? E' o romance. Pois, enquanto Portugal deu diversos romancistas bons, o Brazil só deu quatro e, nesses quatro, duas mulheres. E' a eloquencia breve e esmagadora dos numeros. Dois contra dois! Manoel Antonio de Almeida, Raul Pompéa, Julia Lopes de Almeida e Carmen Dolores.

E, emquanto de Almeida e Pompéa ha dois livros, *Memorias de um sargento de milicia* e *Atheneu*, de Carmen Dolores, ha *A lucta*, e de Julia Lopes, *Familia Medeiros*, *Viuva Simões* e alguns mais. No numero de volumes a differença é decisivamente favoravel ás escriptoras.

Já sei que os senhores do sexo forte vão rir primeiro e depois invocar solemnemente José de Alencar, Manoel de Macedo, Bernardo Guimarães, Machado de Assis e Coelho Netto e, agora, mais Afranio Peixoto e João do Rio.

Perdem o tempo, se nos collocarmos no ponto de vista da arte pura. Não póde haver romance bom, digno desse nome, onde não haja estylo, verdade—o que só a observação póde dar—e acção, o que só consegue o escriptor imaginoso.

—A imaginação, eis o grande defeito! gritarão os inclinados ás modernas doutrinas naturalistas.

Muito bom, como theoria; na pratica... Zola, o pai do naturalismo, tinha mais imaginação que o ultraromantico Victor Hugo. Mais imaginação e muita brutalidade. No fundo, a obra desse romantico *vieux-temps* e a desse moderno naturalista são singularmente parecidas. Em ambos, o mesmo excesso doentio de imaginação. Viam tudo através de vidros de augmento, o que deforma a realidade. Em ambos, a esthesia do monstruoso. A differença unica é que Hugo ampliou monstruosidades de pessoas—*Quasimodo, Giliott*—e Zola, monstruosidades de coisas—a *Mina*, o *Paradou*. Nos *Travailleurs de la mer*, o homem annulla as forças da natureza. Na *Faute de l'abbé Mouret*, é a natureza que mal deixa perceber a acção humana. No fundo, é o mesmo desequilibrio.

Na nossa literatura, romances bons, em que conjuntamente haja estylo, verdade e, sobretudo, em que se conte uma historia, em que a acção vibre, só dos quatro autores acima citados. E' certo que nos romances de Alencar ha muita vida, muita acção. Isso, porém, é obtido á custa de *ficelles* de toda especie, sem nenhum respeito pela verdade. Alencar é um Ponson du Terrail, ou um Montepin indigena, reduzido, de menos recursos. Agora, se os senhores preferem Ponson a Anatole France...

Macedo é completamente estapafurdio; Bernardo Guimarães, muito piegas; Machado de Assis, extraordinario e inigualavel no nosso meio, como humorista. Os seus grandes livros são series de folhetins, deliciosos, mas não romances propriamente ditos. Coelho Netto, de que tanto se fala na imaginação poderosa e que, de facto, é um talento de escol, só imagina palavras... Nos seus romances a acção é insignificante e frequentemente prejudicada pela exuberancia preciosa da linguagem. De João do Rio e Afranio Peixoto, que são, um grande jornalista e um grande medico, esperemos ainda um pouco, antes de sagral-os romancistas completos.

Já me alongo; porém, e os leitores preferem estréas menos fatigantes. Resumamos e terminemos. Os romancistas nacionaes, equilibrados e bons, são quatro, e nesses quatro, ha duas senhoras que produziram mais que os homens. A mulher brazileira já venceu no romance. Quem sabe se, a despeito dos criticos, não vencerá no theatro?

O resultado a que já chegámos é tanto mais notavel, quanto os defeitos graves da educação domestica, os preconceitos irritantes, os obices de toda a especie, ainda impedem no Brazil a formação do espirito feminino.

Isabella Nelson.

OBRA DE PAZ

O Sr. Lauro Sodré é esperado hoje do norte com justas manifestações de sympathia. O illustre senador pelo Pará seguiu para aquelle Estado num momento de graves apprehensões politicas, promettendo aos chefes republicanos que ia empenhar o seu alto prestigio na obra da pacificação dos animos profundamente excitados. Não se póde contestar a S. Ex. o merito de ter, na medida do possivel, refreiado a agitação popular e modificado a intransigencia dos directores dos partidos em lucta. Esta folha é, como toda a gente sabe, insuspeita para assim se externar sobre a conducta do Sr. senador Sodré.

Estavamos ligados por vinculos de amisade profunda a alguns dos vultos proeminentes da facção conservadora no Estado e fomos dos que temeram que S. Ex., apesar da sua irrecusavel autoridade, não tivesse forças para dominar a onda da turbulencia demagogica e terminasse por se conformar com as imposições dos grupos colligados contra aquelle partido e dispostos á sedição para annullarem a sua força eleitoral. Desencadeadas as furias da multidão pelos disparos sobre o carro em que ia o Sr. Lauro Sodré, e que foram attribuidos logo a um plano sinistro do directorio conservador, o Sr. Lauro Sodré não quiz, como faria qualquer ambicioso vulgar, aproveitar em favor da sua gente essa temerosa agitação, pactuando, depois dessa affirmação victoriosa de tendencias revolucionarias, com as idéas de esmagamento da opposição assim cruelmente hostilizada. O movimento contra o partido dirigido pelo velho Lemos tomara proporções taes, que o governo federal, disposto levianamente á intervenção militar, recuou em boa hora desse novo attentado á autonomia estadoal, ao direito que as unidades da Federação possuem de escolher livremente os responsaveis pelos seus destinos. Encontrou-se, pois, em magnifica situação para fazer imperar a sua vontade. O Sr. Lauro Sodré, entretanto, procurou garantir a vida dos seus adversarios e pugnou energicamente pela realização de um accordo que désse á minoria o terço na representação congressional.

Não se póde negar que nesse lance da sua vida publica S. Ex. se revelou um caracter de rara austeridade, sabendo ser fiel ás idéas apostoladas no ostracismo, bagagem doutrinaria, cujo peso em geral os liberaes de pacotilha repellem no instante do triumpho, excedendo aos contendores em exclusivismo faccioso e adoptando em maior escala os seus processos de fraude e oppressão. Depois do que viramos nos outros Estados, onde, a pretexto de reivindicação das liberdades republicanas, se levara a cabo um assalto tão despotico ao poder, negando ferozmente a coparticipação no Congresso aos partidos desmontados por golpes de caudilhagem, foi motivo de espanto a firmeza do Sr. Lauro Sodré, negando-se a abusar da sua excepcional situação, para formar quasi unanimemente a Camara e o Senado, como pediam tenazmente os amigos do governo, dominados por um odio implacavel ao velho Lemos.

A minoria teve, graças á intervenção inflexivel do Sr. Lauro Sodré, respeitado o seu direito. E, como já se agitara o problema da successão governamental, o digno senador pelo Pará não quiz dar por finda a sua obra apaziguadora sem promover uma harmonia de vistas sobre o nome que devia merecer, nesse momento melindroso, a indicação para a alta magistratura do Estado.

Alvitrado d'aqui o do Dr. Enéas Martins, que, pela sua cultura democratica, pelo seu espirito de tolerancia, pelo afastamento das refregas politicas, pela pratica da administração, se afigurava um factor precioso de concordia e de progresso, o Sr. Lauro Sodré deu a essa feliz lembrança o seu immediato apoio. O que se desejava para o Pará era uma politica de liberdade e ordem, sem resquicios de intolerancia esteril, e esse objectivo não se póde alcançar senão investindo dos encargos do governo quem, pela sua moderação, pelo seu arredamento das competições apaixonadas do poder, offereça a todos as mesmas garantias de segurança, de trabalho e de justiça.

O Sr. Lauro Sodré recusara sempre a candidatura á presidencia da sua terra. S. Ex. era, de facto, inelegivel, mas a causa determinante dessa attitude fôra o desejo de não parecer que a ambição mais ou menos velada do poder o guiara nessa campanha, onde tão nobremente se conduzira. Com algum esforço de persuasão venceram-se as diminutas resistencias offerecidas á indicação do nome do Dr. Enéas Martins. E assentou-se por fim que o illustre sub-secretario do exterior seria o candidato dos dois partidos colligados, devendo-se acreditar que os conservadores terminariam por acolhel-a tambem, com confiança no seu designio pacificador.

Infelizmente, sobre esta segunda parte da questão politica paraense não se projectara ainda uma luz definitiva. Approvado o projecto que supprime a incompatibilidade dos militares para o exercicio das funcções de governador, cessava a unica razão legal da incompatibilidade do Sr. Lauro Sodré para a suprema magistratura do seu Estado. De novo os seus partidarios mais exaltados lhe impetraram a acquiescencia a essa aspiração. S. Ex. deve, porém, considerar-se obrigado a prestar o seu apoio á candidatura Enéas Martins, que de coração aberto patrocinou desde a primeira hora, e é preciso descrer da superioridade moral do illustre paraense para suppor que, depois dos compromissos assumidos e das razões allegadas para a recusa dessa honra, vá agora, empanando o brilho da sua obra, attender ao appello dos seus amigos.

Disse-se, num telegramma recente, que S. Ex. só resolveria decisivamente esse assumpto depois de se entender no Rio com os vultos proeminentes da politica nacional. Não temos duvidas sobre o resultado dessas conferencias. S. Ex. vai encontrar uma grande corrente de sympathias pelo nome do Sr. Enéas Martins, que não solicitou coisa alguma e só se conformou com a lembrança do seu nome, por entender que não podia negar o concurso da sua dedicação ao Pará, desde que o Sr. Lauro Sodré continuasse a honral-o com a sua confiança politica. Ha de ser para o Sr. Lauro Sodré um motivo de jubilo a constatação das esperanças depositadas na alta intelligencia e no nobre caracter do seu antigo e esforçado companheiro de luctas. De accordo com as affirmações já feitas e a preferencia já externada, S. Ex. ha de manter essa indicação felicissima, que tão acertadamente corresponde aos seus idéaes de liberdade e de concordia. E assim S. Ex. terá resolvido com admiravel lucidez e nobre desprendimento o problema politico da sua terra, confirmando as suas tradições de austero republicano e o seu culto á paz e ao direito.

O tempo.

Tivemos que supportar hontem um dia horrorosamente feio e incommodo. De manhã até a noite não cessou de chover um só instante; por vezes peneirava uma chuva meuda e humida, outras tombavam grossas bategas de agua, que tudo alagavam.

Do céo não se viu nem uma nesga, que elle sempre se conservou encoberto por densas camadas de nuvens pardacentas.

A temperatura manteve-se agradavel, variando apenas entre a maxima de 20.2 e a minima de 18.7.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial, o escriptor allemão Edmundo Dettman, que offereceu a S. Ex. um volume do seu livro de propaganda: *O Brazil moderno e o seu progresso economico.*

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra: Nomeando o coronel Bello Augusto Brandão, inspector permanente da 1ª região; transferindo, na arma de cavallaria, os 1ºs tenentes José Fernandes da Silva e Mello, do quadro supplementar para o ordinario, e Almerio de Moura, deste para aquelle quadro.

Chega hoje a esta capital o Sr. senador Lauro Sodré.

S. Ex. vem do Pará como um triumphador? Ou o senador paraense foi apenas um joguete de cuja farda e de cujos galões se prevaleceram os elementos deleterios para a commoda conquista das posições politicas do longinquo Estado?

S. Ex. já concedeu uma entrevista na Bahia a um representante da imprensa na terra do Sr. Seabra. E ainda uma vez o Sr. Lauro Sodré não foi feliz nas suas exuberancias, porque, ao mesmo tempo que prestigia a candidatura Enéas Martins, declara que contra ella se levanta no Pará uma forte corrente contraria.

Essa corrente póde ser synthetizada pela attitude do intendente Virgilio de Mendonça, que é o chefe de facto da situação no Pará e ao qual não convem, por motivos de meras desconfianças, talvez infundadas, a eleição do sub-secretario de Estado.

O Sr. Lauro Sodré sabe muito bem do que é capaz o governador civil de Belem. Com os seus proprios olhos póde contemplar as ruinas da mashorca, sobre as quaes vai surgindo uma nova situação de intolerancia e tyrannia, que não parece ser a nova éra sonhada pelo laurismo ao tempo em que o Estado estava á beira do abysmo.

Mas, se o Sr. Lauro Sodré já confessou que não aceita o governo e se o Sr. Virgilio de Mendonça não quer o Sr. Enéas Martins, quem será então o futuro salvador do Pará?

Não faltam candidatos a esse posto de sacrificios, e, dos mais devotados, dos mais abnegados, dos mais enthusiastas apparece em primeira linha o Sr. deputado Firmo Braga.

Já não é de agora que S. Ex. diz a quantos por curiosidade perguntam pelo futuro da sua terra: "O Lauro é inelegivel. O Enéas tambem o é pelas mesmas razões do Lauro, accrescendo ainda a circumstancia de que o povo lá não quer o Enéas. Elle prefere um politico militante." E o Sr. Firmo claramente dava a entender quem poderia ser esse "politico militante".

Ultimamente, porém, o digno Esculapio perdeu completamente os estribos da discreção e resolveu candidatar-se sem a menor ceremonia.

E, como quem tem padrinho não morre pagão, o Sr. Firmo Braga poz-se sob a protecção do Sr. Pinheiro Machado, a quem, em troca do auxilio efficaz que lhe prestar á pretensão, hypothecou, desde já, apoio incondicional em relação a candidaturas presidenciaes.

Nessa conformidade, o Sr. Pinheiro Machado aguarda com anciedade o Sr. Lauro Sodré.

— Cabecilha insoffrido, você não quer, não querem o Enéas: por que não ha de ser o Firmo Braga?

A commissão especial do Codigo Civil do Senado realizou hontem mais uma sessão, tendo proseguido no estudo das emendas apresentadas no plenario á proposição da Camara.

Ficou hontem encerrada, no Senado, a discussão do parecer da commissão de poderes sobre a eleição realizada no Estado do Rio, em 1º de setembro, para o preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do saudoso republicano Quintino Bocayuva, e propondo que seja reconhecido e proclamado senador por aquelle Estado o Sr. Francisco Portella.

O Sr. Evaristo do Amaral pronunciou hontem na Camara um longo discurso em resposta a uma local da *Epoca*, em que este jornal formula accusações a um desembargador do Superior Tribunal de Porto Alegre.

A respeito, S. Ex. teceu os maiores elogios a todos os membros daquelle tribunal, para os quaes teve palavras de alta consideração.

O Sr. Belisario Tavora, chefe de policia, é um homem de excellentes qualidades. Collocamos, entre as primeiras, o seu espirito de religiosidade, o que até certo ponto é uma marca de elevação moral, porque o nosso chefe não renuncia ás suas crenças, mesmo quando ellas são objecto da chacota das multidões ignaras.

Mas ao Sr. chefe de policia succede o mesmo que a todo homem de piedade religiosa: é muito cabeçudo. Não ha meio de elle se confessar do erro, mesmo quando a evidencia deste é incontestavel ou talvez por isso mesmo.

Haja vista a idéa absurda que o Sr. Belisario deu ás telephonistas de não ligarem para as repartições policiaes senão com a declaração do numero do apparelho telephonico. Qual é a vantagem disso? Nenhuma. As desvantagens e os absurdos são numerosos.

Ainda hontem, um dos nossos companheiros teve occasião de tirar a limpo tudo isso.

Foi andando pela Avenida e, na primeira porta em que elle póde lobrigar um apparelho, entrou.

Pediu licença ao dono da casa para servir-se do seu telephone. Obteve-a sem que o dono lhe não mostrasse uma cara de poucos amigos.

Chegou, tirou o phone e pediu a ligação: policia maritima:

— O numero, faz favor? disse-lhe a voz em falsete da zelosa telephonista.

O nosso homem volveu os olhos e, não encontrando a lista, teve a má idéa de pedil-a ao negociante.

— O' meu caro senhor, observou o proprietario do apparelho, o meu amigo pede muito. A lista roubou-m'a um freguez... de telephone.

— Realmente... Minha senhora, aqui não ha lista de assignantes, extraviou-se...

— Extraviou-se, não; roubaram-n'a...

— Roubaram-n'a, minha senhora, roubaram-n'a e a policia não encontrou ainda o ladrão.

— O senhor debocha-me?

— Oh!...

— Sim, não admitto deboches.

— Mas, senhor...

— Sim. E' o que digo, e deixe o apparelho.

— Mas o cavalheiro esquece-se lastimavelmente de seus deveres de hospitalidade.

— Qual hospitalidade! Isso aqui não é hotel.

— Bem, não briguemos. Queira desculpar-me a inadvertida inconveniencia de linguagem.

Saiu o nosso companheiro. E foi a outra casa. Entrou. Pediu licença a um moço de boa apparencia. Foi-lhe concedida.

— Minha senhora, informações...

— Pois não, está ligado.

Cinco minutos depois:

— Prompto! Informações.

— Póde dizer-me qual é o numero da policia maritima?

— 2.285.

— Minha senhora, 2.285.

— Central?

— Parece.

— Prompto!

— Ligou?

— Não! Está em communicação.

Meia hora depois, esqueciamos o milhar. Mesma cantilena. Mesmo resultado.

O Sr. Belisario comprehende: perdem-se dez minutos para uma ligação e no fim o apparelho está impedido.

Nesse meio tempo, o necessitado percorreu um kilometro de rua, e entrou em meia duzia de casas. Não conseguiu communicar-se, mas escapou de levar uma sova.

E se a levasse? D'ahi que se conseguisse "communicar o occorrido, pelo telephone", á policia do Sr. Tavora, o pobre diabo tinha tempo de apanhar mais duas ou tres coças de páo.

No expediente da sessão da Camara foi lido um requerimento em que Aldivrando Graça se propõe a reconstruir a cidade de Nitheroy.

Sobre esse requerimento deverão pronunciar-se as commissões de obras publicas e de finanças.

O Sr. Francisco Portella, recentemente reconhecido senador pelo Estado do Rio de Janeiro, officiou hontem á mesa da Camara renunciando o seu mandato de deputado pelo 2º districto do mesmo Estado.

Os Srs. Jacques Ourique e Moreira Guimarães pronunciaram hontem na Camara longos discursos sobre o orçamento da guerra.

Antes fizeram a apologia dos nossos soldados e procuraram justificar o erro que será a approvação de diversas emendas, taes como a que reduz o effectivo do exercito e supprime collegios militares.

O Sr. Euzebio de Andrade pronunciou hontem na Camara mais um discurso a respeito da annullação da concurrencia, para a construcção do porto de Jaraguá.

S. Ex. disse que, tendo o Sr. Barros Lins se referido a um seu discurso, lhe deturpou o sentido. Em resposta ao seu collega explicou melhor o seu pensamento, para que não ficasse deturpado, como se deprehende do discurso do Sr. Lins.

RIO BRANCO

Resposta do Sr. Dunshee de Abranches aos Srs. Piza e Almeida e Salvador de Mendonça — Na Camara — Sensacionaes revelações.

O illustre deputado Dunshee de Abranches pronunciou hontem na Camara uma longa oração, respondendo ao discurso do Sr. Salvador de Mendonça, pronunciado na Academia de Letras, e ao folheto publicado em Paris pelo nosso ex-ministro junto ao governo da França, Sr. Piza e Almeida, sobre a personalidade do barão do Rio Branco.

Damos, a seguir, na integra, a brilhante peça oratoria do talentoso representante do Estado do Maranhão.

Eil-a:

"Sr. presidente — Achava-me em São Paulo, quando se effectuou a sessão da Academia Brazileira de Letras, tendo por objecto o preenchimento da vaga ali aberta pela morte do barão do Rio Branco.

Só muitos dias depois, regressando a esta capital, tive occasião de ler o numero do *Seculo*, no qual fôra transcripto o discurso naquella reunião proferido pelo ministro aposentado, Sr. Salvador de Mendonça.

Resolvera assim deixar que viesse a debate, em 3ª discussão, o orçamento do ministerio das relações exteriores, afim de fazer alguns commentarios sobre essa oração, muito infeliz aliás, na parte em que tão acerba e ingratamente se referiu á memoria veneranda do immortal advogado do Brazil no arbitramento das Missões.

Ante-hontem, porém, a transcripção feita pelo *Jornal do Commercio*, de uns impressos, que, redigidos em pittoresco francez, desprezivelmente chamou o velho orgão de papeluchos, que, diffamando a memoria do grande morto, foram largamente distribuidos pelos brazileiros, residentes na Europa, e enviados em grande numero para esta cidade, força-me a occupar desde já a tribuna, mais por um dever de consciencia, por ter sido sempre nesta casa o defensor da politica do barão do Rio Branco, do que pela grande, pela immensa gratidão, que me ligava á sua pessoa.

Sr. presidente, depois da solemne retratação do Sr. Gabriel de Piza, conhecida de todo o paiz e tanto mais honrosa e consoladora para Rio Branco quanto tivera por orgão o integro e virtuoso chefe da igreja positivista no Brazil, o Sr. Teixeira Mendes, não posso attribuir a S. Ex., como fizeram ainda hontem illustrados orgãos da nossa imprensa, tão feia e negregada villania. Naturalmente, essa publicação foi obra infernal de algum dos muitos inimigos, que creou em Paris o nosso antigo plenipotenciario junto ao governo francez, querendo mais uma vez persuadir-nos de que S. Ex. não está em pleno gozo das faculdades mentaes.

Já se vai approximando a hora de se poder fazer brilhar a luz a historia em torno de uma das maiores figuras internacionaes das duas Americas. E, a proposito do incidente Piza, ha um episodio que servirá para pôr em alto relevo a alma magnanima do barão do Rio Branco.

Senhores, quando foi publicado em uma das folhas desta capital o injurioso telegramma ao seu chefe dirigido pelo nosso ex-ministro em Paris, eu bem desejei vir desta tribuna, não defender o grande estadista de tão desastrado ataque, mas mostrar que, quem assim se atirava contra o seu superior hierarchico, só tinha direito de lhe beijar as mãos.

Mas Rio Branco prohibiu-me expressamente que cumprisse aquelle patriotico desejo, ponderando-me que tinha a certeza de que, restituido á razão, o seu velho amigo, sem duvida, lhe pederia desculpas. E assim aconteceu...

Na verdade, Sr. presidente, o Sr. Gabriel de Piza só tinha motivos para querer bem ao seu illustre chefe. Faz parte ainda desta Camara, honrando a bancada mineira, um espirito integro, sereno e desprendido, o eminente Sr. Francisco Veiga, cuja ausencia deploro, e S. Ex., tanto quanto eu, póde dar testemunho dos esforços de Rio Branco em beneficio do Sr. Piza. Quando assumiu o poder o saudoso estadista Sr. Affonso Penna, diante da attitude inconveniente e estranha assumida pelo nosso representante na França, a preposito do chamado Convenio de Taubaté, fez sentir ao seu secretario do exterior que semelhante funccionario não poderia mais continuar á frente de tão importante legação, pois que vivia a compromettter os mais caros interesses do Brazil. Não sei se me falha a memoria, mas creio que, desse facto, tambem teve conhecimento o meu dilecto amigo, o illustre Sr. Pandiá Calogeras, que gozava da mais intima confiança e particular affecto de Rio Branco. Pois bem, senhores, foi com muita difficuldade que póde o grande chanceller dissuadir o presidente da Republica desse proposito firme em que se achava, chegando a declarar que o seu secretario se haveria de arrepender bastante desse acto de injustificavel generosidade para com tão máo servidor da Patria!

Rio Branco, entretanto, saira radiante dessa conferencia com o chefe do Estado. Compromettera-se mesmo a se entender com o ministro tresloucado, garantindo que elle mudaria de conducta, pois era um bom patriota e não agira em tudo isso por mal. E recordo-me ainda da satisfação que lhe rebrilhava na physionomia compassiva e doce, quando me narrava o que occorrera entre elle e o Dr. Affonso Penna, um bello e grande coração de mineiro, como o appellidara então, severo e integro, mas aberto sempre ao bem e á justiça. (*Muito bem.*)

Não posso assim acreditar, Sr. presidente, que, depois de haver pedido honroso perdão ao seu velho e leal amigo, o Sr. Gabriel de Piza viesse agora, em pleno equilibrio das suas faculdades cerebraes, injuriar-lhe a memoria, quando, pelo seu primeiro impeto de despeito e de rancor, já houvera sido severamente castigado pelo repudio geral dos brazileiros. (*Muito bem; muito bem.*)

Quanto ao discurso do Sr. Salvador de Mendonça, na Academia Brazileira de Letras, outro ex-diplomata, que só tem motivos para admirar e querer a memoria de Rio Branco, permitta a Camara que deixe de lado a grosseira imagem do Rio-Minho, impropria de tão delicado literato.

Tambem não vale a pena tomar em consideração o trecho em que diz ter sido aquelle grande estadista o introductor dos processos de corrupção no Itamaraty. De grande corruptor mais de uma vez accusaram os inimigos do throno a D. Pedro. E o Sr. Salvador de Mendonça foi mesmo uma das victimas da diffamação da época, passando por ser um dos corrompidos, quando um bello dia, apesar de republicano historico e signatario do famoso manifesto de 3 de dezembro de 1870, aceitou pressurosamente uma rendosa collocação no corpo consular do imperio.

Affirmou, entretanto, esse antigo diplomata que Rio Branco, depois de haver levado o Brazil a um *ultimatum*, que quasi nos atira em uma guerra desastrosa, implantou o imperialismo entre nós, arrastando-nos á politica perigosa dos grandes armamentos, ou melhor, da paz armada!

Sr. presidente, é contra taes aleivosias que ouso protestar. Rio Branco, senhores, serviu com tres presidentes de Republica, em quatriennios successivos. No primeiro, quanto á reorganização dos serviços da defesa nacional, houve o programma naval do almirante Noronha, sendo chefe do Estado o benemerito Dr. Rodrigues Alves, que foi um presidente que soube o que fez. No segundo, dirigindo a Republica o illustrado Dr. Affonso Penna, que já no imperio se revelara um perfeito conhecedor das nossas coisas militares, surgiu um novo programma naval — o do almirante Alexandrino, bem diverso do seu antecessor. Assumindo o poder, o marechal Hermes, duas vezes já foram aquelles planos alterados, a principio pelo almirante Leão, e, depois, pelo meu illustre amigo, Sr. Belfort Vieira, sendo que a tendencia de ambos desde o começo foi restringir o nosso poder naval. Que interferencia, pois, teve o barão do Rio Branco em todos esses projectos e medidas administrativas dos seus companheiros de governo? E todos elles ahi estão vivos e podem dar testemunho que jámais, directa ou indirectamente, receberam do grande chanceller qualquer insinuação sobre os seus planos de defesa naval.

Quanto á reorganização do exercito, é uma idéa que já vinha sendo agitada ainda quando vivia ausente do paiz o illustre patriota. O marechal Vasques esboçou-a sob o governo do saudoso Dr. Prudente de Moraes. Durante a presidencia Campos Salles, o marechal Mallet chegou a trazer ao debate da Camara o seu projecto de remodelação das forças de terra, retirado um bello dia da discussão, além de outros motivos graves, por não poder o governo fazer face a augmento grande das despezas naquella época em que todo o seu programma se resumia em levantar o credito publico e accumular recursos no Thesouro.

Entre os planos, então suggeridos, recordo-me de um que despertou grandes sympathias, elaborado pelo illustrado Sr. general Mendes de Moraes. Veiu, depois, o projecto do Sr. Argollo durante o quatriennio de 1902 a 1906; e, finalmente, o do marechal Hermes, fortemente amparado pelo saudoso Dr. Affonso Penna. Rio Branco, em acto algum desses, interveiu, respeitador até o exagero como era das attribuições dos seus collegas de ministerio e preoccupado, acima de tudo, com as nossas questões de limites, que, por alto patriotismo, sempre collocou em o terreno puramente technico, sem abusar da nossa força nem esquecer um só instante as tradições liberaes da nossa diplomacia.

A sua acção jámais se fez sentir senão nessa rota de superior descortino civico e politico. O seu grande e magnanimo coração de homem privado nunca foi esquecido nem contrariado pelos seus deveres e attributos de homem de governo, de estadista clarividente e cauto e de consummado e habil diplomata.

E' preciso que se saiba que muito e muito relutou para aceitar a pasta do exterior. Ao primeiro telegramma do senhor Rodrigues Alves, respondeu com evasivas, chegando mesmo a escrever uma extensa carta, modelo de patriotismo e singeleza de alma, ao seu grande amigo, o Dr. Frederico Abranches, recusando a honrosa investidura. Mesmo depois de haver accedido em seguir viagem para o Brazil, pretendeu recuar; e, quando já se achava nesta capital, o Dr. Rodrigues Alves, na ante-vespera de assumir a presidencia, era procurado pelo ministro do exterior, o Sr. Olyntho de Magalhães, que lhe communicava que Rio Branco, á ultima hora, resolvera ficar na Europa. Foi então, que o presidente eleito lhe passou um despacho que, como costumava dizer o proprio Barão, fôra, nos seus termos laconicos, e positivos, uma verdadeira ordem de superior para subalterno, determinando-lhe que se recolhesse ao paiz, a serviço.

Chegado a esta capital e investido da chancellaria do exterior, approximava-se do seu estado agudo a questão do Acre; e, é preciso que se diga toda a verdade, a attitude de Rio Branco foi, nos primeiros mezes, tão retrahida e modesta, os seus movimentos se afiguravam tão morosos, diante da agitação que lavrava em todo o paiz, e especialmente nesta capital, em que se procurava revoltar a opinião contra o governo, que chegou a impressionar os seus melhores amigos e, com elles, os proprios homens de Estado, entre os quaes o presidente da Republica, o benemerito Dr. Rodrigues Alves. Este até se decidiu a estudar por si mesmo a questão, para auxiliar o seu ministro, quando tivesse de consultal-o na primeira occasião, e poder concital-o a agir com mais energia, rapidez e decisão.

Era que, assim procedendo, o que queria fazer comprehender o immortal estadista era que não possuia um espirito prevenido, precipitado e bellicoso, e que, chamado para orientar a nossa politica exterior, jámais seria uma ameaça á paz e á harmonia entre as nações amigas do continente. O que elle desejava, na atmosphera tranquila do seu gabinete, era convencer, o que felizmente conseguiu, os representantes das Republicas, com que tinhamos litigio, de que o Brazil se esforçaria sempre por ser uma garantia de confraternização e concordia no trato internacional e de que, por accordos directos, poderiamos dirimir sempre todas as contendas sem os perigos das guerras nem as surprezas de um arbitramento, muitas vezes mal conduzido ou inspirado.

De subito, porém, assistimos todos maravilhados ao desdobramento da sua portentosa obra diplomatica, á actividade assombrosa, que desenvolveu, e ao tino, com que, evitando uma lucta externa pelas armas, resolveu serenamente, com honra e proveito para todas as partes litigantes, uma contenda que só pelo sangue se afigurava nesse instante poder ser terminada.

Durante essa accidentada e gloriosa tarefa, o estadista, que o Sr. Salvador de Mendonça nos pinta como um espirito bellicoso, usurpador, imperialista, arrastando o Brazil e as outras Republicas do continente ao regimen desgraçado da paz armada, é preciso que se declare em sua honra e para maior gloria sua, foi mais de uma vez vencido no que parecia os exaggeros do seu magnanimo coração, ao desejar fazer maiores concessões do que estava nos limites do possivel naquelle momento.

Fel-o recuar uma vez Joaquim Murtinho; contrariou-o tambem muito um dos seus mais distinctos collegas de ministerio, estudioso já de nossas coisas internacionaes; e o proprio Dr. Rodrigues Alves teve de intervir, com a sua autoridade e alto conhecimento da nossa politica interna, para que, em certa occasião, não levasse elle tão longe os seus principios liberaes, o que não era opportuno, dada a crise aguda que atravessava o paiz, trabalhado, já então, por elementos anarchicos de toda a sorte.

Sr. presidente, de quanto era conciliador, justiceiro e probo o barão do Rio Branco, de quanto prezava os direitos das outras nações como os nossos, e de quanto se empenhava para que todas as questões fossem decididas á luz de documentos historicos e dos direitos bem comprovados de cada um, dão testemunho eloquente os plenipotenciarios que com elle negociaram ajustes ou o tinham como providencial e sabio conselheiro nas difficuldades em que se acharam algumas vezes envolvidos os seus paizes.

Para concluir, Sr. presidente, desde que V. Ex. me chama a attenção para a hora do expediente, já esgotada, não precisaria recordar mais uma vez, desta tribuna, a serie dos grandes, dos inolvidaveis serviços de Rio Branco ao nosso paiz, nem exaltar os seus feitos, que estão para sempre glorificados na opinião nacional. Quanto mais tem ido crescendo, depois de sua morte, a sua figura na historia, mais nos vemos convencendo de que não pertenceu somente a nós outros que o tinhamos como o maior dos nossos estadistas contemporaneos. E o mais que delle ainda é licito dizer-se, é que foi um brazileiro que, amando de mais á sua Patria, imaginou que esta só poderia ser feliz, prospera e grande, se grandes, prosperos e felizes fossem todos os povos do continente; e, trabalhando por esse supremo idéal, lançou as bases gloriosas dessa politica larga, elevada e nobre, que ha de um dia operar, sob uma paz duradoura e fecunda, a confraternização geral de todas as Republicas das duas Americas. (*Muito bem, muito bem, applausos prolongados.*)

O Sr. ministro da justiça declarou ao director geral da Bibliotheca Nacional que este ministerio resolveu prorogar por trinta dias o prazo que, para prestar a respectiva fiança, foi concedido ao amanuense Antonio Martins Barreto, designado para servir de thesoureiro.

Entre os candidatos á vaga do Supremo Tribunal Federal apresenta-se, amparado por fortes pistolões, o Dr. Ferreira Vianna Filho, advogado em nosso foro, antigo pretor e actualmente consultor juridico em o ministerio da viação.

O Sr. ministro da justiça fez-se representar no desembarque do Dr. Ozorio Mascarenhas, que chegou da Europa, pelo seu assistente militar, coronel Cruz Sobrinho.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, regressa hoje, á noite, de Caxambú, onde esteve alguns dias repousando, em companhia de sua familia.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, ao amanuense da secretaria da Côrte de Appellação, Clovis José Baptista;

De 30 dias, em prorogação, ao 2º tenente da 4ª bateria do 1º batalhão de artilheria de posição da guarda nacional desta capital Henrique Ferreira de Almeida.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades da armada, por terem regressado da ilha Grande, respectivamente, com as divisões de couraçados e de contra-torpedeiros, sob seus commandos, o contra-almirante Kiappe Rubim e o capitão de mar e guerra Gomes Pereira.

Apresentaram-se tambem os officiaes delegados do estado-maior.

Entrou para o dique fluctuante *Affonso Penna*, o couraçado *Minas Geraes*.

Embarcará por estes dias para o Estado de S. Paulo o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra.

S. Ex., que ali pretende visitar os estabelecimentos militares e praças de guerra, além dos quarteis da força policial estadoal, irá até Santos, por mar.

Da capital paulista S. Ex. partirá para Lorena, onde se encontrará com o general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, e ambos visitarão os quarteis dessa cidade, a fabrica de polvora sem fumaça de Piquete e o sanatorio de Lavrinhas.

Foi transferido, por conveniencia do serviço, da 11ª companhia isolada para o 46º batalhão de caçadores, o 2º tenente Arthur Oscar de Macedo.

O Sr. ministro da guerra expediu ordens ao chefe do departamento da guerra afim do mesmo providenciar para que, de accordo com o disposto no aviso de 19 de setembro de 1911, seja suspenso o abono da importancia da etapa que percebe o major reformado do exercito Clementino Pereira Passos Cavalcanti, incluido no Asylo de Invalidos da Patria, visto o dito major possuir meios de subsistencia que dispensam aquelle auxilio.

O archivista do departamento central recebeu hontem da Casa da Moeda 50 medalhas de ouro e 100 de prata, afim de serem distribuidas pelos officiaes e praças do exercito que já foram julgados em condições de obtel-as.

Foi mandado considerar como tendo concluido em 8 de fevereiro de 1908 o curso de infanteria e cavallaria o 1º tenente Cesario Monteiro Autran, cuja antiguidade deverá ser contada de 4 de junho do mesmo anno.

Foi mandado collocar no almanach do ministerio da guerra o nome do 1º tenente Antonio Tiburcio Gomes Carneiro immediatamente aos dos 1ºs tenentes Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, Virgilio Maronis de Gusmão e outro.

O Sr. ministro da guerra expediu hontem ordens no sentido do 1º tenente Armando Emilio Zaluar passar a praticar no preparo de polvoras chimicas na fabrica de polvora sem fumaça, conforme solicitou o respectivo director.

O Sr. ministro da guerra declarou hontem ao chefe do departamento da guerra, em solução ao pedido que fez o coronel Flarys, commandante do 52º batalhão de caçadores, de abono aos officiaes e aspirantes a official do mesmo corpo, do quantitativo destinado a compensar as excessivas despezas a que têm sido obrigados pela necessidade de adquirir novos uniformes, por se acharem estragados os que possuem, em consequencia do serviço extraordinario e, principalmente, das frequentes guardas de honra em 1º uniforme, que não ha lei que autorize a concessão desse abono.

Constando do programma do concurso de tiro, que teve inicio a 13 do corrente, pela sociedade n. 6, uma prova de tiro reduzido, que não é permittida, conforme preceitua a letra c do art. 21 do regulamento da Confederação do Tiro Brazileiro, foi, pelo quartel-general da 9ª região, officiado ao presidente e representante, no sentido de não se tornar effectiva a mesma prova.

Do illustre deputado Dr. Prudente de Moraes Filho, recebêmos a seguinte carta, que publicamos com o maior prazer:

"Sr. redactor — Confessando-me profundamente reconhecido pelas expressões por demais generosas do vosso conceituado jornal, em relação a mim, cumpre-me o dever de pedir uma rectificação á local hoje inserta nas columnas do velho orgão republicano, na parte referente a palavras por mim proferidas na sessão da commissão de petições e poderes, em resposta a um digno representante da imprensa que, ao ouvir a leitura de um parecer meu opinando pela não concessão da licença solicitada por um funccionario da Administração dos Correios de S. Paulo, proferira esta phrase: "Pão no rodolphista".

Protestando contra a pilherica observação, foi isto o que eu disse: "Ao contrario. Trata-se de um correligionario meu, recommendado pelo *secretario* da commissão executiva do meu partido".

Não tive a intenção de divulgar o facto, mas, tão somente, a de me defender da insinuação de parcialidade, embora feita em tom de gracejo.

Demais, o secretario da commissão executiva é irmão do interessado e foi nesse caracter que me fez o pedido, mas, não como orgão dos benemeritos directores do partido republicano de S. Paulo, que absolutamente não se envolvem em questões dessa natureza.

São, portanto, immerecidas as elogiosas referencias a mim feitas na alludida local.

Vosso attento compatriota e amigo."

Foram hontem expedidas ordens para que sigam a seu destino, na primeira opportunidade, sem excepção, todas as praças que estão addidas aos corpos da 9ª região militar.

Foi transferido na arma de infanteria, do 8º para o 9º regimento, o 2º tenente Francisco de Paula Cidade.

Foi classificado no 10º regimento de infanteria o 2º tenente Octavio Delfino dos Santos.

O ORIENTE EUROPEU

Já não póde restar a menor duvida de que é imminente a conflagração dos Estados balkanicos, ou antes, que se tornou inevitavel a colligação dos Estados contra a Turquia, que fica a braços com duas guerras, simultaneamente, e ameaçada, depois do fracasso das negociações com a Italia, a ver bombardeadas de um momento para outro as suas costas europêas.

A Bulgaria e a Servia responderam hontem á nota dos governos da Russia e da Austria, apresentando as exigencias a que se deveria submetter a Turquia, para evitar as hostilidades. Hontem tambem a Turquia, ciosa da sua soberania, rejeitou as propostas das potencias, que haviam suggerido um alvitre que encaminharia a solução da questão balkanica para o terreno da paz.

Este ultimo facto concorreu para que os Estados colligados apresentassem á Turquia um "ultimatum" ao qual o governo da Sublime Porta respondeu, entregando os passaportes aos plenipotenciarios dos colligados. Além deste acto, que é um rompimento formal, neste momento, por parte do governo turco, soldados do exercito do sultão já invadiram o territorio da Servia.

O Sr. ministro da fazenda approvou a diaria de 20$, proposta pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe, para pagamento do examinador de noções de economia politica e finanças no concurso de 2ª entrancia, que se vai realizar naquella delegacia.

Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foram remettidas ao juiz de direito da 6ª vara criminal as relações dos funccionarios da mesma repartição e dos contribuintes brazileiros do imposto de industrias e profissões, organizadas de accordo com o que determina o art. 92 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, e que se refere ao alistamento de jurados.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 4:160$, da folha de vencimentos do pessoal da Escola de Menores Abandonados; de 16:444$730, das folhas do constructor e pessoal que trabalharam nas obras do hospital para tratamento da molestia de Carlos Chagas; de 49:023$600, a diversos, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil; de 900$, das folhas das gratificações a que fizeram jús os funccionarios do Museu Nacional Dr. Antonio Fernandes de Medeiros e João Antonio de Faria Lacerda; de 480$, da folha das diarias do encarregado dos serviços de photographia da directoria de meteorologia e astronomia, e de 1:000$, ao Dr. Mario Saraiva, para attender ás despezas do primeiro estabelecimento em Pinheiro, Estado do Rio de Janeiro.

Já se eleva a 902:071$059 a renda da Recebedoria do Districto Federal nos dias uteis do corrente mez, tendo sido de 105:260$483 a sua arrecadação hontem.

O Tribunal de Contas, na sua ultima sessão, fez o seguinte:

Mandou responder affirmativamente ás consultas feitas pelo Sr. ministro da fazenda sobre a abertura do credito de 14:115$890, para despezas com a restituição de direitos á Camara Municipal de Juiz de Fóra, e pelo Sr. ministro da justiça sobre a abertura do de 10:000$, para pagamento de subvenção ao Instituto Pasteur de Recife.

Ordenou o registro dos creditos de 3.000:000$, supplementar á verba 13ª do orçamento do ministerio da guerra; de 223:283$213 ouro, para pagamento de fornecimentos feitos na Europa ao couraçado *Minas Geraes* e aos cruzadores *Bahia* e *Barroso* em 1910, e de 24:534$898, para pagamento, ao Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, em virtude de sentença judiciaria.

Actualidades

MEMORANDUM

Está a fechar a exposição dos productos da Fabrica Ceramica das Caldas da Rainha, fundada pelo grande artista Rafael Bordallo Pinheiro e continuada pelo seu filho Manoel Gustavo.

As "Actualidades" agradecem o bilhete com o numero 549, que por seu intermedio foi offerecido ao *Paiz* para a tombola da Jarra Brazil, a principal peça da exposição que aqui chegou perfeita, graças aos mais cuidadosos equilibrios.

A tombola será effectuada no dia 16.

supprida do credito de 1.500:000$, da verba 34ª "exercicios findos" do corrente exercicio, e consultar se póde ser aberto o credito daquella importancia, supplementar á mesma verba.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o levantamento da caução de 10:000$ depositada por Charles Rau, para garantia da assignatura da sua proposta na concurrencia para exploração das areias monaziticas nas terras da União.

JUSTIÇA MILITAR

O Sr. Joaquim Ozorio pronunciou hontem na Camara um discurso sobre a justiça militar. S. Ex. disse, em resumo:

Só tem louvores para os iniciadores da reforma da justiça militar. Os graves vicios da legislação que temos já foram apontados, em 1907, pelo Sr. Dunshee de Abranches, foram resaltados no Senado pelo eminente Sr. Ruy Barbosa, sendo agora relembrados pelo illustre Sr. Prudente de Moraes Filho.

Sente discordar do projecto relatado pelo eminente professor Candido Motta. Entende que o projecto não resolveu o problema do modo por que seria para desejar. O idéal inspirador da reforma foi tornar mais celere o processo, mais seguro o juizo, cercando de maiores garantias o accusado, sem sacrificio da justiça.

Não vê esse idéal attingido quanto á celeridade do processo; sente o apparelho judiciario militar mais complexo, pela creação de novos orgãos.

Está de accordo com o substitutivo apresentado pelo ex-deputado Augusto de Freitas.

Reconhece, entretanto, que o projecto contém boas innovações, bastando para recommendal-o a adopção do *habeas-corpus* para os militares.

Termina dizendo que, por meio de emendas, procurará corrigir graves defeitos de fórma, aliás faceis disso, em se tratando de um trabalho em elaboração.

Foi exonerado, a pedido, Francisco Bruno do Rosario, do logar de collector das rendas federaes em Corumbá, no Estado de Goyaz.

Foi desligado do serviço da Alfandega desta capital o inspector de fazenda Carlos Proença Gomes, que no Thesouro Nacional assumiu o cargo de superintendente da inspectoria de fazenda.

Foi enviada ao Congresso Nacional uma mensagem pedindo autorização para abrir ao ministerio da fazenda o credito de 19:600$, para occorrer ao pagamento devido aos Drs. Carlos Balbino Dias e Manoel Lourenço Dias, de restituição de impostos de transmissão de propriedade que lhes foram exigidos, por transmissão de apolices que herdaram.

Esse pagamento é feito em virtude de carta precatoria passada pelo juiz federal na secção do Estado do Maranhão.

O Sr. ministro da fazenda ordenou que volte a ter exercicio na Alfandega de Manáos o conferente dessa Alfandega Braulino Antonio do Lago, que está servindo na do Rio de Janeiro.

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, nomeando Pedro José dos Santos Junior agente fiscal interino dos impostos de consumo na 20ª circumscripção do Estado de Minas Geraes, durante o impedimento do effectivo João Luiz Garcia.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram approvadas as propostas do collector das rendas federaes em Soure, no Estado do Pará, Gustavo da Silva Nunes, de Ezequiel Teixeira Calado para seu agente auxiliar, e de collector das mesmas rendas em Carolina, no Estado do Maranhão, de Thadeu Ayres, tambem para seu agente auxiliar.

A AMNISTIA

O Sr. Irineu Machado falou ainda hontem, na Camara, sobre a amnistia.

Disse S. Ex. que é contrario a essa medida, porque ella em nada aproveita aos marinheiros.

No discurso proferido pelo Sr. Mauricio de Lacerda se lê que os marinheiros tinham resistido á ordem de desembarque dada pelo governo, em virtude de insinuação de João Candido.

A esta affirmação se contrapõe o depoimento do commandante Raymundo do Valle, pelo qual resalta claramente a não culpabilidade criminal de João Candido pela sorte de quem tanto se interessa a opinião publica.

A amnistia é uma mystificação; João Candido será fatalmente absolvido. João Candido pertence ao numero dos marinheiros a que o almirante Marques de Leão dera baixa.

Em sua fé de officio, porém, logo após a nota—excluido do serviço da armada—vem esta outra—fica sem effeito a nota anterior, para prevalecer a amnistia.

Dest'arte, esse marinheiro continúa ao serviço da armada.

Passando a outra serie de considerações, fala na protecção dispensada ao coronel Pantaleão Telles, para cujo conselho de guerra foram arroladas como testemunhas os seus proprios co-réos. Esse facto mereceu até um protesto solemne do coronel Duarte de Moraes.

Accentuando que o coronel Pantaleão não agira por ordem do governo federal, o orador terminou dizendo que o bombardeio de Manáos violentara principios de direito internacional, consagrados na conferencia de Haya, e hoje respeitados por todas as nações, até quando se trata de canhoneio de cidades inimigas.

AS RIQUEZAS NACIONAES

DEFENDENDO A BORRACHA

O chefe do Estado visita a Superintendencia da Defesa Economica — Resoluções tomadas com a visita.

A superintendencia da defesa da borracha recebeu, hontem, a visita de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, que se fez acompanhar do Sr. ministro da agricultura, do chefe de sua casa militar e do seu ajudante de ordens, tenente Leonidas Hermes. O chefe de Estado chegou á casa da superintendencia já ás 3 1|2 da tarde, sendo recebido pelo Dr. Pereira da Silva, superintendente, e pelo secretario geral Dr. Souza Dantas.

Trocadas as saudações do estylo, S. Ex. galgou a escadaria que dá accesso ao primeiro pavimento do predio da nova repartição do ministerio da agricultura, dirigindo-se para o gabinete do superintendente, onde lhe foram prestadas as primeiras e minuciosas informações sobre o andamento dos serviços a cargo da superintendencia, que hontem completava o terceiro mez de funccionamento.

Passando a informar o marechal Hermes da Fonseca dos trabalhos das commissões que têm mandado a varios pontos do paiz, para estudar, em suas diversas modalidades, o complexo problema da defesa da borracha, o Dr. Pereira da Silva mostrou a S. Ex. especimens de borracha de S. Paulo, de Goyaz, do Acre e do Amazonas, que mereceram aqui elogiosas referencias, dada a excellencia de suas qualidades.

Referindo-se á producção da borracha no Amazonas, o superintendente expoz ao marechal o que têm feito as commissões do Alto Rio Branco, no levantamento das plantas das fazendas nacionaes e nos estudos tendentes a resolver a questão da navegabilidade do Rio, e, em linhas geraes, traçou o plano sobre a industria da borracha de cuja execução resultará a primeira exposição de nosso producto, em maio proximo. Ficou então resolvido que a exposição se inauguraria a 13 desse mez, no palacio Monróe.

Tambem foi objecto de palestra o projecto relativo á cultura das seringueiras, no Pará, no Maranhão, no Piauhy e na Bahia, sendo que o da cultura da maniçoba nesses dois ultimos Estados mereceu mais detalhada analyse, pois a Bahia já possue para mais de 20 mil hectares de terras com plantações de maniçoba, além de usinas modernas, como a de uma empreza particular na cidade de Machado Portella, da qual o marechal presidente viu variados aspectos, através as photographias que lhe foram mostradas.

Sobre os seringaes do Baixo-Amazonas, o Dr. Pereira da Silva conversou, demoradamente, com S. Ex., apresentando tambem photographias interessantissimas, muitas das quaes por S. S. tiradas, quando em viagem pelo riquissimo Estado do extremo norte do paiz.

Ainda com relação á cultura da seringueira, foi o Sr. presidente informado dos dados de que dispõe a superintendencia, quanto ao modo de cultival-a na Bahia, na Parahyba, no Ceará no Piauhy e no Maranhão, onde ella nasce e vive em optimas condições. Para bem deixar S. Ex. ao corrente do andamento dos estudos que se ha feito, o Sr. Labroy, competente funccionario da superintendencia mostrou ao chefe da Nação apparelhos com que se praticam nas arvores as insisões para a extracção do leite.

Passou-se a tratar das vias de communicação no interior do Estado do Amazonas e na fronteira, ficando accordada a limpeza de rios, como o Purús, para o que o governo federal adquirirá embarcações especiaes para levantar os cascos dos navios naufragados, cortar e retirar da agua troncos de arvores, facilitando sobremaneira os serviços das commissões e a vida commercial dos que por lá vivem. E, em se tratando das vias de communicação, ficou resolvido dotar toda a região de installações radio-telegraphicas e redes telephonicas, especialmente na fronteira, de cuja fortificação se tratará tambem, aproveitando, assim, a opportunidade que se póde chamar de nascimento franco para o norte, cujas fontes de riqueza, mais bem trabalhadas, mais largos e seguros lucros poderão offerecer tanto ao particular como ao Estado.

Soube ainda o Sr. presidente que a commissão incumbida do saneamento das regiões, hoje quasi inhabitaveis, já chegou a Manáos, aprestando-se para seguir viagem para o interior do Amazonas, que será dotado de hospitaes modernos.

Mais de metade das terras do Brazil goza da propriedade de ser fertil ás plantações da borracha de diversas qualidades, razão de mais para que se preste a maxima attenção ao problema, tanto mais quanto, sendo a borracha de mais facil plantio e cultura do que o café, um kilo proporciona no anno 3$300, quando a rubiacea não vai além de $800.

Os estudos actuaes e as resoluções tomadas fazem crer no successo da grandiosa empreza e não se poderia desejar mais da superintendencia, que não tem medido esforços para levar avante o programma traçado pelo governo.

Soube tambem o Sr. presidente da Republica do interesse que têm despertado os editaes de concurrencia publicados para a installação de usinas de fabricação de borracha e construcção de depositos de carvão de pedra no Amazonas, e ficou inteirado do que já fez a commissão de estudos em Matto Grosso.

O Dr. Pereira da Silva apresentou ao Sr. marechal Hermes relatorios já recebidos, um dos quaes mostra as zonas que poderão ser aproveitadas junto ao leito da Madeira Mamoré.

No Amazonas e no Pará já se encontram engenheiros escolhendo os terrenos em que se construirão as hospedarias para immigrantes, devendo a deste ultimo Estado se construir no local das obras do porto de Belem. Os projectos para as construcções estão sendo elaborados no escriptorio technico a cargo do illustre Dr. Domingos Cunha, lente da Escola Polytechnica, especialista em engenharia sanitaria.

O chefe da Nação foi ainda scientificado dos optimos resultados obtidos pelo Brazil na recente exposição de artefactos de borracha, em Nova York, e viu as plantas dos pavilhões que comporão os hospitaes e as estações experimentaes, plantas essas que constituirão no extremo norte modelares estabelecimentos para tratamento de enfermos e estudo das questões attinentes á industria da borracha.

Finalmente, foram trocadas idéas sobre as bases do regulamento de posse sobre as terras do Acre, regulamento esse que, a 15 de novembro proximo, deverá baixar com o respectivo decreto. Então, terá o governo resolvido uma das mais graves questões que agora preoccupam quantos têm negocios no Acre.

Como notas finaes, accrescentamos que a superintendencia tem já iniciado o desenho de um grande mappa do Brazil, onde virão representadas as regiões productoras de borracha, de seringueira, caucho, mangabeira e maniçoba.

Nesse mappa, a intensidade da producção nas diversas zonas será representada de maneira facilmente perceptivel.

Tambem a superintendencia cogita do projecto para a construcção da primeira hospedaria de immigrantes, que deverá comportar 1.500 almas, e, até fins do anno corrente, será publicado o edital abrindo concurrencia publica para a construcção.

O hospital terá os seguintes pavilhões:

Pavilhão de entrada, com dispositivo para clinicas externas.
Pavilhão de serviços geraes e morada.
Pavilhão de clinica de molestias communs.
Pavilhão para doentes de molestias contagiosas.
Pavilhão para operações.
Pavilhão para pharmacia.
Pavilhão para lavanderia.
Pavilhão de desinfecção.
Pavilhão para necroterio.
Installação para depuração biologica das aguas residuarias do hospital.

E a estação experimental comprehenderá:

Pavilhão central de administração;
Habitação do director o almoxarifado;
Pavilhão para moradia de empregados superiores — Casados e celibatarios;
Pavilhões para laboratorios;
Pavilhões para moradia de empregados;
Pavilhões para tratamento da borracha, para serraria, etc.;
Ponte de embarque;
Cocheiras, estabulos, etc.;
Reservatorio d'agua em cimento armado;
Installação para o tratamento das aguas residuarias.

Já ás 5 1|2 da tarde retirou-se o Sr. presidente com a sua comitiva, dizendo ao Dr. Pereira da Silva que esperava encontrar assim adiantados os trabalhos da superintendencia, porque sabia o quanto se esforçava o Sr. ministro da agricultura para confiar os serviços do ministerio a seu cargo, a funccionarios de cuja capacidade pudesse o paiz lograr os beneficios a que tinha direito.

Sejam as nossas ultimas palavras de agradecimento pelas attenções dispensadas ao "Paiz", na pessoa de Mario Bulhão, o nosso companheiro de redacção que acompanhou a visita presidencial.

Escreve-nos o nosso confrade Theophilo de Albuquerque:

"Na secção ineditorial de um matutino de hoje, ha uma publicação, em verso, assignada por *Amigo de Deus*. E, como estou certo (em virtude da significação que tem o meu nome em nossa lingua e de outras circumstancias eloquentes) de que quem deu essa assignatura áquelles versos só teve a intenção de fazer acreditar ter sido eu quem os escrevera, apresso-me em lhes pedir a gentileza da publicação destas linhas, em que declaro, de uma vez para sempre, que não costumo, em nenhuma hypothese, usar do anonymato, o que quer dizer que em nenhuma hypothese me caberá a responsabilidade daquelles versos.

Tenho por principio assignar tudo quanto escrevo, e não é do meu uso nem das minhas attitudes ferir de modo ordinario e mediocre aos que se afastam da linha cordial que procuro manter entre todos."

Assignada pelo Sr. ministro da fazenda, o Thesouro Nacional expedirá a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições de fazenda, para os devidos fins, que os collectores federaes, sómente quando tiverem de recolher saldos, devem requisitar da directoria da receita publica e das delegacias fiscaes nos Estados o respectivo transporte e que os agentes fiscaes dos impostos de consumo só podem requisitar passes para se transportarem dentro de suas circumscripções."

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha de pagamento as pensões de meio soldo e de montepio de reversão de D. Ermelinda de Oliveira Peixoto, viuva do major Pedro Pinto Peixoto Velho, para sua enteada Maria Eugenia Pinto Peixoto Velho e seus filhos Marieta e José, e de montepio de D. Maria Thereza da Cunha e Emilia, João, Maria, Antonio e José, viuva e filhos do alferes da brigada policial José da Costa Cunha.

Ao presidente do Tribunal de Contas, o Sr. ministro da fazenda transmittiu o processo referente á representação da directoria da despeza publica sobre a necessidade de ser

A SAÚDE DO EXERCITO

E' preciso aperfeiçoar e completar o hospital central

A visita-reportagem que fizemos ao hospital central do exercito veiu collocal-o em foco.

O que a respeito escrevemos transcripto foi em outros jornaes. E, para esta mesma folha, um official combatente disse algumas palavras sobre as condições e a capacidade dessa instituição de defesa da saude do nosso exercito.

Obra de alto patriotismo será tudo quanto se fizer para o aperfeiçoamento das nossas classes armadas. Nem outras são as aspirações dos seus membros mais competentes, mais dignos e mais illustres. Apenas é preciso agir com o maximo criterio, com a vontade firme de fazer coisas praticas e uteis.

Infelizmente, essa linha de criterio é aqui muito flexivel... Explorações politicas e explorações de outros generos não raro falseiam as melhores intenções, não raro desvirtuam os melhores emprehendimentos.

A nossa politica, como os nossos politicos, gira sempre em torno de interesses pessoaes e não, como devia, em torno dos grandes interesses da Nação. Os factos se succedem. Ainda hontem o da creação de um Collegio Militar em Barbacena...

No meio dessa confusão, o *Paiz* estará sempre ao lado dos interesses reaes do exercito, isto é, ao lado dos interesses da segurança e da defesa da Nação.

O hospital do exercito tem elementos para ser um dos primeiros do mundo: espaço magnifico para desenvolver-se; muitos alicerces já lançados; direcção rigorosa, intelligente e diligente; corpo medico competentissimo; installação cirurgica e installação electrica excellentes; o vasto, moderno e formoso pavilhão central, prestes a ser concluido; e, assim, muitas coisas mais.

Depois, o progresso de instituições como essa é muito mais facil e muito mais rapido aqui do que na Europa.

Na Europa, os velhos odios, preconceitos e orgulhos de raça impedem que na França, por exemplo, se adopte um melhoramento qualquer, desde que elle foi concebido e executado na Allemanha. Nós, libertos dessas estreitezas inherentes ás civilizações muito antigas, podemos copiar e adoptar o que de mais perfeito houver em qualquer parte do mundo e ficaremos assim superiormente apparelhados.

Um pouco de boa vontade, um pouco de acção intelligente, e todos os nossos hospitaes podem ser infinitamente melhores que os mais afamados do velho continente.

Ora, o hospital central depende directa e exclusivamente do governo. Por que não trata de melhoral-o o governo, quando, para ser um hospital modelo, elle já se acha em excellente caminho?

* * *

Tornámos a visitar o hospital central e colhemos assim os mais solidos elementos para verificar que são absolutamente infundadas todas as allegações a respeito do excesso da sua capacidade. Para dizer que temos um hospital para um exercito de quarenta ou cincoenta mil homens, só nunca tendo penetrado nos pavilhões que se erguem no fim da rua Jockey Club.

O hospital já é insufficiente para o exercito com o seu effectivo actual! Em enfermarias em que, a rigor, caberiam trinta leitos, existem setenta, oitenta e mais. Ha leitos collocados perto das portas, quasi impedindo a entrada; ha leitos sob os vãos das escadas. Ainda assim, apesar desse excesso, chegam certas vezes a faltar, sendo preciso accommodar doentes em colchões estendidos no chão.

A enfermaria para officiaes é insignificante e não póde alojal-os convenientemente. O isolamento, indispensavel nas molestias infecciosas e contagiosas, é feito nas condições mais precarias. Sarnentos, variolosos, tuberculosos estão mettidos em barracas de madeira e papelão fragilimas, remendadas, conservadas pela absoluta necessidade com prodigios de cuidado, indignas a todo o ponto de ser mostradas a um visitante. E os visitantes estrangeiros e illustres não são raros no hospital...

A par da bella installação cirurgica e da electrotherapia, a hydrotherapia, não menos importante, é quasi inexistente.

Defeitos graves, taes como esses, é preciso com urgencia remediar. Com o que já está feito, essa tarefa é facil. Facil, e póde ainda ser levada a cabo sem grandes onus para os cofres publicos. Dir-se-ha que economizar com serviços publicos no Brazil é muito difficil... E' mesmo uma desagradavel experiencia que nos ensina isso. Mas a excepção da regra faz-se e o milagre das economias se produz, quando, na direcção do serviço, se acha um homem da envergadura do Dr. Ferreira do Amaral.

E' graças a economias realizadas dentro das verbas com que o hospital é dotado que o seu material de operações é grande e que frequentemente se adquirem instrumentos e utensilios na Europa.

* * *

A área de que dispõe o hospital é vastissima e nella já existem diversos alicerces lançados. Graças ao incessante cuidado do director, essa área é aterrada e melhorada todos os dias, apparelhando-se assim para receber novas construcções. Mande fazel-as o governo...

Nos fundos do hospital existe uma collina de que o melhor trecho está prestes a ser adquirido. Vai se ter, pois, um terreno em que, em magnificas condições, se erguerão, no futuro, os pavilhões de isolamento e uma grande caixa capaz de satisfazer a todas as necessidades de um perfeito abastecimento de agua.

Que esse futuro não seja dos mais remotos!

E' inutil encarecer o valor da saude do exercito. Basta que se clame que dessa saude é preciso cuidar com a maior solicitude, com o maior carinho, não poupando esforços e mesmo sacrificios de qualquer ordem.

Como se portará numa guerra o soldado que não esperar que, graças á efficiencia do corpo de saude, isto é, ao serviço de ambulancias, dos medicos e dos hospitaes, seja difficil morrer das feridas recebidas em combate?

Nesse sentido um dos primeiros passos a dar é fazer com que o hospital central, que funcciona na capital da Republica, seja um estabelecimento irreprehensivel. Relativamente não falta muito. Dentro em pouco, com a inauguração do grande pavilhão central, muitos serviços terão novas e boas installações e começará a funccionar a escola de applicação, que é da mais alta importancia.

Essa escola será o maravilhoso campo pratico em que os medicos militares adquirirão os mais extensos conhecimentos sobre as molestias que mais atacam os soldados e sobre os diversos accidentes que produz a guerra.

Por que não proseguir quando já se chegou a taes resultados? Cumpre aperfeiçoar e completar o hospital central.

VIDA SOCIAL

Festas.

Commemorando o anniversario de sua fundação, o Club dos Dollars effectuou tras-ante-hontem em sua séde um magnifico baile, precedido de uma sessão solemne.

Aos seus salões, que se achavam ornamentados a capricho, affluiram numerosos convidados.

A *elite* do aristocratico bairro da Tijuca e adjacencias esteve presente á festa, que a directoria dos Dollars quiz e conseguiu que se revestisse de um brilhantismo extraordinario, [illegible] exito propriamente desvanecedor [illegible] aquelles que a organizaram.

Assim, pois, marcou o Club dos Dollars o seu 1º anniversario, festejado com pompa e alegremente.

Durante toda a noite os dois vastos salões dessa sociedade estiveram repletos. Passou-se assim, encantadoramente, a noite de sabbado e a madrugada de domingo no Club dos Dollars, em um ambiente agradabilissimo, cheio de attractivos.

A directoria, que foi prodiga em gentilezas e distincções, fez servir aos presentes um farto e variado serviço volante de doces e sorvetes.

*

Foi uma festa muito sympathica a que os funccionarios da directoria geral de industria e commercio do ministerio da agricultura fizeram ao director da 2ª secção da mesma directoria, sabbado ultimo, offerecendo-lhe um lauto jantar no hotel Paris.

O Dr. Gonçalo Marinho, objecto da sympathica reunião, goza entre os seus collegas e subordinados da maior estima, e o nosso collega de imprensa Dr. Julio Pompeu, a quem coube offerecer o jantar, recordou com muita propriedade os serviços do seu director e o papel brilhante pelo mesmo desempenhado no Estado do Espirito Santo, onde foi chefe de policia, e no do Rio Grande do Sul, onde exerceu com destaque a advocacia.

O Dr. Gonçalo Marinho agradeceu a homenagem dos seus collegas com palavras repassadas de justificado desvanecimento.

*

A 17 do corrente, terá logar no Club dos Diarios o seu ultimo *five ó clock tea* desta estação.

A essa festa da aristocratica associação abrilhantarão com o seu concurso artistico o Dr. Leopoldo Duque Estrada, em solo de piano, e, em solo de violino, a senhorita Paulina d'Ambrosio; o Dr. Eduardo Ramos e o professor Figueiras, em dueto de harmonium e piano; a senhorita Verney Campello, em solo de canto; a senhorita Odette Gasparoni, em recitativo, e, finalmente, em trio de violino, harmonium e piano a senhorita d'Ambrosio e os Srs. Eduardo Ramos e Figueiras.

A 26 do corrente o Club dos Diarios realizará um grandioso baile, com *cotillon* e com prendas, e que porá termo, deslumbrantemente, á sua temporada do corrente anno.

Recepções.

A recepção da Sra. Zilda Raineri Duque Estrada, sabbado ultimo, foi brilhantemente concorrida.

Fez-se musica e literatura, tendo tomado parte a Sra. Zilda Duque Estrada, a senhorita Yedda Chiabotto e o maestro Elpidio Pereira.

Conferencias.

Realiza-se, sabbado, 19 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão do Circulo Catholico, a 9ª conferencia da serie sobre o divorcio.

Será orador o Dr. Passos de Miranda, que dissertará sobre o *Historico do divorcio. Do divorcio á união livre.*

*

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no Museu Commercial, a quinta conferencia do sabio egyptologo, Rvdmo. padre Dr. Deiber, que dissertará sobre *A primeira constituição politica e a predominancia da classe dos letrados.*

Os admiradores do orador terão mais uma vez occasião de ouvir descrever, com competencia, as velhas instituições do Egypto, e de apreciar a notavel influencia dos sabios daquellas épocas, sobre a organização da sociedade antiga.

Concertos.

Está marcado para sabbado, 19 do corrente, o concerto organizado pelo maestro Francisco Braga e que será precedido por uma conferencia, feita pelo Sr. Sebastião Sampaio, sobre as vibrações musicaes, acompanhada ao piano pelo professor Ernani Braga.

Este certamen musico-literario será em beneficio das obras de reconstrucção da nova matriz do Engenho Velho.

O concerto terá logar no salão nobre do *Jornal do Commercio.*

Jantares.

O nosso confrade Joaquim Vianna offereceu, ante-hontem, em sua residencia, um jantar intimo ao Sr. Carlos Peixoto, secretario da praça do Commercio de Porto Alegre, e que está actualmente nesta capital, a serviço daquella praça.

Tomaram parte no jantar, que esteve muito animado, os Srs. Alcides Maia, Annibal Theophilo, Leal de Souza e Lindolpho Collor.

Homenagens.

Foi homenageado com a medalha de distincção de 1ª classe (ouro) o menino Fernando Drummond Cadaval, de 12 annos de idade, filho do Dr. Ribas Cadaval, que, com risco da propria vida, salvou de afogar-se um moço estrangeiro de 18 annos, em um lago da Suissa, e na presença de mais de 500 pessoas.

Ao menino Fernando Cadaval tambem foi conferida uma outra medalha humanitaria na Suissa.

A medalha de distincção de 1ª classe está exposta na rua do Ouvidor, casa Oscar Machado.

*

O governo da Italia elevou ao grão de commendadores os cavalleiros officiaes Luiz Camuyrano e Antonio Januzzi, duas personalidades de destaque da colonia italiana, e a cavalleiro official o cavalleiro Carlos Pareto, chefe da firma C. Pareto & C., agente do Banco di Napoli nesta capital.

O mesmo governo tambem nomeou cavalleiro o Sr. William Meier, da séde no Brazil da Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud.

Não ha muito tempo que o governo italiano agraciou com o titulo de cavalleiros os Srs. Maggiorino Gondolo, Giuseppe Lippiani e Gennaro Accetta, conceituados membros da colonia italiana desta capital.

Essas condecorações foram feitas a estes distinctos cavalheiros pelo muito que tem feito em prol da colonia italiana desta capital, e, principalmente, a favor da Società Italiana di Benefizenza e Mutuo Soccorro, que é uma das associações de caridade mais importantes do Rio de Janeiro.

O governo italiano recompensou com justiça aquelles esforçados protectores da colonia italiana desta capital.

Viajantes.

E' esperado hoje, a bordo do paquete *Bahia*, de volta do Pará, o senador Lauro Sodré.

Os seus amigos e admiradores preparam-lhe festiva recepção, tendo publicado o seguinte convite pela imprensa:

"Devendo chegar a esta capital, no dia 15 do corrente, o egregio republicano Dr. Lauro Sodré, e effectuando-se o seu desembarque no cáes Pharoux, os membros da directoria deste *comité* deverão achar-se na séde social, á rua S. José n. 82, ás 7 ½ horas da manhã, do dia acima referido, para, incorporados, ir receber o eminente patricio.

Os demais socios encontrarão no cáes Pharoux uma lancha á sua disposição."

Além desse convite, foi dirigido tambem o seguinte aos officiaes do exercito e da marinha:

"Camaradas — Desembarcará amanhã, neste porto, restituido á santidade do seu lar e á convivencia dos amigos, dos admiradores e dos correligionarios, honrado, como sempre foi e glorificado por uma benemerencia politica, a maior na sua vida republicana, o senador paraense Dr. Lauro Sodré, o orgulho dos seus conterraneos e o estadista bem amado do povo brazileiro.

Projectam-se para esse dia varias homenagens de caracter affectuoso e civico, espontaneo.

Mais significativas ainda realçarão, porém, essas festas da justiça, que lhe devemos, se os nossos camaradas, em confraternidade com o povo, se associarem ás mesmas, exprimindo essa plenitude de todos os elementos sociaes a integração justiceira dos nossos sentimentos patrioticos.

Lauro Sodré, pela estatura elevada, serena e fulgurante de seu espirito ordeiro, honesto e liberal, pela firmeza exemplar e modesta de suas convicções politicas, pela austeridade empolgante do seu desprendimento ás vezes mal comprehendido, é um patrimonio que nos orgulha, uma força moral immensa, que ainda nos consola.

Ampará-o com as nossas dedicações não é uma graça, mas uma divida, da qual se nos fez credor, ainda uma vez, com o pacificar os odios e harmonizar as opposições que deflagraram nas ruas de Belem, com prejuizo da ordem legal e da segurança do povo, sem as quaes a Republica não será nunca o regimen que nos consolide a nacionalidade e assegure a civilização—Tenente-coronel Cordeiro de Farias—Capitão Tertuliano Potyguara—Capitão Samuel Barreiro—Capitão Luiz Lobo—Capitão J. da Penha—2º tenente da armada Eurico Viveiros de Castro—2º tenente da armada Braz da Franca Velloso—2º tenente da armada Alvaro Alberto da Motta e Silva."

O Dr. Lauro Sodré desembarcará no cáes Pharoux ás 8 ½ horas, sendo nesse logal organizado o prestito, que o acompanhará á sua residencia, composto de carruagens conduzindo commissões de differentes associações, academicos, maçonaria e senhoras.

No cáes Pharoux, darão boas vindas, em nome da commissão, o deputado mineiro Dr. Prado Lopes, e, em nome do Gremio Paraense, o Dr. Cicero Penna, seu presidente.

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, falará o nosso collega de imprensa Francisco Vieira, e na residencia do manifestado, o Dr. Souza Pinto, em nome do Comité Republicano Lauro Sodré.

E' este o itinerario do prestito, que conduzirá o senador Lauro Sodré á sua residencia: praça Quinze de Novembro, ruas Primeiro de Março e Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, ruas do Passeio, Lapa, Gloria, Cattete, Marquez de Abrantes, praia de Botafogo, ruas Voluntarios da Patria e Conde de Irajá.

O Dr. Saul Bello, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, representará S. Ex. no desembarque do senador Lauro Sodré.

A maçonaria brazileira, da qual o senador Lauro Sodré é grão-mestre, tomará parte em todas as solemnidades feitas por occasião de sua recepção.

O general Claudino de Oliveira, commandante superior da guarda nacional, participou á commissão de recepção ao senador Lauro Sodré, que essa corporação será representada, em seu desembarque, por uma grande commissão de officiaes.

Far-se-hão representar no desembarque do senador Lauro Sodré as associações: Federação dos Estados do Norte, Centro Parahybano, Centro Civico Sete de Setembro, Gremio Paraense, União Republicana, Comité Republicano Lauro Sodré e Gremio Riograndense do Norte.

O Centro Civico Sete de Setembro levará a effeito uma *marche aux flambeaux*, em regosijo da chegada do senador Lauro Sodré.

Domingo proximo, ás 2 horas, realiza-se no theatro Carlos Gomes uma sessão civica musico-literaria em homenagem ao Dr. Lauro Sodré.

A' disposição dos amigos do senador Lauro Sodré, a commissão central mandou que ficassem amanhã, no cáes Pharoux, varias lanchas, afim de conduzil-os até a bordo.

O Centro Alagoano nomeou uma commissão de socios e directores para ir a bordo do *Bahia* apresentar cumprimentos de boas vindas áquelle representante da Nação, que hoje regressa do Estado do Pará.

O *Jornal de Alagoas*, em telegramma dirigido ao Centro Alagoano, communicou que o Dr. Lauro Sodré fôra recebido festivamente em Maceió, tendo aquelle jornal consagrado uma edição especial ao illustre senador da Republica.

A Academia de Commercio do Rio de Janeiro far-se-ha representar hoje, no desembarque do senador Lauro Sodré, por uma commissão composta dos seguintes alumnos, representando cada um as respectivas series: Heracito Santos, Alfredo Rosadas, Renato Sarmanho e Antonio Machado.

*

No *Asturias*, regressou hontem da Europa o Dr. Prudencio Milanez, chefe de secção da secretaria da guerra.

*

Chega hoje de Maceió o desembargador Bernardo Lyndolpho de Mendonça, vice-presidente do Supremo Tribunal de Alagoas.

O seu desembarque realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, no cáes Pharoux.

*

Para Goyaz, partiu hontem o Dr. Eurico da Costa Mendes, nomeado engenheiro-chefe do districto telegraphico daquelle Estado.

O seu embarque realizou-se ás 8 1|2 horas da noite, na estação Central.

*

Acha-se nesta capital o Dr. Nestor Pestana, redactor-secretario do *Estado de S. Paulo.*

*

Regressou hontem da Europa, em companhia de sua Exma. familia, o Sr. Vicente Gonçalves Vianna da Silva, conceituado negociante da nossa praça, que ali foi em viagem de recreio e tambem para tratar de interesses de sua casa commercial.

*

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, que se encontra em Caxambú, é esperado hoje nesta capital, ás 7 horas da noite, na estação inicial da Estrada de Ferro Central.

Daquella cidade regressou hontem, pela manhã, o Dr. Pereira Junior, seu official de gabinete e que com S. Ex. despachou o expediente de sua secretaria.

*

A bordo do *Asturias*, regressou hontem da Europa, acompanhado de sua Exma. senhora, o Dr. A. Moitinho Doria, advogado nos auditorios desta capital.

*

Procedente de S. Paulo, cujas linhas telegraphicas veiu inspeccionando, chegou sexta-feira ultima o engenheiro-chefe do respectivo districto, Dr. Alfredo Ferreira dos Santos.

Na gare da Central foi S. S. recebido pelos Srs. major Fausto de Carvalho e Dr. F. Pessoa, aquelle, representando o ministro da viação, e este, o director dos Telegraphos, que o acompanharam até o hotel Avenida, onde se hospeda.

*

A bordo do *Bahia*, chegará hoje a esta capital, vindo do Estado de Pernambuco, o Dr. Julio Cesario de Mello.

Haverá duas lanchas no cáes Pharoux, á disposição dos seus amigos que queiram ir a bordo, ás 8 1|2 da manhã.

*

A bordo do paquete *Araguaya*, partirá para o Estado da Parahyba do Norte, afim de assistir á posse do governador eleito Dr. Castro Pinto, o 1º vice-governador, coronel Antonio Pessoa.

Para apresentar cumprimentos de despedidas ao distincto viajante, o coronel Jonathas Barreto, presidente do Centro Parahybano, nomeou uma commissão, composta dos Drs. Leoncio Leal, Carlos Pimentel e Ananias de Albuquerque.

Para assistir ao embarque, que terá logar no cáes Pharoux, são convidados todos os socios do Centro Parahybano.

*

Da Europa regressou hontem, no *Asturias*, o distincto cavalheiro e influente chefe republicano de Pelotas, coronel Pedro Luiz da Rocha Ozorio, muito merecidamente chamado *O rei do arroz no Brazil.*

S. S., que goza no Rio Grande do Sul de extraordinaria estima e popularidade, foi vice-presidente daquelle Estado e é ali um dos mais importantes e adiantados industriaes, pela sua actividade assombrosa e iniciativa progressista. O coronel Pedro Ozorio foi recebido festivamente pelos seus amigos, admiradores, correligionarios e dignos membros da colonia riograndense.

S. S. hospedou-se na residencia do seu cunhado, Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação e obras publicas, onde tem sido muito visitado e cumprimentado.

O coronel Pedro Ozorio segue para Pelotas, no primeiro vapor da Companhia Nacional de Navegação Costeira e ahi S. S. será alvo de grandes demonstrações de affecto e apreço.

*

Partiram, hontem, para Guaxupé, Minas, onde são fazendeiros, o engenheiro civil e de minas Mario de Magalhães Gomes e sua Exma. senhora.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem, os Srs. Dr. Francisco Azarias de Queiroz Botelho, Dr. Clovis Cardoso, coronel Manoel José de Souza, Manoel Apollo, Elias Pires do Rio, A. P. de Mornes, José Coutinho, Dr. M. Maciel, Delphim Cleto da Rocha, Victorino Ribeiro dos Santos, Laurindo Ribeiro Barbosa, Joaquim Alves de Moraes Filho, Americo Gomes, Manoel da Silva Henrique, Manoel Joaquim Henrique Junior, Dr. Alexandre Brazil de Araujo, coronel Alfredo Villela de Andrade, major José Villela de Andrade e Antonio Lobão.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana, os seguintes Srs., Dr. Lião de Faria, J. Mesquita, Antonio Lameri, Ottilio Leal, José Maria Rodrigues, coronel Amador Pinheiro de Barros, José Alves, Joaquim Tiburcio Junqueira, Francisco Theophilo Ribeiro dos Reis, Roberto de Abreu, Aroldino Fragoso e coronel Antonio Ribeiro dos Reis e seu filho Antonio.

*

Hospedaram hontem na pensão Nogueira, os Srs., Carlos Sertorio Wanderley e senhora, Antonio Carneiro, José Teixeira Pinto, Walfredo Caldeira, Manoel Pinto, Belmiro Teixeira, Julio de Barros, Olegario de Araujo Ferreira, Dr. Coelho Borges, Antonio Joaquim, Oscar Dumont e Geraldo Wasquis.

*

De Southampton e escalas, chegaram hontem pelo paquete inglez *Asturias* os seguintes passageiros:

Arthur da Costa Cruz, Gustavo Tauber, Adolpho Aeckerle, Paulo Volkmar, James Carper e familia, Frank Lopes, Henry Chaney, Victor da Silva, Francisco Tito de Souza Reis, Aristides Eiras, Benjamin Moss, Americo Rangel e senhora, Catharina Gresy, major Francisco Lloyd, John Bradbury, Dr. Edgard William Salis, Cumachi Kowano, Norman Cooper, H. Classe, John Wicke, Gustav Godgeon e familia, Oscar Juckman, Harold Sauer e senhora, Levi Calvert, Lavrence Hearn, Thomas Jones, Pedro Ozorio, Henrique de Araujo Olinda, Porphirio Ramos e familia Eugenio e Celina Silva, Rogerio Vianno, Francisco Py e senhora, Antonio Moutinho e senhora, Prudencio Milanez e familia, José Cavalcanti, Dr. Mario Varella Santiago, Dr. Adeodato de Andrade e senhora, Emile Simon, Estevão Andrade, Cornelio Jardim e familia, Dr. Candido Mendes de Almeida, Jeronymo Coelho e senhora, Guido Negri, Robert Ameler, Raul Saulnier, Axel Norddall e senhora, Alfredo dos Anjos, Mario dos Santos, José Bastos Neves, Augusto Costa, Francisco de Oliveira Castro e senhora, Norberto Machado, Manoel Ferreira Costa, Gracinda de Jesus, Antonio Areias e senhora, Maria Pinto, Manoel Gomes, Vicente Vianna da Silva e familia, Adão Antonio Brandão, Antonio de Noronha e familia, Wildans Holderness, Francisco Solon, João de Figueiredo, Antonieta Tavares e familia, Luiz Campos, Dr. Solano da Cunha, Arthur Meira Lins, Dr. Anisio de Sá, Dr. Carlos Leitão, Amelio de Barros e senhora, Samuel Jopson, Francisco de Mesquita e Henrique dos Santos Silva.

*

Para Buenos Aires e escalas, seguiram hontem, a bordo do paquete hollandez *Hollandia*, os seguintes passageiros:

Elisa Dierberger, Helena Hermann, José M. de Araujo e familia, Jones Burns, William Mon, F. Katser e Leopoldo de Figueiredo.

*

Para Buenos Aires e escalas, seguiram hontem, a bordo do paquete allemão *Cap Ortegal*, os seguintes passageiros:

Juan Bragada e familia Henry Wilson e senhora, Antonio Musso, Carlos de Oliveira, Nicanor de Oliveira, Raphael Huerge, R. Castilhos, Edward Lacroix, Eduardo Caru.

*

Para Villa Nova e escalas, seguiram hontem, a bordo do paquete nacional *Victoria*, os seguintes passageiros:

Herminio de Queiroz, Helena Pedro, Jocelino Ribeiro, Galdino Dias de Souza e José Rodrigues.

*

De Hamburgo e escala, o paquete allemão Cap. Ortegal, passageiros: Jacob Studer, Martha Ramos, H. Schilnmeger, Julius Hoffman, Fritz Hans Chee, Mimi Ihen, Carlos Cohr, Carlos Ochrena, Richard Loewy, Juan Birnspring, Wilhelm Clauth, Charles Gallet, Leopoldo Counini, F. Zerlini e senhora, Paulino de Almeida Chaves, H. B. Fisher, Antonio Kuthmann, João C. Pinto, Augusto de Aquino, João da Silva Pureza, Ignez de Lemos e familia, Antonio de Lemos, Adelaide Barbosa, Regina Maria, Antonio de Oliveira, Carlos Barbosa, Ramiro Nunes e familia, Hermann Fabig e Otto Spillern.

*

De Porto Alegre e escala, o paquete nacional *Itaipava*, passageiros: Escolastico Huet, Armando do Amaral e familia, W. Haendel, Maxionilo Reis, tenente Adalberto Martins, Otto Vesse, Geo Gregory, Gaston Levi, Victor Candido, Maria Barreto e Alexandre Anderson.

*

De Manáos e escala, o paquete *Olinda*, passageiros: coronel Carlos Sá e senhora, coronel Antonio Gonçalves Ferreira e familia, padre Paulo Lacoreille, M. Fabit, Benevenuto Bispo, José Severo, Carlos Serra e familia, Dr. Julio Lopes, Dr. Augusto Brito, Jovino Ferreira, S. America Pacca e familia, capitão Galdino de Souza e familia, João Lopes Manzinho, José Faros, João Albuquerque, O. Guilherme, A. Theophilo, Luiz de Barros, José Barroso, Antonio Ferreira da Silva, André Taurane, João Coimbra Sobrinho, commandante Oldener Carneiro, piloto Alexandre Abreu, piloto Antonio Reis, machinista Arthur Amora, machinista Ricardo Ramires, commissario João Gomes Calheiros, Joaquim Bastos Monteiro, Jesuino dos Santos, Adolpho Clima, Isabel Veiga, J. M. Carvalho Junior e familia, commandante F. Block, Epaminondas Leal, P. Moniz de Mesquita, José Chaves, João Baptista, Coutelisse Teixeira, Augusto Perdigão, Luciano Pinto e familia, Dr. Antonio de Souza Pinto e familia, Oscar Amora, Paulo dos Santos e familia, Joaquim Nunes, Tiburcio Vianna, Luiz Carlos Monteiro e senhora, Carmindo de Azevedo, major Calixto Coelho e Dr. Manoel Monjarim e familia.

*

Vindo de Leopoldina, acha-se nesta capital o coronel Antonio Zeferino da Silva, fiscal do imposto de consumo em Minas.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria America de Souza Aguiar, filha do marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar.

*

Festeja hoje seu anniversario a senhorita Olga, dilecta filha do nosso distincto collaborador *Gil*, pseudonymo que mal encobre illustre e conhecido official do exercito. Por motivo dessa faustosa data muitas serão as flores que receberá de suas amiguinhas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Angelo Maria de Oliveira, um dos mais antigos auxiliares da livraria Alves.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. José Fenelon de Lima.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Thereza de Jesus Velloso, esposa do capitão Marino de Velloso e Silva e filha do coronel Antonio de Carvalho Roque.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Frederico Borges Menezes, conceituado negociante nesta praça.

*

Faz annos hoje a senhorita Nair Novis.

*

Festeja hoje sua data natalicia o major J. M. de Freitas Filho, da Empreza Constructora Emilio Schnoor.

*

Faz annos hoje a senhorita Almerinda de Azeredo Rodrigues, filha do Sr. Roberto Rodrigues, negociante da nossa praça.

*

Faz annos hoje o capitão do 1º batalhão de engenharia Raymundo Nonato de Campos, auxiliar da commissão constructora da villa militar.

*

Faz annos hoje o Dr. Julio do Valle, advogado no nosso foro.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. João Luiz Pinheiro da Silva, official maior da secretaria da Côrte de Appellação.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leonor de Campos Barbosa, virtuosa esposa do nosso confrade Arthur Barbosa, director da *Tribuna de Petropolis.*

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. J. Valentim Dunham, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

O general Henrique Guatimosim Ferreira da Silva faz annos hoje.

Official illustre, gozando nas rodas militares de grande consideração, o distincto cavalheiro será hoje alvo dos cumprimentos dos seus amigos.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o senador Ferreira Chaves, 1º secretario do Senado Federal.

O illustre representante do Rio Grande do Norte no Congresso Nacional terá occasião hoje de receber as homenagens de estima e consideração que lhe vão tributar os seus amigos.

Casamentos.

Realizou-se sabbado ultimo, na vizinha capital de Nitheroy, o enlace matrimonial do Sr. Menio Pereira de Almeida distincto official do ministerio da agricultura, com a gentilissima senhorita Marcia Crastro do Espirito Santo.

Os actos civil e religioso foram effectuados no elegante palacete da mãi da noiva, em Santa Rosa.

Foram paranymphos, no civil, por parte do noivo, o Dr. Francisco Constant de Figueiredo, e por parte da noiva, o seu tio, presidente do Supremo Tribunal Federal, Dr. Herminio do Espirito Santo, representado pelo seu genro, Dr. Oswaldo Puissegur, e no religioso, por parte do noivo, o despachante geral da Alfandega, Sr. José Borges Ribeiro da Costa Junior e Exma. esposa, e por parte da noiva, o Dr. José Climaco do Espirito Santo Filho e Exma. mãi.

A essas ceremonias seguiu-se um lauto banquete, depois do que se fez boa musica e distincta palestra.

*

Contrataram casamento o Sr. José de La Penha Mendenza e a senhorita Elvira Luiza Testa, filha do Sr. Manoel Testa.

*

Effectua-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Alice das Chagas Amorim com o Sr. Arthur de Pinna Kelly, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Testemunharão os actos civil e religioso, por parte da noiva, o senhor Candido Venancio Pereira Peixoto e sua Exma. senhora, D. Alcina Mafra Peixoto, professora municipal.

Serão padrinhos do noivo, no acto civil, o capitão de fragata José Basileu Alves Pinna e na ceremonia religiosa o capitão de fragata Augusto Luiz Pinna.

O Dr. Edgard Limoeiro, juiz da 6ª pretoria civel, presidirá ao acto civil, ás 7 horas da noite, na residencia dos padrinhos da noiva, á rua S. Januario, e o padre Ricardino Séve, celebrará a ceremonia religiosa, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão.

Foi escolhido o dia de hoje para a realização deste consorcio, por ser esta a data natalicia do segundo anniversario da menina Zilah Peixoto, que será a portadora da salva com as allianças dos noivos.

Bodas de prata.

O Sr. João Severino da Silva, syndico da Junta dos Correctores, e sua Exma. esposa, festejam o seu 25º anniversario de casamento.

Enfermos.

Acha-se enfermo, desde domingo, o Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Fallecimentos.

Falleceu em Cuyabá, Estado de Matto Grosso, a Sra. D. Amelia Mendes Malheiros, mãi dos Srs. coronel Celestino Alves Bastos, 2º tenente Justino Alves Bastos e Leopoldino Alves Bastos, director geral da fazenda municipal, e irmã do saudoso professor Dr. Joaquim Mendes Malheiros.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje o Sr. Angelino A. da Silva Tumba.

O enterro, a mão, se effectuará hoje, ás 8 ½ horas, saindo o feretro da rua de S. Christovão n. 623.

*

Victimada por uma lesão cardiaca, finou-se ante-hontem, ás 9 ½ horas da noite, em S. Paulo, a Exma. Sra. D. Maria Mancia de Freitas Furtado, viuva do desembargador Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, e filha do general Antonio Joaquim da Silva Freitas e de D. Maria Isabel Ferreira de Freitas.

A veneranda senhora, que era um espirito de elevada cultura, alliado a um coração da mais fina sensibilidade, gozava no meio social paulista do prestigio e do respeito que só se conquistam pela pratica das mais elevadas virtudes.

A sua morte causou ali o mais vivo sentimento.

D. Maria Mancia de Freitas Furtado deixa os seguintes filhos: D. Maria Isabel Cavalcanti da Luz, casada com o Dr. Alfredo C. Ribeiro da Luz; D. Zilda Pamplona de Menezes, Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcanti, casado com D. Brandina Penteado de Albuquerque Cavalcanti; D. Francisca Furtado Ferreira, casada com o Sr. Carlos Alberto da Costa Ferreira; D. Sara Furtado Cavalcanti Ramos, casada com o Dr. Cesario Alves da Silva Ramos; e Dr. Raymundo Furtado Filho, casado com D. Arlinda de Figueiredo Furtado.

Deixa 20 netos, entre elles D. Noemia da Luz Bayma, casada com o Sr. Alexandre Bayma; D. Maria Pamplona Eiras, casada com o Dr. Carlos Eiras, e Dr. Domingos Coelho Junior, sendo os outros menores.

Deixa tambem dois bisnetos.

O enterro realizou-se hontem, ás 4 horas, saindo da alameda Cleveland n. 36, para o cemiterio da Consolação, com grande acompanhamento.

*

Na avançada idade de 80 annos, falleceu na madrugada de ante-hontem, em sua residencia, á praça da Republica n. 40, em S. Paulo, o estimado cavalheiro Sr. Carlos Schorcht, que ha mais de 30 annos residia na mesma cidade.

Allemão de nascimento, o Sr. Schorcht, ainda muito joven, nos 17 annos de idade, veiu para o Brazil. E, depois de constituir familia no Rio de Janeiro, transferiu-se definitivamente para a capital paulista, em que desenvolveu sua actividade e gozava de grande estima.

Do seu matrimonio com a Exma. Sra. D. Catharina Schorcht, deixa os seguintes filhos: Sr. Carlos Schorcht Junior, conceituado negociante nesta praça, e as Exmas. Sras. DD. Sophia Simon, Maria Schorcht, Ida Lopes dos Anjos e Laura Lemos; era sogro dos Drs. Alfredo Lopes dos Anjos e Joaquim Lemos; avô dos Srs. Edgard Simon, tenente da armada Antonio Schorcht, Carlos Schorcht Netto, Edgard Schorcht, Lieschen Schorcht, Eurico Lopes das Anjos, Sylvio Lopes dos Anjos e das Exmas. Sras. DD. Olga Poyares, esposa do Sr. José de Barros Poyares Sobrinho; Emma Simon, Laura Simon, Catharina Antunes dos Santos, casada com o Sr. Lucio Antunes dos Santos, e Noemia Lopes dos Anjos.

Entre as numerosas pessoas que foram á residencia do finado testemunhar á Exma. familia enlutada a sua expressão de pesar, e acompanharam o feretro até o cemiterio dos protestantes, em que foi inhumado, ás 5 horas, notavam-se representantes de todas as classes da mais fina sociedade paulista.

Sobre o feretro foram depostas innumeras e ricas corôas.

*

Falleceram, no Estado de Alagoas, no dia 10 do corrente, o capitão graduado reformado Geraldo Lins Caldas, e em S. Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, no dia 8, o 2º tenente reformado Leonel Rosario Costa Correia.

*

Não é verdadeira a noticia do fallecimento do alumno do Gymnasio Nacional Antonio Pereira Gestal.

O joven—e nós com elle—foi victima apenas de um gracejo de pessimo gosto.

*

Por telegramma de Paris, sabemos ter ali fallecido hontem o Sr. Frantz Negreiros, enteado do Dr. Fabio Ramos, nosso consul em Boulogne-sur-mer.

O extincto pertencia a uma das principaes familias de S. Paulo, de onde era filho; tinha apenas 25 annos de idade, era solteiro e possuia consideravel fortuna.

O prematuro fallecimento daquelle mallogrado rapaz deixa uma profunda impressão de saudade entre os seus numerosos amigos.

*

Falleceu hontem, pela madrugada, o capitão João Roquette Carneiro de Mendonça Junior, filho do tabellião Dr. João Roquette Carneiro de Mendonça.

Seu enterramento effectuou-se hontem, tendo saido o feretro, ás 5 1|2 horas, da rua Barcellos n. 33, Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Foi rezada hontem missa de 7º dia, na matriz da Candelaria, por alma do ministro do Supremo Tribunal Federal Manoel José Espinola.

Foi muito concorrida, notando-se entre os presentes as seguintes pessoas:

Delphim da Fonseca Lemos, Rodrigo Bastos, Eulalio Hose, Luiza Cardoso, Solidonio Leite, Arthur Furtado, almirante Fortes Vidal e familia, Dr. Garcia Pires, Dr. Braz da Gama, Oswaldo Sampaio, Dr. Pelino Guedes, Valentim Nascimento, ministro Leoni Ramos, José Del Vecchio, engenheiro Del Vecchio, pelo chefe de policia do Estado do Rio, tenente Virgilio Azevedo; João Cunha, Dr. Vicente Ouro Preto, Philadelpho Castro, Annibal Costa e familia, Dr. Astesio Jobim, capitão Del Vecchio, Antonio Souza Brandão, Salles Ruas e familia, Dr. Leal Ferreira, baroneza de Guanabara, J. Patricio Pereira, Manoel Pinto Junior, viuva Faria Junior, Dr. Luiz Ramos, Mello Tamborim e senhora, Ribeiro Avellar, Dr. M. Terra, Dr. André Cavalcanti, marechal Paula Argollo, Dr. Garcia Pires pelo major Vieira Amaral, Ernani Serra; Benevenuto Berna, coronel A. Bueno, major Marcelino Costa, Dr. Americo Gouveia e senhora, José Abreu Ferreira, José Pedro Souza, Caio Monteiro, Braz Vianna, Fridolino Cardoso, Luiz Sampaio, Dr. Lazaro Tourinho, Edmundo Jordão, conselheiro Augusto Silva, Alfredo Costa, desembargador Walfrido Figueiredo, Othon Leonardo Junior, Maria Valle, tenente Luiz Teixeira e senhora, coronel Moraes Costa, general Vespasiano de Albuquerque, tenente Rego Barros, Vasco da Gama, Dr. Pereira das Neves, Vicente Werneck, Ferreira Facó, Anna Drummond, Arthur Cunha, Maximo de Souza, viuva Fernandes Oliveira, deputado Bento Nogueira, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, tenente-coronel James Andrew, pelo Sr. marechal Hermes da Fonseca; barão Ibirocahy e filhas, Dr. Ataulpho Paiva, Gabriel N., por si e pelo ministro Espirito Santo; Jonathas de Carvalho, Lima Rocha, Dr. Tude Neiva, Dr. Arruda Vallim, Dr. Carlos Braga, Dr. Pereira Passos, Dr. F. Mendes, Dr. Homero Mendes, Dr. Bandeira de Mello, Dr. Alfredo Lipes, Caetano Garcia, Dr. Waldemiro Leite, Dr. Leoncio Correia, Dr. Espinola de Sá, Dra. Ermelinda Vasconcellos, Dr. Mello Mattos e senhora, Luiz Carvalho, Alberto Gonçalves, engenheiro Carvalho Borges, coronel Sebastião Alves, Alfredo Borges, Monteiro, Fontoura Rangel, João Pedro Vieira, pela secretaria do Senado; Dr. Pedro Gouveia, Enéas Galvão, viuva Soares Brandão, Francisco Sattamini, Luiza Ribeiro, Manoel Ribeiro, Alfredo Barradas, Raul Sampaio Vianna, Dr. Guimarães Natal, Viriato Linhares, Salles Ruas, almirante Proença, Dr. Alfredo Gomes, Dr. Oliveira Coelho, J. Carvalho, Dr. Candido Oliveira, Varella de Almeida, Dr. Telles de Menezes, Dr. Eduardo França, Dr. Francisco Oliveira, Cecilia Araujo, Dr. F. Castro Junior, marechal Teixeira Junior, coronel Virgilio Fortes, tenente O. Medeiros, viuva Maria Mello, Alberto Mello, Emanuel Mello, Abel Guimarães, Dr. Agenor Porto, Eduardo Araujo, coronel Heredia de Sá, Dr. Venancio Lisboa, Alfredo Bernardes, Jayme Sardinha, Tavares Macedo, João L. Costa, J. Leite, commendador E. Gabaglia, J. Magalhães, Raul Machado, Dr. Oscar de Souza, Virgilio Rodrigues, Pedro Cunha, coronel Amaro Caetano, Dr. Pedro de Mattos, Pedro Brandão, visconde de Guahy, Antonio R. Lima, Dr. J. Pires Brandão, Diniz Cordeiro, Alfredo Guimarães, capitão Borges Leitão, Armando S. Bastos, Dr. Francisco Antunes, Dr. Palhares, Dr. João Vieira, J. Paranaguá, Dr. Alfredo Barbosa, Faria Ramos, Dr. Flavio Mendes, viuva Souza Mendes, Dr. Pedro Vesgne Abreu, major João Costa, P. L. Souza, capitão Pedro de Paula, Leopoldo Costa, Archimedes Pires, por si e pelo deputado Moniz de Carvalho; Alberto Monteiro, Carlos Scassa, Almerio Moura, Edgard Mello, Agostinho Cunha, Mario Magalhães Castro, Dr. Luiz Faro, Pereira Bastos, Olympio Niemeyer, pela viuva do marechal Niemeyer; Dr. Bernardes Silva, Alfredo Loureiro, G. Bernardes, coronel J. Zamith, Luiz Nunes e familia, Americo Pacheco, Gitahy de Alencastro, Dr. Sebastião Saldanha e senhora, Pedro Queiroz, Eurico Filho, J. Santos, Jorge Mello, Orlando Rangel, Alexandre Leal, coronel Francisco Guimarães, Abelardo Mello, José Mendes, Dr. Figueiredo Ramos, Dr. Marcos Baptista, coronel Antonio Matheus, Oscar Peckolt, Sylvio Noronha, Mario Tocantins, Leopoldina Russel, João Pereira Rego, João Augusto e familia, Antenor Silva, Dr. O. Pedemonti, Alfredo Souza, J. Campos, barão de Santa Cruz, Dr. Marques Faria, Conrado Niemeyer, Miguel Mello, Carmen Vallim, Dr. Edmundo Veiga, Dr. Annibal Freire, Manoel Santos, capitão Onofre Almeida, Dr. Faria Vieira, Dr. Ovidio Romeiro, André Rangel, condessa Monteiro de Barros, Mario Fialho, viuva F. de Oliveira, viuva Celso Reis, Elisa Midosi, Dr. Sampaio Vianna, Acylino Mattos, J. de Almeida Portugal, commendador Farani, Amelia Fonseca, Olympio Lopes da Cruz, Sylvio Leitão da Cunha, Abel Noronha, Maria Gracinda, Olympio Caminha, Dr. Campos Tourinho, por si e pela Associação Bahiana; Dr. Servulo Lima, coronel João Victorino, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Murtinho Sobrinho, Armando Silva, Cicero Barbosa e José de Sá Ozorio.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada hontem, ás 10 horas, a missa de 7º dia por alma de D. Maria Joaquina Bastos da Motta, mandada rezar pela familia da extincta.

Estiveram presentes ao acto as seguintes pessoas:

Dr. Frederico da Silva Souto, Dr. Ildefonso Souto, José Pereira Guimarães Junior, Dr. Arthur de Barros, Barroso Fernandes, José Murtinho, Joaquim Leandro Ferreira Bastos, Antonio Teixeira Pinto, Agostinho Ferreira Chaves, Jorge Conceição, Herculano Sampaio e senhora, Eurico Sampaio, Alvaro Souza de Macedo, Romulo Vieira de Bulhões Carvalho, Jayme Rocha dos Santos, Custodio Martins de Souza, Maria de Mello, Leão Dessens de Mello, José Alves Ferreira Chaves, Arlindo L. Ferreira Chaves, e por Hilda P. Chaves; Arthur Loureiro Ferreira Chaves, por si e pela sua senhora; Charles, por si e senhora; Mario Palhares, Joaquim de Campos Mendes, Luiz Julio de Oliveira e familia, Paulino Alexandre de Moura, Manoel Francisco Canejo, João Ruy Barbosa, Alfredo Ruy Barbosa, Baptista Pereira, Domingos C. Guimarães, João de Souza Lage e senhora, Antonio Rego Junior, João Andrade, Edmundo de Oliveira Figueiredo, por si e por seu pai Dr. Oliveira Figueiredo; Pedro de Araujo Lima, por si e pelo deputado Antonio Carlos; Manoel Moreira, Meira Penna e senhora, Dr. Isidro de Souza Ribeiro, Pelagio Borges Carneiro, Americo Galvão Bueno, Leandro Motta, Guilherme Pacheco Junior, João Rebello Gonçalves, Francisco Gomes Cardoso e familia, José Fernandes de Oliveira, Sra. Murtinho Braga, Helena de Carvalho, por si e por seu marido; Pedro de Barros, Sylvio Leitão Cunha, Arthur de Barros, Custodio Alves Martins, Carlos Vieira Machado, Carlos Chaves Braga, Dr. Galvão Bueno e familia e Alcibiades G. Bueno.

*

Na matriz da Candelaria realizou-se hontem missa, que, em commemoração ao primeiro anniversario do saudoso capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz, barbaramente assassinado na Avenida Rio Branco, mandaram celebrar alguns parentes daquelle finado.

Ao acto compareceram amigos e parentes do extincto.

*

No altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, rezou-se hontem, ás 9 horas, a missa de 7º dia, por alma de D. Luce Porto Bezerra Cavalcanti, esposa do academico de medicina Claudiano J. B. Cavalcanti e filha do fallecido general Lydio Porto.

Ao acto compareceram muitos collegas do Sr. Claudiano Cavalcanti e pessoas das relações da finada.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, a missa de 30º dia do fallecimento do conselheiro Washington Rodrigues Pereira, mandada celebrar por sua familia, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Jacobina Lehmann, será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, no Andarahy Grande, missa de 30º dia.

*

Serão celebradas, amanhã, varias missas por alma do ex-deputado major Dr. Joaquim Antonio da Cruz, em commemoração ao 7º dia do seu fallecimento.

Essas missas serão rezadas ás 9 1|2 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

*

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia do fallecimento de D. Analia de Macedo Pimentel, na igreja da Cruz dos Militares.

Pelas escolas.

No salão de honra do instituto Benjamin Constant, ás 11 horas da manhã de hoje, terá logar a leitura das provas escriptas do concurso para provimento da cadeira de lingua—francez, do mesmo instituto.

*

PERFIS ACADEMICOS

XLVI-XLVII

Walter Autran e Manoel Garcia

Só uma operação a Chapot conseguiria separal-os. Aqui estão os dois. Costuma-se dizer que onde vai a corda tambem vai a caçamba. Portanto, eil-os juntos. O difficil está em dizer qual dos dois é a caçamba...

O certo é que são amigos inseparaveis. Vivem juntos, quer na Faculdade, quer pela cidade. Ha quem affirme que por amor do silencio é que se reunem. De facto, elles são ambos de poucas palavras e, quando falam, é medindo as syllabas com a avareza de um usurario.

Quem os espreita de longe tem a impressão de que se confessam. Mas qual delles é o padre? Um e outro são austeramente sisudos e desbarbados. As physionomias são impenetraveis.

Afinal, que tanto conversam elles?

Simplissimo. Estão juntos duas e tres horas sem articularem um só monosylabo. Cada qual, mudo e quedo, a matutar na morte da bezerra. Ao se despedirem, um diz ao outro: — "Você amanhã vem mais cedo para a palestra..."

Ahi está. Apenas isto. Simplissimo.

Jota Abelhudo.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Amancio Esteves, pedindo que o governo adquira um quadro de José Malhôa, de sua propriedade, para a galeria da Escola Nacional de Bellas Artes — Indeferido;

Henrique Smith Bayma, pedindo providencias para que lhe seja pago o premio de viagem que lhe foi concedido pela Faculdade de Direito de S. Paulo — Prove haver recebido as instrucções de que trata o art. 217 do codigo de ensino de 1911;

Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior, assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Selle os documentos.

O Dr. Alvaro Espinola esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, onde foi agradecer ao Dr. Barbosa Gonçalves o ter-se feito representar nos funeraes e nas exequias de seu finado pai, o saudoso conselheiro Manoel José Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal.

ENTRE DUAS MORTES

A tragedia do "Fagundes Varella" — Os sobreviventes chegaram hontem, a bordo do "Olinda" — A narrativa da catastrophe.

O "Olinda", do Lloyd Brazileiro, entrado hontem neste porto, trouxe os restos da guarnição do paquete "Fagundes Varella", naufragado nas costas de Sergipe, em seguida ao horrivel incendio que irrompera a bordo.

Toda a gente conhece já, em traços geraes, a historia desse mergulho tragico, cuja narrativa faz correr na espinha um arrepio de horror, e a noticia das vidas perdidas ali, depois de algumas horas de inexprimivel angustia em que os tripulantes do navio em chammas soffreram a torturante visão de duas mortes que se lhes offereciam á escolha—a do fogo que os envolvia, avançando sempre, em assedio infernal, e a do mar revolto que os esperava, como desesperado recurso para a tentativa de salvação.

Os naufragos chegados hontem dão uma impressão ainda mais viva do desastre, descrevendo detalhes que tornam mais funda a sensação do terrivel desastre.

O "Fagundes Varella" saira no dia 6 de Maceió, com rumo á Bahia, levando a bordo um grande carregamento de assucar e aguardente para aquelle ultimo porto. Logo depois de zarpar de Jaraguá, porém, o paquete do Lloyd viu-se preso de violento temporal. Sacudido pelos vagalhões, na costa bravia que se alonga de Alagoas até Ceará e onde a linha dos arrecifes marca a divisa dos ancoradouros da série de portos em pleno mar, o "Fagundes Varella" proseguia a sua derrota, entretanto, confiante na solida estructura do seu casco e na calma coragem da sua guarnição.

Na manhã de 7 o temporal attingia o seu auge e a carga, os objectos de bordo, os proprios homens eram vasculejados dentro do navio pela brutalidade dos trancos que este soffria. Foi quando algumas das pipas de aguardente, que o navio conduzia e que eram roladas com os embates que este soffria, partiram-se e o liquido combustivel, caindo no porão e espraiando-se por elle, conduziu até á casa das machinas. Fogo escapado das fornalhas transmittiu-se ao lençol inflammavel: foi o rastilho. Pelo soalho do porão alongou-se a faixa colleante de chammas, communicando-se rapidamente com a massa liquida das pipas, umas rôtas já e outras destruidas pelas labaredas que se lhes multiplicavam em derredor. O navio começou a incendiar-se.

Os machinistas, quasi sitiados já pelo fogo, e aterrados com o perigo que avassalava o navio, subiram para o tombadilho. Dentro em pouco, o incendio tinha tomado os porões e caminhava ameaçadoramente para o resto do navio. Embalde a tripulação intentou dominal-o; o temporal, sacudindo o "Fagundes Varella", tornava quasi impossivel o trabalho e espalhava por todos os recantos do navio o alcool inflammado. O tombadilho foi, em muito pouco tempo, o ponto do refugio dos desesperados tripulantes; mas o incendio avançava sempre e tomava o convés, queimava os escaleres e salva-vidas que primeiro encontrou na marcha destruidora e ameaçava inutilizar os ultimos recursos de salvação. Durante esse tempo, o "Fagundes Varella" navegava sempre, a onze milhas por hora, com as machinas abandonadas, por effeito da primitiva direcção. Foi isto o que nos disse um tripulante que veiu a esta redacção.

O panico apossou-se então da gente de bordo, que tratou de se salvar com o egoismo e a desordem dos desesperos sem guia. Marinheiros lançaram-se para a baleeira que restava e, embarcando rapida e tumultuosamente, trataram de arrial-a ao mar. Em vão, alguns officiaes tentaram pôr ordem nessa salvação; os tripulantes insurgiram-se contra elles e ameaçaram-nos de morte com as machadinhas de que se haviam armado. O immediato Americo Noronha foi um dos que tomaram logar na baleeira a ser descida; cabos correram os turcos e a pequena embarcação pojada de gente descia, quando, a certa altura, um dos turcos partiu-se e aquella, presa por um dos extremos apenas, desceu de ponta, jogando ao mar os que se achavam dentro e mergulhando ella propria em poucos instantes. Vinte e tres homens foram tragados pelo mar.

Os que ficaram a bordo, senhores de relativa calma, tentaram então fabricar jangadas, alojando-se nellas como puderam, quando foram avistados o "Asiatic Prince" e o "Conde Asdrubal". Já era tempo: o "Fagundes Varella" começava a afundar...

A's 2 horas da tarde, aproximados do local os dois salvadores, começaram estes a arriar escaleres, recolhendo os sobreviventes do terrivel naufragio. Dos que haviam embarcado na baleeira afundada, os dois navios conseguiram ainda salvar cinco, que puderam se manter com a energia do desespero á tona d'agua durante seis horas, tantas foram da hora da descida fatal ao soccorro do "Asiatic Prince" e do "Conde Asdrubal".

Mas ainda na salvação dos que haviam ficado a bordo do paquete incendiado se perderam alguns destes. A esposa do commissario de bordo, João Gomes Calheiros, que descera para uma baleeira do paquete inglez, não foi mais vista. Suppõe-se que tivesse caido ao mar no momento do embarque.

O numero conhecido de mortos sóbe a dezenove.

Os sobreviventes foram muito bem tratados a bordo do "Asiatic Prince" e conduzidos para Maceió, onde foram hospedados no hotel Silvino.

De lá foram conduzidos finalmente para esta capital, onde chegaram hontem, narrando a tragedia dessa terrivel meia duzia de horas.

Entre os sobreviventes está o commandante Carneiro.

Communicam-nos da inspectoria geral de navegação:

O inspector geral de navegação mandou o fiscal da Empreza de Navegação Bacbará Filhos, que faz o serviço de navegação dos rios Ibicuy e Uruguay, informar, com urgencia, sobre a procedencia de uma reclamação constante do noticiario do jornal *A Verdade*, de S. Luiz das Missões, no Estado do Rio Grande do Sul, relativa á falta das viagens mensaes obrigatorias dos vapores daquella empreza, além do Passo de S. Isidro.

Com enorme assistencia, foi entregue ao trafego a estação de Riacho das Varas, da Estrada de Ferro de Curralinho a Diamantina, no kilometro 82.

Estavam presentes ao acto, além do engenheiro fiscal do governo e do representante da Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, as pessoas gradas da localidade, que com grande enthusiasmo receberam esse melhoramento propulsor do progresso da zona.

O Sr. ministro recebeu telegrammas dos Srs. Manoel Simões Lopes e Gomes Freitas, respectivamente, presidente e secretario da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, dando noticias da inauguração da 4ª exposição-feira, realizada pela associação rural de Bagé, naquelle Estado. Accrescenta esse despacho ser promissora a situação da industria pecuaria naquelle municipio, tendo a secção bovina, na referida exposição, excedido á melhor espectativa.

—Do coronel Eugenio Müller, governador em exercicio, do Estado de Santa Catharina, recebeu o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, o seguinte telegramma:

"Interpretando o sentimento do povo catharinense, em seu nome e no meu proprio, tenho a honra e satisfação de agradecer a V. Ex. as attenções com que tem distinguido o coronel Vidal Ramos, governador deste Estado".

—O Dr. V. T. Cooke, especialista contratado para os trabalhos da lavoura secca no Brazil, e que se encontra presentemente em Pernambuco, instalando o primeiro campo daquella lavoura, telegraphou ao Sr. ministro da agricultura, communicando haver chegado a Garanhuns, a 9 do corrente, iniciando immediatamente os trabalhos preliminares do campo de experiencia da lavoura secca.

Esse primeiro campo será em Garanhuns, em terras doadas pelo Estado, e os trabalhos preliminares, a que acima alludimos, constam de limpeza do terreno e preparo de uma area sufficiente ás primeiras experiencias.

Accrescenta o Dr. Cooke, em seu telegramma, que essa area será opportunamente enterrada com o arado, para augmentar a materia organica do solo.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu do Dr. Eugenio Dahne, delegado do ministerio, nos Estados Unidos, e membro da delegação brazileira na recente exposição de borracha, o seguinte telegramma:

"Congratulo-me com V. Ex. poder transmittir-lhe a grata noticia de que, alem do premio especial, constante de um grande escudo de prata, conferido pelo jury da exposição da borracha ao melhor producto do Amazonas, foi, pelo mesmo jury, conferido ao governo federal do Brazil o grande diploma de honra, presidente Taft, em signal de recompensa pelo melhor conjunto de productos exhibidos na mesma exposição".

—Ao Sr. ministro da agricultura, informou o Dr. Amandio Sobral, director do horto florestal, haver distribuido, gratuitamente, no dia 14 do corrente, 10.059 mudas de arvores fructiferas, florestaes e de ornamentação, assim descriminadas: Dr. Eugenio Teixeira Leite, 7.200; João Paulo Teixeira Cortes, estação Antonio Carlos, 2.500; Dr. Benjamin Vaz Rochedo, 220; Oswaldo Gabriel, Mar de Hespanha, 5; Leopoldo Arthur de Campos, Muriahé, 14; Dr. Antonio Victor Moreira Brandão, Abbeia Campista, 10; Manoel Souza Santos, Alem Parahyba, 30 e Dr. J. Nogueira Itagyba, 60.

—Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, informou o director do povoamento do solo que os paquetes allemão e hollandez *Wurzburg* e *Hollandia*, entrados ante-hontem e hontem, de Bremen e Amsterdam, trouxeram para este porto 43 familias russas e allemãs, em um total de 224 immigrantes agricultores, que se destinam ás colonias dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A existencia, na hospedaria da Ilha das Flores, era hontem, de 470 immigrantes.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu muitos cumprimentos pela passagem da data natalicia de 12 do corrente, destacando-se, entre as varias pessoas que se congratularam com S. Ex., as seguintes: coronel Marcondes Alves Souza, presidente do Estado do Espirito Santo; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado de São Paulo; coronel Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes; coronel Eugenio Müller, governador do Estado de Santa Catharina; Franco Rabello, presidente do Estado do Ceará; Dr. João Machado, presidente do Estado da Parahyba; Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul; Dr. Luiz Domingues, governador do Estado do Maranhão; general Siqueira, presidente do Estado de Sergipe; Dr. Carlos Cavalcanti, governador do Estado do Paraná; Antonio Perillo, secretario do interior do Estado de Goyaz, e Carlos Tinoco, director da escola de aprendizes artifices de Campos.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi supprimida a subvenção concedida, por acto de 25 de julho de 1911, á escola do logar denominado Praia Secca, em Araruama, a cargo da D. Anisia Candida de Mendonça, nomeada professora effectiva da escola elementar de Rosa Machado, no municipio de Pirahy.

— Foi sanccionada, pelo presidente do Estado, a lei concedendo um anno de licença, com o respectivo ordenado, á professora adjunta D. Abelina Costa.

O archivo municipal recebeu hontem, por doação do Sr. Emilio C. Brondi, negociante estabelecido á rua S. José n. 112, 27 photographias do Rio de Janeiro, antes da remodelação que lhe alterou a physionomia patriarchal de cidade colonial.

Essas photographias pertencerão á "collecção Emilio Brondi", segundo determinação do director geral de policia administrativa, archivo e estatistica da Prefeitura.

Foi dirigido ao Sr. Brondi um officio de agradecimento pelo valioso concurso que acaba de prestar ao archivo da cidade, cujo progressivo desenvolvimento se vai accentuando dia a dia.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 14:848$629, para a reconstrucção do açude particular Barra de Santa Anna, no municipio de Macahyba, no Estado do Rio Grande do Norte. O referido reservatorio foi construido em 1901. Desde então copiosas chuvas do inverno têm-lhe produzido fortes estragos. Os reparos necessarios são urgentes, pois trata-se de uma obra utilissima, servindo a uma região [illegible] para criação de gado e de uma grande fertilidade para culturas diversas, [illegible] mandioca, etc. Além dessas vantagens, [illegible] impermeabilidade de todo

o sub-solo, que evita as perdas por infiltração.

O Dr. Paulino Werneck, director geral de hygiene e assistencia publica, reuniu hontem, em seu gabinete de trabalho, os quatro chefes de districto sanitario e accordou com elles que as inspecções aos estabelecimentos commerciaes sejam continuas e systematicas, mui principalmente nas casas em que são expostos á venda generos para o consumo publico, onde devem ser rigorosamente adoptados os dispositivos dos arts 2 e 3, do decreto n. 1.418, de 14 de setembro findo, que estabelece o emprego dos pesos e medidas para a venda a varejo dos generos de alimentação e dá outras providencias de caracter hygienico, sendo muito recommendada a todos os commissarios de hygiene e assistencia publica a applicação das penas regulamentares aos infractores.

Na Assembléa Fluminense não houve sessão, por falta de numero.

CONGRESSO DE IMPRENSA

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, na Associação de Imprensa, á rua da Assembléa n. 71, a commissão organizadora do 1º Congresso de Imprensa Americana.

Serão postos em discussão o projecto de regimento interno da commissão e o do regulamento do congresso, apresentados pelo Dr. A. Bolteux, secretario geral da commissão organizadora.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

AFOGADO

Um simples descuido foi hontem a causa de um facto lamentavel.

Na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149 reside a familia do Sr. José Saldy, que tinha um filhinho, de nome Jayme, de anno e meio de idade. Criança forte e desenvolvida, Jayme percorria toda a casa, e hontem, estando a familia distraida, não reparou que o menor se dirigira para o quintal, onde estava uma tina cheia de agua, na qual se precipitou o innocente, morrendo afogado. O facto foi levado ao conhecimento da policia do 7º districto.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, regressou hontem de Rezende.

DO POSTE AO SOLO

MORTE INSTANTANEA

De uma quéda horrivel, que lhe causou a morte immediata, foi victima hontem um infeliz moço, quando trabalhava.

Alvaro Pereira, electricista, no alto de um poste, na rua Conde de Bomfim, concertava um fio telephonico.

Perdendo o equilibrio, caiu ao solo, fracturando o craneo e morrendo instantaneamente.

O facto foi communicado á policia do 17º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio, onde hoje será autopsiado.

Alvaro Pereira era solteiro, tinha 26 annos de idade e residia no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 336.

O Dr. Lauro Müller, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu do coronel Anselmo Garrastazu, presidente da Associação Rural de Bagé, o seguinte telegramma:

"Exposição inaugurada hontem, com grande assistencia povo, productos nacionaes apresentados estão acima toda espectativa. Cumpri a honrosa representação de que me incumbiu Sociedade Nacional Agricultura; agradecemos penhorados empenho V. Ex. está fazendo para nos ser concedido transporte gratuito estradas ferro. Opportunamente satisfaremos com prazer vosso pedido photographias local productos. Saudações amistosas."

A commissão organizadora do Congresso Pan-Americano de Jornalistas reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, na Associação de Imprensa.

Continúa, em Nitheroy a greve dos operarios da Companhia Fiat Lux, que ali tem duas fabricas de phosphoros.

A directoria da companhia recusa readmittir os operarios que expulsára, o que deu origem á greve, que tem tido um caracter pacifico.

IMPRUDENCIA E QUEDA

João Augusto de Abreu, hontem, pela manhã, dirigiu-se para a estação de Cascadura, e ahi tentou tomar um trem em movimento.

Foi, porém, infeliz, pois perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhido pelas rodas do comboio, que lhe produziram ferimento contuso na perna direita.

Abreu é solteiro, brazileiro e residente á rua do Campinho n. 8. Foi medicado pela assistencia municipal, de onde o transportaram para a sua residencia.

Do facto tiveram conhecimento as autoridades do 20º districto.

DESMORONAMENTO

Um predio em construcção

Na rua Gustavo Sampaio --- Um operario morto e outro ferido --- A remoção dos escombros --- Outros soccorros.

Copacabana, o elegante e populoso bairro, cuja principal belleza consiste na extensa praia, que tem nas suas aguas sempre revoltas os reflexos de cores vivas da vegetação abundante dos montes que a defrontam, e, ao longo da qual se estende a avenida Atlantica, teria, brevemente, mais um melhoramento apreciavel — a inauguração do "bar" que a Companhia Antarctica mandara construir, á rua Gustavo Sampaio.

Estavam já bem adiantadas as obras de construcção do interessante predio, que seria, certamente, um esplendido centro de reunião para os "habitués" frequentadores da encantadora praia.

Voltaram, e, na rapida observação que fizeram sobre as ruinas a que estava reduzida a construcção que d'aqui a mais alguns dias seria o elegante "bar" da Antarctica, comprehenderam que sob ellas, na parte que primeiro arriou, com o fragor que os despertou, deviam estar soterrados os seus infelizes companheiros.

Entraram então alguns a remover o entulho, emquanto outros avisavam o facto á policia e pediam soccorro.

Com grande difficuldade foram retirados dos escombros os estucadores Joaquim Soares, já cadaver, e Sebastião Pereira, que estava gravemente ferido em varias partes do corpo.

O predio desmoronado

Empregavam-se agora os operarios no levantamento de uma grande varanda, corrida em toda a extensão do predio e de onde, mais facilmente, se descortinava o oceano.

As chuvas fortes e incessantes que têm caido sobre a cidade, foram, na madrugada de hontem, a causa do desabamento da construcção, occasionando, além de grande susto para varios trabalhadores, que pernoitavam nas obras, a morte de um e ferimentos em outro desses operarios.

Entre 2 e 3 horas da madrugada, ouviram os operarios estalos repetidos, e, com enorme fragor, ruiu immediatamente uma parte do predio, que deitava para o lado do mar.

Foi, em auto-ambulancia, da assistencia municipal, transportado para o posto central, de onde, depois de medicado o levaram para a Santa Casa.

A quéda do predio determinou o arrebentamento de fios electricos, da illuminação, ficando, por isso, a rua completamente escura, e os destroços, atirados á grande distancia, impediram a passagem dos bonds, interrompendo o trafego.

O cadaver do estucador Joaquim Soares foi removido para o necroterio, onde o autopsiaram os medicos legistas

JOAQUIM SOARES, o infeliz estucador que morreu soterrado

Em seguida, novos estalos e consequente desabamento, e, pouco mais, estava desmoronada toda a construcção.

Na quéda da primeira parte do predio, foram victimados logo dois trabalhadores.

Eram os estucadores Joaquim Soares e Sebastião Pereira.

Ficaram sob os escombros soterrados.

Os demais operarios com o primeiro ruido ergueram-se, e, attonitos, sairam a correr, pedindo soccorro.

Lembraram-se, porém, dos companheiros, que não viam.

Na delegacia do 7º districto foi aberto inquerito a respeito do lamentavel facto, pelo delegado Dr. Edgard Jordão.

Depuzeram hontem o constructor Anel da Silva e os operarios que pernoitavam nas obras.

No local estiveram, fazendo um rapido exame sobre a causa do desastre, o Dr. Carlos Penna, engenheiro da Prefeitura, e o Sr. Alfredo Costa, agente do districto.

Além do corpo de bombeiros, prestaram soccorros aos operarios, pessoas residentes nas proximidades do local onde occorreu o desmoronamento.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se ante-hontem mais um exercicio regular de fogo, com frequencia de grande numero de socios, reservistas, alumnos da Escola de S. José e alumnos do Collegio Militar.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e prolongou-se até ás 2 horas da tarde, sendo o "stand" dirigido pelo 2º tenente atirador Ernesto Kopschitz, que teve para auxiliar o 1º sargento Francisco Sarmento Marques.

Estiveram presentes ao "stand" os seguintes directores do Tiro Federal: presidente, tenente Ildefonso Escobar; vice-presidente, Dr. J. D. de Amorim; thesoureiro, Humberto Paladini; vogal, Manoel Dias de Carvalho.

Foram produzidas boas séries, destacando-se as seguintes de fuzil:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Arthur Barbosa Filho 101 pontos, Odilon Costa 100, Antonio da Rocha Lima 89, Vicente Moreira 80, Francisco Durtevil 80, Ozorio Mendonça 74, Luiz Monteiro 71, Benedicto Teixeira 66, Adolpho Sanches Ferrão 65, Euclides Braga 65 e muitos outros com pontos inferiores.

250 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Odilon Costa 144 pontos, Antonio Gonçalves dos Santos 139, Arthur Barbosa Filho 130, J. D. Amorim Junior 123, José Lyra 122, Angenor Cesar de Barros 115 e outros com pontos inferiores a 100.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Floriano Escobar 144 pontos, Manoel Dias de Carvalho 143, tenente Escobar 135, tenente Mario do Nascimento 121, Athayde Alves Coelho 119 e outros com pontos inferiores.

400 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Floriano Escobar 118 pontos e outros com pontos inferiores a 100.

—Foram propostos e aceitos socios do Tiro n. 7 os seguintes Srs.:

Henrique Ferreira, Alvaro Fernandes Pereira, João Carreras, Alipio Faria, Jorge Teixeira Bastos, José Carneiro do Patrocinio, Raul Buarque Gusmão, Octavio da Silva Oliveira, Waldemar Duarte Nunes, Arthur Blanco, Armando Guedes de Mello, Antonio Francisco Duarte e Oswaldo Franklin da Rocha.

—Hoje, á noite, haverá, na séde social, aula para os atiradores matriculados no curso de tiro e evoluções para reservistas do exercito.

A caravana do Tiro Brazileiro Pavunense obteve o seguinte resultado no grande concurso que a União dos Atiradores do Brazil realizou hontem:

300 metros — Fuzil — Mestres — 30 tiros — Acylino Jacques, 250 pontos; Leopoldo Moneró, 243, e Antonio de Almeida, 127;

Tiro rapido — Antonio de Almeida, 127 pontos, e Acylino Jacques, 113;

1ª classe — 200 metros — Joaquim da Silva Blacto, 138 pontos; Ludgero Cabral, 119; Fonseca, 89; e Edgar do Nascimento, 85;

100 metros — Fuzil — 10 tiros — José Monerό, 100 pontos; Julio Ferreira Leal, 85; Otto Fonseca, 70; Ruben Antonio da Silva, 91; Edgar do Nascimento, 80; Joaquim Freire da Silva, 71; Manoel Abreu, 95, e Ludgero Cabral, 94;

100 metros — Revólver — 20 tiros — Guilherme Paraense, 145 pontos, e Acylino Jacques, 132;

50 metros — Revólver — 30 tiros — Guilherme Paraense, 260 pontos; Acylino Jacques, 234; Leopoldo Monerό, 200; Joaquim da Silva Blacto, 118, e tenente Manoel Abreu, 111;

Foram esses resultados mais um successo para os atiradores do Tiro n. 96.

— Para disputar o grande campeonato que a guarda nacional vai realizar nos dias 27 do corrente e 3 e 10 do mez vindouro, acham-se inscriptos 30 atiradores de todas as classes.

UMA PARTEIRA CRIMINOSA

Pretendendo auferir lucros --Aborto provocado

Olympia Leite de Magalhães, residente á rua Joaquim Silva n. 119, ha tres mezes separou-se de seu marido, amasiando-se com Arthur Antero Martins Dias, que ha muito lhe fazia a côrte, e por isso fôra o causador da desharmonia do casal.

Como toda a mulher que é victima de um máo passo na estrada da vida, Olympia tristonhamente supportava as consequencias da sua desgraça, pois em pouco tempo o amante desprezou-a, deixando, entretanto, o fruto do seu amor. Olympia que nunca tivera filhos com seu marido, achava-se gravida de Martins Dias.

Ella, porém, tinha vergonha de ver nascer o producto daquella ligação, que dera tanto que falar á vizinhança e ás pessoas de amisade de sua familia.

Que fazer ?

A infeliz mulher pensou rapidamente em ver-se livre do grande pesadelo que a atormentava tanto.

Soube que facilmente poderia abortar e mandou chamar o Dr. Vieira Souto, a quem fez a proposta criminosa.

Esse facultativo negou-se immediatamente a cumprir o pedido e censurou severamente a proposta de Olympia.

Assim mesmo, ella não perdeu a esperança.

Procurou então a parteira Anna Pires e expoz-lhe o seu desejo.

A parteira promptamente aceitou o encargo, mediante a quantia de 200$, que lhe foi paga incontinenti.

Anna Pires empregou os meios que sabia e o resultado não se fez esperar: a pobre mulher abortou, ficando na occasião muito satisfeita.

Feito o trabalho, Anna retirou-se.

Pouco tempo durou o bem estar da rapariga, que passou a sentir os mais atrozes padecimentos.

E a sua molestia aggravava-se a ponto da familia de Olympia ficar assustada.

Foi chamado a toda pressa o Dr. Bustamante, em sua residencia, á rua do Cattete.

O clinico chegando á casa da doente, encontrou-a muito mal, pelo que deu as providencias que o caso requeria.

Isto passou-se ha 23 dias.

O resultado do aborto forçado foi o peior possivel, porquanto Olympia nunca mais se levantou da cama.

Estavam as coisas nesse pé, quando hontem dois rapazes procuraram o commissario Baptista que estava de serviço no 13º districto.

A autoridade ouviu-os.

Desejavam elles uma guia para sua irmã ser transportada para o hospital da Misericordia, afim de tratar-se.

O commissario, que não estava para dar guias sem mais nem menos, começou a investigar da molestia da senhora, desconfiando em seguida da intranquilidade dos moços.

E tanto fez que chegou ao resultado que os leitores estão vendo na descripção desta noticia.

Resolveu calmamente ir ver a doente, saindo com os rapazes para a casa n. 119 da rua Joaquim Silva.

Em caminho, soube dos nomes dos irmãos de Olympia: Raul e Paulino Leite Netto.

A autoridade foi conduzida ao quarto da enferma e, ali chegando, interrogou-a.

Olympia quiz fazer evasivas, mas acabou confessando, entre soluços, toda a sua desventurada historia, declarando o nome da parteira que a fez abortar.

Na delegacia do 13º districto está aberto, o inquerito sobre o caso, devendo hoje prestar declarações a parteira Anna Pires e os medicos Drs. Vieira Souto e Bustamante, o primeiro, que se negou a executar o processo do aborto, e o segundo chamado para pensar a infeliz depois do máo resultado.

A GREVE

Continuam na esperança de vencer, na campanha contra os empreiteiros, os pedreiros e estucadores que só querem oito horas de trabalho por dia.

Hontem, foram presos em Ipanema varios grevistas por promoverem desordens, quando pretendiam impedir que os companheiros de classe trabalhassem.

Revistados na delegacia do 7º districto, foram encontrados revólvers e facas, que a policia apprehendeu, lavrando o respectivo flagrante do uso de armas prohibidas.

Os presos eram os seguintes: Manoel Pinto de Carvalho, Francisco de Oliveira Mattos, Luiz Mattos, Agostinho Duarte, Antonio Oliveira, Antonio Tavares, José Caetano, Joaquim Silva Marques e Guilherme Oliveira.

O CONFLICTO DO CASTELLO

Noticiámos hontem o grande conflicto que se desenrolou no botequim do Lopes, á praça do Castello.

No primeiro momento, acreditava-se que o criminoso era Antonio da Cunha, vulgo Magalhães, o qual esteve detido. Entretanto, depois de algumas acareações, a policia apurou a criminalidade do Silvio Serpa, que foi preso.

Hoje mesmo será elle removido para a Casa de Detenção.

Carqueja e Bilardo, os feridos, continuam em tratamento no hospital da Misericordia.

ARRUFOS

Arrufos, maluquice e ciumes...

Afinal, tudo vem a ser a mesma coisa, e, sommado, diminuido, multiplicado e dividido, dá em resultado a causa dos desgostos de Gabriella Ambrosina Maria de Jesus, de 24 annos de idade, residente á rua Tuyuty n. 108.

Brigou com o amante e resolveu pôr termo á existencia.

Eis por que embebeu as vestes em kerosene e ateou-lhes fogo, em seguida.

A tresloucada ficou gravemente queimada por todo o corpo e foi removida para a Santa Casa, depois de soccorrida pela assistencia.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

THEATRO LYRICO—*La casta Suzanna*, opereta em tres actos, de Okonkowsky, musica de J. Guilbert.

Apesar do máo tempo de hontem, á noite, o theatro Lyrico esteve repleto. Uma casa cheia.

Isto evidencia que o publico aprecia sobretudo as operetas alegres, vivas e de actualidade.

Evidentemente, as operas-comicas vão se fazendo por demais pesadas.

Quem gosta de ouvir musica mais ou menos grave vai a alguma opera.

Quem procura uma companhia de operetas claramente manifesta desejo e intenção de passar algumas horas de alegria intensa.

O publico deseja operetas em que cada espectador veja a possibilidade de se achar alguma vez em um logar semelhante ao scenario que elle tem diante dos olhos e convivendo com individuos de existencia real como os personagens que estão em scena.

Assim se explica o ruidoso successo das modernas operetas vienenses, cuja intriga gira em torno de factos naturaes, quasi communs, muito ao envez das operas comicas, que nos põem diante dos olhos um mundo já tão morto, que nos parece fantastico.

Para as grandes operas esses enredos ficam muito bem.

Para operetas, não.

A *Casta Suzanna* tem todos os requisitos para agradar a um publico que só deseja alegria, porque essa opereta é um verdadeiro vaudeville musicado, optimamente musicado.

E a prova de que o publico apreciou a representação foram os applausos que receberam os actores.

O papel de Suzanna foi feito pela Sra. Cenami, que estava perfeitamente á vontade.

Com a sua bella voz e com o seu desembaraço, deu-nos uma encantadora, mais do que isso, uma diabolica Suzanna, emprestando ao seu papel muita vida, muita vivacidade.

No 1º acto, merecia mais applausos o terceto de Suzanna com Umberto e Renato.

No 2º acto, Suzanna esteve na altura do seu papel, sendo bisado o seu dueto com Umberto, dueto que a Sra. Cenami soube tornar muito interessante, digamos a palavra, excitante.

Teria agradado mais o quarteto do 3º acto, com Renato, Umberto e Conrado, se a marcação não tivesse sido falha.

Em todo o caso, Suzanna foi muito bem feita.

O Sr. Gonsalvo fez bem o papel de Conrado, devendo o mesmo ser dito dos Srs. Tessari, Zoffoli, Treves e Itala del Lap, respectivamente Renato, Umberto, Cherancey e Delfina.

O Sr. Majeroni, por falta de voz, fez sem relevo o papel de Giacomina.

O Sr. Orlandi, que fez Pomarel, tem incontestaveis dotes comicos; hontem, porém, estava de tal maneira exagerado, que transformou o seu papel de comico em grotesco.

Os outros actores, coros e orchestras estiveram bem.

Scenarios, magnificos.

—Hoje repete-se *La casta Suzanna*.

THEATRO RECREIO—*Soldados de chocolate*, opereta em tres actos, musica de Strauss.

A companhia de zarzuelas, que está no Recreio, deu hontem, em primeira representação, a opereta em tres actos —*Soldados de chocolate*.

Decididamente a opereta allemã é a opereta da moda. E como nos *Soldados de chocolate* ha scenas de grande effeito comico e a musica de Oscar Strauss é de grande leveza e frescura, o espectaculo agradou inteiramente.

Houve trechos bisados. Os artistas da companhia hespanhola souberam tirar todo o proveito dos seus papeis. Correu, pois, hontem, no Recreio, tudo ás mil maravilhas. O máo tempo é que prejudicou sensivelmente a concurrencia, bem menos intensa que a habitual.

Hoje, repete-se a graciosa opereta allemã.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER — *Alegrias do lar*, vaudeville em tres actos.

No cinema-theatro Chantecler foi hontem representado, pela primeira vez na actual temporada, o engraçado vaudeville *Alegrias do lar*, tanto do agrado do publico.

O desempenho e a montagem da edição das *Alegrias do lar*, do Chantecler, nada ficam a dever ás anteriores edições.

O publico, numeroso e escolhido, riu e applaudiu as *Alegrias do lar*, e sem duvida lá voltará.

Repetem-se hoje as *Alegrias do lar*, em sessões ás 7 1|2 e 9 1|4.

Ave Maria.

A companhia dramatica da illustre actriz italiana Clara Della Guardia despede-se hoje do publico de Porto Alegre com a *Ave Maria*, do nosso collega Oscar Guanabarino, segundo o telegramma que recebêmos.

Cinema-theatro S. José.

Comes e bebes, a engraçadissima pochade em tres actos, que tanto agradou no S. José, ha tempos, quando ali teve retumbante successo, será representada hoje, a instantes pedidos, em sessões, ás 7, 8 3|4 e 10 1|2 da noite.

Comes e bebes é um espectaculo muito interessante.

Theatro Municipal.

Em recita da moda, será representada hoje, no Theatro Municipal, a linda peça em tres actos, *O canto sem palavras*, de Roberto Gomes, de grande successo.

Na proxima semana, no Municipal, a *Bella Madame Vargas*, de João do Rio.

Theatro Apollo.

E', finalmente hoje, no Apollo, a *première* da luxuosa revista, em tres actos, *O Ranzinza*, original de Alvaro Peres e Armando Rego, musica de Luz Junior, anciosamente esperada.

O Ranzinza é, no genero, muito bem feita e está defendida valentemente, tendo alem do mais, luxuosa montagem.

Fará carreira *O Ranzinza*, fará...

Theatro S. Pedro.

Tem agradado immenso, no S. Pedro, a revista portugueza *Agulha em palheiro*, destinada, sem duvida, a um estrondoso successo.

A engraçada revista é representada hoje, e será por muito tempo, em sessões ás 7 3|4 e 9 3|4.

Proseguem no S. Pedro os ensaios de vaudeville opereta *O noivo é outro*...

Theatro Maison Moderne.

Alem da irresistivel revista *Olympe-Brézil*, de estupendo successo, fazem parte do magnifico programma do espectaculo de hoje, da Maison Moderne, todos os numeros que ali têm agradado.

Ha ainda a estréa da cantora franceza Mlle. Any, precedida de justa nomeada.

Circo Spinelli.

Benjamin de Oliveira, o applaudido artista, do Spinelli, escreveu para o circo onde de ha muito trabalha, e com grande successo, mais uma peça, *A ilha das maravilhas*, extrahida de um dos contos das Mil e uma noites, que será representada hoje, em *première*.

A empreza do Spinelli montou a *Ilha das maravilhas*, com seu habitual capricho; o desempenho está afinadissimo.

E' de esperar um grande successo para a nova peça de Benjamin de Oliveira.

Pavilhão Internacional.

A desopilante revista *O chegadinho* vai ainda á scena hoje, no Pavilhão, em sessões ás 8 e 10 horas.

O chegadinho dispensa réclame, basta o annuncio...

Cinema theatro Rio Branco.

O leitor já viu a revista "1.400!", que está fazendo um grande successo ali no Rio Branco ? Se não viu, "o que faz que não dansa"?

Além do mais, se não foi, o que não é de crer, está o leitor em reprovavel atrazo. Olhe que todo o Rio lá tem ido...

Palace Theatre.

Todo aquelle magnifico grupo de artistas de café concerto que faz actualmente as delicias dos *habitués* do Palace-Theatre, toma parte no programma do espectaculo de hoje.

E ha ainda estréas...

No 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas 92 guias, no total de 1:656$, sendo:

Santa Rita, impostos, 83$, matricula de cão, 7$; S. José, imposto, 10$; Santo Antonio, multa, 50$; Lagoa, multas, 16$; Sant'Anna, imposto, 5$; Espirito Santo, multas, 400$; S. Christovão, multa, 100$, impostos, 30$; Engenho Velho, multas, 20$; Tijuca, multas, 90$; Engenho Novo, multas, 20$; imposto, 10$; matricula de cães, 14$; Inhaúma, multas, 152; matricula de cães, 42$; enterramentos, 60$; Irajá, multas, 288$; impostos, 65; Campo Grande, praça, 4$; imposto, 10$; enterramentos, 140$; Santa Cruz, enterramentos, 20$; Gamboa, multas, 20$000.

CHRONICA DOS FACTOS

Alberto Machado Coelho, residente em Honorio Gurgel, ao passar na villa proletaria, foi aggredido pelo desordeiro Antonio Pedro da Silva, que lhe disparou um tiro de revólver, attingindo-lhe a perna esquerda.

O aggredido foi medicado pela assistencia e transportado para sua residencia.

O aggressor fugiu e a policia local ignora o facto.

Isso não é para admirar, afinal pois trata-se da zona do já famoso 23º districto.

Estas meninas de 14 e 15 annos de idade, pela rusga mais insignificante que têm com os namorados, ás vezes um pobre diabo sem eira nem beira, deram agora para tomar cocaina com a mesma facilidade com que saboreiam os caramelos que elles lhes offerecem, quando as titias, penalizadas, lhes dão alguns nickeis para o bond.

Vivem os medicos da assistencia a correr para todo lado, só por causa dessas improvizadas moças... apaixonadas.

Ernestina da Silva, que reside á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 841, brigou com o namorado.

E já ouvira falar nessa historia da moda, por isso, tomou tambem cocaina.

Foi chamada a assistencia, medicada e posta fóra de perigo.

E ahi está em que deu a fita.

CINEMATOGRAPHOS

Odéon.

Do excellente programma de hoje do Odéon, faz parte o bellissimo film "La Morsa" (a tenaz), de emocionante desenvolvimento.

Outros films, "Terrivel filtro de Jeckill", "Suzanna e os dois velhotes" e ainda o ultimo numero do "Eclair-Jornal" completam aquelle programma.

Idéal.

Os tres grandes films "Os dois amores", "O direito da idade" e "La Morsa" (a tenaz) formam o extraordinario programma de hoje do Idéal.

Estes films são os de maior successo da producção ora exhibida.

Pathé.

Agradou muito o programma de hontem, do Pathé, que hoje se repete, hoje sómente.

De facto são bellissimos os films "Os dois amores", "Direitos do passado", "Pintor celebre" e "Caça a zebra", que constituem o alludido programma.

Avenida.

O empolgante drama "O direito de idade", que os innumeros frequentadores do Avenida tanto apreciaram hontem, volta a ser exhibido hoje, completando o escolhido programma daquelle acreditado cinema, os films "Barcellona", do natural, "O piffaro dos montes" e "Gramophone de Polidor".

Ouvidor.

O monumental drama realista "O dinheiro", 1.200 metros, está no programma de hoje, do cinema Ouvidor, onde será exhibido sómente hoje e amanhã.

Um outro drama, como aquelle empolgante, "O ladrão", completa aquelle referido bellissimo programma.

Cinema-theatro Carlos Gomes.

"Caça a zebra", do natural, "Os dois amores", "O direito do passado", e "Gavroche pintor celebre" são os films de que se compõe o programma de hoje do cinema Carlos Gomes.

Os bilhetes do Rambolk dão entrada no Carlos Gomes.

Paris.

No cinema Paris ha hoje um programma muito recommendavel.

Além do pungente drama "A historia de uma mãi", serão exhibidos os films "O apito de machina", e "Queijaria Trifolio", todos muito interessantes.

Na matinée, como extra, "Vista baixa, porém, cabeça dura", comica.

A NOVA GUERRA

MONTENEGRO, BULGARIA, GRECIA E SERVIA «VERSUS» TURQUIA

CETTINHE, 14.
Telegrapham de Podgoritza:
"Os montenegrinos occuparam tres posições estrategicas, que dominam a cidade turca de Gouvings.
No combate então travado os turcos perderam quatro canhões.
Desde o inicio das hostilidades entre o Montenegro e a Turquia morreram duzentos e cincoenta e seis montenegrinos e estão feridos nos hospitaes oitocentos.
As baixas do lado dos turcos são importantissimas."

SOFIA, 14.
A nota que o governo da Bulgaria entregou aos representantes da Austria e da Russia, em resposta á que por estes lhe foi endereçada, em nome das potencias, a proposito da questão dos Balkans, diz que foi preciso á Bulgaria dirigir-se directamente á Turquia para obter as reformas radicaes exigidas actualmente pelos Balkans.
Na nota entregue á legação da Turquia em Sofia o governo da Bulgaria enumera quaes as reformas radicaes desejadas para melhorar a sorte das populações christãs das provincias turcas e convida a Turquia a aceital-as, comprometendo-se a executal-os dentro de seis mezes.
Como demonstração do seu consentimento, o governo turco deverá revogar immediatamente o decreto de mobilização das suas forças.

BELGRADO, 14.
O governo da Servia enviou á Austria, á Russia e á Turquia notas identicas ás da Bulgaria, relativamente á situação dos Balkans.

BUDAPEST, 14.
Corre aqui o boato, vindo de Belgrado, de terem as forças turcas invadido o territorio da Servia.
Segundo esse boato, as tropas da Turquia teriam atravessado a fronteira com a Servia, perto de Ristoratz, dando combate aos soldados de Pedro I.

BELGRADO, 14.
Está officialmente confirmado que as forças turcas atravessaram a fronteira e invadiram o territorio nacional, atacando os soldados servios.

CONSTANTINOPLA, 14.
Os Estados alliados dos Balkans acabam de apresentar o *ultimatum* ao governo da Turquia.

LONDRES, 14.
Os jornaes publicam telegrammas de Constantinopla dizendo que o governo turco rejeitou as propostas apresentadas pelas potencias para solução do conflicto com os Estados balkanicos.

CONSTANTINOPLA, 14.
Os governos da Grecia, Bulgaria e Servia enviaram instrucções aos seus representantes nesta capital, afim de se prepararem para deixal-a logo que recebam novo telegramma.

CONSTANTINOPLA, 14.
O ministro dos negocios estrangeiros, Norad-Unghian, fez communicar ás potencias que o governo não admitte nenhuma intervenção estrangeira no actual conflicto com os Estados colligados dos Balkans.

CONSTANTINOPLA, 14.
O governo da Bulgaria, segundo telegrammas aqui recebidos, entregou hontem, á noite, ao encarregado de negocios turco em Sofia o *ultimatum* bulgaro-greco-servio, contendo as propostas desses governos para as reformas politicas e administrativas das provincias turcas européas e pedindo, como assentimento a taes propostas por parte da Turquia, a immediata desmobilização do exercito turco.

CONSTANTINOPLA, 14.
Consta nos centros politicos que o governo está resolvido a não tomar em consideração o *ultimatum* entregue hontem, á noite, ao encarregado de negocios da Turquia em Sofia, em nome dos governos da Bulgaria, Grecia e Servia, dando-o como nullo e não recebido, e não entregando, por consequencia, os passaportes aos ministros daquelles paizes acreditados nesta capital.

CONSTANTINOPLA, 14.
Assegura-se nesta capital que as forças servias avançaram até Gibeftze, vinte kilometros áquem da fronteira turca.
Essa noticia não está ainda confirmada.

BELGRADO, 14.
Telegrapham de Vranja, no extremo sul da fronteira com a Turquia:
"As tropas servias repelliram o ataque das tropas turcas á villa de Raistovatz, na linha fronteiriça entre os dois paizes. O combate ainda continúa."

ATHENAS, 14.
O governo grego, por intermedio do ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Gryparis, deu as necessarias instrucções ao ministro da Grecia em Constantinopla para exigir do governo turco a entrega, no prazo de vinte e quatro horas, de todos os vapores mercantes hellenos aprehendidos pelas autoridades ottomanas.

PARIS, 14.
O presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Poincaré, recebeu hoje, em audiencia especial, os embaixadores da Austria-Hungria e da Russia, com os quaes conferenciou sobre a situação politica internacional.

VIENNA, 14.
As noticias do ataque dos turcos ás forças que guarnecem a villa servia de Raistovatz, na fronteira entre os dois paizes, não causaram nos centros politicos e diplomaticos desta capital nenhuma surpresa, pois eram esperados a todo o momento.

SOFIA, 14.
Os soldados turcos atacaram o posto militar bulgaro, situado nas proximidades de Chujvken, obrigando os bulgaros a abandonarem a posição e a pôrem-se em fuga.

BUENOS AIRES, 14.
A imprensa vespertina publica telegrammas de Londres communicando que a Turquia recusou a intervenção das potencias européas para a resolução do conflicto com os paizes balkanicos.
Em consequencia dessa recusa, accrescentam os mesmos despachos que os Estados lhe enviaram o *ultimatum* esperado.
Sabe-se que os turcos se preparam para um combate na fronteira com a Servia.

(Serviço do *Paiz*.)

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 14.
E' falsa a noticia de terem sido chamados ás armas os reservistas de mais duas classes. Tambem não tem fundamento a annunciada mobilização dos corpos de exercito estacionados em Bolonha e Verona.

BERLIM, 14.
O Deutsche Bank declara, numa nota que enviou aos jornaes, que foram já vencidas as difficuldades que ha dias surgiram nas negociações que se fazem em Ouchy para a terminação da guerra italo-turca.

BERLIM, 14.
A direcção do Deutsche Bank recebeu um novo telegramma de Constantinopla assegurando de fórma categorica a conclusão das negociações de Ouchy para a terminação da guerra entre a Italia e a Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

O ex-presidente Roosevelt attingido por um tiro

WASHINGTON, 14.
Telegrammas de Milwaukee, no Estado de Wisconsin, dizem constar naquella cidade que um socialista disparou um tiro de revólver contra o ex-presidente da Republica, Sr. Theodoro Roosevelt, ferindo-o gravemente.
Telegrammas posteriores asseguravam, porém, que o ferimento não tinha grande gravidade.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 14.
A *Capital* prevê para breve uma recomposição do gabinete, continuando, porém, o Dr. Duarte Leite na presidencia e na pasta do interior.

LISBOA, 14.
O tribunal marcial que está funccionando em Coimbra absolveu na sua sessão de hoje o individuo Peça Junior, que era accusado de alliciar gente para as hostes realistas que se conservavam em Hespanha.

LISBOA, 14.
O Dr. Fernandes Costa, ministro da marinha, parte para Coimbra, afim de assistir á ceremonia da abertura das aulas da Universidade daquella cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 14.
Sob a presidencia do Sr. Alba, ministro da instrucção publica, realizou-se hontem o banquete popular em honra aos delegados sul-americanos ás festas commemorativas do centenario das côrtes hespanholas em Cadiz.
Ao banquete, que foi de duzentos talheres, assistiram todas as delegações e muitas senhoras.
Os brindes trocados revestiram-se da maxima cordialidade, vibrando sempre a nota da confraternidade da Hespanha com as Republicas hespanholas da America do Sul. Entre outros, falaram os Srs. Azcarate e general Reyes.

MADRID, 14.
Abriu-se hoje o Parlamento, sendo levantadas as sessões logo depois nas duas Camaras, em signal de pesar pelo fallecimento da infanta Maria Thereza.
Nas sessões de amanhã serão lidos os projectos do orçamento geral do reino.
—A operação financeira que o governo pretende fazer para liquidação do emprestimo interno está calculada approximadamente em cerca de 280 milhões de pesetas.
—Foi reduzido para cincoenta centimos o imposto transitorio que pesava sobre o milho estrangeiro.

MADRID, 14.
O procurador fiscal recebeu ordem de estudar se têm caracter delictuoso as declarações attribuidas a um chefe dos ferroviarios catalães, o qual, entrevistado por um jornalista, teria dito que, se o projecto de reformas que lhes prometteu o governo não os satisfizesse plenamente, recorreriam em primeiro logar, para obter a realização dos seus desejos, á *boycottage* e, se isso não bastasse, iriam até a greve revolucionaria, para a qual contavam já com o apoio de sessenta e nove sociedades operarias.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 14.
O embaixador da Italia nesta capital, Sr. Tittoni, visitou hoje de tarde o presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Poincaré, com o qual conferenciou durante um quarto de hora.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

QUEENSTOWN, 14.
Os trabalhos de salvamento dos operarios da mina de Northyell proseguem com grande actividade, visto ter sido constatado que ainda se conservam vivos 40 mineiros nas galerias mais profundas.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 14.
Telegrapham de Johannesthal informando que o dirigivel *L 1*, que partiu hontem daquella cidade para fazer um circuito até ao Baltico, passou por Fulda, Osnabruech e Emden, fazendo a viagem contra o vento, cuja velocidade attingia por vezes a treze metros por segundo. O *L 1* fez a travessia directamente em onze horas, entre o Mar do Norte e o Baltico, regressando d'ali por Luebeck a esta capital.

BERLIM, 14.
Os jornaes publicam longos pormenores do circuito feito pelo dirigivel *L 1*, do typo *Zeppelin*, que acaba de ser adquirido para a marinha de guerra.
O *L 1* deixou Friedrichshafen hontem, ás 8 horas e 35 minutos da manhã, sob a direcção do proprio conde de Zeppelin, e levando 21 pessoas. A's 7 horas e 20 minutos da noite foi visto em Osnabrueck, e ás 9 horas da manhã de hoje passou sobre Luebeck, descendo em Johannesthal ás 3 horas e 43 minutos da tarde, depois de conservar-se no ar ininterruptamente durante 31 horas e oito minutos.
O dirigivel manteve-se sempre em communicação com as estações radiographicas do imperio.
Nos circulos militares commenta-se com elogios a viagem que o *L 1* acaba de fazer em condições tão excellentes, salientando-se especialmente o facto de ter podido conservar-se durante muito tempo fóra do alcance das vistas do publico.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

PISA, 14.
Os soberanos que actualmente se encontram nesta cidade visitaram hoje demoradamente os militares doentes, vindos da Lybia e que estão em tratamento no hospital militar daqui.
A' saida como á entrada, os soberanos foram alvo de enthusiastica acclamação pela multidão que se agglomerava em redor do edificio do hospital.

(Serviço do *Paiz*.)

NORUEGA

CHRISTIANIA, 14.
A rainha Maud e o principe Olavo partirão desta capital para a Inglaterra no dia 22 do corrente.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 14.
Os deputados, ha tempos eleitos pela ilha de Creta ao Parlamento grego, e que se encontravam nesta capital sem que até agora tivessem conseguido permissão para tomar parte nos trabalhos ou mesmo entrar no edificio das camaras, obtiveram hoje do governo a necessaria autorização para tomar parte nos trabalhos parlamentares.

ATHENAS, 14.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, á qual compareceram os deputados cretenses, o presidente do conselho de ministros, Sr. Venizelos, declarou officialmente que o governo aceita a annexação de Creta á Grecia e que, de futuro, ambas formariam uma só e mesma nação.
Em seguida aconselhou os deputados cretenses a voltarem á ilha e a procederem a novas eleições, de conformidade com as condições expressas na Constituição da Grecia.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.
O presidente da Republica, Sr. William Taft, passou hoje em revista, a bordo do hiate *Mayflower*, a esquadra do Atlantico, reunida na bahia de Hudson, e composta de 127 unidades.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.
O governo, de accordo com o ministerio da marinha, vai mandar abrir concurrencia publica para a construcção de quatro torpedeiros, afim de substituir os que ultimamente foram recusados.
Os estaleiros inglezes Wite, Yarrow e Thernycreft preparam-se para competir com os allemães Schichau e Germania.
A commissão naval indicará amanhã as modificações que devem ser introduzidas nos novos navios de guerra.

BUENOS AIRES, 14.
Todos os jornaes publicam o retrato e biographia do Dr. Raphael Fernandez Concha, que falleceu hontem á noite no Chile e que era muito respeitado e apreciado na Republica Argentina.
—No concurso de aviação militar que hontem se realizou, o aviador Pablo Castaibert, obteve os *records* dos vôos de mais longa permanencia no ar e de altura.
— Foi preso Renato Donelli, quando desembarcava do paquete *Principe Umberto*, contra quem a policia recebera uma denuncia da policia italiana, encontrando-se em seu poder, escondidas com muita habilidade, em um collete que trazia entre a camisa e a camisola de malha, numerosas joias, avaliadas em meio milhão de francos, roubadas a uma importante joalheria de Milão.

BUENOS AIRES, 14.
La Prensa, noticiando, na sua edição de hoje, um incidente havido na Faculdade de Direito, sobre theorias em geral e pretensões internacionaes relativas ao Rio da Prata, aproveitou a opportunidade para fazer referencias ao Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores nessa capital, acerca das relações internacionaes entre o Brazil e a Argentina, nas aguas daquelle rio.
E' assim que affirma o mesmo orgão que as pretensões do Brazil no alludido rio provocaram por parte do Dr. Lauro Müller declarações que rompem bruscamente com a fórmula traçada pelo presidente da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña, no "tudo nos une, nada nos separa".
Accrescenta ainda o referido jornal que o Dr. Lauro Müller confessou discretamente a opportunidade muito discutivel entre o Brazil e a Argentina, para remediar a dissidencia sobre o Rio da Prata, cuja solução é muito difficil de prever-se.
Faz ainda muitas outras considerações acerca das imaginarias pretensões do Brazil e conclue dizendo que a chancellaria brazileira desvendou o scenario das "melosas" e mantidas simulações apresentando-se então á Republica Argentina franca e energicamente a respeito dos canaes do Rio da Prata e Martim Garcia.
Esse artigo produziu má impressão e originou muitos commentarios.

BUENOS AIRES, 14.
Falleceu nesta cidade o apreciado poeta Evaristo Carrego, cuja morte foi muito sentida, attentas as boas qualidades de que se ornava o seu caracter.
Poeta popular, elle gozava em todas as classes muitas sympathias.
Seu enterro realiza-se amanhã.

BUENOS AIRES, 14.
Falleceram nesta capital o estancieiro Martim Echegaray e a senhora Rosa Fernandes Bello, conceituadas pessoas no nosso meio social.
— Telegrammas transmittidos para esta capital communicam que a eleição para governador recahirá forçosamente sobre o Sr. Ernesto Padilha, tendo desistido todos os demais candidatos.
Sabe-se ainda que essa resolução produziu muito bom effeito ante as desconfianças em que se achavam os diversos partidos sobre o resultado do pleito que se dizia seria renhido.
— Foi organizado um *comité* por mancebos da nossa melhor sociedade, afim de promover os meios de festejar as datas historicas da Argentina.
Esse *comité* tomará a iniciativa de promover as festas necessarias com o proposito de educar o publico a melhor comprehender os grandes feitos nacionaes.

BUENOS AIRES, 14.
Deu começo hoje, no Museu de Bellas Artes, á serie de conferencias annunciadas, o senador Gonzalez, comparecendo ali um grande numero de pessoas gradas.
Essas conferencias têm fins patrioticos. Diversas associações se fizeram representar ali, por meio de commissões adrede nomeadas.
Terminada a conferencia, o mesmo senador assistiu os espectaculos gratuitos que a municipalidade offerece ao publico desta cidade.
— O cruzador *Barroso* acha-se surto no porto de La Plata.
As autoridades locaes promovem festas á officialidade daquella unidade de guerra.
— Partiu hoje para o Rio de Janeiro a familia Diaz Velez, sendo o seu embarque muito concorrido.

BUENOS AIRES, 14.
Telegrammas procedentes de Londres informam que se preparam ali 300 inglezes, em cujo numero se contam financeiros, commerciantes, jornalistas e advogados, para virem á Argentina, em visita.
Virão tambem muitos industriaes, alguns delles já conhecedores do paiz.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14.
O Sr. Francisco Herboso, ministro do Chile no Rio de Janeiro, tem feito elogiosas referencias ao senhor Lauro Müller, ministro do exterior do Brazil, que considera um dos mais sinceros amigos da fraternidade entre o Chile, o Brazil e a Republica Argentina.
O Sr. Francisco Herboso diz acreditar que o A B C será proximamente uma brilhante realidade.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 14.
O ajudante de ordens do presidente da Republica partiu para Antofogasta, afim de receber ali o ministro plenipotenciario da Argentina neste paiz, Sr. Saldias, em viagem para esta cidade.
—Será interpellado na primeira reunião do Congresso o ministro do interior acerca do conflicto de limites entre Chuquisaca e Santa Cruz.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 14.
Foram presos varios anarchistas, que promoveram desordens, durante a commemoração de Ferrer, que hontem se realizou nesta capital.

MONTEVIDEO, 14.
Os anarchistas presos nesta cidade ultimamente foram transportados para o Carcere Correccional, onde ficarão até segunda ordem.
—Renunciou hoje o seu logar de presidente da Liga de Foot-Ball o deputado Hector Gomez.
—Realiza-se hoje a primeira conferencia do professor Emery, na Faculdade de Medicina desta cidade. Parece que terá uma grande concorrencia.
Amanhã o Sr. Bensande realizará, no edificio da mesma instituição, a sua primeira conferencia.

(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 14.
Falleceu, em Campo Grande, a senhora D. Sophia de Abreu Memoria, esposa do coronel Clinio de Oliveira Memoria, chefe politico naquelle municipio.
— Regressou da sua visita pastoral, D. Manoel, recem-eleito bispo do Ceará, a quem o seu predecessor, D. Joaquim, passou hoje a administração da diocese.
— Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o joven Armando Rocha e Souza, sobrinho do coronel Joaquim da Costa Souza, secretario da fazenda.
O enterro foi muito concorrido, comparecendo o presidente, secretarios do Estado e muitas pessoas gradas.
— D. Joaquim, bispo resignatario da diocese Cearense, deixando o palacio episcopal, passará a residir no predio que pertence á sociedade União do Clero, no bairro do Outeiro.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 14.
Chegou hoje o senador Castro Pinto, que teve brilhante recepção.
Houve banquete na residencia presidencial, orando o presidente do Estado e o desembargador Heraclito Cavalcanti, em nome do partido republicano.
O senador Castro Pinto respondeu em longo e bello discurso, causando optima impressão, pelas elevadas idéas expendidas, com que, sob os melhores auspicios, vai ser inaugurado o novo governo.
Preparam-se grandes festas para o dia 22, quando terá logar a sua posse.
Ao presidente do Estado que termina seu governo vai ser tambem offerecida magnifica festa.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 14.
Realizar-se-ha amanhã, no jardim da Praça Treze de Maio, a festa das arvores, organizada pelos alumnos da Escola Modelo.
— A communidade benedictina festejou hontem o jubileu sacerdotal.
— Procedente de Santos, escala Rio e Victoria, chegou hoje a este porto o vapor *Tocantins*, gastando 14 dias de viagem.
O referido navio, que faz parte da companhia Lloyd Brazileiro, traz fogo nas carvoeiras.
— Causou successo a estréa da companhia Taveira.
A actriz Palmyra Bastos foi muitissimo applaudida. A imprensa tece-lhe os maiores elogios e realça os seus dotes artisticos.
— Foi hoje restabelecido o trafego da linha Santo Amaro, interrompido por estragos nos trilhos, produzidos pelas chuvas.
—Um bond da companhia de trilhos centraes esmagou, hontem, na rua Visconde do Rio Branco, o menor de cinco annos, Aristophanes da Silva.
O cadaver da infeliz criança foi transportado para a residencia de sua familia em pedaços.
— Falleceu hoje nesta capital o Dr. Mario Bomfim Peres, promotor na cidade da Barra.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.
E' esperado nesta capital o parlamentar italiano, Romulo Murri.
—Acha-se nesta cidade o senador Gomes Freire, presidente da Camara do Municipio de Marianna.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.
O Dr. Brazilio Machado conferenciou com o secretario do interior, presentes o inspector geral do ensino e o director da Escola Normal, afim de serem colligidos os dados relativos ao ensino publico em S. Paulo, para o relatorio a ser enviado ao congresso de hygiene a realizar-se brevemente nos Estados Unidos.
— E' esperado, na proxima quarta-feira, de sua viagem a Europa, o Dr. Olavo Egydio Junior.
— Na semana finda foram vendidas em bolsa 2.240 titulos, na importancia de 286:000$, da firma Telles, Quirino & Nogueira, de Campinas, vendedores da fazenda Chapada, daquelle municipio, por 850 contos, aos Srs. Joaquim Bento Alves Lima, João Carlos da Silva Telles e Antonio Carlos da Silva Telles Junior, confirmando-se assim o nosso telegramma do mez passado.
— O Sr. José de Magalhães Castro adquiriu, por 200:000$, a fazenda da Montebello, no districto Borwski.
—O prefeito de S. Bernardo recebeu telegramma do fiscal Camara, do Alto da Serra, communicando que a companhia ingleza cortou a agua destinada aos moradores do morro. Deu origem ao facto terem os moradores reclamado contra uma cerca com que a companhia entendeu fechar um logradouro. O prefeito de S. Bernardo protestou contra o referido acto da Companhia Ingleza.
— Pernoitaram nos albergues nocturnos, no anno passado, 19.361 pessoas, das quaes 18.450 homens, sendo 10.085 nacionaes, 2.257 italianos, 1.161 allemães, 515 hespanhóes, 2.817 portuguezes e os restantes de outras nacionalidades.
—Falleceu D. Maria Domiciana Rubião Lima, esposa do Sr. Joaquim Severo Lima.
—Na sessão da Camara dos Deputados foi approvado, em 1ª discussão, o projecto autorizando o governo a erigir um monumento na colonia do Ypiranga para perpetuar a memoria dos heroes da independencia nacional. Em segunda discussão foi approvado o projecto concedendo o credito de 700 contos, para attender ás despezas com a epidemia da variola.
—Desde janeiro até agora entraram 78.989 immigrantes, sendo esperados até 21 do corrente mais 920.
—Paul Adam telegraphou de Pernambuco ao presidente do Estado nestes termos:
"En quittant dernière fois terre Brésil, j'adresse votre excellence adieux ma gratitude, mon admiration devouée."
—O senador Virgilio Rodrigues Alves seguiu para Guarujá, afim de convalescer da enfermidade que o reteve no leito alguns dias.
—Noticias das zonas cafeeiras informam que a proxima safra será muito prejudicada, por causa das ultimas chuvas.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 14.
Realizou-se, com grande concurrencia, o enterro do Sr. Charles Scherlt, conceituado negociante desta praça.
Allemão de nascimento, veiu para o Brazil aos 17 annos, partindo um anno depois com os voluntarios brazileiros para combater contra o dictador Rosas, vindo a fallecer aos 80 annos de idade.
—Falleceu a Sra. D. Maria Marcia de Freitas Furtado, viuva do desembargador Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti.
A extincta senhora pertencia a considerada familia paulista.
—O ministro inglez, Sr. Haggard partiu hoje, ás 10 horas da manhã, em trem especial da Sorocabana Railway, para visitar o sul do Estado, indo depois percorrer as zonas atravessadas pelas estradas de ferro Noroeste do Brazil e S. Paulo-Rio Grande até Coritiba.

S. PAULO, 14.
Durante a semana finda foram vendidos na Bolsa d'aqui 2.240 titulos, representando 285:497$000.
—Hoje, a 1 hora da tarde, no bairro da Lapa, á rua Baicurú, desabou um predio em construcção. Ficaram feridos os pedreiros José Conti e João Colina, que foram soccorridos pela assistencia publica.
—Devido a amores contrariados, a engommadeira Alzira Zanazi, de 22 annos de idade, moradora á rua da Fabrica n. 53, ingeriu sal de azedas e a operaria Concetta Parroza, de 19 annos, residente á rua Aristides Lobo, bebeu uma forte dóse de creolina.
Ambas foram soccorridas pela assistencia publica, sendo postas fóra de perigo.
—Em Campinas o funccionario da Companhia Mogyana, Sr. Heitor de Carvalho, tentou pôr termo aos seus dias, ingerindo lysol, por motivos ignorados. Foi soccorrido e salvo por dois facultativos.
—Os Drs. Brazilio Machado, presidente do conselho superior do ensino; Altino Arantes, secretario do interior; João Chrysostomo, inspector geral do ensino; Oscar Thompson, director da Escola Normal, e Vieira de Mello, director da inspecção sanitaria, conferenciaram hoje, tratando dos dados que o Brazil enviará ao Congresso de Hygiene Escolar, dos Estados Unidos, para o qual foi convidado o governo federal.
O Dr. Brazilio Machado pretende regressar hoje.

S. PAULO, 14.
A Camara dos Deputados approvou hoje, em 1ª discussão, o projecto de lei que manda levantar um monumento aos heroes da independencia.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 14.
O regimento de segurança chegou a Ponta Grossa, ás 5.40 da manhã, proseguindo a sua viagem para Porto da União.
Accompanha a força o Dr. Vieira Cavalcanti, chefe de policia, que age de accordo com a communicação do movimento do grupo armado, sob as ordens do "Monge" José Maria.
Foi transmittido para o chefe de policia de Santa Catharina um telegramma informando que, parece, José Maria e seu bando demandam a fronteira daquelle Estado, para escapar á acção da força que os persegue.
— Está nesta cidade o conde de Sabbatini, violinista brazileiro.
— O trem que conduzia a força de policia gastou 12 horas de Coritiba a Ponta Grossa.
O embarque do regimento aqui foi demorado em duas horas, em consequencia da difficuldade de organizar-se o trem.
— O engenheiro Ferreira Correia assignou o contrato na secretaria das obras publicas, para a construcção da estrada de ferro de Guarapuava a Catanduva, na foz do Iguassú.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13.
Com toda a solemnidade tomaram hontem posse do cargo de intendentes de S. Leopoldo e Caxias o coronel Coelzer Netto e o deputado Penna de Moraes.
—Em Santa Maria, o Dr. Viterbo de Carvalho, intendente provisorio, concedeu uma entrevista a um jornal diario do interior do Estado, entrevista em que declarou que ainda era muito cedo para externar qual o seu programma de governo na Intendencia daquella localidade. Affirmou, entretanto, que enfrentaria o problema de serviço de aguas e esgotos á custa dos maiores sacrificios.
Quanto ao estado sanitario, suppunha peior do que encontrou.
Accrescenta que usará na cidade o serviço de limpeza, como preventivo, augmentando o pessoal da policia e dando-lhe melhores vencimentos.
Quanto á divida do municipio, disse, tencionava saldal-a no menor espaço de tempo possivel, para o que contava com o auxilio material do governo do Estado.
—Realizou-se hontem o espectaculo provisorio em beneficio da artista Clara Della Guardia, tendo sido levada á scena a peça *La moglie di Claudio*. A concurrencia foi, entretanto, pequena.
A beneficiada recebeu varios brindes.
Todos os espectaculos têm sido ultimamente pouco concorridos, facto que tem sido muito commentado.
Emquanto isto se dá com os theatros, os cinemas estão constantemente cheios.
Em virtude do exito obtido pelos proprietarios de cinemas, apparecerão em breve mais quatro estabelecimentos congeneres, nesta cidade.
—Foi inaugurada hontem, solemnemente, a estatua do conde de Porto Alegre, na praça General Marques.
Mais de 3.000 pessoas assistiram ao acto da inauguração.
Compareceram tambem ali o presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, o inspector da região militar, o Dr. Borges de Medeiros, todo o mundo official, o corpo consular e um grande numero de familias, representantes de diversas associações, intendentes municipaes, deputados e senadores.
O programma da festa foi observado á risca.
—Por acto de hontem, o intendente deste municipio baixou um decreto mudando o nome da praça General Marques para o de Conde de Porto Alegre.
—Hontem, por occasião da ceremonia da inauguração da estatua do conde de Porto Alegre, na praça General Marques, foi distribuida uma polyanthéa, em homenagem ao glorioso general.
—Na edição de hoje do *Correio do Povo*, o professor Ignacio Montanha defende, na secção livre, o deputado João Simplicio, das accusações que lhe foram feitas a proposito da suppressão do Collegio Militar, aqui.
—Afim de inspeccionar os postos fiscaes, seguiu hontem para o interior do Estado o delegado fiscal Sr. Vossio Brigido.
—Por acto de hontem o commandante do Collegio Militar promoveu a varios postos os alumnos que mais se distinguiram até esta data, em comportamento, applicação e frequencia de aulas.
—Chegou hoje a esta cidade o Dr. Marcellino Tavares, que vem assumir o cargo de guarda-mór da Alfandega desta capital, para o qual fôra nomeado recentemente.

PORTO ALEGRE, 13.
Estiveram grandemente animadas as corridas, promovidas pela Protectora do Turf, em homenagem do Dr. Carlos Barbosa.
O resultado do primeiro pareo, de 1.100 metros, foram victoriosos, ganhando o primeiro e segundo premios, Rival e Salvatus; tempo, 75 segundos; terceiro pareo, 1.350 metros, venceram Homero e Triumpho; tempo, 91 2|5 segundos; quarto pareo, 1.100 metros, venceram Madrigal e Silk; tempo, 73 3|5 segundos; quinto pareo, "Dr. Carlos Barbosa", de 3.100 metros, com um premio de 1:800$, venceram Schiavo e Jatahy; tempo, 213 segundos; sexto pareo, 1.350 metros, venceram Brazilia e Bandido, que empataram; tempo, 90 1|2 segundos; setimo pareo, de 1.609 metros, venceram Gaúcho e Hippographo; tempo, 108 segundos; oitavo pareo, de 2.100 metros, venceram Villa Rica e Torpedo; tempo, 146 segundos; e nono pareo, de 2.100 metros, Gaúcho e Fortuna; tempo, 143 segundos.

PORTO ALEGRE, 14.
Realizam-se amanhã as posses do Dr. Montaury, no cargo de intendente de Porto Alegre, e do Conselho Municipal, eleitos para o futuro periodo administrativo. Não haverá solemnidade na occasião da posse, visto ser este o desejo do intendente.
—A exposição hoje inaugurada teve um exito completo. A concurrencia foi superior a 4.000 pessoas. Foram expostos 3.500 animaes, entre esses em maior numero, do municipio de Bagé, que apresentou productos que rivalizam com os das mais afamadas fazendas do Prata.
O maior numero de premios foi conferido aos proprietarios dos animaes de Bagé.
Já foram vendidos no valor de cerca de 30 contos muitos dos specimens exhibidos.
Abriu a exposição o coronel José Octavio, intendente, fazendo o discurso official o Dr. Vicente Lima.

AVULSOS

FRANCA, 14.
Hontem, por motivo do regresso a esta cidade do agente executivo da Camara Municipal de Santa Rita de Cassia, que voltou de Bello Horizonte, houve imponente manifestação de apreço ao illustre conterraneo. Manifestou-lhe o contentamento e a gratidão pelos relevantes serviços em prol da estrada de ferro de S. Sebastião do Paraizo a esta cidade, pela restauração da comarca e por outros importantes melhoramentos locaes, o Sr. Antonio Felismino, orador official, que fez brilhante saudação em nome do povo desta cidade. O Dr. Alves Pinto e outros oradores fizeram-se ouvir, levantando enthusiasticas acclamações ao presidente Julio Bueno, Drs. Wenceslão Braz, Barbosa Gonçalves, Francisco Salles, Jayme Gomes e outros — A commissão *José Soares, Astolpho Monteiro, Octavio Paula*.

ULTIMA HORA

INCENDIO EM UM BARRACÃO

A' hora em que escrevemos, 2 1|2 da manhã, lavra violento incendio em um barracão existente nos fundos da fabrica de tecidos Confiança, em Villa Isabel.
Ao local compareceram as autoridades do 16º districto e o corpo de bombeiros, que se esforçava para que o fogo não se communicasse á fabrica.

CAIU DE UM TREM

Francisco Camacho, ao saltar de um trem da Leopoldina, na rua Figueira de Mello, caiu e, nessa occasião, recebeu tres ferimentos na cabeça e no corpo.
O infeliz foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

ESCOLAS NORMAES REGIONAES — Uma instituição modelo — Deve ser publicado por estes dias o regulamento das escolas normaes regionaes, creadas pela lei n. 560, de 12 de setembro de 1911.

Esse regulamento, que conhecemos em suas linhas geraes, é um primor no genero. Afastando-se, em muitos pontos, de tudo quanto se tem feito no paiz a esse respeito, prescrevendo para o ensino uma organização racional de accordo com as mais modernas observações pedagogicas, o referido regulamento é um conjunto harmonico de disposições intelligentes e reflectidas no sentido de tornar uma realidade o ensino normal.

Destoa, assim, do commum dos trabalhos similares, em regra obras atamancadas, verdadeiras colchas de retalhos, onde não raro os dispositivos se contradizem, estadeando, nos casos omissos, o desleixo e a pressa com que foram alinhavados.

No regulamento das escolas regionaes, tudo o que concerne ao funccionamento e á boa ordem dos trabalhos escolares está clara e precisamente determinado com admiravel minucia.

Em boa hora instituidas, essas escolas serão estabelecidas em cinco regiões do Estado, a saber: uma no norte, outra no sul, outra na Matta, outra no oeste e outra no Triangulo Mineiro.

Visando a maior facilidade na installação desses estabelecimentos e ao mesmo tempo prevenindo a collisão de interesses entre os varios municipios que pretendessem ser sédes dos mesmos, o regulamento estabelece a preferencia para o municipio de cada uma dessas regiões que para a installação da escola offerecer predio, mobiliario e gabinetes apropriados.

No caso de igualdade de condições no offerecimento, será preferido aquelle em que, a juizo do governo, as condições de vida sejam mais favoraveis.

Em cada exercicio financeiro serão installadas apenas duas escolas, até completar-se o numero de cinco. As duas primeiras serão creadas ainda este anno.

O curso será de quatro annos. A distribuição das materias pelos varios annos permitte um maximo de 20 aulas semanaes para cada um, tendo em vista não fatigar improficuamente o cerebro dos alumnos, sobrecarregando-o com um demasiado trabalho.

E' este um dos pontos mais importantes do regulamento, que não exige dos alumnos esforço de attenção superior á capacidade normal.

São obvias as vantagens decorrentes dessa medida, para a causa do ensino e para a saude dos estudantes.

Com o mesmo intuito de suavizar os trabalhos escolares, em beneficio de ambas as partes, as aulas são divididas em dois turnos: um das 8 ás 10 horas da manhã e outro das 2 ás 4 da tarde.

O estagio das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, perfeitamente combinado com aquelle horario, no sentido de evitar excesso de trabalho, destina-se ás aulas praticas regidas pelos alumnos no Pedagogium.

O Pedagogium, tal como foi idéado no regulamento, é uma innovação no nosso paiz.

Tal é a simplicidade do seu funccionamento, taes as vantagens que apresenta, que será dentro em breve um padrão para instituições congeneres nos outros Estados.

O Pedagogium é um curso primario regular annexo a cada escola normal para o competente exercicio dos alumnos.

Pelos seus fins e organização, differe grandemente do instituto mantido na capital da União pela Prefeitura.

Facultando aos alumnos-mestres o meio de se exercitarem, não só no ensino e direcção de crianças, mas tambem na regencia e organização de escolas primarias, o "pedagogium" não reduz as crianças, como é hoje tão commum, em virtude dos imperfeitos processos adoptados, a simples cobayas, destinadas a experiencias "in anima vili", para exclusivo proveito do tirocinio dos futuros professores.

E', tambem, um de seus fins proporcionar em quatro annos de curso educação physica, intellectual e moral a crianças de ambos os sexos que tenham pelo menos sete annos de idade.

O ensino será progressivo, pratico, adaptado á idade e desenvolvimento intellectual dos alumnos, intuitivo sempre que for possivel e transmittido pelos methodos e processos empregados modernamente como os mais efficazes e racionaes.

As disciplinas do curso constituem quatro cadeiras que serão regidas por professoras normalistas, da maneira seguinte: a 1ª abrangerá o ensino de leitura, deveres moraes e civicos e trabalhos manuaes; a 2ª, o de portuguez, sciencias physicas e naturaes, hygiene e gymnastica; a 3ª, o de arithmetica, geometria e canto oral; a 4ª, o de geographia, historia patria, escripta e desenho, com o maximo de 20 lições semanaes, para cada anno.

E' um capitulo interessantissimo do regulamento o que se refere propriamente aos exercicios pedagogicos, tornando obrigatorio aos alumnos-mestres a assistencia de um maximo das aulas do "pedagogium" e contendo dispositivos que tornam perfeitamente exequivel, sem prejuizo dos outros trabalhos escolares, a pratica do ensino.

Basta o que ahi fica para dar idéa do que serão as escolas normaes regionaes do Estado.

A sua creação attestará, a todo o tempo, como benefica para a causa da instrucção em Minas, a passagem do Dr. Delfim Moreira pelo departamento do Interior.

Em uma quadra de favoritismo, em que raramente são commettidos aos competentes o estudo e applicação de planos relativos ao ensino, soube o secretario do interior confiar á proficiencia de um velho educador mineiro a organização de um regulamento que vai honrar o Estado, servindo de modelo ás demais circumscripções da Republica.

Dando em primeira mão as informações acima, o "Paiz" em Minas", aguarda a proxima publicação do regulamento, para analysal-o mais minuciosamente.

Viação ferrea do Estado — Pelo Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, foi encarregado da organização do plano geral da viação ferrea do Estado o Dr. Arthur Guimarães, director de viação e obras publicas.

Enaltecendo a providencia do titular daquella pasta, e accentuando que esse serviço vai ser agora, pela primeira vez, organizado entre nós, publica "O Estado", de ante-hontem, as seguintes judiciosas considerações:

"Até hoje os traçados das estradas de ferro concedidas pelo Estado, cujo numero tem ultimamente augmentado de uma maneira que bem denuncia o extraordinario progresso que se vai operando por todas as regiões de Minas, não obedeciam a nenhuma norma previamente fixada, tendo por unica directriz o interesse dos concessionarios. A acção da secretaria tem-se limitado unicamente á defesa das concessões já feitas, evitando a invasão de novas estradas nas zonas privilegiadas.

Organizado que seja o plano geral da viação, as novas estradas terão de se sujeitar ao traçado que melhor consultar os interesses da zona percorrida, abrindo novos mercados consumidores e delles aproximando os centros productores, trazendo assim um concurso muito mais poderoso ao desenvolvimento geral do Estado.

Conhecida, como é a notavel competencia, especialmente em materia ferro-viaria, do illustre e operoso profissional encarregado do plano geral de viação, póde-se desde já assegurar que elle dará o mais brilhante e cabal desempenho a essa tarefa."

Vida social — Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Alvaro de Senna Valle, advogado residente nesta capital.

—Faz annos hoje o estudante Affonso Brandão, filho do saudoso estadista Dr. Silviano Brandão.

—Acham-se na cidade os illustres homens de letras Augusto de Lima e Affonso Arinos.

—Em companhia deste ultimo, chegaram sabbado a esta capital, vindos de S. Paulo, dois distinctos officiaes de cavallaria do exercito francez.

São elles o conde de Sabran Pontevès e o visconde de Montlaur, que, em viagem de recreio pelo Brazil, resolveram vir a Minas, aproveitando a companhia do illustre escriptor mineiro, com o qual já haviam travado relações em Paris.

O visconde de Montlaur, que fez a campanha da Africa, é tambem litterato de merecimento.

—Acha-se nesta capital o Dr. Carneiro de Rezende, deputado federal.

—Em companhia do Sr. João Claudio, partiram, na sexta-feira, para o Rio, as senhoritas Helena, Carolina e Martha Pinheiro.

Casino de Caxambú — Foi lavrado ha poucos dias, na secretaria da agricultura, o contrato entre o governo do Estado e o Sr. Paulo Lieske, industrial residente no Rio de Janeiro, para a construcção e exploração do Casino de Caxambú.

O Sr. Paulo Lieske obriga-se a construir naquella localidade o edificio para o casino, dispendendo no maximo quinhentos contos de réis na edificação, mobiliario e ornamentação do predio.

A planta e o respectivo orçamento deverão ser apresentados no prazo de nove mezes, a partir da data do contrato, iniciando-se a construcção tres mezes depois da approvação da planta.

O casino funccionará obrigatoriamente nos mezes de fevereiro a maio e de setembro a novembro, as duas épocas do anno em que ha grande concurrencia áquella estancia, obrigando-se o contratante, além de manter em perfeito estado de conservação e limpeza, a fazer funccionar permanentemente uma orchestra na sala destinada a concertos musicaes.

O contratante pagará ao municipio a quantia de 400:000$, assim distribuida: 100:000$ annuaes durante os primeiros cinco annos, 15:000$ annuaes durante os seguintes dez e 20:000$ annuaes durante os ultimos dez annos.

Esses pagamentos serão feitos por semestres vencidos.

Findo o prazo do contrato, que é de 25 annos, será entregue, em plena propriedade, ao municipio, o predio do casino, bem como o seu mobiliario, tudo em perfeito estado de conservação, sem por esta reversão receber o contratante indemnização de especie alguma.

Escola Normal — Realizou-se, como telegraphámos, na sexta-feira, ás 3 horas da tarde, no salão nobre da Escola Normal, a conferencia da illustre escriptora portugueza Anna de Castro Osorio, dedicada ás alumnas do estabelecimento, em agradecimento ás provas de distincção das mesmas recebida pela conferencista.

A conferencista e seu esposo, Sr. Paulino de Oliveira, foram recebidos na Escola Normal pelo Sr. Cypriano de Carvalho, director, diversos professores e quasi todas as alumnas.

Em delicada allocução, saudou D. Anna de Castro Osorio, a qual discorreu depois, entre applausos, sobre o interessante thema — A alegria na educação e como elemento civilizador.

O Sr. Paulino de Oliveira recitou em seguida as tres poesias da sua lavra intituladas "Ipê", "João de Barro" e "Bello Horizonte", que farão parte do livro "Brazileiro", a entrar para o prelo.

A' conferencista, como lembrança da sua visita, foi offerecida uma delicada e artistica cesta, trabalho da alumna do 1º anno Ogarltha Cordeiro.

Viação urbana — Não foi approvado pelo prefeito da capital o projecto apresentado pela Companhia de Electricidade, no sentido de estabelecer uma linha de bonds passando na Ponte Artistica, em frente á estação da Central.

Esse acto do prefeito baseou-se no parecer do engenheiro fiscal dos serviços de electricidade, contrario ao referido projecto, por entender que aquella parte deve ser reservada a pedestres e aos outros vehiculos.

Avaliação do gado em pé — O Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, attendendo a um pedido da directoria do serviço de estatistica do ministerio da agricultura, industria e commercio, no Rio, mandou expedir aos agentes executivos municipaes deste Estado uma circular solicitando-lhes providencias no sentido de se tornar effectiva e, com a possivel brevidade, remettida áquella repartição, a avaliação do gado em pé, existente no periodo de julho a setembro, em cada municipio.

Os impressos do questionario para o alludido trabalho foram em tempo distribuidos pelas administrações municipaes, e estas, porcerto, se esforçarão por satisfazer o justo pedido, tanto mais secundado pela nossa secretaria da agricultura, como vai ser, pela manifesta e geral utilidade do emprehendimento.

Maternidade — Esteve sexta-feira, no palacio da Liberdade, onde foi offerecer á Exma. Sra. D. Hilda Brandão a realização de uma conferencia em beneficio da Maternidae, a conhecida escriptora portugueza Anna de Castro Ozorio.

Essa conferencia realizar-se-ha, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da noite, no theatro Municipal, versando sobre o thema "O perigo do urbanismo e o regresso á terra".

Fallecimento — Falleceu na madrugada de sabbado, nesta capital, o distincto moço, Sr. Alvaro Magalhães Mascarenhas, filho do coronel Ignacio Magalhães.

O extincto, que se diplomara ha poucos annos na Escola de Pharmacia de Ouro Preto, esposara, ha um anno, a Exma. Sra. D. Emilia Pontes Magalhães, filha do Dr. Sizinio Ribeiro Pontes, medico aqui residente.

Era estimadissimo na cidade, pelas suas bellas qualidades, sendo muito sentido nesta capital o seu passamento.

Foi muito concorrido o seu enterro, que se realizou, sabbado, ás 4 horas da tarde.

Frederico Steckel — Em companhia de sua Exma. familia, chegou hontem a Bello Horizonte, onde volta a residir, o conhecido e estimado artista commendador Frederico Antonio Steckel, que tem o seu nome ligado, não só aos trabalhos de decoração de todos os estabelecimentos publicos e muitos particulares da capital, no tempo da construcção desta, como á vida artistica e social da cidade, de que foi um dos mais cultos e devotados propulsores.

O commendador Steckel foi o fundador e principal sustentaculo do Club das Violetas, de tão gratas recordações e de tão viva influencia nos primeiros tempos de Bello Horizonte.

Ausentando-se d'aqui quando os seus serviços artisticos foram reclamados nas decorações do sumptuoso theatro Municipal do Rio, do palacio Guanabara e outros estabelecimentos, volta agora e acaba de reabrir o seu estabelecimento de pinturas em Bello Horizonte, onde o velho artista gozou sempre da maior estima e consideração.

O tempo — As observações feitas, trás-ante-hontem, no Observatorio do Parque, accusaram o seguinte, por 24 horas:

Temperatura maxima, 27°,8; minima, 12°,4; chuva em m. m., 0°,2; evaporação, 2°,4; ozona, 4.

Actos do presidente — Em homenagem á data do descobrimento da America, foi commutada em 21 annos de prisão simples a pena a que foi condemnado o réo Pedro Antonio da Cruz, por decisão do jury de Juiz de Fóra, de 19 de julho de 1895.

Foram tambem indultados, pelo mesmo motivo, das penas a que estão sujeitas, as seguintes praças da força publica:

Francisco da Silva Duarte, Sebastião Ignez de Souza, Gonçalo Angelo Pereira, José Augusto de Moraes, José Mariano de Carvalho, Francisco Protazio de Avellar, Henrique Manoel da Silva, José Luiz Candido da Silva, Ladislão Delfim, Francisco de Paula, Etelvino José dos Santos, Antonio Candido da Silva, Adriano de Mattos, Fabricio Pereira da Silva, José Sabino e José Pedro Marciano.

Imposto sobre muros — Conforme nos referimos, em correspondencia anterior, o conselho deliberativo rejeitou, ha poucos dias, o projecto relativo á creação de um imposto sobre muros na área urbana da capital.

A medida fôra lembrada pelo prefeito, em seu ultimo relatorio, e traduzia uma aspiração geral, que, tornada realidade, muito contribuirá para o desenvolvimento da cidade, até certo ponto cerceada em sua expansão pela existencia de vastos latifundios, sem construcção, no centro da zona urbana.

Para prova de que não andou acertadamente o conselho deliberativo, deixando de adoptar a excellente providencia, transcrevemos o seguinte, do "Diario Mercantil", de Juiz de Fóra:

"Entre os novos impostos creados pela Camara Municipal de Alfenas, no orçamento de 1913 figura o imposto sobre muros, que tem sido bem recebido pela população, pois virá concorrer para augmentar a receita municipal e, ao mesmo tempo, para o embellezamento da cidade, obrigando os proprietarios a edificar ou vender os grandes terrenos das suas propriedades urbanas.

Foi uma lembrança magnifica a da Camara d'ali, pois muitos proprietarios, que até agora tinham os seus terrenos abandonados, cogitam de fazer edificações, trazendo, assim, novos elementos de progresso á cidade.

Em Juiz de Fóra um imposto identico seria muito opportuno, principalmente agora, que se nota uma verdadeira febre de construcções por todos os cantos.

No centro da cidade, ha ruas com terrenos extensos, tapados por muros desgraciosos e horrendos, que emprestam um aspecto desagradabilissimo á "urbs".

Um imposto sobre esses muros viria contribuir para o seu rapido desapparecimento, o que, certamente, todos desejamos ver, para que mais e mais se alinde a nossa querida "Princeza."

Nova casa commercial — Estava marcada para hontem a inauguração da importante casa commercial Au Louvre, de propriedade da firma Caldeira & Ferreira.

Esse novo estabelecimento possue escolhido e variado sortimento de armarinho, novidades, roupas brancas, perfumarias, artigos para presentes, imagens, louças, ferragens, etc.

Dr. Irineu Machado — Sabemos que está sendo preparada, em Oliveira, uma estrondosa recepção ao Dr. Irineu Machado, por occasião da sua visita áquella cidade, em novembro proximo futuro.

Hygiene das cidades — O Dr. Lourenço Baeta Neves, engenheiro-chefe da commissão de melhoramentos municipaes e lente da Escola de Engenharia desta capital, convidado pela Academia Nacional de Medicina para realizar uma conferencia sobre obras de engenharia sanitaria, de sua especialidade, tem prompta uma memoria sobre a "Hygiene das cidades", que apresentará á douta academia dentro de poucos dias.

O Dr. Baeta Neves, que já tem varios trabalhos de interesse real sobre assumptos sanitarios e é autor do programma de engenharia sanitaria, approvado pelo governo de Minas, vai tratar nessa conferencia das causas principaes que privam as cidades do interior do gozo de medidas hygienicas, mostrando, sob o ponto de vista da engenharia sanitaria, o que a respeito se deve e é pratico fazer-se, e o que o governo do presidente Julio Brandão está fazendo e conseguindo em beneficio da salubridade dos municipios mineiros.

Nessa conferencia, que foi adiada por motivo do fallecimento recente, do antigo presidente de Minas, o segundo barão de Camargos, tio do conferencista, serão distribuidas tres novas publicações do Dr. Baeta Neves, relacionadas com o importante assumpto de que vai tratar.

O novo trabalho do engenheiro Baeta Neves sobre a "Hygiene das cidades" é escripto de fórma a ser lido na sua conferencia sómente nos pontos capitaes, para ser depois publicado na integra. Nelle tambem será feita uma apreciação sobre o valor sanitario dos trabalhos de saneamento, em execução no Recife, que esse engenheiro ha pouco visitou.

O Dr. Lourenço Baeta Neves segue para o Rio de Janeiro dentro de poucos dias.

Barbacena

Vida social — O Sr. Pedro Massena tem o seu lar enriquecido com uma menina, nascida a 12 do corrente.

Melhoramentos locaes — O presidente da Camara Municipal vai mandar concertar as estradas que conduzem ás povoações do Cangalheiro e da Cruz de Almas, de fórma a darem transito aos automoveis que existem nesta cidade.

Proximo ao primeiro daquelles povoados existe um local denominado Agua Santa, de grande belleza, onde os veranistas costumam fazer picnics.

Abastecimento d'agua — Continuam incessantes as reclamações contra a falta d'agua potavel e a sua má qualidade. Apesar da installação de uma bomba electrica para elevação das aguas de uma fonte á caixa central não é sufficiente a quantidade existente para a população local.

E' provavel que seja encarregado dos estudos para abastecimento de aguas á cidade o Dr. Lourenço Baeta Neves, engenheiro do Estado.

A Universal — Causou grande satisfação aqui haverem sido approvados pelo governo federal os estatutos desta companhia de peculios mutuos, a cuja frente está o Dr. Henrique Diniz, nome justamente conceituado em todo o Estado de Minas.

Uma questão interessante — Varios accionistas da Sociedade Amante da Instrucção, que doou ao governo do Estado o edificio em que funccionava o Internato do Gymnasio Mineiro, "sub conditione", devendo o edificio ser restituido, com todas as bemfeitorias, sem direito o Estado a nenhuma indemnização, caso deixasse de funccionar aquelle estabelecimento, encarregaram ao Dr. João Benedicto de Araujo, advogado nesta cidade, de propor uma acção contra o Estado e contra a União, afim de rehaverem o predio e material escolar que lhes pertence com a extincção do Gymnasio Mineiro, e que o governo de Minas cedeu á União para com elles installar em Barbacena um Collegio Militar.

Alto Rio Doce

Nova escola — Consta-nos, de fonte segura, que o governo do Estado vai crear uma escola do sexo masculino no logar denominado S. Sebastião dos Abreus, neste municipio, só dependendo a creação dessa escola da doação do respectivo predio, que os habitantes daquella localidade vão fazer ao Estado.

E' uma medida de alto alcance, em bem da instrucção publica, e que de ha muito se fazia sentir, attento o grande numero de crianças ali existentes e que se achavam condemnadas ao mais cruel e detestavel analphabetismo.

Essa noticia foi recebida pelos habitantes daquella localidade com o mais vivo enthusiasmo e applausos ao governo do Estado.

Escola de Dôres do Turvo — No dia 1.º do corrente mez, tomou posse e entrou em exercicio do cargo de professor da cadeira do sexo masculino do districto de Dôres do Turvo, deste municipio, para que ultimamente fôra nomeado, o intelligente e competente moço, Sr. Orozimbo dos Reis Moreira.

A nomeação de professor era esperada com grande anciedade, pelos habitantes de Dôres do Turvo, porquanto a cadeira se achava vaga acerca de oito mezes.

Jury — Foi marcado o dia 14 do corrente mez para ter logar o inicio da quarta sessão do jury desta comarca.

Nessa sessão terão de ser submettidos a julgamento, alguns dos autores do assalto á mão armada, em adiantada hora da noite, á casa de vivenda da fazenda do Contagem, sita no districto desta cidade, que era habitada per Augusto Gonzaga de Araujo Porto e sua familia, composta de sua digna consorte e um filhinho, conseguindo os assaltantes, que se achavam mascarados, depois de terem "varejado" toda a casa e praticado os mais barbaros e bestiaes attentados, obrigado a esposa do Sr. Augusto Gonzaga, a mostrar-lhes o logar onde se achava a quantia de 3:600$, dos quaes se apossaram, bem como de outros objectos.

Vida social — No dia 5 do corrente mez, deu-se o enlace matrimonial do Sr. Silvio Benedicto de Araujo, filho do importante fazendeiro, Sr. coronel José Augusto Benedicto de Araujo, com a dilecta filha do Sr. Herminio de Azevedo, senhorinha Honorina de Azevedo.

Foram paranymphos do noivo, no acto civil, o Sr. José Pinto Cordeiro Sobrinho, e no acto religioso o Sr. Ilydio de Araujo, e da noiva o Sr. Joaquim Teixeira Gonçalves, honrado e competente escrivão do 2.º officio do judicial e notas desta comarca, e sua Exma. e virtuosa consorte, D. Maria Paula Gonçalves, tanto no acto civil, como no religioso.

O acto foi celebrado com toda a pompa e solemnidade, tendo-se dado em casa do pai do noivo, nesta cidade, magnifico "sarão", que se prolongou até adiantada hora da madrugada.

O frio — O frio tem estado intensissimo, tendo a geada ocasionado prejuizo ás lavouras de canna.

Sete Lagoas

Destacamento local — Um acto originalissimo da administração de policia do Estado, dizem-nos que tornou dependente da circumscripção policial da Diamantina o destacamento de Sete Lagoas, emquanto conservou pertencendo a Bello Horizonte o de Curvello, cidade que se acha cerca de 100 kilometros ao norte de Sete Lagoas, entre esta cidade e a da Diamantina!...

Em tempos outros esse acto teria o qualificativo de disparatado e seria considerado um verdadeiro disparate; mas, como tudo é relativo, e vive-se nos "chelecos" tempos, em que impera o pleno "deslocamento do eixo", o caso deve ser de muito acerto e digno de todo elogio... Pelo menos é da mesma estopa do que angustiou este municipio.

Missões — Aqui se acham, ha muitos dias missionarios redemptoristas de Bello Horizonte, estando sendo muito concorridas as missões.

Alastrim — Já foi extincta a epidemia do alastrim, tendo regressado a Bello Horizonte o Dr. Nelson Orsini, que muitos serviços prestou a esta cidade no desempenho da missão de que foi incumbido.

Producção de assucar — A safra do assucar deste municipio tem sido extraordinaria, podendo ser calculada a producção em 200.000 arrobas ou tres milhões de kilos.

Novo jornal — Appareceu um novo jornal na cidade, intitulado "O Jovial", sob a redacção de Alarico de Freitas e Edison Brazileiro.

Um livro — Appareceu o primeiro livro que se edita em Sete Lagoas e que é o livro de "Contos art noveau", de Bievrino.

O eclipse do sol — Apesar de muito encoberto o dia 10, foi aqui observado o eclipse do sol, principalmente em seu inicio. O sol chegou a ser visto como a lua entre minguante e nova.

Claudio

Orçamento municipal — Em sua segunda sessão ordinaria, reunida a camara desta futurosa villa, votou o orçamento para o vindouro proximo exercicio financeiro, o qual montou á cifra de 20:067$650.

A estação ferro-viaria local tem tido grande movimento de passageiros, de importação e de exportação, tendo no passado mez attingido a uma somma superior a 20 contos.

Temperatura — A temperatura ambiente tem descido consideravelmente.

Fazenda da Bella Vista — O distincto moço coronel José F. Leite, grande proprietario e adiantado industrial na futurosa villa de Passatempo, acaba de adquirir neste municipio a importante fazenda da Bella Vista, com terrenos que orçam por 1.200 alqueires, apropriados a todos os generos de cultura usual e á criação.

Eleição — Foi marcada para 13 do fluente a eleição para uma vaga na Camara Municipal.

Ramal de Claudio á barra do Camapuan — Estão quasi concluidos os serviços de exploração do prolongamento do ramal provisorio daqui á barra do Camapuan, sob a habil administração do competente profissional, Dr. Ganot Pacheco.

Esse traçado, de incalculavel alcance economico, revela mais uma vez a proficua administração de nossos dirigentes.

Hospedes e viajantes — Aqui esteve hontem, em serviço de inspecção, o illustrado engenheiro e competente chefe da locomoção da Oeste de Minas, Dr. Assis Ribeiro.

Vida social — Depois de curta e saudosa permanencia neste logar, onde esteve de visita a parentes e amigos, retirou-se hoje, para Juiz de Fóra, de cuja culta sociedade é um dos ornamentos, o Dr. Onofre Mendes, acompanhado de sua Exma. familia.

— Seguiram para a capital do Estado o illustrado sacerdote padre Aristides Rocha, coadjutor do vigario de Piau, e seu venerando pai, provecto professor aposentado de Japão de Oliveira.

S. Gonçalo do Sapucahy

Movimento forense — Actualmente estão em andamento, nos cartorios desta cidade, os seguintes feitos.

1.º officio — Acções ordinarias: Carvalho & Filho contra Joaquim Estevão Pereira, em pé de julgamento; Leonardo da Silva Tavares, em via de razões; Luiz Ribeiro & Junho, contra a firma ausente Malen & Janson, para julgamento. Divisões — Severino José de Arantes, requerente, em prova a excepção de incompetencia de juizo; Francisco José Ferreira, requerente Antonio Candido e outros, em andamento; Americo Militão Mendes, requerente, e D. Margarida Lisboa e outros, réos, em pé de nomeação e approvação de louvados.

Inventarios em pé de julgamento — José Pereira, fallecido. Em pé de pagar o sello hereditario: Octavio Mario Mendes, fallecido; Lauriano Francisco de Souza, fallecido. Em pé de partilha: Vicente de Paiva Torres, fallecido.

2.º officio — Acções ordinarias: Coronel Ludgro Augusto Pereira contra Lentz, Ribeiro & Junho e Dionyzio Maria Junho, em prova; coronel Olympio Olyntho de Paiva e sua mulher, contra Sabino Ferreira da Luz e outros, em prova; Floriano Ferreira Fortes, contra Joaquim Izidoro Godinho, remettidos os autos para o Tribunal da Relação em recurso de appellação; José Antonio da Silveira, contra Joaquim Estevão Pereira, em pé de julgamento; Fernando Eufrasio de Araujo e outros, contra os herdeiros de Vicente Antonio de Brito, remettidos os autos para o Dr. juiz de direito com uma excepção interposta pelos réos.

Execução — A Companhia The Xicão Gold Mines Limited, contra João Pedro de Godoy e outros, em pé de avaliação dos bens penhorados.

Inventarios — Coronel Antonio Martins de Andrade, fallecido, em pé de partilha; Americo Deniz Gonçalves de Noronha, fallecido, em pé de liquidação do imposto "causa mortis".

Casa commercial — Installou-se no mez passado a importante casa commercial de seccos e molhados, de propriedade do capitão Dionysio Maia Junho.

Vida social — Realizou-se a 28 do mez passado o casamento do Sr. Orozimbo Alves Ribeiro com a senhorita Maria da Conceição Lemos, filha do capitão Francisco de Assis Lemos, fazendeiro nesta cidade.

Registro civil — Durante o mez de setembro houve nesta cidade 11 nascimentos, 13 casamentos e 6 obitos.

O tenente Mario Hermes fez-se representar hontem, no desembarque do general Ozorio de Paiva, pelo Dr. João Severiano da Fonseca Hermes Junior.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos os moradores da rua Maia Lacerda chamemos a attenção da Prefeitura para o estado lastimavel em que se encontra o calçamento. Tendo sido iniciadas obras na citada rua, foi a terra removida para as calçadas e, como houvesse interrupção nos trabalhos, até hoje se acham os moradores soffrendo o extraordinario incommodo de terem o transito quasi que interceptado.

A proposito das honrosas referencias feitas á brigada policial, pelo intendente municipal coronel Carlos Leite Ribeiro, numa sessão do Conselho Municipal, dirigiu o coronel Silva Pessoa commandante da brigada, áquelle intendente a seguinte carta:

"Com o maior desvanecimento, venho agradecer a V. Ex., em meu nome e no da corporação, as palavras encomiasticas e generosas com que se dignou referir-se a esta brigada, em sessão do Conselho Municipal.

Taes encomios, já porque foram emittidos com a maxima espontaneidade, por distincto e abalizado cavalheiro, já porque a taes predicados reune V. Ex. a elevada qualidade de membro do poder legislativo local, muito penhoraram a esta collectividade, e sobre ella actuam como poderoso e salutar incitamento, avigorando as suas energias e os seus ideaes.

Na illustre pessoa de V. Ex. peço licença para agradecer aos demais dignos intendentes, que apoiaram as honrosas palavras de V. Ex., essa valiosa e estimuladora manifestação da sua sympathia e de seu applauso.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração."

Está exposta em uma "vitrine" da rua do Ouvidor a medalha de ouro, de distincção, de 1ª classe, que foi conferida ao menino brazileiro Fernando Cadaval, que com risco da propria vida se jogou ás ondas em um lago da Suissa, para salvar de perecer afogado um moço de 18 annos, estrangeiro e seu desconhecido.

Esse facto que échoou em toda a Europa, mereceu de muitos jornaes do velho mundo encomios gentilissimos para os brazileiros. Um desses jornaes concluia a noticia nestes termos:

"Não ha duvida que este heroico proceder do menino brazileiro surprehende e edifica, como sendo um bello exemplo de stoicismo, não só para os meninos de sua idade, como para os adultos, mas não nos admira este acto de valentia do menino Fernando, pois elle é originario de uma raça de destemidos."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foram lidos officios do 1º secretario da Camara, remettendo proposições.

Não havendo numero para se proceder ás votações, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 124 deputados.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Irineu Machado, pedindo a publicação de protestos contra o projecto de divorcio; Evaristo Amaral, sobre a importação de gado estrangeiro; Dunshee de Abranches, sobre o pasquim publicado em Paris contra o saudoso barão do Rio Branco, e Eusebio de Andrade, sobre a concurrencia publica para a construcção do porto de Jaraguá.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações, tendo falado sobre o projecto de amnistia o Sr. Irineu.

Discutiu a reforma da justiça militar o Sr. Joaquim Ozorio.

Sobre o orçamento da guerra falaram os Srs. Jacques Ouriques e Moreira Guimarães.

A's 6 horas da tarde foi levantada a sessão.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Paul Alfredo Schilick, terreno á Estrada Intendente Magalhães, por 5:000$; Ernesto Giese, terreno á Estrada Intendente Magalhães, por 5:000$; Salvador de Barros Falcão e outra, predio e terreno á rua Prefeito Serzedello, Villa Isabel, por 15:500$; Adalberto Augusto da Motta Andrada, predio á rua Caridade n. 16, antigo, por 1:150$ e Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, predio e terreno á travessa Cruz Lima n. 21, por 35:000$000.

Foram julgados e condemnados, em audiencia de 11 do corrente, do juiz dos feitos da fazenda municipal, os contraventores de posturas municipaes: José Augusto da Silva, Drs. Emilio Emiliano Gomes e Fernando Costa, Jorge de Oliveira e José Manoel dos Santos, multados em 100$, cada um, por não terem pago as licenças do corrente exercicio; José Perpetuo dos Santos Henrique e Nicoláo Cossentino, em 100$, cada um, por abrirem negocio sem licença; Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario, em 300$, por falta de cumprimento de laudo de vistoria; José dos Santos Filho, em 50$, por conduzir leite em vasilhame não rotulado; José Francisco de Castro, em 100$, por collocar toldo sem licença; Companhia America Fabril, em 100$, por despejar lixo no logradouro publico; Companhia Predial e Saneamento, em 100$, e Veneravel Ordem 3ª do Carmo, em 200$, por terem feito obras e iniciado a construcção de um predio, sem licença; e Alves & Lazaro, em 50$, por venderem leite com agua.

Concederam-se as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, á professora adjunta Orminda de Souza Monteiro; 60 dias, ás adjuntas Córa Coutinho Oberlaender, Henriqueta Maria Reis de Sá, e Margarida Pinheiro Guedes Nathason; 30 dias, ás adjuntas Luiza Viviano, Maria Alves Monteiro; 60 dias, sem vencimentos, ás adjuntas Edith Bandeira dos Santos e Amelia Pinto dos Reis.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo das adjuntas de 2ª classe e mestras e auxiliares de costuras, etc.

CONTRABANDO

Os guardas da Alfandega Joaquim Xavier de Barros, João Norberto Ferreira Brandão e Manoel Ferreira da Silva apprehenderam ante-hontem, de um passageiro do paquete italiano "Umbria", quando o mesmo pretendia desembarcar, uma mala contendo mercadorias sujeitas ao pagamento de direitos.

A mala referida foi levada para a guarda-mória, onde será examinada.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 18.231 saccas com o peso de 1.102.974 kilogrammas.

—O movimento de gado hontem nas diversas estações dessa estrada foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 416 rezes; Matadouro, abatidas, 527; Cruzeiro, embarcadas, 108, e a embarcar (trafego mutuo), 292; Bemfica, a embarcar, 720; Sitio, idem, 1.134, e Rezende, embarcadas, 175.

Resumo: embarcadas 584 rezes e por embarcar 2.246.

—Foram mandados servir: na Central, o telegraphista Eusebio Reis; em Cascadura, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo; em Queimadas, o praticante Aristides Peixoto da Silva, e em Itaquera, o telegraphista Alberto Lorena.

—Regressaram a seus logares: o telegraphista Oscar Egydio de Carvalho, em S. Francisco, e o praticante Octavio Thompson, em Anchieta.

—Foram servir: em [illegible], o agente [illegible] [illegible]nho, o praticante Antonio Leite Soares [illegible] Gonçalves, [illegible] o praticante Miguel Rodrigues.

—Regressaram a seus logares: em Entre Rios, o praticante Arthur Barros; em Cruzeiro, o praticante Oscar Silva, em Taubaté, o conferente Ernesto França Freire.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Julgou-se incompetente — O emprezario Paschoal Segreto, arrendatario do predio á rua Luiz Gama n. 2, não obrigado a cumprir, em relação ao referido immovel, as exigencias sanitarias ou municipaes, porque não se utilizase do immovel em questão, quando interdictado para recuo e obras, porpoz acção no juizo federal da 1ª vara contra a proprietaria do mesmo D. Belmira Amelia Gonçalves, domiciliada em Paris, para haver restituição dos alugueis relativos aquelle tempo.

A acção correu seus tramites até que o juiz annullou o processado, julgando-se incompetente na especie, tendo em vista a jurisprudencia do Supremo Tribunal de que a expressão "Estados", usada pela Constituição quando dá competencia á justiça federal, para processar acções entre partes domiciliadas em Estados diversos, refere-se a Estados da União e não a Estados estrangeiros.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, presentes o desembargador Nabuco de Abreu e os juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francellino.

Secretario, o official interino Pinheiro da Silva.

JULGAMENTOS

Appellação commercial — N. 92, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, o Banco do Brazil; appellados, Mello Ferrari & C. — Deram provimento para julgar improcedente a acção contra o voto do Sr. Pedro Francellino.

Appellação civel — N. 188, relator, o Sr. Geminiano da Franca; appellante, Agostinho de Almeida Correia Lopes; appelado, Antonio José Alexandrino de Castro — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

Divorcio — Violeta Valle Elisardo dos Santos, alegando que seu marido Julio Elisardo dos Santos poucos dias depois de casado abandonara definitivamente o lar conjugal, ha mais de dois annos, propoz hontem, no juizo da 2ª vara civel, acção de divorcio.

Cobrança — A Compagnie du Port du Rio de Janeiro, propoz hontem ao juizo da 2ª vara civel, contra a Companhia Commercio de Sal, uma acção para haver a importancia de réis 10:503$200 de alugueis vencidos do Trapiche Ypiranga.

Nullidade de marca — J. Santos & C., cessionarios de Oliveira & Santos, em acção hontem proposta no juizo da 2ª vara civel, pretendem a nullidade do registro da marca "Brazil", concedida a Mathias & C., para navalhas de seu commercio, visto terem os autores marca identica, anteriormente registrada.

Demarcação de terreno — D. Herminia Guimarães Lyra da Silva e o commendador Antonio Ferreira de Carvalho são possuidores de terrenos no morro de Santa Thereza.

Allegando que o commendador Carvalho pretende indivilamente serem de sua propriedade uma parte dos referidos terrenos, D. Herminia propoz hontem no juizo da 2ª vara civel a respectiva acção de demarcação.

Accordo julgado — O juiz da 2ª vara civel julgou por sentença o accordo celebrado entre Antonio Rodrigues Branco e Thomaz Gomes do Amaral, na execução contra o segundo, movida por aquelle, para cobrança de 12:800$, devidos por notas promissorias, vencidas.

Fallencia Domingos Alves — O juiz da 6ª vara civel nomeou os credores Camillo Mourão & C. syndicos da fallencia de Domingos Alves.

Fallencia José Macedo Portugal — O juiz da 6ª vara civel julgou boas e bem prestadas as contas de Bastos, Pinna & C., syndicos da fallencia de José Macedo Portugal.

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Francisco Ominelli.

—Antonio Ferreira, allegando estar violentamente preso desde 2 de outubro corrente, á disposição da policia do 8º districto, pediu "habeas-corpus" ao juiz da 3ª vara criminal.

O pedido será julgado hoje.

Foram impronunciados — O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Arthur Teixeira Dias, accusado de ter attentado contra o pudor de uma menor.

—José Angelo Evangelista, processado, sob a accusação de ter illudido a boa fé de Maria Siconi, de quem recebeu um conto de réis para soltar seu filho Antonio, na occasião preso, o que não fez, foi impronunciado pelo juiz da 4ª vara criminal.

Foi absolvido — O juiz da 4ª vara criminal, por falta de provas, absolveu Izidro da Silva Vasconcellos, accusado de ter entrado, por arrombamento, na casa de commodos á rua Leste n. 35, d'ahi roubando objectos avaliados em 50$000.

Ladrão condemnado — Albino Pinto, processado sob a accusação de ter roubado do Asylo de Menores, á rua S. Clemente n. 166, roupas avaliadas em 41$, foi, pelo juiz da 4ª vara criminal, condemnado a dois annos de prisão e multa de 50 o/o, sobre o referido valor.

Marinha.

O capitão-tenente Aristides Galvão Bueno foi exonerado de auxiliar da 1ª secção do estado-maior.

— Mandou-se lavrar ajuste com A. Araujo & C., para realizar as obras de adaptação do edificio da inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital, para nelle funccionar a imprensa naval, pela importancia de 26:800$000.

— Foram assignadas as cartas de praticantes de machinistas da marinha mercante pertencentes a Manoel Lopes de Souza, Mariano Rodrigues da Cunha, Joaquim Barros França e Sebastião Brum da Palma.

— Está nomeado o 2º tenente Annibal Leite Ribeiro, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia.

— Foi desligado para servir no "Rio Grande do Sul" o 1º tenente Eurico Correia de Mello.

— No boletim hontem distribuido, foram publicados os seguintes actos:

Posse — Do capitão de fragata Sebastião Guillobel, do cargo de director da Bibliotheca e Museu da Marinha.

Desembarque — Do capitão de corveta, engenheiro-machinista Ernesto de Baracho Gomes da Silva, do "São Paulo", após a entrega dos objectos da fazenda nacional a seu substituto; do escrevente de 1ª classe Manoel Venerando da Graça Junior, do "Barroso", do fiel de 2ª classe José Ferreira de Souza; do "Sergipe", após a entrega dos objectos da fazenda nacional, a seu cargo, a seu substituto.

Indeferimento — Do requerimento do 1º tenente Frederico Monteiro de Barros, no qual pedia pagamento de 1:578$332, correspondente á gratificação do posto, durante o periodo em que esteve addido á Inspectoria da Marinha.

Requerimento — Em conformidade com o parecer do conselho do almirantado, foi indeferido o requerimento do fiel de 1ª classe reformado, José Joaquim Telles de Carvalho, pedindo reversão ao serviço activo, visto ter sido o mesmo reformado a seu pedido e por invalidez provada em inspecção de saude.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria de marinha os seguintes: no dia 17 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Aprigio Bezerra, devendo comparecer o réo, acompanhado de seu curador o 2° tenente Alvaro Alberto da Motta e Silva, e são juizes o capitão-tenente Julio Ramos Zany, 1° tenentes Armando Octavio Rexo, Vital Monteiro de Azevedo e Francisco Dias Ribeiro, e o 2° tenente Edgard de Mello; no dia 26 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Zeferino Cardoso, devendo comparecer o réo, os juizes e a testemunha foguista extranumerario, cabo Augusto Alcides que serve na defesa movel do porto do Rio de Janeiro; no dia 22, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe, José Jorge de Aguiar, devendo comparecer os juizes, o réo e as testemunhas, enfermeiro de 2ª classe Manoel Martins de Carvalho Junior e o cabo foguista extranumerario Manoel Francisco Maria, embarcados respectivamente no couraçado "S. Paulo", e cruzador "Tiradentes"; no dia 24, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, devendo comparecer o réo acompanhado de seu curador 1° tenente graduado engenheiro-machinista José Alexandre de Menezes, e os juizes; na sala do estado-maior da armada, no dia 16 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe, Apparicio Pompeu, devendo comparecer o réo, os juizes e as testemunhas foguistas extranumerarios, cabos Benjamin de Carvalho e Bernardino Alves de Souza, de 2ª classe, José Correia, de 3 classe, Thomaz Augusto da Conceição e Gustavo José da Costa, embarcados no couraçado "Minas Geraes".

Guerra.

O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

Joaquim Xavier das Neves—Prove o motivo por que foi dispensado do serviço da campanha do Paraguay, antes de maio de 1866;

Armindo Teixeira de Carvalho — Certifique-se, na fórma da lei;

Felicidade Lima de Azevedo — Apostille-se o titulo de accordo com a informação;

Emilio de Sá e Souza Pimentel — Entregue-se;

Bernardo Pereira da Silva — Prove os serviços que prestou na campanha do Paraguay, pois a excusa que apresentou se refere a Bernardino Pereira da Silva.

—O Sr. ministro manda recolher-se a seu corpo o capitão Climaco Epimacho de Araujo Lopes, do 57° batalhão de caçadores, a quem permitte demorar-se quatro dias, em Porto Alegre.

Outrosim declara que permitte ao 2° tenente Francisco de Paula Cidade demorar-se 20 dias, em Porto Alegre.

—Foi julgado necessitar de 90 dias, para seu tratamento, em inspecção de saude a que se submetteu, no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 12 do corrente, o coronel Joaquim Pompillo Rocha Moreira.

—Afim de recolher-se a seu corpo, foi hontem desligado de addido ao departamento da guerra o 2° tenente de esquadrão de trem da 4ª brigada estrategica Abrelino de Moraes Pires.

—Em inspecção de saude a que se submetteu, no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 11 do corrente, foram julgados: promptos, o 1° tenente Manoel Alvares Correna; necessitar de 30 dias, o 1° tenente Alcides Gomes da Silveira; de tres mezes, o 2° tenente Arthur Oscar Maciel da Silva.

—O Sr. ministro declara que permitte ao 1° tenente medico Dr. Aurelio Domingues de Souza, que se acha aggregado ao respectivo quadro, residir na Europa, durante o tempo em que permanecer na 2ª escola do exercito.

—O Sr. ministro, por despacho de 14 do corrente, declara que concede 30 dias de licença, para tratar de seus interesses, no Estado do Rio Grande do Sul, ao aspirante a official Luiz de Araujo Correia Lima, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Apresentou-se hontem ao departamento da guerra, por conclusão de licença, para tratamento de saude, o 1° tenente do 5° regimento de infanteria Manoel Rabello, devendo o general medico Dr. chefe da G 6, providenciar de modo a ser esse official inspeccionado.

—O chefe do departamento da guerra concedeu hontem quinze dias de dispensa do serviço ao 1° tenente do quadro supplementar Antonio Godolphim, ao aspirante a official Severino Ribeiro Franco, e, podendo ir ao Estado de Alagoas, ao 1° sargento amanuense do quartel-general do commando da 1ª brigada estrategica Sezinio Teixeira de Amorim, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado declarar que o 2° tenente Joaquim Ferreira de Mello, ajudante de ordens do coronel commandante da Escola de Estado-Maior, tomou parte nas manobras do corrente anno no 56° batalhão de caçadores.

—Os 1os tenentes Celestino Teixeira de Faria e Manoel Rabello apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região, o primeiro por ter desistido do resto da licença com que se achava para tratamento de saude, e o ultimo por conclusão tambem de licença.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado designar um aspirante a official, pertencente á brigada estrategica, afim de servir como agente da fabrica de polvora da Estrella, na Raiz da Serra.

—Pelos commandantes do 1° regimento de infanteria e companhia de metralhadoras foram enviadas, respectivamente, as fés de officio e mais notas referentes ao tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes e 1° tenente Christino Alves Pinto, para effeito de percepção de medalha militar.

—O major medico Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcanti e 1° tenente José Felisberto Dornellas apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região e requisitaram passagens afim de seguirem a reunir-se á commissão de limites entre o Brazil e o Uruguay.

—Em sessão da junta medica militar, do quartel-general da 9ª região, de 11 do corrente, foram inspeccionados o capitão do 9° regimento de infanteria Salvador de Aguiar Cataldi e do 11° regimento da mesma arma Raymundo Rufino da Silva, sendo julgados, este prompto para o serviço do exercito e aquelle precisar de mais 30 dias para seu tratamento.

—Deverá ser inspeccionado de saude, amanhã, quarta-feira, pela junta medica da 9ª região, o aspirante a official Jorge Americo de Gouveia.

—Reune-se hoje, ao meio dia, no quartel-general da 9ª região, o conselho de investigação a que responde o 2° sargento Manoel Severiano da Silva, do 46° batalhão de caçadores, e de que é presidente o capitão José Henrique Pereira de Mello.

—O Sr. ministro declara que o aspirante a official Joaquim Brazil Cabral é dispensado, conforme pede, do logar de encarregado da garage central do ministerio da guerra, devendo o mesmo aspirante fazer entrega da carga da mencionada garage ao 1° sargento Luiz Mario Bicca Melchiades.

—Apresentaram-se no dia 11 do corrente ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenentes-coroneis João Martins d'Avila, por ter sido classificado no 3° regimento de infanteria; Pedro Ferreira Netto, por ter sido exonerado do cargo de chefe do estado-maior da 7ª região; capitães Silverio Furtado, do 2° regimento de cavallaria, por ter vindo de Pernambuco; Francisco Ayres de Miranda, do 7° batalhão de artilheria, por ter sido mandado addir ao dito departamento; 1os tenentes Alberto de Mattos Duarte da Silva, do 14° regimento de infanteria, por ter passado para a 2ª classe; medico Dr. Alexandre Souto Castagnino, por ter desistido do resto da licença para tratamento de saude; 2os tenentes Arnaldo Carneiro, do 17° regimento de infanteria, por ter vindo de Pernambuco onde se achava com licença para tratamento de saude; Mario Barbedo, do 2° regimento de cavallaria, por ter de seguir para Pernambuco com permissão; Pedro Innocencio de Oliveira, da 1ª companhia de metralhadoras, por ter sido nomeado para servir numa commissão no deposito sanatorio do exercito, e Octavio Moniz Guimarães, da arma de infanteria, por ter sido promovido.

—Foi hontem transferido pelo chefe do departamento da guerra do 56° batalhão de caçadores para o 3° regimento de infanteria o aspirante a official Joaquim Brazil Cabral, por conveniencia do serviço.

—Está marcado para o dia 17 do corrente o embarque para os portos do sul até Porto Alegre e para os do norte a 18, os quaes terão logar no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas da manhã.

—Foram mandados recolher aos corpos a que pertencem todos os presos mandados para as fortalezas de Santa Cruz e S. João, durante o periodo das manobras dos corpos da região.

— O chefe do departamento da guerra permittiu que sirva addido a essa repartição, por 90 dias, conforme pede o 1° sargento amanuense do quartel-general da inspector permanente da 13ª região militar Cecilliano Miguel da Silva, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Foi transferido do hospital militar de Manáos para o desta capital, afim de ser operado, o 1° sargento João Cecilio Anjos Pires.

—Foi hontem permittido ao cabo de esquadra do 46° batalhão de caçadores e addido ao 1° de engenharia, Antonio Liborio de Barros e Silva, demorar-se em Recife, durante o intervalo de um a outro vapor.

—O chefe do departamento da guerra permittiu hontem ao anspeçada do 1° regimento de cavallaria Manoel Marques da Trindade, servir addido, por 30 dias, a bem da saude, ao 49° batalhão de caçadores, dando-se-lhe as necessarias passagens para descento, na fórma da lei.

—Foi hontem concedido engajamento por dois annos, para o 54° batalhão de caçadores, ao anspeçada do 55° batalhão dessa arma Eduardo Pinto de Almeida.

—Foi hontem indeferido o requerimento em que o soldado do 56° batalhão de caçadores, Sylvestre Feliciano Cavalcanti solicita transferencia.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia á guarnição e para o serviço de dia á 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Fróes;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2° regimento de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

—Uniforme, 5°.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 2° e outro do 14° batalhões de infanteria;

Ordens no quartel-general, um cabo do 3° batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 2° e outro do 14° batalhões de infanteria;

Uniforme, 8°.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á brigada, capitão Narciso;

Ajudante de parada, o do 1° batalhão;

Medicos: de dia no hospital, tenente Dr. Gerson; de promptidão, tenente Dr. Mirabeau, e interno de dia, alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Peixoto e pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia; tenentes Souza, Benedicto e Pereira de Mello, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4° districto, tenente Martini e um inferior de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Roque; da Caixa de Conversão, alferes Octaciano; do Thesouro, alferes Mello e Silva, e da Casa da Moeda, alferes Cruz;

Promptidão permanente no 4° batalhão, alferes Santa Barbara; na cavallaria, alferes Reis;

Estado-maior nos corpos: no 1° batalhão, capitão Moniz; no 2°, alferes Myssen; no 3°, alferes Themistocles; no 4°, alferes Faustino; no 5°, alferes Gardel; na cavallaria, capitão Odorico, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides;

Uniforme, calça, tunica e capacete mescla e polainas pretas.

S. S. Rosario.

Sahiu, ante-hontem, ás 5 horas, a solemne procissão em honra da Virgem do Rosario, da igreja de S. Ephigenia, e foi obrigada a interromper o itenirario, por causa da chuva que caiu forte na rua da Uruguayana, para não sacrificar as crianças que nella tomavam parte.

A procissão recolheu-se á igreja de Nossa Senhora do Rosario, e ahi se concluiram as orações ao rosario e a ladainha.

O padre Olympio de Castro fez a commemoração e deu a benção do rosario.

Os itinerantes assistiram ao *Te-Deum* e benção da festa de S. Benedicto.

Missão na freguezia da Cruz.

Amanhã, ás 7 horas da noite, os padres do Immaculado Coração de Maria, começarão a pregação da missão nesta parochia.

Todos os dias, ás 7 1|2 da manhã, haverá missa, canticos da missão e predica.

No dia 17, começará o retiro espiritual das crianças da primeira communhão, o qual durará tres horas, começando ás 11 e terminando com a benção do S. S. Sacramento, ás 4 horas da tarde.

Das 4 ás 7 horas, haverá, novamente, confissões. A's 7 horas haverá terço, canticos e sermão da missão.

Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado.

Realizou-se domingo ultimo a posse da nova administração eleita.

Commemorando esse acto, foi rezada uma missa solemne na capela, pelo Rvdmo. padre Firmino, que representou o conego Dr. Alberto Nogueira, vigario da freguezia de Inhaúma, e que muito contribuiu para o brilhantismo da festa, prégando o sermão.

A orchestra do Sr. Antonio Ferreira, gentilmente cedida, tocou, sob a direcção do professor Ponciano Tiburcio, e um grupo de coristas cantou a missa de Bataman.

Após esse acto religioso, os actuaes administradores foram empossados, prestando juramento perante o evangelho.

Terminada a posse, o Rvdmo. padre Firmino, fez ainda uma saudação aos novos administradores, offerecendo os seus prestimos em beneficio da irmandade.

Aquelle elegante templo estava repleto de irmãos e devotos.

Entre grande numero de pessoas presentes a essa ceremonia, podemos notar as seguintes: Srs. Francisco Lippolis, Thelmo Fiuza, Ponciano Tiburcio, capitão Antonio Fernandes da Cunha, José Barrozo de Azevedo, Manoel Reis, Salvador Ferreira de Carvalho, vice-presidente da conferencia do Divino Salvador; Antonio Ursulino de Sá, Henrique Antonio Bustamante, major Manoel Bastos, representado pelo capitão Fernandes da Cunha; Antonio Fiuza da Cunha, José Pedro Ferreira de Souza Coelho, Indalecio Bustamante, João Correia dos Santos, Victeriano Vasques, Presciliano Neiva Bandeira, João da Costa e Silva, Francisco Arrigoni, Olympio Lapa, Americo Ferreira Martins, João Lourenço da Costa, João de Barros Lima, Sebastião Vieira da Cunha, Gastão Martins Rela, Antonio Ponciano Tiburcio, João Naboa Lozada, Miguel Medeiros de Almeida, Moysés de Miranda, Antonio Gonçalves de Almeida, Christiano Braga, Antonio Ferreira, Mario Fiuza e D. D. Maria Pia da Cunha, Aguida Freire Bastos, Ernestina Duarte, Adelia Fiuza, Aristella Bernardes da Silva, Guilhermina de Almeida, Maria Neiva Bandeira, Leonidia de Almeida Santos, Seraphina de Araujo, Alice Fiuza, Ismenia Ribeiro da Cunha, Rosa Pinheiro Tiburcio, Amelia Pacheco, Isabel Tiburcio, Antonietta Tiburcio, Maria Cecilia Tiburcio e muitas outras.

—No proximo mez de novembro, haverá a kermesse em beneficio das obras do augmento daquelle templo.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem: Manoel de Montalvão Coelho e Maria Mercedes Meirelles, dispenso a justificação—Passaram-se provisões ao Rvdmo. padre Miguel Marcondes do Amaral, para celebrar, confessar e as faculdades especiaes contidas nos avulsos, sob os ns. 1 e 2, por um anno.

Centro Beneficente Sergipano Tobias Barreto.

Em 13 deste mez, realizou-se a assembléa geral do Centro Beneficente Sergipano Tobias Barreto, para eleição da sua nova directoria, no periodo social de 1912—1913, tendo sido eleitos:

Presidente, tenente-coronel Dr. José Maria Moreira Guimarães; 1° secretario, Jozino Ferreira Porto; 2°, Domingos Gordo da Cruz; 3°, Dr. Genulpho Freire da Fonseca; 1° thesoureiro, Theodomiro Menezes Bastos; 2°, Terencio Rosa Leite; 1° fiscal, Augusto de Azevedo Santos; 2°, Jeronymo Mascarenhas; commissão de finanças: Manoel Joaquim Leão Barbosa, Laudelino Tavares e Dr. José Avelino da Costa Nunes; commissão de syndicancia: Alvaro Moreira de Oliveira, Themistocles Fontes, Oséas de Oliva Costa, Etelvino Florencio Torres e Jasiel de Brito Cortes; commissão hospitaleira: Francisco Eduardo de Mandarino, José Canuto dos Reis Carvalho, Adrião Marques da Silva, Ivo Carvalho e João Ramos.

Federação dos Centros dos Estados do Norte.

Reune-se hoje em sua séde, á rua de S. José, a Federação dos Centros dos Estados do Norte, ás 7 1|2 horas da noite.

Nesta reunião pódem tomar parte todos os filhos do norte, que ainda não tenham centros organizados.

Centro Alagoano.

Em sua séde, á rua de S. José, reune-se quinta-feira, em sessão de conselho administrativo, o Centro Alagoano, ás 8 horas da noite.

Sociedade Editora Esperantista.

Realiza-se hoje, terça-feira, ás 4 horas da tarde, na séde do Brazila Klubo Esperanto, á Avenida Rio Branco, a assembléa geral dos accionistas da Sociedade Editora Esperantista, para discussão dos estatutos e eleição da directoria.

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Gabriel Juan Marroig, 70 annos, viuvo, rua Visconde de Sapucahy n. 505; Florentino, filho de Vitalina Maria Francelina, 1 anno, rua Tuyuty n. 35; Aida, filha de Augusto Simões Cabo, 20 mezes, rua Conde de Bomfim n. 506; Custodio, filho de Manoel Francisco, 4 mezes, Ponta do Caju' n. 15; Leonor, filha de Danubio Luiz de Freitas, 2 annos, rua Avila n. 116; Oswaldo, filho de Antonio Krizesky, 8 mezes, rua D. Anna Nery n. 20; João, filho de José dos Santos Lima, 22 mezes, rua Monte Alegre n. 63; Narciso, filho de Manoel Narciso Medeiros, 5 annos, rua do Livramento n. 70; Hercilio, filho de Marcellino João de Souza, 14 mezes, rua Torres Homem n. 263, casa 1; João Pedro da Silva, 24 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Francisco Quirino Carneiro da Cunha, 40 annos, casado, rua Cunha Barbosa n. 79; Alzira Botelho, 14 annos, solteira, rua General Roca n. 108; Georgina, filha de Adelina Souza Lima, 3 mezes, rua Bella de São João n. 174; Octacilia, filha de Julieta Maciel, 14 mezes, rua do Livramento numero 125; Maria, filha de Mario B. Guimarães, 6 mezes, rua Bella de S. João n. 265; feto, filho de José Oliveira Vasconcellos, praia de Santa Luzia n. 124; João, filho de João Carvalho, 7 annos, hospital da Saude; João Francisco, 48 annos, casado, Hospital dos Lazaros; Jorge, filho de Salomão José, 12 mezes, rua Senhor dos Passos n. 180; Antonio Marques do Nascimento, 26 annos, solteiro, Santa Casa; Celina, filha de Antonio Bernardo, 5 mezes, rua Theodoro da Silva n. 1, casa 2; Serephim Ferreira, 35 annos, casado, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Ucha Campos, 26 annos, solteiro, largo do Rosario n. 20 A.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Capitão de corveta Oscar Gomes Braga, 42 annos, solteiro, Palmyra; José, filho de Maria Candida, 9 mezes, rua Silva Manoel n. 145; feto, filho de Suzana Faustina, rua Polyxena n. 40; Erneste Breger, 45 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Antonio, filho de José João, 18 mezes, rua das Laranjeiras n. 215; Domingos José de Barros, 67 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza; Victor Manoel, 50 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza; Etelvira, filha de Eugenio F. de Paiva, 10 annos, rua da Passagem numero 63; Lydia, filha de Waldemiro B. dos Santos, 19 mezes, morro de Santo Antonio s|n.; Dr. Joaquim Antonio da Cruz, 66 annos, casado, rua Antonio dos Santos n. 37.

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Patrocinio, 16 annos, solteira, rua dos Coqueiros n. 79; Alvaro Teixeira de Oliveira, 18 annos, solteiro, rua Gonzaga Bastos n. 101; Irene, filha de João José de Carvalho Ribeiro, 20 mezes, rua Umbelina n. 5; Maria da Gloria, filha de Luiz da França Ferreira, 1 anno, rua Soares Cabral n. 37; Arthur Ribeiro Gonçalves, 28 annos casado, avenida Rio Branco n. 7; Aurea, filha de pais ignorados, 1 mez, ladeira do Barroso n. 201; Adalberto de Freitas, Brandão, 23 annos, solteiro, rua dos Artistas n. 85; Amelia, filha de João Bernardo de Amorim, 4 annos, rua S. Francisco Xavier n. 423; José Tavares da Silva, 27 annos, solteiro, Santa Casa; José Marques da Silva, 24 annos, solteiro, Santa Casa; Domingos Candido Pereira da Silva, 47 annos, solteiro, travessa Capitão Senna n. 8; Cesario dos Santos, 54 annos, casado, morro dos Fogueteiros.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Maria Tavares de Azevedo, 79 annos, viuva, rua do Chichorro n. 111.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alden Franci, 40 annos, casado, rua Correia Dutra n. 25; Maria dos Prazeres, 25 annos, casada, rua Senador Pompeu n. 204.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 14:

Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, em prorogação, á professora adjunta de 1ª classe Orminda de Souza Monteiro e á adjunta de 2ª classe Maria da Gloria de Moura Diniz;

De trinta dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Luiza Viviani e Maria Alves Monteiro, sendo a desta em prorogação.

Nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De sessenta dias, á professora adjunta de 1ª classe Cora Coutinho Oberlaender e ás adjuntas de 2ª classe Henriqueta Maria Reis de Sá e Margarida Pinheiro Ghedes Nathanson.

Sem vencimentos:

De sessenta dias, á professora adjunta de 3ª classe, interina, Edith Bandeira dos Santos.

——Foi revalidada a licença de sessenta dias, sem vencimentos, e em prorogação, concedida á professora adjunta de 1ª classe Amelia Brito dos Reis, para tratar de negocios de seu interesse, por acto de 5 de setembro findo.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Cloriana Paranhos Camello Bastos — Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 14 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Cecilia Zettel, Olavo Castellar de Oliveira, Manoel Gonçalves Barbosa, Randolpho Cesar Fernandes e Vicente Talano—Deferidos.

José Caetano de Sá—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2° districto, **Santa Rita**:

Adelino Monteiro & Lopes, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua General Camara n. 165, multados em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 1° do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (fazerem entrega de pão á freguezia, em cestos inteiramente descobertos)

Pelo agente do 4° districto, **S. José**:

Leopoldo da Cunha Filho e José Martinelli, proprietarios do predio em obras á rua Santa Luzia n. 210, multados em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estarem fazendo obras no referido predio, sem licença);

João Manoel de Carvalho, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado á via publica, em frente ao seu negocio, á rua S. José n. 108, lixo e aguas servidas).

Pelo agente do 7° districto, **Gloria**:

Paschoal Segreto, multado em 50$, por infracção do art. 1° do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903 (ter queimado diversos foguetes do seu predio á rua D. Carlos I n. 23 para a via publica);

Luiz Augusto de Magalhães, proprietario do predio n. 95 da rua Senador Octaviano, e Matheus Lourenço de Azevedo, proprietario do predio n. 13 da rua Barão de Guaratiba, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem feito obras nos referidos predios, sem licença).

Pelo agente do 9° districto, **Gavea**:

Christina Ten Burinck Rego Barros, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras, sem licença, no seu predio á rua S. Clemente n. 408).

Pelo agente do 12° districto, **Espirito Santo**:

Manoel Aguiar, residente á travessa Navarro n. 6, e João Gonçalves Nunes, á mesma rua e numero, multados, este, em 200$, por ser reincidente, e aquelle, em 100$, ambos, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem offerecendo ao consumo publico, leite alterado com agua);

Antonio Horta Parreira, morador no largo do Rio Comprido n. 9, e João Gonçalves, á rua Valença n. 32, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 34 e 43 do decreto supracitado (falta de rotulagem no vasilhame do leite que conduziam para o consumo publico).

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy**:

Henrique Carochi, estabelecido á rua Theodoro da Silva n. 490, com negocio de liquidos e comestiveis, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença do corrente exercicio de seu negocio);

Elias Faina Merbreck, estabelecido á rua dos Artistas n. 80, e Henrique Carochi, á rua Theodoro da Silva n. 490, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1° do art. 23 do decreto supracitado (falta de aferição em seus negocios);

José Pinto da Silva, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 184, multado em 20$, por infracção do art. 2° do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (deixar abertos e expostos á acção da poeira, saccos de farinhas).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2° do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras dos predios abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 4° districto, **S. José**:

Leopoldo da Cunha Filho e José Martinelli, proprietarios do predio numero 210 da rua Santa Luzia.

Pelo agente do 7° districto, **Gloria**:

Matheus Lourenço de Azevedo, proprietario do predio n. 13 da rua Barão de Guaratiba, e Luiz Augusto de Magalhães, proprietario do predio n. 95 da rua Senador Octaviano.

FALTA DE LICENÇAS

(Exercicio corrente e aferição)

Foi intimado, na conformidade das disposições do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizar o seu negocio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy**:

Henrique Carochi, estabelecido á rua Theodoro da Silva n. 490.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde do 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5° districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Um cesto contendo quarenta garrafas e tres vidros vasios.

Lote n. 2

Seis pares de meias para criança, cinco ditos para homens, cinco ditos para senhora, 11 cartas de alfinetes, oito peças de cadarço branco, quatro pentes finos, tres ditos grossos, um jogo de pentes travessas, oito maços de grampos, oito papeis de agulhas, sete duzias de colchetes de pressão e oito ditas de ditos communs.

Lote n. 3

Seis pares de pentes travessas, quatro pentes finos, um dito grosso, nove peças de ponto russo, sete ditas de fita, uma dita de elastico, 13 carreteis de linha, duas escovas para dentes, tres maços de grampos, 31 duzias de botões de madreperola, 10 dedaes, duas cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão, cinco ditas de ditos communs, 24 papeis de agulhas e uma caixa contendo meudezas.

Lote n. 4

Um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, dois pentes finos, duas cartas de alfinetes, tres carreteis de linha, quatro maços de grampos, quatro peças de cadarço, dois dedaes, quatro papeis de agulhas, 10 duzias de colchetes de pressão, duas ditas de botões, um par de meias para senhora, tres saias de algodão para senhora e dois quadros para retratos.

Lote n. 5

Cinco blusas de tecido rendado, quatro ditas de tecido fino, tres ditas de lã de seda, dois echarpes rendados e cinco ditos de tecido fino.

Lote n. 6

Seis batas, sendo tres brancas e tres de cores diversas e tres blusas.

Lote n. 7

Tres vidros de brilhantina, duas caixas com sabonetes, duas ditas com pó de arroz, uma dita com pó dentifricio, cinco pentes grossos, um dito fino, sete carreteis de linha, uma carta de alfinete, duas peças de cadarço, um pequeno espelho, uma peça de renda e quatro retalhos.

Lote n. 8

Seis pares de meias para senhora, tres ditos de ditas para homens e um echarpe preto.

Lote n. 9

Um pequeno tapete, dois córtes de fazenda para blusa, um chale de lã preto e cinco echarpes diversos.

Lote n. 10

Uma caixa com sabonetes, 13 peças de renda, dois maços de grampos, uma tesoura, dois vidros com brilhantina, um par de meias para senhora, quatro espelhos para bolso, dois sabonetes, cinco carreteis de linha, um par de pentes travessas, tres peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, seis duzias de colchetes communs e 10 ditas de ditos de pressão

Lote n. 11

Tres escovas para dentes, sete cartas de alfinetes, 19 papeis de agulhas, dois carreteis de linha, seis peças de cadarço, 15 maços de grampos, 12 dedaes, dois espelhos para bolso, seis pentes finos, oito ditos grossos, seis grampos de massa, 10 duzias de botões, oito ditas de colchetes communs e oito ditas de ditos de pressão.

Lote n. 12

Nove peças de cadarços diversos, uma dita de renda, tres pares de meias para homem, dois ditos para senhora, um dito para menino, tres pares de pentes travessas, uma escova para dentes, duas caixas com pó de arroz, dois vidros com brilhantina, sete maços de grampos, dois pares de ligas, 11 carreteis de linha, seis grampos de massa, uma bolsinha, cinco pentes finos, dois ditos grossos, dezesete duzias de colchetes e diversas meudezas.

Do 12° districto, **Espirito Santo**, á rua de S. Christovão n. 2:

Lote n. 1

Dois echarpes fantasia, dois paletós de lã para criança, uma touca de lã, duas toucas de meia, duas peças de bordado, dois cintos de fantasia, uma caixa de pó de arroz, um vidro de extracto, um espelho pequeno, uma tesoura, tres pentes de alisar, um pente fino, dez peças de ponto russo, quatro gravatas, quatro cartas de alfinetes, dois papeis de agulhas e dois sabonetes.

Lote n. 2

Duas e meia duzias de botões de madreperola, quatro maços de grampos, quinze grampos de ferro, quatro papeis de agulhas, dois pentes finos, um par de ligas, dois espelhos pequenos, duas duzias de colchetes, quatro e meia duzias de colchetes de pressão, duas cartas de alfinetes, dois grampos de massa, tres pentes de alizar, quatro travessas, nove alfinetes de fralda, nove botões de osso, dez peças de cadarço, onze peças de ponto russo, uma peça de renda, onze carreteis de linha, dez lenços de fantasia, um par de meias para senhora, um par de meias para criança, quatro pares de meias para homem e quatro dedaes ordinarios.

Lote n. 3

Seis pentes de alisar, um pente fino, tres pares de travessas, oito grampos de massa, quatro e meia cartas de alfinetes, uma escova para dentes, duas e meia duzias de botões de madreperola, quatro e meia duzias de botões de vidro, quatro e meia duzias de botões de osso, oito agulhas para crochet, oito dedaes de ferro, dois papeis de agulhas, duas duzias de colchetes, dez duzias de colchetes de pressão, dois maços de grampos, uma calça de brim de algodão para criança, duas caixas de pó de arroz, duas caixas de dentifricio, tres vidros de perfume, um vidro de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, cinco carreteis de linha, oito botões de mola, oito brinquedos, um suspensorio, oito peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, um par de meias para senhora, um par de meias para homem, um par de ligas para criança e um espelho pequeno.

Lote n. 4

Uma blusa de algodão, duas ditas de renda e dois echarpes.

Lote n. 5

Quatro blusas e uma saia preta.

Lote n. 6

Quatro echarpes.

Lote n. 7

Duas matinées, duas blusas rendadas e quatro echarpes.

Lote n. 8

Um par de meias para criança, seis peças de cadarço, seis duzias de colchetes, um sabonete, uma caixa de pó de arroz, quatro pentes de alisar, um dito fino, dois maços de grampos, tres grampos de massa, dez ditos de ferro, um par de travessas, uma peça de ponto russo, um panninho de tricot, um vidro de brilhantina, cinco papeis de agulhas, dez agulhas de crochet, cinco duzias de colchetes de pressão e uma caixa com botões de osso.

Lote n. 9

Cinco pentes de alisar, dois ditos finos, tres ternos de pentes travessa, quatro caixas com pós de arroz, tres vidros de brilhantina, um dito de extracto, um dito de oleo de coco, dois pentes travessas, seis grampos de massa, sete maços de grampos de ferro, uma caixa de pós para dentes, duas ditas com botões de osso, seis cartas de alfinetes, dez dedaes de ferro, dez peças de cadarço, nove botões de molla, quatro papeis de agulhas, um dito de machina, nove e meia duzias de botões de vidro e seis duzias de colchetes.

Lote n. 10

Uma caixa para volante de doce.

Lote n. 11

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 12

Sete estatuetas de gesso.

Lote n. 13

Uma blusa, duas gravatas, dois suspensorios, um par de sapatinhos de lã, tres retalhos de chita, um dito de cadarço, um metro de setineta, tres pentes de alisar, um terno de pentes travessas, um pente fino, uma tesoura, tres carreteis de linha, quatro maços de grampos, cinco dedaes, um espelho, quatro mollas para gravata, quatro pares de brincos de metal e um papel de agulhas.

Lote n. 14

Duas blusas e duas batas.

Lote n. 15

Sessenta botões para punhos, cinco mollas para gravatas, doze botões de metal, dois espelhos pequenos, tres pares de botões para punhos, dois pentes de alisar, duas navalhas para barba, duas escovas para dentes, dois vidros de extracto, quatro ditos de brilhantina, oito elasticos e um cosmetico.

Lote n. 16

Cinco blusas, uma bata e cinco echarpes fantasia.

Lote n. 17

Quatro quadros e dois retalhos de belbutina.

Lote n. 18

Cincoenta e tres brinquedos sortidos para criança, cinco cartas de alfinetes, dois espelhos, sete retalhos de renda, seis peças de cadarço, quatro papeis de agulhas e quatro duzias de colchetes.

Lote n. 19

Quinze blusas de algodão, nove vestidinhos para criança, tres toucas de lã, tres palitós de lã para criança, dois pares de sapatinhos, vinte e sete peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço, tres suspensorios, um retalho de elastico, cinco caixas de pós de arroz, uma dita de pós para dentes, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa com botões, nove canivetes, duas tesouras, seis pares de ligas, tres pentes travessas, seis maços de grampos, doze escovas para dentes, duas cartas de alfinetes, dois papeis de agulhas, tres dedaes de ferro, um espelho, seis duzias de colchetes de pressão, quatro ditas de botões de vidro, quatro peças de cadarço, nove ditas de renda e tres peças de fita.

Lote n. 20

Duas caixas de sabonetes, dois vidros de extracto, um dito de brilhantina, dois espelhos pequenos, duas caixas de pós de arroz, duas cartas de alfinetes, uma caixa de botões de osso, dois maços de grampos, cinco duzias de colchetes de ferro, duas peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, duas ditas de renda, uma touca de lã, um palitó para criança, um echarpe, dois suspensorios, tres pentes travessas, seis duzias de botões de vidro, seis papeis de agulhas, seis botões para punhos, tres agulhas para crochet, tres pentes de alisar e dez grampos de ferro.

Lote n. 21

Tres quadros de moldura dourada.

Lote n. 22

Um tapete, duas batas e duas blusas.

Lote n. 23

Dez blusas e tres batas.

Lote n. 24

Nove vestidinhos para criança, uma blusa para senhora, quatro pares de calças de algodão para homem e cinco ternos de ditos para criança.

Lote n. 25

Tres mantilhas para senhora, duas echarpes de fantasia, cinco mantilhas de lã, tres sapatinhos de lã, quinze toucas para criança, dois retalhos de fita e um dito de renda.

Lote n. 26

Um echarpe, sete peças de ponto russo, quatro ditas de renda, tres retalhos de gorgorão de algodão, uma peça de morim, tres vidros de brilhantina, duas caixas de sabonetes, dez novellos de linha, tres pentes travessas, duas caixas de pós de arroz, um vidro de extracto, tres pentes finos, um retalho de fita, um par de sapatinhos de lã, duas tesouras, um espelho e uma caixa com alfinetes de fralda.

Lote n. 27

Dois pares de fronhas rendadas, uma peça de renda, nove retalhos de dita, oito peças de ponto russo, um par de meias para criança, dez duzias de botões de vidro, dez pentes travessas, doze grampos de massa, nove maços de grampos, dez cartas de alfinetes, cinco peças de cadarço branco, tres duzias de colchetes, um espelho, tres pentes de alisar e uma escova para dentes.

Lote n. 28

Sete suspensorios, um par de meias para senhora, um dito para homem, treze peças de ponto russo, seis ditas de cadarço, oito pentes travessas, um retalho de bordado, sete maços de grampos, um retalho de fita, um dito de cadarço para cós, seis duzias de colchetes de pressão, duas ditas de ditos de ferro, quinze duzias de botões de madreperola, dez ditas de ditos de vidro, dez elasticos, um par de ligas, oito carreteis de linha, dezeseis papeis de agulhas, um pente fino, um dito de alisar, uma caixa de alfinetes de fralda, dezeseis dedaes de aluminio, cento e vinte marcas para vestido e um retalho de elastico.

Lote n. 29

Seis blusas.

Lote n. 30

Doze cestinhas com flores artificiaes.

Lote n. 31

Dois tapetes.

Lote n. 32

Um retalho de morim, um dito de linho, tres pares de meias para senhora, oito ditos de ditos para criança, seis gravatas de algodão, nove peças de cadarço, nove duzias de colchetes, quinze maços de grampos, cinco lapis, duas escovas para dentes, seis e meia duzia de botões de madreperola, dois espelhos, um vidro de extracto, cinco novellos de linha, cinco cartas de alfinetes, quatro pentes de alisar, quatro ditos finos, quatro sapatinhos de lã, dois cosmeticos, duas peças de ponto russo, uma caixa de botões de osso, uma tesoura, doze pentes travessas, quatro agulhas de crochet, quinze papeis de agulhas, dois grampos de massa, uma caixa de pós de arroz, uma dita de sabão caboclo, uma peça de elastico e dois retalhos de liga para cinto.

Lote n. 33

Um sacco com farello.

Lote n. 34

Seis metros de gorgorão de algodão, dois capotes para senhora, dez blusas, quatro batas e seis echarpes.

Lote n. 35

Duas saias de algodão, cinco blusas e sete echarpes.

Lote n. 36

Um vidro de extracto, um dito de brilhantina, tres bolas de celluloide, um arminho, uma caixa de pós para dentes, tres maços de grampos, um canivete, sete peças de ponto russo, uma dita de cadarço, seis duzias de botões, dois pentes finos, tres pentes travessas, uma bolsa de mão e seis cartas de alfinetes.

Lote n. 37

Quatro peças de renda, tres retalhos de dita, tres retalhos de bordado, um dito de cadarço, cinco ditos de fita, sete cartas de alfinetes, cinco duzias de colchetes, quatro pares de meias para criança e tres peças de ponto russo.

Lote n. 38

Sete echarpes, duas blusas e duas batas.

Lote n. 39

Um par de luvas para senhora, uma camisa de meia para homem, cinco cartas de alfinetes, tres ternos de pentes travessas, dezenove e meia duzias de colchetes, vinte e quatro alfinetes de fralda, seis duzias de botões de madreperola, cinco ditas de botões de vidro, quatro novellos de linha, duas caixas de pós de arroz, um vidro de oleo, um par de ligas, quatro grampos de massa, doze ditos de ferro, um retalho de cadarço, um pente fino, dois ditos de alisar, uma escova para dentes, duas peças de cadarço, dois maços de grampos de ferro, seis papeis de agulhas, dezenove carreteis de linha e quatro e meia duzias de botões de osso.

Lote n. 40

Duas echarpes, tres blusas e duas batas.

Lote n. 41

Cinco papeis de agulhas, uma escova para dentes, um pente de alisar, dois ditos finos, um par de ligas, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, um dito de extracto, uma caixa de pós de arroz, quatro carreteis de linha, trinta e tres alfinetes de fralda, uma peça de ponto russo, dois grampos de massa, quatro cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, cinco maços de grampos, um par de travessas, tres peças de cadarço, um par de sapatinhos de lã para criança, dois pares de meias, dois espelhos, uma agulha de crochet e tres caixas de sabonetes.

Lote n. 42

Uma peça de morim, um tapete, quatro batas, seis echarpes e quatro blusas.

Lote n. 43

Tres batas, oito blusas e quatro echarpes.

Lote n. 44

Quatro toucas para criança, quatro pares de sapatinhos de lã, um palitó de lã para criança, quatro blusas para senhora, tres peças de renda, tres ditas de ponto russo, oito pentes travessas, um dito fino, um dito de alisar, dois grampos de massa, uma caixa de pós de arroz, uma escova para dentes, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, um papel de agulhas, um espelho pequeno, um canivete e um par de ligas.

Lote n. 45

Quatro blusas, duas gravatas, uma echarpe, dois pares de luvas e cinco pares de meias para senhora.

Lote n. 46

Cinco echarpes.

Lote n. 47

Oito blusas e tres batas.

Lote n. 48

Uma peça e 28 retalhos de renda.

Lote n. 49

Onze peças de cadarço, cinco pares de sapatinhos de lã, quatro toucas para criança, dois pares de ligas, quatro maços de grampos, dois pentes de alisar, nove botões, quatro papeis de agulhas, doze colchetes de pressão, quatro blusas e doze suspensorios.

Lote n. 50

Cinco batas e duas blusas.

Do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Uma carrocinha de mão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de outubro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 de outubro vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Uma caixa de pó de arroz, tres sabonetes, quatro caixas de sabão da costa, sete duzias de botões de louça, seis e meio metros de oxford, oito dedaes de ferro, dois papeis de agulhas e seis agulhas de machinas.

Lote n. 2

Um vidro de extracto, dois ditos de brilhantina, seis caixas de pó de arroz, cinco sabonetes, cinco pares de travessa para cabellos, sete grampos de massa, tres pentes de alizar, dois ditos finos, um par de sapatinhos de lã, tres peças de cadarço, 10 lenços, seis fivelas para cabello, quatro carreteis de linha, dois dedaes de ferro, 12 alfinetes de segurança, tres maços de grampos, quatro cartas de alfinetes, uma caixa com botões de calça, dois papeis de agulhas, seis duzias de colchetes de pressão e 10 botões de punhos.

Lote n. 3

Seis pacotes de phosphoros marca Olho, quatro ditos idem de duas cabeças e 22 caixas de idem, sendo tudo apprehendido por infracção de leis municipaes.

Do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua Rezende n. 92:

Lote n. 1

Cinco scharpes, sete batas de diversas cores, uma blusa de lã e dois manteauxs de lã.

Lote n. 2

Dois quadros com molduras para retratos e um espelho

Lote n. 3

Duas saias brancas bordadas, para senhora.

Lote n. 4

Cinco calças de algodão, para criança.

Lote n. 5

Dois pannos de crochet, um pequeno chales de linha, dois retalhos de zephir, 18 carreteis de linha, cinco pequenas caixas com pó de arroz, um jogo de pentes travessas, seis peças de cadarço branco, dois pares de meias para homem e um dito para criança, 15 maços de grampos, nove duzias de botões, oito ditas de colchetes de pressão, seis ditas de ponto russo e uma pequena caixa com meudezas.

Lote n. 6

Um retalho de cassa branca, cinco peças de cadarço branco, uma caixa com pó de arroz, um vidro com brilhantina, 11 duzias de botões de madreperola, 22 carreteis de linhas, quatro cartas de alfinetes, 11 duzias de colchetes de pressão, quatro maços de grampos, oito papeis de agulhas, uma pequena caixa com alfinetes de fraldas, um pente de alizar e uma duzia de dedaes ordinarios.

Lote n. 7

Quatro quadros com molduras douradas, sendo dois pequenos, para retratos.

Lote n. 8

Um pequeno embrulho com amostras, um córte de fazenda fantasia para vestido, tres retalhos de chita, tres corpinhos de morim para senhora, uma blusa branca, uma bata de tecido bordado, uma calça de morim para senhora, nove pares de meias para criança e tres passadores para cabello.

Lote n. 9

Quatro quadros com molduras, proprios para retratos.

Lote n. 10

12 peças de cadarço, duas caixas com sabonetes, uma caixa com alfinetes de fraldas, tres carreteis de linha e dois quadros.

Do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Dois pares de fronha, duas peças de renda, dois vidros de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, um vidro de extracto, tres sabonetes, uma caixa de pasta para dentes, um vidro de oleo de babosa, uma tesoura, duas peças de ponto russo, tres peças de cadarço branco, dois pares de travessa, seis carreteis de linha, quatro duzias de colchetes de pressão, uma duzia de botões de madreperola, quatro maços de grampos, um pente de alizar e um dito fino.

Do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Lote n. 1

Uma navalha, um vidro de oleo de coco, tres escovas para dentes, duas tesouras, meia duzia de sabonetes, nove espelhos pequenos, tres arminhos para pó de arroz, duas caixas de pó de arroz, nove carreteis de linha(seis novelos de linha, quinze ditos pequenos, nove maços de grampos, dezeseis grampos para cabello, dois pares de sapatinhos de lã, duas toucas de meias, oito peças de cadarço, oito ditas de ponto russo, tres cartas de alfinetes, duas peças de fita n. 1, seis agulhas para crocheta, oito papeis de agulhas, quatro ditas para machinas, seis dedaes, tres duzias de colchetes, um par de meias para senhora, dois ditos para homem, um lote de botões diversos, dez botões de mola, dois botões de metal, cinco collares, vinte e quatro broches de fantasia e uma chupeta.

Lote n. 2

Uma peça de renda, duas ditas de ponto russo, duas ditas de cadarço, duas ditas de fitas, dois carreteis de linha, dez afinetes de fralda, duas travessas, um pente de alizar, um ditor fino, duas duzias de colchetes, tres ditas de botões, dois maços de grampos, tres duzias de colchetes de pressão, dez agulhas de crochets; oito papeis de agulhas, um dito para machina, nove dedaes, dois cosmeticos, uma carta de alfinetes, dois sabonetes ordinarios e dois chalinhos de lã.

Lote n. 3

Duas caixas de pó de arroz, dois espelhos pequenos, seis maços de grampos, oito carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, duas duzias de colchetes de pressão, dois sabonetes, dois vidros de extracto, quatro cartas de alfinetes, dez duzias de botões de louça, duas peças de ponto russo, duas ditas de cadarço branco, um pente de alisar, um dito para caspa, um par de travessas e duas peças de renda.

Lote n. 4

Tres caixas de sabonetes (9), tres vidros de extracto, tres ditos de oleo, um dito de brilhantina, duas tesouras, oito maços de grampos, duas escovas para dentes, quatro cartas de alfinetes, um pente de alisar, um cosmetico, dois pares de travessas para cabello, dois carreteis de linha, quatro duzias de botões de louça, duas agulhas para crochet, tres papeis de agulhas, um dito para machina, tres espelhos pequenos, duas caixas de pó de arroz, um apito, uma pasta de pó de dentes, duas caixas de pó de dentes, duas peças de renda, quatro peças de cadarço, dois sapatinhos de lã, uma touca de lã e duas peças de ponto russo.

Lote n. 5

Uma machina, um vasilhame para conduzir leite e uma campainha

Lote n. 6

Uma muchila para conduzir leite e uma campainha.

Lote n. 7

Uma bolça, cinco garrafas vazias e uma campainha.

Do 20º districto, **Irajá**, em Sapopemba (deposito municipal):

Lote n. 1

Um vidro de extracto, dois ditos de brilhantina, uma guarnição de pentes travessa, um pente fino, uma escova de dentes, sete maços de grampos, quatro grampos de ferro, seis cartas de alfinetes, quatorze peças de cadarço, uma dita de ponto russo, seis lenços de cambraia, dez carreteis de linha, tres páos de sabonete, seis pares de meias, sendo quatro de homem e dois de senhora.

Lote n. 2

Uma peça de morim com vinte metros.

Lote n. 3

Dois vidros de extracto, duas caixas de pó de arroz, uma dita com tres sabonetes, cinco pentes de alisar, dois ditos finos, duas guarnições de pentes travessa, quatro grampos de massa, dois espelhos de bolso, dois brinquedos de folha, vinte e cinco afinetes de fralda e uma escova de dentes.

Lote n. 4

Uma tesoura de costura, tres porta-agulhas de crochet, contendo tres ditas cada um; onze dedaes de ferro, um par de brincos de metal ordinario, dez maços de grampos, duas cartas de alfinetes, dois carreteis de linha, quatro e meia duzias de colchetes de pressão, quatro peças de ponto russo, uma dita de cadarço, uma dita de renda e dois suspensorios.

Lote n. 5

Tres vidros de extracto, um dito de oleo de babosa, um dito de brilhantina, um dito de oleo de coco, duas guarnições de pentes travessa, um par de ditas, tres pentes de alisar, tres ditos finos, uma caixa de pó de arroz, tres sabonetes, sete grampos de massa, nove ditos de ferro, quatro maços de ditos, quatro dedaes, quatro cartas de alfinetes, tres papeis de agulhas, cinco e meia duzias de botões de louça, duas ditas de colchetes communs, tres peças de cadarço, uma dita de ponto russo e cinco carreteis de linha.

Lote n. 6

Uma bolsa de mão em mão estado, um livro da Biblia Sagrada, oito livros "Novo testamento" e oito ditos, sendo quatro evangelhos de S. João e quatro de S. Lucas.

Lote n. 7

Tres metros de brim tussour e uma peça de morim.

Lote n. 8

Quatro colchas de algodão com trançados e cores differentes, sendo duas para casado e duas para solteiro.

Lote n. 9

Uma toalha de mesa e 12 guardanapos, damacé.

Lote n. 10

Um córte de vestido de baptiste bordado e tres echarps, sendo um de seda e dois de filó ordinario, com enfeites prateados.

Lote n. 11

Cinco saias brancas e duas batas idem bordadas.

Lote n. 12

Tres tapetes, sendo um de sala e dois para quarto.

Lote n. 13

Duas peças de renda, um echarp, sete pares de meias, sendo dois de criança, um de senhora e quatro de homem; um panno de renda para fronha, quatro peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, um arminho para pó de arroz, tres caixas de pó de arroz, uma dita de dito dentifricio, cinco e meia duzias de colchetes de pressão e quatro carreteis de linha; tres duzias de colchetes communs e uma caixa de botões diversos.

Lote n. 14

Quatro vidros de brilhantina, um dito de extracto, duas guarnições de pentes travessa, duas e meia cartas de alfinetes, um pente fino, um dito de alisar, tres gaitas de folha, seis papeis de agulhas, dez grampos de ferro, quatro maços de ditos, uma escova de dentes, uma tesoura, uma bolsa de mão, seis sabonetes e dois pares de brincos de metal ordinario.

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua A n. 4:

Lote n. 1

Tres pares de pentes travessa, duas caixas de sabão caboclo, tres sabonetes, seis carreteis de linha, seis espelhos, quatro brinquedos, um baralho de cartas de jogar, tres vidros de extracto, tres caixas de pó de arroz, quatro pentes de alisar, tres chupetas para criança, sete anneis, cinco peças de grega, cinco ditos de ponto russo, 10 metros de renda, oito maços de grampos, oito crucifixos, oito rosarios, 13 registros, tres pares de meias para homem, um lenço, 12 pares de brincos, quatro figas e tres papeis de agulha.

Lote n. 2

Dois pares de meia para senhora, um dito para homem, dois ditos para criança, seis lenços brancos, dois ditos de cor, 15 metros de entremeios de renda, quatro peças de ponto, 25 metros de entremeio bordado, 15 ditos de ponto, dois pares de rosto para fronha, uma navalha, duas escovas para dentes, cinco pentes de alisar, oito ditos finos, tres tesouras, seis pares de pentes travessa, quatro grampos de massa, quatro maços de grampos, seis caixas de pó de arroz, duas ditas de pasta para dentes, uma escova para facto, duas peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, tres vidros de brilhantina, quatro cartas de alfinetes, cinco vidros de extracto, um dito de oleo de baboza, tres duzias de colchetes de pressão e tres ditas de botões diversos.

Lote n. 3

Cinco peças de rendas, cinco ditas de cadarço, tres pares de pentes travessa, dois pentes de alisar, duas caixas de sabonetes, quatro vidros de extracto, dois ditos de brilhantina, dois ditos de oleo de baboza, cinco caixas de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, seis duzias de colchetes de pressão, oito maços de grampos, tres papeis de agulhas e tres cartas de alfinetes.

Lote n. 4

61 metros de cassa, 40 ditos de chita, dois chalinhos de lã, dois pannos de crochet para forro, tres gollas de crochet, sete peças de cadarço, duas ditas de rendas, dois vidros de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, dois pares de africanas, duas duzias de botões, tres ditas de colchetes de metal e um broche para senhora.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de setembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

... faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 de outubro vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto, **Sacramento**, á rua da Carioca n. 32 (sobrado):

Lote n. 1

Onze latas pequenas com pomadas para callos.

Lote n. 2

Seis esteiras de palha.

Lote n. 3

Seis pares de meias para homem, quatro ditos para senhora e tres camisas para senhora.

Lote n. 4

Vinte lenços de algodão.

Lote n. 5

Duas camisas bordadas para senhora

Lote n. 6

Quarenta pequenos brinquedos.

Lote n. 7

Vinte e quatro caixinhas de pomada para callos

Lote n. 8

Uma caixa contendo sessenta brinquedos de folha

Lote n. 9

Seis brinquedos de papelão e borracha.

Lote n. 10

Dezenove brinquedos de papel, um pião de folha e doze latinhas de pomada para callos.

Lote n. 11

Trinta e tres brinquedos de folha.

Lote n. 12

Trinta e oito brinquedos de folha.

Lote n. 13

Cinco calças de brim, seis pares de meia para homem e tres lenços ordinarios.

Lote n. 14

Dois frascos de brilhantina nacional, tres pentes de alisar, cinco pequenos espelhos, quatro pares de botões para punhos, quatro piteiras de vidro, seis prendedores de gravatas, quarenta e um botões diversos, duas escovas para dentes, sete pares de elastico para camisas, tres cosmeticos, uma caixa com tres sabonetes, dois lapis, tres canetas e um par de ligas para homem.

Lote n. 15

Trinta e nove brinquedos de folha e trinta e um de arame.

Do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11 (sobrado):

Lote n. 1

Sete pacotes de phosphoros marca "Olho" e oito ditos, idem, de cera.

Lote n. 2

Uma peça de algodão enfestado com dez metros.

Lote n. 3

Um cesto para volante de pães.

Lote n. 4

Doze metros de renda, dez retalhos idem, tres ditos de fitas, tres sabonetes, tres caixas de pó de arroz, uma caixa com botões de calça, dois vidros de brilhantina, uma tesoura, dois pentes de alisar, cinco ditos finos, dois pares de travessas para cabello, quatro cartas de alfinetes, dez carreteis de linha, dezesete maços de grampos, duas escovas para dentes, dez agulhas de crochet, quatro peças de cadarço, dezenove duzias de botões de madreperola, dois arminhos, seis duzias de colchetes, cinco ditas idem de segurança, doze papeis de agulhas e onze dedaes de ferro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de setembro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino n. 94:

Lote n. 1

Cinco vidros com brilhantina, dois de extractos, duas escovas para dentes, sete pentes de alisar, nove anneis de metal ordinario, sete pares de botões para punhos do mesmo metal, vinte botões de peito do mesmo metal, seis espelhos pequenos, duas tesourinhas ordinarias, duas caixinhas com pó para dentes, tres lapis, dois cosmeticos e cinco piteiras de massa.

Lote n. 2

Dezoito garrafas com cerveja.

Lote n. 3

Dois córtes de fazenda (lã) para vestidos.

Lote n. 4

Sete lenços com letra, nove ditos de algodão, cinco suspensorios e quarenta e tres gravatas de cores.

Do 21º districto, **Jacarépaguá**, á rua do Tanque n. 2:

Vinte e quatro gravatas assetinadas de cores.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 204:

Lote n. 1

Dezenove sabonetes, dois vidros de extracto, cinco caixas de pó de arroz, um arminho para pó de arroz, um pote de pasta dentifricia, uma caixa de pó dentifricio, quatro vidros de oleo para cabello, dois vidros de brilhantina, uma garrafinha de agua florida, uma tesoura, tres peças de ponto russo, duas peças de cadarço, um par de meias para senhora, dois cosmeticos, dois vidros de tonico para cabello, um par de ligas, tres espelhos pequenos, uma escova para dentes, tres dedaes, onze grampos de massa, tres maços de grampos communs, dois pentes de alisar, dois ditos finos, dez duzias de botões pequenos e seis duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Uma bolsinha de mão para senhora, dois pares de travessas, um chocalho, tres espelhos pequenos, dois pentes de alisar, dois pentes finos, cinco maços de grampos, dois grampos de massa, cinco grampos de ferro, um par de meias para criança, uma e meia duzia de colchetes de pressão, uma caixa de botões de osso, duas cartas de agulhas, tres ditas de alfinetes e cinco duzias de colchetes communs.

Lote n. 3

Seis espelhos pequenos, uma bolsinha de mão, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó dentifricio, uma caixa de botões de osso, seis carreteis de linha, dois maços de alfinetes de fantasia, dois papeis de agulhas, uma carta de alfinetes, um pente, um maço de grampos, uma escova de arear dentes e uma peça de cadarço.

Do 16º districto, **Tijuca**, á rua Pinto de Figueiredo n. 12:

Lote n. 1

18 metros de lã, para vestido.

Lote n. 2

Duas saias feitas, para senhora.

Lote n. 3

12 metros de lã, para vestido.

Lote n. 4

Um manteaux de lã, para senhora.

Lote n. 5

Duas saias feitas, para senhora.

Lote n. 6

Dois casacos de lã, para senhora.

Lote n. 7

Uma saia e um córte de blusa para senhora

Lote n. 8

Uma saia e um córte de blusa.

Lote n. 9

Uma saia de lã e uma peça de morim.

Lote n. 10

Um cesto com 50 garrafas vasias.

Do 18º districto, **Meyer**, á rua Castro Alves n. 40:

Nove pares de meias para homem, um par de meias para senhora e quatro pares de meias para criança, dezenove peças de ponto russo, dezesete e meia peças de bordado, sete retalhos de fitas diversas, uma peça de guarnição, duas peças de cadarço branco, dezeseis duzias de botões de madreperola e tres duzias de colchetes de pressão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 12º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Adjuntos de 2ª classe e mestras e auxiliares de costuras, etc.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub Directoria de Rendas:

Deferidos:

Leão da Silva & Irmão, Gomes & Novaes, Manoel Esteves, O. Nogueira & Ferreira, Ricardo Ferreira, Lourenço Escobar, Jorge P. de Sá Roque, Antunes dos Santos & C. e Macieira & Dominguez.

Costa & Queiroz—Attenda-se na fórma da lei

Antonio da Cruz Mattoso—Sim.

Exigencias:

Luiz Augusto Pinto, Beltrão & Irmão, Celso Messiona Rodrigues, J. Porto & Oliveira e Luiz Martins & Teixeira.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1912

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente será feita, durante o corrente mez de outubro, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado, incorrerão nas multas da lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de outubro de 1912

Requerimentos despachados:

Fernando da Silva Santos—Deferido.

Regina Santos Damasceno, Eugenia Gomes Sampaio, Paulino Severiano Pereira da Cruz e Sallustio Benicio da Silva—Indeferidos.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidadas a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Amelia Brito dos Reis.
Guiomar de Souza Braga.
Carlota de Vasconcellos Menezes.
Maria Serpa da Fonseca.
Maria Elisa dos Santos Pinto.
Euzebia de Santiago Mascarenhas.
Elmira Torres da Silva.
Amazilles Rocha Xavier de Barros.
Antonia Canavan Nery da Costa.
Maria da Gloria Esteves.
Orminda Miranda Rodrigues.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Nomeações:

Othelina Pinto.
Maria Sabina Campos de Medeiros e Albuquerque.
Maria Antonieta de Navarro.

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.
Emilia Amelia Lacet.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Ariadne dos Santos.
Idalina Pereira dos Santos.
Mariana Frias Pereira de Moura.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 7º districto

Srs. professores:

Tendo reassumido o exercicio de inspector escolar, communico-vos que toda correspondencia deve ser dirigida para á rua S. Luiz n. 20, Estacio de Sá. Saudações—Em 5 de outubro de 1912—DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de outubro de 1912

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Manoel José Crespo a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Santos Rodrigues n. 44, onde funccionou a 9ª escola feminina do 5º districto, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de outubro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 14 de outubro de 1912

Officiou-se á Directoria Geral de Instrucção Publica, remettendo informado o requerimento de H. Smyth, pedindo pagamento de contas de fornecimento feito á escola, nos annos de 1910 e 1911.

——Identico, requisitando um apparelho telephonico para a residencia do director.

——Officiou-se ao Sr. professor Arthur Hygino agradecendo a dadiva feita á bibliotheca da escola de nove tratados sobre o ensino da gymnastica.

Requerimento despachado:

Ismeria da Silva Ribeiro—Sim, mediante recibo.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 14 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Carlos Baptista de Castro—Remetta-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Francisco Machado Rocha—Indeferido. O terreno de que se trata é necessario a serviço publico municipal.

Maria Wintrich da Costa Fernandes—Indeferido por se tratar de terreno dos antigos mangues da Cidade Nova.

Antonio Carvalho de Faria—Indeferido.

Transferencias de dominio util:

José Esteves Martins e outro—Deferido, nos termos da informação, e obrigando-se o adquirente do predio da rua da Alegria a respeitar o novo alinhamento quando tiver de reconstruir.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico e João Lopes de Souza—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio Ferreira dos Santos, Adelaide Arminda de Oliveira Lobo, Arnaldo Octavio Lutz, Ignacia Victorina da Costa e Almeida, Raul Godinho de Miranda, Sebastião Rodrigues de Azevedo, Jeanne Hartery, Joaquim José da Silva Torres, José de Azevedo da Cunha, Jovino Jorge Carvalhal, Manoel Maria Alves, João Martins da Silva e Carlos Roberto de Oliveira Coelho—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Manoel Castro e José Jorge Moreira—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Amaro José Pereira—Prove a posse.

Alvaro Lage e outra—Legalizem a posse do terreno de marinhas.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Carlos Leal—Deferido; Maurice Maillard—Dirija-se ao Conselho Municipal; Light and Power (n. 15.352)—Deferido, de accordo com a informação, quanto aos horarios de carros de 2ª classe. Quanto ás estações, cumpra-se o contrato; Companhia Neuchatel (petição n. 14.706)—Restitua-se, de accordo com a informação; Victorino Borges de Mello, Alvaro Barroso, Miguel de Oliveira Salazar, Bernardino Pinto da Fonseca e Cesario da Silva Pereira—Restituam-se; M. Magalhães & Souza—Indeferido; Celestino Babo—Indeferido; Angelina Vaz Xavier Rebello, herdeiros de Eduardo Guinle

Fortunata C. de Oliveira do Bem, José Sergio Mallet, Antonio Moreira Barbosa, Francisco Alves de Souza, Julio Alves de Brito, Carlos A. Miranda Jordão (n. 16.403) e João Victorino Pareto Junior—Deferidos, de accordo com a informação; Irmandade de Nossa Senhora da Piedade, Carlos Carvalhaes, Collegio Immaculada Conceição, Francisco Fonseca de Araujo e Henrique Giffoni Seulis—Deferidos.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Empreza Industrial da Gavea—Declare se concorda com o parecer da 2ª sub-directoria; Companhia Ferro Carril Carioca—Conceda-se a licença; Thereza Gomes de Siqueira Braga—Deferido, fazendo o passeio de accordo com as exigencias da 2ª sub-directoria; Antonio Galdino de Carvalho —Aguarde as concurrencias; Antonio Azevedo—Deferido; José Antunes Barcellos Junior e Dr. Heitor Tebes—Declarem se fazem construcção nas pontes de atracação das barcas balnearias; Antonio Luiz Dias Guimarães—Deferido, pagando os emolumentos da lei; Maria Augusta Serrão Peixoto—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Agostinho Joaquim de Moura—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Sociedade do Gaz (conta n. 2.745)—Declare o numero do officio da Prefeitura, requisitando o serviço; Horm Stoltz & C. (conta n. 2.857)—Satisfaçam a exigencia do Sr. engenheiro da circumscripção.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Lafayette & C.—Compareçam para esclarecimentos; Antonio Cid Loureiro & C.—Façam a limpeza da rua.

5ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Satisfaça a exigencia do Sr. engenheiro ajudante e volte.

2ª circumscripção:

Augusto Barthel—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Correia Valerio e Freitas & Irmão — Deferidos; A. Vasconcellos & C. e Ambrozina da Conceição Senna—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 8 do corrente:

Approvados—João Baptista Arthur Pereira Raposo, Manoel Antunes Pimentel e João Baptista Cardoso.

Inhabilitado—Albino Pereira.

Resultado dos exames effectuados em 9 do corrente:

Approvados—Orestes Conchio, Raul José Cordeiro, Manoel da Ponte, e Alois Gonni.

Inhabilitado—Mauricio Augusto.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Francisco Rodrigues, Francisco Ribeiro Pinto, Paulino Correia Madeira, João Baptista Barros Braga e Luciano José de Castro.

Turma supplementar—Antonio Nunes Netto, Antonio de Almeida Peixoto, José Mariano da Silva Campos, Manoel José Gomes e José dos Santos Azevedo.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Octavio José da Cunha—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Pereira da Conceição, Luiz Cardoso Martins, João Nunes, Paulo Soares, Avelino Lopes dos Santos, Arthur Alves, José Leandro Lopes e Manoel Alves—Passem-se alvarás; Francisco Ferreira Lopes—Compareça; Tobias do Rego Monteiro—Junte planta do cadastro, em original; Manoel Brandão de C.—Juntem a licença da obra; José Barcellos Lima—Passe-se alvará; Tobias do Rego Monteiro (petição n. 17.134)—Passe-se alvará; Antonio Pinto Cabral—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Lopes de Castro—Prove o pagamento da placa.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Raymundo Floresta de Miranda—Passe-se guia; Dr. Abel Guimarães Porto—Junte o projecto approvado.

2ª circumscripção:

Dr. Antonio da Silva Vargas—Complete as pinturas e limpeza do predio; Antonio Rocha Pereira—Compareça para explicações; espolio do Dr. Eduardo A. de Oliveira Lobo, Adelaide Arminda de Oliveira Lobo e Cypriano de Oliveira Costa—Compareçam com urgencia para explicações.

3ª circumscripção:

J. M. da Costa—Passe-se guia; Dra. M. Macedo—A requerente está por lei isenta de pagamento de emolumentos; Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas—Satisfaça as duvidas; Vasconcellos Castro & C.—Satisfaçam a duvida; Nova Estrada de Ferro Bahia e Minas—Satisfaça as duvidas; Dr. E. Benedicthans—Passe-se guia; Manoel Antonio da Costa Pereira—Habite-se; Akima Tasso de S. Ribeiro—Habite-se; F. Portella & C.—Passe-se guia; Pires & C.—Passe-se guia; Julio F. Vianna—Habite-se.

4ª circumscripção:

Joaquim da Silva Sant'Anna—Apresente planta cadastral, indicando o fechamento do terreno no novo alinhamento; Antonio Pinto Ribeiro—Passe-se guia; Henrique da Silva Simões—Colloque a placa de numeração e abra o predio; Gaone Nobache—Procure a guia; Tancredo de Vasconcellos—Prove quitação predial; Vicente Vidal—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Miguel A. da Luz—Póde habitar; Dr. Joaquim Catramby—Requeira licença para as obras divisorias feitas a maior; Ladislão Dias da Cunha—Póde habitar; Emilio de Oliveira Serpa Pinto—Póde habitar; Antonio Maria—Colloque placa de numeração e abra o predio; Anacleto da Costa Barcellos — Mantenha o despacho anterior; Dr. Galdino A. do Valle — Colloque placa de numeração.

6ª circumscripção:

José Peso Tinoco—Satisfaça as duvidas; Israel Marcolino da Costa—Habite-se; Abrahão Henrique Mendes Ribeiro—Satisfaça as duvidas; João Severiano da Silva—Passe-se guia; Antonio de Barros Ramalho Ortigão—Compareça para explicações; Guilhermina da Luz Ferreira Neves—O predio ainda não tem habitação; Guilhermina da Luz Ferreira Neves e Benito Blanco—Habitem-se.

7ª circumscripção:

José da Silva Mesquita e Joanna Maria Carneiro—Podem habitar; Julieta da Cunha Bastos—Deferido; Antonio H. Datra Junior—Feche o terreno no alinhamento que foi determinado pela 5ª sub-directoria e volte; Carolina Maria de Souza Machado—Compareça; Antonio da Silva Cyntrão e Manoel Dias Freire—Juntem "croquis" cotado da taboleta e indiquem a posição da mesma em relação á fachada.

8ª circumscripção:

Manoel Dias Cardoso—Junte o alvará de licença e o termo de arruação.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Bartholomeu F. de Souza e Silva, e Arnaldo Teixeira Soares—Deferidos; Mizael Buarque Accioly, D. Julia dos Santos Pereira, J. Lima & C., Santa Casa da Misericordia, D. Herminia Guimarães Lyra da Silva e provedor da Santa Casa da Misericordia—Deferidos de accordo com a informação; Antonio de Oliveira—Compareça para a sub-directoria; A. G. Fontes (petição n. 16.240)—Compareça para indicar a posição dos terrenos.

EDITAL

Construcção de tres pequenos mercados, na praça Municipal, praia de Botafogo e praça de Benfica

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 15 de outubro vindouro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$ para cada mercado que se propuzer a construir.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—Os mercados serão construidos de accordo com os projectos apresentados e plantas de locação. O projecto designado para a praia de Botafogo, serve para o da praça Municipal. São de estructura metallica com embasamento de alvenaria, cobertura com telhas de Eternite, assente sobre forro de madeira de pinho da Riga. O mercado de Benfica, não obstante ser de Eternite, terá cobertura com vidros opacos de duas grossuras.

2º—As propostas serão feitas com o preço em globo, para cada mercado.

3º—Os concurrentes poderão apresentar propostas para um, para dois ou para tres mercados, sendo o preço de cada mercado determinado.

4º—As obras deverão ser iniciadas quinze dias após a assignatura do contrato e deverão ser concluidas dentro do prazo de tres mezes.

5º—Sobre a camada impermeavel, será feito revestimento em ceramica nacional. Os passeios em volta dos mercados serão cimentados.

6º—Será feito o abastecimento d'agua e esgotos, collocação de caixas d'agua e hydrantes, tudo de accordo com os projectos apresentados.

7º—Todas as pinturas serão a oleo, com as mãos que forem julgadas necessarias pelo engenheiro fiscal.

8º—Os mercados serão conservados pelo proponente aceito, durante o prazo de um anno, contado após a respectiva conclusão, ficando, como garantia dessa conservação o valor de 10 % (dez por cento), de cada conta que for paga, retido nos cofres da Prefeitura.

9º—O deposito para apresentação da proposta será de um conto de réis, como acima está determinado, e, na occasião da assignatura do contrato, por cada mercado, será feita uma caução de cinco contos de réis (5:000$), provando tambem, o concurrente preferido estar quite dos impostos municipaes e federaes e concurrentes.

10º—A Prefeitura poderá contratar a construcção dos tres mercados com um só proponente ou dividir as construcções—Rio, 4 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da travessa João Affonso

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 19 de outubro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, o concurrente preferido deverá ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construtores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adapta-lo aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos; formação do calçamento e respectivo compressor. O preparo do solo consistirá no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção das terras, etc., que não tiverem applicação.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o solo preparado. Sobre este solo, conforme for sua natureza pouco resistente, e na parte que fôr julgada conveniente, será superiormente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato e terminadas no de dois mezes. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da travessa João Affonso, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo tamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de outubro de 1912.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de outubro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, hoje, 15 do corrente mez, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo ser apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

José Gabriel da Silva.
Antonio Cardoso.
Roberto Cambiasa.
Octavio da Silva Balthazar Brite.
Manoel Luiz Gomes.
Manoel dos Santos.
José Soares de Almeida.
João Lourenço.
José Ferreira da Silva.
Francisco Romar Espassandino.
Ernesto Magalhães.
Carlos Guimão.

Turma supplementar

Custodio Ribeiro.
João Alves.
Casimiro Teixeira de Souza.
Euzebio Tinoco.
Serafim Joaquim Pereira.
Armando Bulhões.
Antonio Porto.
Armando José Ferreira.
Adolpho Vieira.
Luiz Carbone.
José Roberto de Almeida.
José Wanderley Caporica.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 15 de outubro de 1912—O 1º official, JOSE' FERREIRA TORRES.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 23 de outubro corrente, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cercam o referido predio, e bem assim dos dois terrenos do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e diversões préviamente approvadas por esta inspectoria, como cinematographo, theatrinho guignol e concertos vocaes e instrumentaes.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes aquelle que, depois de aceita sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Quaesquer outras informações serão prestadas nesta inspectoria, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 8 de outubro de 1912—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, ficaram hontem organizados os quatro seguintes pareos:

"Ypiranga" — 1.250 metros — 1:500$ — Rostand, Alegrete, Zola, Flor de Liz e Iracema.

"Diana" — 1.250 metros — 1.500$ — Onix, Isabeau, Japoneza, Ilka, Damietta e Ovacion.

"Estrada de Ferro Central do Brazil — 1.650 metros — 1:500$ — Phariseu, Felicito, Odalisca, Ophir, Forasteiro, Primorosa, Good Bye, Senador e Milorel.

"Velocidade" — 1.500 metros — 1:500$ — Milonga, Irapoan, Mon Plaisir, Runaway, Silencio e Pompéa.

Hoje, ás 4 horas, serão recebidas inscripções para mais cinco pareos.

Morte de Soberano.

Confirmou-se, infelizmente, a noticia da morte de Soberano, o glorioso e applaudido filho de Le Samaritain e Bien Aimée, que tantos e tão ruidosos triumphos obteve nas pistas desta capital e de Montevidéo.

Adquirido recentemente, pela quantia de 10:000$, pelo criador riograndense, Sr. Victor Torres, o neto de Sancy foi embarcado a 5 do corrente para o seu novo destino.

A viagem foi má, tendo mesmo morrido a bordo uma das eguas que o Sr. Torres destinava ao novo haranhão, a de nome Phrynéa. Soberano desembarcou em a cidade do Rio Grande em pessimo estado e sexta-feira ultima morreu.

Soberano, tordilho, nascido a 5 de maio de 1905, por Le Samaritain e Bien Aimée, foi adquirido nos leilões de Deauville, em 1906, pelo conhecido importador Sr. Carlos Coutinho, que, no Rio, o vendeu ao Sr. Bernardino de Andrade.

A 5 de maio de 1907, justamente no dia em que completava dois annos, o valente tordilho fez o seu "début", obtendo esplendido triumpho sobre varios potros platinos, em um pareo em que partira quasi fóra de combate.

A sua carreira, aos dois annos, foi uma serie de victorias brilhantissimas e o excellente defensor da jaqueta azul e manchas ouro, tornou-se desde logo o pareilheiro querido do publico turfista, que tinha pelo tordilho verdadeiro fanatismo. Nunca houve no turf brazileiro cavallo que fosse tão enthusiasticamente applaudido.

Soberano disputou, no seu tirocinio de seis annos, 75 carreiras, inclusive aquella em que caiu com o seu jockey, tendo cumprido uma "performance" honrosissima. O seu activo accusa 39 victorias, das quaes uma em "dead heat" com Scarpia, 12 segundos, cinco terceiros e sete quartos logares. Apenas 14 vezes não entrou "placé".

No Brazil alcançou 23 victorias, quatro segundos, um terceiro e um quarto logar, entrando descollocado tres vezes. Em Montevidéo, ganhou 16 pareos e obteve oito segundos, quatro terceiros e seis quartos logares.

Não se collocou 11 vezes.

O total de seus premios elevou-se a 166:156$, assim discriminado: nesta capital, 107:540$; em Montevidéo, 59:616$, ou sejam 18:630 pesos ouro, a 3$200.

As suas principaes victorias foram obtidas nos grandes premios "Jockey Club" (duas vezes); "Doutor Frontin" (duas vezes); "Dezesete de Julho", "Rio de Janeiro", "Imprensa Fluminense", "Extra", "Eduardo VII", e "Criterium" e nos classicos "Internacional", "Europa", "Esperança", "S. Francisco Xavier", "Prefeitura Municipal" e "Constituicion", este ultimo em Montevidéo.

Turf europeu.

Tagalie, a valente tordilha, heroina do "Derby" e dos "Mil Guinéos" deste anno, terminou a sua carreira nas pistas e vai dar a sua entrada no haras.

—O terceiro dia dos leilões de Doncaster foi bastante animado. Varios "yearlings" attingiram preços superiores a £ 3.000, entre elles os seguintes:

Potro por Saint-Frusquin e Hacklers Pride, vendido a M. B. Fitz Gerard, £ 4.095.

Potranca por William the Third e Game Chist, £ 3.990.

Potro por Saint Frusquin e Lady Linton, £ 3.675.

Potro por Desmond e Little Eva, £ 3.570.

Potro por Your Majesty e Simplify, £ 3.570.

Potro por Desmond e Altesse, libras 3.362.

Potro por Sundridge e Ladytown, £ 3.255.

Potro por Desmond e Veneration II, £ 3.150.

—O quarto dia dos leilões foi tambem magnifico. Um potro por Desmond e Sisterlike foi pago por libras 5.254 e uma filha de Your Majesty e Ziria, por £ 3.855.

Um potro por Symington, irmão da potranca de anno e meio Cassetto, que o Sr. C. Coutinho comprou para o nosso turf, alcançou o preço de libras 1.942.

—O excellente jockey do turf francez, F. O'Neill, tomou parte na reunião de 13 de setembro, em Doncaster, Inglaterra, conseguindo ganhar a importante prova "Doncaster Cup", com o cavallo Prince Palatine, e um outro premio, com um potro de dois annos, por Atlas.

O'Prince of Vales's Nursery Handicap, de £ 1.000, para animaes de dois annos, que fazia parte desse "meeting", foi ganho por Whroo, filho de Woly's Crag, irmão da egua Somnambula, que a Ecurie Paris tem á venda para a reproducção.

—A 14 de setembro, era a seguinte a situação dos jockeys mais victoriosos em carreiras rasas, no turf francez:

Jockeys	Mont.	Vict.
O'Neill	467	97
J. Reiff	437	95
Sharpe	443	68
G. Stern	300	57
J. Childs	309	57
Garner	359	51
A. Woodland	276	29
J. Jennings	290	22
T. Robinson	215	21
G. Bartholomew	157	20
C. Clout	218	19
J. Bara	218	19
Ch. Childs	187	18
Mac Gee	121	17
Milton Henry	169	17
Marsh	122	15

—Da reunião de 15 de setembro, no Bois de Boulogne, em Paris, fizeram parte as duas seguintes provas classicas:

"Prix Royal Oak" — 3.000 metros — Para animaes de tres annos — 85.125 francos ao vencedor.

Gorgorito, m., tres annos, 58 kilos, Gorgos e Frimousse — M. J. San Miguel (Sharpe), 1º;

Saint Ange III, m., tres annos, 58 kilos, M. Edouard Kann, (J. Childs) 2º;

Amoureux III, m., tres annos, 58 kilos, M. August Belmont, (Bellouge), 3º;

Romagny, m., tres annos, 58 kilos, M. A. Fould, (G. Stern), 4º;

De Viris, m., tres annos, 58 kilos, Barão Gourgaud, (J. Reiff), 5º;

Rêveuse, f., tres annos, 56 kilos, barão Gourgaud, (O'Neill), 6º;

Lucknow, m., tres annos, 58 kilos, M. A. Fould, (T. Robinson),;

Humbug, m., tres annos, 58 kilos, barão Ed. de Rotschild, (A. Woodland);

The Irishman, m., tres annos, 58 kilos, M. H. B. Duryea, (Mac Gee).

Ganho facilmente por um corpo e meio, do 2º ao 3º dois corpos.

"Omnium" 2.400 metros — Para animaes de tres annos e mais —43.600 francos ao vencedor.

Le Municipal, m., tres annos, 45 kilos, Elf e Luzerne, M. Henri André (Marsh), 1º;

Tripolette, f., quatro annos, 62 kilos, conde Ed. de Boisgelin, 2º;

Ben y Glee, m., tres annos, 44 kilos, M. Jean Joubert, (Kennedy), 3º;

Le Bouddha, m., tres annos, 50 kilos, M. L. Olry-Rœderer, (G. Clout), 4º;

Médaillon, m., tres annos, 44 kilos, M. Michel Lazard, (J. Barat), 5º;

Kyrielle II, f., tres annos, 74 1/2 kilos, M. E. Deutsch de la Meurthe, (A. Woodland), 6º;

Better, m., quatro annos, 53 kilos, M. M. Calliaut, (O'Neill), 7º;

Renard Bley, m. cinco annos, 57 kilos, M. G. Rivière, (G. Bartholomew), 8º;

Comedia, f., cinco annos, 63 kilos, M. J. San Miguel, (Sharpe);

Riposata, f., quatro annos, 44 kilos, M. A. Harduin, (Langford);

Ormuzd, m., tres annos, 44 kilos, M. Camillo Blanc, (Bolle);

Vigée Lebrun, f., tres annos, 43 kilos, conde P. de Saint-Phalle, (W. Childs);

Soda, f., tres annos, 42 1/2 kilos, M. G. G. Kousnetzoff, (Ivey);

Antenine, f., tres annos, 42 kilos, M. E. de Saint-Alary, (E. Crickmère).

Ganho por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º dois corpos.

Os dois primeiros collocados Le Municipal e Tripelette são filhos de Elf.

— As vendas de "yearlings" effectuadas o mez passado em Doncaster, Inglaterra, obtiveram um exito jamais igualado.

Foram vendidos 311 animaes, que produziram a somma de lb 161.077, ou sejam 2.416:155$000.

— Na corrida de 19 de setembro, no prado de Maison Laffitte, em Paris, deu-se um interessante encontro entre os dois e os tres annos.

No numero dos dois annos figurava Marka, a excellente pensionista de M. Edmond Blanc, e, entre os tres annos, os valentes Bugler, Jarnac e La Choisille.

O resultado da carreira foi o seguinte:

"21me. Prix Biennal de Maison Laffitte — 1.000 metros — 28.400 francos ao vencedor.

Baldaquin, m., dois annos, 50 kilos, Go to Bed e Bersabée, M. L. Olry-Rœderer, (G. Clout), 1º;

Jarnac, m., tres annos, 62 kilos, M. J. D. Cohn, (J. Reff), 2º;

Marka, f., dois annos, 48 1/2 kilos, M. Edmond Blanc, (J. Jennings), 3º;

Bugler, m., tres annos, 62 kilos, M. H. B. Duryea, (Mac Gee);

La Choisille, f., tres annos, 60 kilos, M. E. Deutsch de la Meurthe, (J. Childs);

Pirpiriol, m., dois annos, 50 kilos, M. W. K. Vanderbilt, (O'Neill);

Moonshine, m., dois annos, 50 kilos, M. A. d'Entraigues, (Garner);

Capitaine Fracasse, m., dois annos, 50 kilos, M. A. Veil-Picard, (Sharpe).

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º meio corpo.

Baldaquin é filho de Go to Bed, por Perth, e Bersabée por Le Samaritain.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 5

Problemas n. 4, de *Olidia*: TENDAL-SENDAL; 5, de *Bada*: MARMOTA; 6, de *Ro Luzo*: ESPINHO-ESPINHA.

Typao, Antonia, Tabuc, Isac, S n-letao, Hhéo e O otro decifraram todos; Legrug, os ns. 5 e 6.

Problema n. 25
CHARADA CASAL
(*Manfarrica.*)

3 — Acho elegante o som de um pequeno sino

Problema n. 26
ENIGMA PITTORESCO
(*Lazarone.*)

Problema n. 27
CHARADA POR DOIS PARONYMOS
(*Xandú.*)

2 — Dá sombra a arvore como 5 tol a de um navio.

Correspondencia

Santelmo — Recebida a de 12.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cambrian King e *Asturias*, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã:

Araguaya, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaipava, para Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 6 de outubro de 1912.

PREMIOS DE 80:000$ A 500$000

13597....	80:000$000	2442....	500$000
8222....	6:000$000	4574....	500$000
8195....	4:000$000	5939....	500$000
5135....	2:000$000	13153....	500$000

30 PREMIOS DE 200$000

1069	3887	6808	10199	13408
1587	4117	7045	10348	14511
2167	4337	8473	10488	14693
3137	4588	9290	10909	14895
3517	5769	9662	12447	15149
3738	6354	10146	13244	15665

60 PREMIOS DE 100$000

1011	5637	9768	11655	15112
1066	6627	9855	12152	15141
1725	6661	10027	12156	15148
2358	7034	10098	12414	15153
3801	7539	10345	12712	15189
3819	7563	10597	13178	15225
4107	7602	10886	13560	15398
4162	7631	10935	14027	15482
4770	7844	11027	14050	15611
4839	7928	11014	14423	15727
5137	8257	11343	14479	15744
5361	8622	11393	14708	15884

120 PREMIOS DE 50$000

1006	1213	1276	1387	1510	1564
1572	1598	1714	1723	1793	1957
2126	2247	2402	2434	2455	2498
2546	2598	2760	2774	2985	3419
3585	3599	3929	4041	4043	4175
4341	4397	4511	4513	4534	4929
5068	5093	5207	5282	5323	5350
5420	5567	5641	5828	5950	6086
6107	6370	6424	6545	6648	6739
6811	7014	7136	7353	7396	7884
7988	8080	8112	8118	8119	8482
8577	8607	8866	8888	8990	8998
9059	9230	9272	9316	9237	9358
9484	9767	10002	10154	10353	10473
10656	10749	10795	10899	11004	11677
11576	12025	12044	12256	12286	12433
12458	12551	12729	12790	13611	13225
12565	12696	13239	13866	14110	14598
14666	14732	14307	14277	14958	15078
15095	15179	15265	15470	15619	15856

Todos os numeros terminados em 7 e em 2 têm 20$000.

Têm mais 400 premios de 20$ que se encontram na lista geral.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 126ª loteria da Capital Federal, plano n. 215, da 233ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

36597....	16:000$000	6032....	100$000
5701....	2:000$000	6031....	100$000
37307....	1:200$000	8183....	100$000
8092....	1:000$000	1.891....	100$000
18513....	1:000$000	15758....	100$000
6459....	200$000	16153....	100$000
7516....	200$000	18300....	100$000
11197....	200$000	23602....	100$000
13700....	200$000	24807....	100$000
27516....	200$000	26572....	100$000
37294....	200$000	27451....	100$000
37145....	200$000	30829....	100$000
44192....	200$000	31737....	100$000
48540....	200$000	33659....	100$000
4060....	200$000	34531....	100$000
125....	100$000	34945....	100$000
497....	100$000	35274....	100$000
870....	100$000	37090....	100$000
1111....	100$000	37231....	100$000
1761....	100$000	37825....	100$000
4141....	100$000	39540....	100$000
4382....	100$000	40290....	100$000
4661....	100$000	42665....	100$000
5320....	100$000	43135....	100$000
5717....	100$000	47479....	100$000

APROXIMAÇÕES

36596 e 36598..........	200$000
5700 e 5702..........	100$005
37306 e 37308..........	100$000
8091 e 8093..........	100$000
18512 e 18514..........	100$000

DEZENAS

36591 a 36600..........	30$000
5701 a 5710..........	20$000
37801 a 37810..........	20$000
8091 a 8100..........	20$000
18501 a 18520..........	20$005

CENTENAS

5701 a 5800..........	4$000
8001 a 8100..........	4$000
18501 a 18600..........	4$000
36501 a 36600..........	4$000
37801 a 37900..........	4$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$, e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 97.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 83, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paysos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade molestias das senhoras. Res. Cond' Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelio, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 33, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quinteia — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho, Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios. a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$100** com vinho, 60 coupons 51$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, da 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Agua Corcovado devem reunir-se hoje, á 1 hora, em assembléa geral extraordinaria, para a sua constituição.

Termina hoje a 8ª chamada de capital da A Familia, á razão de 10 0|0 por acção.

Começa hoje o pagamento do dividendo de 6$ por acção, da Empreza de Aguas de Caxambú.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Agua Corcovado, a 1 hora de 15, para a sua constituição.

Tecidos Manchester, ás 2 horas de 18, para tomar conhecimento dos actos da sua directoria.

—Companhia Cervejaria Brahma, a 1 hora de 18, geral extraordinaria.

—E. F. Noroeste do Brazil, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

A Familia, a 8ª chamada de capital, á razão de 10 0|0 por acção, até 15 de outubro.

—Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 19 de outubro.

—Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 1º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Felix, os juros vencidos, desde já, até 16.

—Mercado Municipal, a partir de 19, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 0|0 por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10|0|0 ou 4,3 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado abriu hontem muito firme e com previsões de alta, mas quasi inalterado, por isso que o Banco do Brazil e quasi todos os demais sacadores operavam a 16 3|16, contra o particular a 16 1|4. Logo depois, porém, alguns dos bancos estrangeiros passaram a aceitar propostas a 16 13|64, taxa essa que se tornou dentro em pouco generalizada.

O Banco do Brazil, então, percebendo-se do estado do mercado, modificou a sua taxa para 16 7|32, preço a que alguns dos estrangeiros deram tambem mas com dinheiro para o papel particular a 16 9|32 e letras offerecidas a 16 1|4.

Foram modificadas as tabelas officiaes para 16 5|32 e 16 3|16, regulando esta no Banco do Brazil, London e River Plate, e aquella nos outros sacadores, com excepção, porém, do Español, que manteve a de 16 1|8.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.	
Londres (por pence).....	16 1|8 a	16 3|16
Paris (por franco)......	$590 a	$588
Hamburgo (por marco)..	$729 a	$727

Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	15 31|32 a	16
Paris (por franco)......	$596 a	$594
Hamburgo (por marco)..	$737 a	$734
Italia (por lira)........	$595 a	$591
Portugal (réis forte)....	$309 a	$305
Prov. portuguezas (forte)	$311 a	$308
Hespanha (por peseta)..	$571 a	$567
Nova York (por dollar)..	3$100 a	3$090
Turquia (por pence).....	15 15|16 a	16
Austria (por pence).....	—	15 31|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$030 a	3$015
Uruguay (por peso).....	—	3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$596 a	$593

Operações:

Bancario................	16 3|16 a	16 7|32
Particular...............	16 1|4 a	16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|16 a	15 31|32
Paris (por franco)......	$589	$591
Hamburgo (por marco)..	$728	$737

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$591

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario................	16 3|16 a	16 7|32
Particular...............	16 1|4 a	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 29|32
Paris (por franco)......	—	$600
Hamburgo (por marco)..	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)......	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco.............	—	$731
Por dollar.............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por coroa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes............	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 11|64	16 1|64
Paris (por franco)......	$588	$595
Hamburgo (por marco)..	$727	$736
Italia (por lira)........	—	$596
Portugal (réis forte)....	—	$312
Nova York (por dollar)..	—	3$094

Operações:		
Bancario................	16 1|8 a	16 7|32
Particular...............	16 5|32 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$— 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa foi ainda hontem moderado, notando-se além disso certa falta de animo para novos emprehendimentos.

O mercado de apolices esteve mal collocado, revelando-se fracas, tanto as geraes, como as estadoaes e municipaes. Esses papeis foram ainda assim pouco negociados.

Continuaram em sua maior parte retraidos os papeis de jogo, que funccionaram por isso frouxos e com os preços depreciados.

Desses papeis, os que mais interesse têm despertado são os da Docas da Bahia, que ficaram fracos a 107$500 compradores.

Tudo o mais careceu de interesse, como se vê das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 0|0): 20 a 1:001$, e 2, 3, 13, 4, 5, 10, 7, 17, 2, 6 e 2 a 1:002$000.
Mendas de 200$: 2 a 1:000$; 1 a 1:005$; 2 a 1:002$; idem de 500$: 2 a 1:020$000.
Emprestimo de 1909: 1, 4, 10, 12, 20 e 81 a 972$; 20, 28 e 150 a 973$, e 1 a 971$; idem de 1894: 1 a 1:002$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 500$ (nominaes): 4 e 5 a 502$; idem de 100$ (nominaes): 40 a 92$500.
Espirito Santo (6 0|0): 8 a 940$000.
Minas Geraes, de 100$: 9 a 975$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nominaes): 5 e 95 a 202$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 23 a 265$, e 100 a 265$000.
Banco Commercial: 7 e 21 a 235$000.
Banco Mercantil: 88 a 280$000.
Comp. Victoria a Minas (vje. 30 dias): 50 a 105$000.
Comp. Docas da Bahia: 100, 200 e 300 a 108$, e 200 a 107$500.
Comp. Terras e Colonização: 100 e 100 a 12$250.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Manufactora: 20 e 30 a 204$000.
Comp. de Tecidos Confiança: 11 a 205$000.
Comp. de Tecidos S. Pedro: 50 a 207$000.
Comp. Docas de Santos: 100 a 209$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 0|0)......	1:002$000	1:001$000
Empr. de 1897 (5 0|0)	1:000$000	961$000
Empr. de 1903 (5 0|0)	1:040$000	1:035$000
Empr. de 1909 (5 0|0)	975$000	972$000
Empr. de 1910 (5 0|0)	—	650$000
Empr. de 1911 (5 0|0)	670$000	947$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 0|0, port.)	504$000	500$000
Rio, (5 0|0, nominaes)	503$000	502$000
Rio, 100$ (1 0|0).....	93$000	92$500
Minas, 1:000$ (5 0|0)	981$000	975$000
Espirito Santo (6 0|0)	945$000	940$000
Rio G. do Sul (6 0|0)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

Emp. de 1906 (nom.)	203$000	—
Idem (ao portador)...	204$000	200$000
Idem de 1909 (port.)..	199$000	195$000
Ouro, 4 20 (nominaes)	295$000	293$000
Idem (ao portador)...	300$000	295$000
Nitheroy (ao portador)	298$000	207$000
Idem (nominaes)......	208$000	207$000

DEBENTURES:

Tecidos Manufactora...	205$000	202$000
America Fabril........	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)...	—	210$000
Tecidos Confiança.....	205$000	—
Tec. S. Pedro (nom.)..	207$000	205$000
Tecidos S. Bernardo....	207$000	204$000
Fabril Paulistana.....	205$000	200$000
Brazil Industrial......	199$000	198$000
Tecidos Magéense......	—	190$000
Usinas Nacionaes......	—	204$000
Tecidos D. Anna......	105$000	100$000
Industrial Campista....	208$000	202$000
Tecidos Botafogo......	210$000	207$500
Tecidos Corcovado.....	—	202$000
Tecidos Santo Aleixo...	202$000	—
Tecidos S. Joaquim....	—	201$000
Vera Cruz...........	210$000	—
Mercado Municipal....	—	210$000
[illegible]	202$000	[illegible]
Industrial do Brazil....	190$000	[illegible]
Paulista e Commercio	—	26$600
Comp. Luz Stearica....	203$000	200$000
Fiat Lux............	201$000	195$000
Comp. Docas de Santos	210$000	208$000
Comp. Edificadora.....	—	200$000
Casa Vivaldi.........	202$000	200$000
Cervejaria Brahma....	205$000	201$000
Tecidos Santa Rosalia..	208$000	—
Tecidos Santa Helena..	—	204$000
Comm. e Navegação....	—	200$000
Transp. e Carruagens...	—	210$000
Madeiras Nacionaes.....	—	200$000
Fabr. de Meias Victoria	—	108$500
Mat. de Construcção...	—	200$000
Companhia Progresso...	—	200$000
Trajano de Medeiros...	203$000	—
Empreza Auto Viação..	200$000	80$000

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 0|0)......	—	98$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil............	268$000	265$000
Commercial...........	238$000	235$000
Do Commercio.........	208$000	205$000
Da Lavoura...........	188$000	180$000
Nacional............	—	210$000
Mercantil............	280$000	280$000
Func. Publicos.......	63$000	60$000
Hypothecario.........	—	89$000

Tecidos:

Companhia Alliança....	208$000	—
Companhia Corcovado..	355$000	—
Comp. Brazil Industrial	340$000	335$000
Comp. America Fabril..	—	335$000
Industrial de Valença...	—	400$000
Companhia Confiança..	230$000	220$000
Companhia Magéense...	115$000	95$000
Companhia Carioca....	320$000	280$000
Companhia Progresso...	330$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora....	235$000	225$000
Comp. Petropolitana...	310$000	300$000
Tecidos S. Felix......	91$000	80$000
Tecidos S. Joaquim....	110$000	—
Tec. Santa Philomena..	—	230$000
Tecidos da Tijuca.....	240$000	—
Linho de Sapopemba..	—	400$000
Tecidos Cometa........	—	225$000
Manuf. Progresso......	30$000	20$000
Asylo Bom Pastor.....	—	110$000
Tecidos Maracanã......	—	250$000

Seguros:

Argos Fluminense.....	940$000	850$000
Companhia Confiança..	94$000	—
Companhia Varejistas..	200$000	160$000
Companhia Integridade	—	70$000
União dos Proprietarios	160$000	—
Companhia Brasil.....	—	[illegible]
Comp. Indemnizadora...	—	20$000
Companhia Garantia...	290$000	270$000
Companhia [illegible]	[illegible]	[illegible]
Companhia Previdente..	650$000	530$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia......	108$500	107$500
Loterias Nacionaes....	—	57$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	19$000
Terras e Colonização...	13$500	12$000
Relo. Sul-Mineira.....	100$000	97$500
Docas de Santos (nom.)	620$000	600$000
Idem (ao portador)...	640$000	600$000
Centros Pastoris.......	30$000	28$500
E. F. de Goyaz........	—	72$500
E. F. Norte do Brazil	62$000	40$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas.....	115$000	86$000
Melhor. no Maranhão..	82$000	60$000
Transp. e Carruagens..	91$000	88$000
[illegible] Nacionaes	205$000	—
Cinematog. Brazileira.	360$000	310$000
Intern. Cinematographica	220$000	—
Casa Vivaldi.........	—	235$000
Caxambú.............	—	80$000
Cantareira e Viação.....	230$000	210$000
Cervejaria Brahma....	450$000	350$000
Mercado Municipal.....	—	40$000
Saneamento do Rio.....	122$000	118$000
Jardim Botanico.......	—	212$000
Industrial de Valença..	—	500$000
Empreza Auto Viação..	—	135$000
Morro da Mina.......	—	300$000
A Propriedade........	202$000	190$000
Empreza Auto Viação..	115$000	110$000
Moinho Santa Cruz....	—	170$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 14........	41:256$515
Idem de 1 a 14..............	503:509$465
Em igual periodo de 1911.....	373:890$392

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.164 saccas á base de 13$100 e 13$200 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.943 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 6.107 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem................	2
Barra dentro..............	431
E. F. Leopoldina...........	13.068
E. F. Central..............	726
Total...................	14.225

Algodão.

Não houve entradas no dia 11 e sairam 456 fardos, sendo a existencia em 14, de 17.761 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, 11 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas nos dias 11 e 12 8.048 saccos e saidas no dia 11 5.575, sendo a existencia em 14, de 232.078 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram: de Campos, 3.537 saccos; de Pernambuco, 2.944, e de Minas, 1.566 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Foram accusados hontem varios negocios effectuados em assucar e algodão e levados a registro na Junta dos Corretores.

Esses dois productos, como se verifica dos preços respectivos, continuaram mal collocados e em declinio.

O mesmo já não podemos dizer com acerto sobre outras mercadorias, que são negociadas diariamente e que não são levadas á junta para o respectivo registro, salientando-se dentre ellas o café, cujos negocios continuam a ser um privilegio do Centro, sem que haja uma justificativa para isso, quando a Bolsa foi fundada para esse fim, não perdendo nada os respectivos interessados com o cumprir o disposto no regulamento da junta, mandando inscrever os seus negocios na respectiva pedra.

Os negocios realizados foram os seguintes:

Algodão, por 10 kilos, de Seridó, para dezembro, janeiro ou fevereiro, 300 fardos a 10$300; Pernambuco, 1ª sorte, sertão, para já, 200 fardos a 10$; dito, idem, para janeiro, 100 fardos a 10$000.

Assucar, por kilogramma, branco cristal, bom, 450 saccos a $360; dito, idem, idem, 1.045 saccos a $350; dito, idem, idem, *cif*, Rio, prompto embarque, 2.000 saccos a $320; dito, idem, 2º jacto, 167 saccos a $320.

Café.

As condições do nosso mercado continuavam bastante prosperas.

As entradas eram ainda animadas, mas o movimento de saidas tem continuado desenvolvido, tanto aqui, como em Santos, notadamente neste ultimo mercado, onde as ultimas verificadas foram volumosas.

Além disso, os centros de consumo mantiveram-se em estado bastante favoravel, com alta de 1|8 c. no disponivel.

Nessas condições e subsistindo regular procura, o mercado esteve bem collocado, com pouco supprimento, porque os depositos disponiveis pouco têm augmentado.

Regulou sobre o typo 7 o preço de 13$200, a que foram collocadas cerca de 6.500 saccas, contra 8.500 anteriores.

O mercado fechou calmo e inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	431
Cabotagem...................	2
Estrada de Ferro Leopoldina......	13.068
Estrada de Ferro Central do Brazil	726
Total......................	14.227
Desde 1 de julho..............	1.039.767

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	6.500
No dia de ante-hontem..........	8.500
Desde o dia 1 do corrente.......	108.000
Desde 1 de julho...............	777.000
Passaram por Jundiahy.........	102.000

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual..................	178.749
Ultimas entradas..............	25.085
Total.....................	203.834
Ultimos embarques............	19.747
Stock actual..................	184.087

ENTRADAS

De 1 a 13:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	76.089	4.565.340
Estrada de F. Central	70.035	4.202.100
Por via maritima....	8.043	482.580
Total..........	154.167	9.250.020

De 1 a 14:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	89.157	5.349.420
Estrada de F. Central	70.761	4.245.660
Por via maritima....	8.476	508.560
Total..........	168.394	10.103.640

EMBARQUES

Dia 11:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	9.038	542.280
Europa..............	9.586	575.160
Rio da Prata........	633	37.980
Pacifico..............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	490	29.400
Total..........	19.747	1.184.820

De 1 a 11:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	81.995	4.914.300
Europa..............	64.571	3.874.260
Rio da Prata........	2.089	125.340
Pacifico..............	390	23.400
Cabo................	4.688	281.280
Cabotagem...........	5.511	330.660
Total..........	159.154	9.549.240
Desde 1 de julho.....	962.314	57.738.840

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	13$900	a	14$000
» n. 4.....	13$700	a	13$800
» n. 5.....	13$500	a	13$600
» n. 6.....	13$330	a	13$400
» n. 7.....	13$100	a	13$200
» n. 8.....	12$800	a	13$900
» n. 9.....	12$500	a	12$600

Achava-se o mercado de Santos em attitude de alta e bastante animado, tendo regulado o preço de 8$250, com probabilidades de 12$300.

Entraram anteriormente 38.877 saccas e sairam 102.616, tendo passado hontem por Jundiahy 102.000 ditas.

Desde o dia 1º entraram 603.303 saccas, na média de 54.845, e desde 1º de julho 3.073.250, sendo o *stock* de 2.372.759 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 14—Nova York, alta de 4 a 6 pontos.

Havre, baixa parcial de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções:

Havre—Dezembro 89,75, março 88,25, maio 88,25 e julho 88,25 centimos por 50 kilos.

Hamburgo—Dezembro 72,50, março 72,75, maio 72,75 e julho 72,75 pfenings por meio kilo.

Londres—Dezembro 66 sh. e 3 d., março 65 sh. e 9 d., maio 65 sh. e 9 d. e julho 65 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 1 a 3 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Algodão.

Esse mercado continuava frouxo e em baixa, com movimento regular de entradas.

Com effeito, foram recebidos 4.056 fardos, sendo 2.400 pelo vapor *Aracaty*, procedentes 1.000 do Maranhão, 1.100 de Fortaleza e 300 de Pernambuco; 1.256 pelo vapor *Piauhy*, procedente 72 de Camocim e 1.184 de Macció, e 1.300 pelo *Olinda*, procedentes do Ceará.

As saidas de sexta-feira foram de 456 fardos, as vendas declaradas hontem de 800 ditos, sendo o *stock* de 17.761 fardos.

Em Liverpool, a Bolsa baixou 11 pontos, cotando o genero de Pernambuco a 6:43 d. por libra.

Em Pernambuco regulavam os preços de 11$200 e 11$350 sobre a 1ª sorte.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 k	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a	10$500
Idem, 1ª sorte............	9$700 a	10$000
Assú, 1ª sorte............	9$800 a	10$300
Natal, 1ª sorte............	9$800 a	9$900
Mossoró, 1ª sorte.........	9$600 a	10$000
Idem regular..............	Nominal	
Ceará, 1ª sorte...........	9$700 a	10$000
Idem regular..............	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte........	9$600 a	9$800
Idem regular..............	Nominal	
Maceió, 1ª sorte.........	9$700 a	9$900
Idem regular..............	Nominal	
Penedo..................	9$200 a	9$400

Assucar.

Continuou hontem bastante fraco esse mercado, com os preços inclinados ainda para a baixa, mas funccionou com regular movimento.

As vendas realizadas foram de 3.662 saccos e as entradas de 5.452 e mais 2.596 de sabado, no total de 8.048 saccos, sendo as saidas de 5.575, e o *stock* de 232.078 saccos.

O genero recebido procedia 3.538 saccos de Campos, pela Leopoldina, 2.944 de Pernambuco, pelo vapor *Aracaty*, e 1.140 de Maceió, pelo *Olinda*.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina.............	Não ha	
Idem cristal.............	$320 a	$390
Idem, 3ª sorte...........	$300 a	$400
2º jacto.................	$290 a	$320
Somenos.................	Não ha	
Amarello cristal..........	$280 a	$300
Mascavinho..............	$260 a	$320
Mascavo bom............	$200 a	$240
Idem regular............	$170 a	$210
Idem baixo.............	$150 a	$180

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)............	125$000 a	135$000
Angra (pipa)............	125$000 a	130$000
Campos (pipa)..........	120$000 a	140$000
Maceió (pipa)...........	Nominal	
Pernambuco (pipa).......	Nominal	
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos...	220$000 a	260$000
De 36 gráos.............	200$000 a	210$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo).......	—	$200
Estrangeira (por kilo)....	$100 a	$150
Arroz:		
Superior (or 100 kilos)...	42$000 a	46$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$000 a	35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	43$000 a	45$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)...........	32$000 a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	60$000 a	63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Prista (litro)...........	—	2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)..	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$200 a	3$300
Farelinho (38 kilos).....	4$500 a	4$800
Idem dito (38 kilos)......	—	4$800
Trigulho (38 kilos)......	5$000 a	5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos).............	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense(38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional......	35$000 a	36$000
Enxofre................	34$000 a	38$000
Mulatinho..............	27$000 a	27$500
Branco nacional.........	39$000 a	40$000
Vermelho..............	25$000 a	30$000
Diversos...............	20$000 a	30$000
Branco estrangeiro......	43$000 a	44$000
Amendoim..............	40$500 a	43$000
Fradinho..............	33$000 a	40$000
Manteiga nacional.......	35$000 a	40$000
Preto de P. Alegre, sup.	21$000 a	27$000
Idem da terra...........	25$000 a	27$500
Idem Sta. Catharina, sup.	23$000 a	26$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a	2$400
Ponte:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$100
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$800
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$300
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$700 a	2$500
Lenha:		
[illegible] (kilo)...........	1$000 a	1$20
[illegible] (kilo)...........	$800 a	$90
Goiabada de Campos:		
[illegible] (kilo)...........	—	1$200
[illegible] (idem).........	—	1$200
[illegible] (idem).........	—	1$200
Super fina (idem)........	—	1$100
[illegible], aberta (idem).....	—	$540
Manteiga:		
Cabeda Gilbert (sortidas)	1$850 a	1$900
Gournay, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas...........	2$380 a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier..............	2$200 a	2$320
Lehmann...............	Não ha	
[illegible]..................	Não ha	
Dinamarqueza............	2$350 a	2$400
[illegible]..........	Não ha	
Outras marcas..........	2$280 a	2$600
De Minas..............	3$800 a	4$500
Milho:		
Do norte, amarelo(100 ks.)	14$000 a	15$000
Da terra (100 kilos)......	14$500 a	15$500
Idem branco (100 kilos)..	14$000 a	14$500
Oleo de linhaça:		
Nacional (litro).........	Nominal	
Idem, de linhaça, em barril (kilo)...........	Nominal	
Idem, idem, em lata (kilo)	Nominal	
Presuntos:		
Superiores..............	1$850 a	1$950
Inferiores...............	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)..........	—	$300
Resina (duzia)..........	—	88$000
Spruce (duzia)..........	—	86$000
Sueco branco (duzia).....	—	85$000
Idem vermelho (duzia)...	—	87$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)..........	67$000 a	70$000
Inferior (duzia)..........	60$000 a	62$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)...	—	2$150
Outras marcas (idem)....	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo)........	Nominal	
Matadouro (kilo)........	Nominal	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)........	150$000 a	160$000
Virgem do Porto (pipa)...	340$000 a	345$000
Verde do Porto (pipa)....	340$000 a	335$000
Collares superior (pipa)..	370$000 a	380$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)...	55$000 a	58$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a	58$000
Laguna, idem (60 kilos)..	55$200 a	56$400
Latas, lata de 2 kilos (60 kilos)...............	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americana:		
Em barris (por libra).....	Nominal	
Bacalháo:		
Gaspé (tina).............	—	44$000
Noruega (caixa).........	—	40$000
Poixelling (tina).........	—	38$000
Halifax (tina)...........	—	40$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Francezas (por 2|2 caixa)	20$000 a	21$000
Nova Zelandia (kilo)......	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)..........	Nominal	
Claro (280 libras).......	34$000 a	35$000
Bacalhau:		
Mangabeira (15 kilos)....	—	45$000
Cera da India:		
Certo (kilo)............	6$200 a	9$500
Preto (idem)............	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$800 a	$940
Rio da Prata:		
Patos e mantas..........	$800 a	$880
Puras mantas...........	$840 a	$980
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)......	19$000 a	19$500
Fina (100 kilos).........	18$000 a	18$500
Peneirada (100 kilos)....	17$000 a	17$500
Grossa (100 kilos).......	15$000 a	15$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos).........	16$000 a	16$500
Grossa, idem............	14$500 a	15$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina...............	24$700 a	25$200
Bola (88 kilos).........	—	26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a	25$000
O. O. (88 kilos).........	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)......	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)......	22$700 a	23$200
Outros generos:		
Phosphoros (lata)........	38$000 a	42$000
Velas de cera (caixa).....	—	[illegible]
Polvilho (100 kilos)......	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)......	16$000 a	24$[illegible]
Toucinho (kilo)..........	$800 a	$900
Tremoços (100 kilos).....	25$000 a	26$[illegible]
Aguarrás (kilo)...........	—	[illegible]
Batatas (kilo)...........	$260 a	$280
Batatas (kilo)...........	$280 a	$300
Carne de porco (kilo)....	$500 a	$600
[illegible] (kilo)...........	1$[illegible] a	1$[illegible]
Cangica (100 kilos)......	27$000 a	2[illegible]
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Favas (100 kilos)........	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa).........	7$800 a	8$000
Ladrilhos (milheiro)......	Não ha	
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a	340$000
Linguas de R. Grande, uma	1$350 a	1$5[illegible]
Matte (kilo).............	$440 a	$560
Pimenta da India (kilo)...	1$400 a	1$[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Anvers e escalas, allemão *Alpha*; Las Palmas, norueguez *Kong Haakon*; Baltimore e escalas, hollandez *Maria*; Amsterdam e escalas, hollandez *Hollandia*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Manáos e escalas, nacional *Olinda*; Southampton e escalas, inglez *Asturias*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaipava*.

Las Palmas, rebocador norueguez *Samson*; Cabo Frio, hiate nacional *Almirante Saldanha*; Leith e escalas, inglez *Spurn*; S. Vicente e escalas, rebocador inglez *Lithe*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, hollandez *Hollandia* e allemão *Cap Ortegal*; Villa Nova e escalas, nacional *Victoria*.

Vapor em viagem:

LISBOA, 14.

Chegou hontem, procedente do Brazil, o paquete allemão *Bonn*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

15 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
15 Rio da Prata, *Pampa*.
15 Rio da Prata, *H. Gleu*.
15 Santos, *Ardmount*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
15 Santos, *Petropolis*.
15 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
16 Portos do sul, *Orion*.
16 Buenos Aires e escalas, *Anyangia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Tenerin*.
17 Santos, *Halle*.
18 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
18 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
18 Portos do norte, *Satellite*.
18 Hamburgo, *Macedonia*.
19 Rio da Prata, *Konig F. August*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
19 Buenos Aires e escalas, *Francesca*.
20 Bordéos e escalas, *Ligor*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Vauban*.
21 Genova e escalas, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Kaiser Franz Joseph I*.
22 Liverpool e escalas, *Oriba*.
23 Callão e escalas, *Orissa*.
24 Buenos Aires e escalas, *Desna*.
24 Buenos Aires e escalas, *Atlantique*.
25 Rio da Prata, *France*.
25 Hamburgo, *Tulla Brea*.
25 Buenos Aires e escalas, *Demerara*.
25 Cabedello e escalas, *Amazonas*.

Vapores a sair:

15 Rio da Prata, *Gotha*.
15 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
15 Londres e escalas, *H. Gleu*.
15 Marselha e escalas, *Pampa*.
15 Hamburgo, *Sant'Anna*.
15 Havre e Londres, *Ardmount*.
15 Caravellas e escalas, *Assumpção*.
15 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
15 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
15 Victoria e escalas, *Prata*.
15 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
16 Cabedello e escalas, *Guajará*.
16 Portos do sul, *Itaipava*.
16 Laguna e escalas *Prudente de Moraes*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Amarração e escalas, *Borborema*.
16 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
16 Southampton e escalas, *Araguaya*.
16 Paraty e escalas, *Angra*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Recife e escalas, *Itatinga*.
18 Maceió e escalas, *Piratininga*.
18 Portos do norte, *Olinda*.
18 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
18 Bremen e escalas, *Halle*.
19 Rio da Prata, *K. Victoria*.
19 Florianopolis e escalas, *Anna*.
19 Rio da Prata, *Indiana*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
19 Portos do norte, *Gurupy*.
19 Trieste e escalas, *Francesca*.
19 Portos do sul, *Itapuca*.
20 Rio da Prata, *Ligor*.
20 Genova e escalas, *Argentina*.
20 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
21 Buenos Aires e escalas, *Vauban*.
21 Buenos Aires e escalas, *Savoia*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Rio da Prata, *Oriola*.
21 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
21 Trieste e escalas, *Kaiser Franz Joseph I*.
21 Maceió, *Jacuhy*.
22 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
22 Londres e escalas, *Highland Piper*.
23 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
23 Liverpool e escalas, *Oriana*.
23 Southampton e escalas, *Danube*.
23 Callão e escalas, *Oriba*.
23 Marselha e escalas, *France*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Nova Orleans, *Sabor Prince*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*
25 Nova Orleans, *Black Prince*.
25 Southampton e escalas, *Demerara*
26 Pará e escalas, *Acre*.
26 Manáos e escalas, *Aracaty*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 423:029$704, sendo em ouro 171:098:704 e em papel 251:931$000.

De 1 a 14 do corrente a renda arrecadada foi de 5.164:340$123, contra 3.515:944$447 no anno passado, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 1.648:396$365.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

"N. 213—Determinando que tenha exercicio nas conferencias internas do cáes do porto o 2º escripturario Antonio B. Ribeiro Catalão."

"N. 214—Tendo em vista a portaria n. 57, de hontem datada, do Sr. ministro da fazenda, communicando que o inspector de fazenda, extincto, Carlos Proença Gomes, foi nomeado por titulo de 8 do corrente para exercer em commissão o logar de inspector de fazenda e superintender o serviço da respectiva inspectoria, desliga-o do serviço desta Alfandega. Aproveita o ensejo para louvar o alludido funccionario pelos bons serviços prestados nesta repartição."

—Foi deferido um requerimento de Isnard & C., pedindo relevação de armazenagem para a nota n. 1.560, deste mez.

—No requerimento de Edward Asumorth & C., pedindo encaminhar um recurso ao Sr. ministro da fazenda, foi exarado o seguinte despacho:—"Dê-se sciencia á 2ª secção e encaminhe-se o recurso".

—Teve despacho livre de direitos um requerimento de C. C. Costa, para nove gaiolas contendo aves e porcos, vindos pelo vapor inglez *St. George*.

—No requerimento de Cupolildo Simone, pedindo exame para seis caixas vindas pelo vapor italiano *Umbria*, foi exarado o seguinte despacho:—"Cobrem-se os direitos simples das mercadorias declaradas e direitos dobrados das accrescidas e mais a multa de 10 0|0 em favor da fazenda".

—Em um requerimento de José Francisco Correia & C., pedindo commissão arbitral sobre a classificação de tres caixas vindas pelo vapor allemão *Arabia*, e apresentando como seus arbitros os Srs. J. Pimenta de Mello Filho e E. Lambert, foi exarado o seguinte despacho:—"Marco a reunião para o dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, e designo para arbitros, por parte da fazenda nacional, os conferentes Crescentino de Carvalho e Vieira Souto".

—Foram deferidos, de accordo com o parecer do superintendente do cáes do porto dois requerimentos da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, pedindo relevação da armazenagem em que incorreram 838 volumes vindos de Liverpool pelo vapor inglez *Camões*.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

G. Souza, o de n. 1.488, do vapor nacional *Goyaz*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro;

C. Leal, o de n. 1.489, do vapor allemão *Wurzburg*, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz;

C. Nunes, o de n. 1.490, do vapor hollandez *Maria*, procedente de Baltimore, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Costa, o de n. 1.491, do vapor allemão *Alpha*, procedente de Antuerpia, consignado a Luiz Campos;

A. Correia, o de n. 1.492, do vapor hollandez *Hollandia*, procedente de Amsterdam, consignado a S. A. Martinelli;

C. Nunes, o de n. 1.493, do vapor inglez *Waterwaalk*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal;

C. Nunes, o de n. 1.494, do vapor norueguez *Samson*, procedente de Las Palmas, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Nunes, o de n. 1.495, do vapor norueguez *Hercules*, procedente de Sandyiord, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Nunes, o de n. 1.496, do vapor norueguez *Kong Haakon*, procedente de Las Palmas, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Nunes, o de n. 1.497, do vapor italiano *Umbria*, procedente de Buenos Aires, consignado a S. A. Martinelli;

C. Nunes, o de n. 1.498, do vapor allemão *Cap Arcona*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille;

C. Nunes, o de n. 1.499, do vapor allemão *Cap Ortegal*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 6.296 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel do France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Rotisserie Antarctica — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegante e moderno elevador electrico. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco n. 134.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanta n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. **Rua Primeiro de Março n. 73.**

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Muttos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"**Olsina**" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão nos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, terrestres e maritimos

AVENIDA RIO BRANCO

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, hoje, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Todos os que soffrem de molestias do peito (tuberculose, bronchite pulmonar, etc.), devem experimentar a celebre "Poção antiseptica", do Dr. Bandiera. Esse especifico, de uma efficacia admiravel, de accordo com as disposições legaes, só existe em deposito em Palermo (Italia), na pharmacia Nacional, situada á rua Cavour ns. 89 e 91. Preço de cada vidro, com instrucções, quatro francos.

Juntar a importancia das despezas de frete e empacotamento.

Agradecimento

Elsa Caminha e seus filhos, sinceramente penhorados pelas provas de carinho e solidariedade dispensadas á memoria de seu querido esposo e pae, o capitão de corveta Alvaro Caminha, por parte de seus companheiros, quer da marinha de guerra, quer do exercito nacional, [illegible] e da imprensa, desta maneira vem por este modo prestar o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão.

Gratidão

Eu abaixo assignado, empregado no hospital central do exercito, soffrendo ha 18 annos de uma ulcera varicose, tendo-me tratado com diversos medicos e tomado diversas injecções entre as quaes o Salvarsan e o "606", não obtendo melhoras nenhumas, ultimamente entregue aos cuidados dos distinctos clinicos doutores Teixeira do Amaral, Getulio dos Santos e do interno do mesmo hospital, Dr. Estellita, achando-me actualmente curado, venho por meio destas linhas patentear aos distinctos clinicos acima referidos a minha eterna gratidão.

Rio, 13 de outubro de 1912.

JOÃO ALVES PEÇANHA.

Despedida

O abaixo assignado, partindo para Pernambuco, no exercicio de sua profissão, de cirurgião veterinario, por absoluta falta de tempo, deixou de despedir-se de seus amigos, o que faz por esse meio, offerecendo-lhes seus prestimos na capital daquele Estado.

Durante sua ausencia, constituiu seu bastante procurador ao advogado Dr. Manoel de Andrade Figueira, com escriptorio á rua da Alfandega n. 22.

Rio, 12 de outubro de 1912.

EDUARDO S. RADCLIFFE.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Conselheiro Washington Roiz Pereira

Isabel Luiza Horta Barbosa Roiz Pereira, Dr. Lafayette Barbosa Roiz Pereira, senhora e filhas, capitão Dr. Renato Barbosa Roiz Pereira, senhora e filhos, Dr. Alvaro Barbosa Roiz Pereira, senhora e filhas, 1º tenente Dr. Washington Barbosa Roiz Pereira e senhora, Dr. Antonio Lafayette Barbosa Roiz Pereira, Lucas Julio de Proença, senhora e filhos, Luiza Barbosa Roiz Pereira, Amelia Barbosa Roiz Pereira, conselheiro Lafayette Roiz Pereira, Sebastião Pires Horta Barbosa, viuva, filhos, genro, netos, irmão e sobrinho do finado conselheiro **WASHINGTON ROIZ PEREIRA** agradecem ás pessoas que compareceram á missa de 7º dia e as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que se realiza hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, e desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a esse acto de caridade.

Jacobina Lehmann

Adolpho Lehmann, Maria Lehmann, Luiz Camara e sua senhora mandam rezar missa de 30º dia, por alma de sua idolatrada mãi e amiga, **JACOBINA LEHMANN**, na igreja de Santo Affonso, no Andarahy Grande (Major Avila), amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, e para este acto de religião, convidam seus parentes e amigos.

Capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz

Agradecimento

Alberto Rodrigues de Azevedo e Noemia Lopes da Cruz Azevedo, cunhado, sobrinha e filha adoptiva do saudoso capitão de fragata commandante **LUIZ LOPES DA CRUZ**, assassinado barbara e covardemente na Avenida Rio Branco, na porta do Club Naval, no dia 14 de outubro do anno passado, muito agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram á missa do 1º anniversario, que mandaram celebrar na matriz da Candelaria, pelo repouso de sua alma. A todos, nossa eterna gratidão.

Analia de Macedo Pimentel

O coronel Napoleão Felippe Aché, senhora, filhos, nóra e neto mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de 30º dia, por alma de sua sempre lembrada tia **ANALIA DE MACEDO PIMENTEL**, antecipando os seus agradecimentos a todos quantos se dignarem assistir a esse acto de religião.

Dr. Joaquim Antonio da Cruz

A familia do Dr. **JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ** communica ás pessoas de sua amisade que a missa de 7º dia será rezada, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Major Dr. Joaquim Antonio da Cruz

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Esta irmandade faz celebrar, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, em sua igreja, a missa compromissal, por alma de seu inolvidavel irmão, major **JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ**. Para este acto convida todos os irmãos e parentes — O irmão de capela, coronel Dr. CANDIDO MARIANO DAMASIO.

Dr. Joaquim Antonio da Cruz

A familia do general Dionysio Cerqueira, deputado Dionysio Cerqueira, tenente Raul Taunay e senhora convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, por alma do seu saudoso cunhado e tio Dr. **JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ**. Por este acto de religião e piedade se confessam eternamente gratos.

EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos moveis depositados á rua da Saude n. 33, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Forjada, Abril & Irmãos, representados por Forjada Abril.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica os moveis penhorados a Forjada Abril & Irmãos, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foram condemnados por sentença deste juizo, de 6 de março de 1912, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: quatro armações de pinho, envidraçadas, avaliadas em duzentos mil réis (200$); quatro duzias de camisas de chita, de côres, avaliadas cada duzia, em dez mil réis: quarenta mil réis; e tudo sommado, dá para total avaliação a quantia de duzentos e quarenta mil réis, (240$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 216$000.. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 30 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o intervalo de oito dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno á rua do Imperador n. 6, hoje 352 moderno (Realengo), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Felippe Lopes de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Felippe Lopes de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua do Imperador n. 6, hoje 352 (Realengo), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e tres janelas, portadas de madeira; mede de frente 8m, por 6m,20 de comprimento, e é dividido em uma sala, dois quartos, cozinha e varanda de chão e telha vã. O terreno é cercado de espinhos e mede 22m, de frente por 125m, de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a um conto trezentos e cincoenta mil réis 1:350$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno ao beco do Moura n. 9, hoje 57 moderno, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Pereira de Carvalho Junior, hoje Antonio Francisco Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Pereira de Carvalho Junior, hoje Antonio Francisco Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial, devido pelo predio ao beco do Moura n. 9, hoje 57 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo de páo a pique tendo duas janelas na frente e na porta entre as mesmas. O predio é dividido em sala e quarto de chão. O terreno é cercado de arame farpado e mede 11m,60 de frente por 60m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000) importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 450$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 12, (Cidade Nova), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 12 (Cidade Nova), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente porta e janela com portaes de madeira, medindo 4m,00 de frente por 9m,00 de comprimento, inclusive o puxado, dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar que é de telha vã, cozinha cimentada e area ao lado tendo tanque, privada e caixa de agua. O predio está edificado em terreno que mede 4m,00 por 9m,00. Está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 2 (Cidade Nova) no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 2, (Cidade Nova), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela, portaes de madeira, de porta e janela de frente; medindo quatro metros por nove de comprimento, dividido em duas salas e um quarto forrados e assoalhados excepto a sala de jantar que é de telha vã, cozinha no puxado e cimentada, area ao lado com tanque, latrina e caixa d'agua. O predio está edificado em terreno que mede quatro metros por nove e acha-se em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 8, (Cidade Nova), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira; medindo 4m, de frente, por 9m, de comprimento, inclusive o puxado; dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar que é de telha vã, cozinha cimentada e area do lado, tendo tanque, privada e caixa de agua. O predio está edificado em terreno que mede 4m, por 9m, e acha-se em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será, então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dada e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 1, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino Teixeira de Carvalho, hoje Elisa Victoria da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardino Teixeira de Carvalho, hoje Elisa Victoria da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: galpão, á travessa Fonseca Lima, onde existiu o predio a que se refere o mandado annexo, construido de tijolos dobrados, coberto de zinco, com clarabolas envidraçadas, tendo entrada pela rua Fonseca Lima, medindo o terreno, pela travessa Fonseca Lima, 43m,50 de frente e tendo um comprimento que não podemos medir porque a proprietaria actual do galpão, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, adquiriu outros terrenos limitrophes que reunia em uma só propriedade. Avaliados o predio e respectivo terreno em 50:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 45:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo tereno á travessa Fonseca Lima n. 14 (Cidade Nova), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janela; portaes de madeira; medindo 4m, de frente por 9m, de comprimento, inclusive o puxado; dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar que é de telha vã, cozinha cimentada e area ao lado, tendo tanque e caixa de agua. O predio está edificado em terreno que mede 4m, por 9m, e acha-se em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis, 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 4, (Cidade Nova), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira; medindo 4m, de frente por 9m, de comprimento, inclusive o puxado; dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar que é de telha vã, cozinha cimentada, area ao lado, tendo tanque, privada e caixa de agua. O predio está em máo estado de conservação; o terreno mede 4m, por 9m. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será, então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia quinze de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela, portaes de madeira, medindo 4m, por 9m, de comprimento, dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar que é de telha vã, cozinha no puxado e cimentada, area ao lado, com tanque, latrina e caixa de agua. O predio está em terreno que mede 4m, por 9m, e acha-se em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000) importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a dois contos e setecentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 6 (Cidade Nova), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 6, (Cidade Nova), cuja descripção e avalição, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente porta e janela com portaes de madeira, medindo 4m,00 de frente por 9m,00 de comprimento, inclusive o puxado, dividido em duas salas e um quarto forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar que é de telha vã cozinha cimentada e area ao lado, tendo tanque, privada e caixa de agua. O predio está edificado em terreno que mede 4m,00 por 9m,00. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de 10 o|o, fica reduzida a 2:700$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 10, (Cidade Nova), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente porta e janela, com portaes de madeira, medindo 4m,00 de frente por 9m,00 de comprimento, inclusive o puxado; dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar que é de telha vã; cozinha cimentada e area ao lado, tendo tanque, privada e caixa d'agua. O predio está edificado em terreno que mede 4m,00 por 9m,00. Está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltarão os bens moveis á 3ª praça, com o intervalo de 8 dias, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 18, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procura-

dor dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 18, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela, portaes de madeira, medido 4m,00 por 9m,00 de comprimento, dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar, que é de telha vã; cozinha no puxado, cimentada, area ao lado com tanque, latrina e caixa d'agua. O predio está edificado em terreno que mede 4m,00 por 9m,00 e acha-se em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno do beco do Pereira n. 5, hoje 53 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulino José de Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Paulino José de Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno do beco do Pereira n. 5, antigo, hoje 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de arame farpado, medindo de frente 22m,00 por 47m,00 de comprimento, mais ou menos; o terreno é alagadiço. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze do outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Regina Reis n. 41 (Piedade), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Leonardo da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a João Leonardo da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua Regina Reis n. 41 (Piedade), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo sito á rua Regina Reis n. 41 (Piedade), construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta: medindo, de frente, 5m,70 por 7m,00 de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha de telha vã, mas, parte assoalhada e parte de chão. O terreno, parte do qual é em grotta, mede 22m,00 de frente por 66m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a quatrocentos mil réis (400$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de machinismos depositados á Estrada da Penha n. 763, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carvalho & Comp.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação em hasta publica, os machinismos penhorados a Carvalho & Comp. no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, de 17 de abril de 1912, cuja descripção e avaliação constantes dos autos são do teor seguinte: uma machina de furar, avaliada em 50$; uma dita n. D. M. L. 3, avaliada em 35$; um fole de ferro para bancos, avaliado em 15$; um fole de ferro, avaliado em 10$; um gazometro pequeno, avaliado em 20$; tres [illegible] de ferro avaliadas em 3$; sommando, o total da avaliação em 133$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 106$400. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, e subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 5|30 avos do terreno á ladeira do Barroso n. 96 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Lucas.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica 5|30 avos do terreno penhorado a João Lucas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo immovel á ladeira do Barroso n. 96 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno sito á ladeira do Barroso n. 96 antigo, com um predio em ruinas, cercado de zinco á frente e aberto para os lados, medindo 6m,50 de frente por 31m,00 de extensão. Avaliados os 5|30 avos do terreno, em 83$333, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 66$667. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Luiz Vargas sem numero, (Cascadura), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Duarte & C.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Duarte & C., no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo terreno á rua Luiz Vargas sem numero, (Cascadura), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente por 50m,00 de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 480$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno ao beco do Pereira n. 5 antigo, hoje 53 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulino José de Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Paulino José de Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo [illegible] beco do Pereira n. 5, antigo, hoje 53 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de arame farpado, medindo de frente 22m,00 por 47m,00 de comprimento, mais ou menos; o terreno é alagadiço. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Barroso n. 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ildefonso da Silveira Vianna.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ildefonso da Silveira Vianna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Barroso n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, tendo 4m,40 de frente, 8m,50 de lado e terminando em ponta de 5m,70; divide esse terreno nos fundos, com o predio n. 64 da travessa das Partilhas. Avaliado o terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 480$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Barroso n. 19, hoje 31 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Maria Peixoto de Souza, hoje dona Maria Isabel.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Maria Peixoto de Souza, hoje D. Maria Isabel, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Barroso n. 19, hoje 31 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta com portadas de madeira; medindo de frente 6m,50 por 5m,00 de comprimento; dividido em sala, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados. Entrada por uma escada de alvenaria; medindo o terreno, na parte plana 7m,70 de comprimento por 6m,50 de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de 20 o|o, fica reduzida a 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação de 1|2 parte do terreno á rua Aquidaban n. 21, hoje sem numero, junto ao n. 301 moderno, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Jacintho Vieira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|2 parte do immovel penhorado a João Jacintho Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Aquidaban n. 21, hoje sem numero, junto ao n. 301 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 7m,50 e indo até o morro, completamente aberto, sendo em grande parte coberto de brejo. Avaliada a 1|2 parte do terreno em 150$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 120$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos bens moveis, á rua da Saude n. 315, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Cyrene Pereira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica os bens moveis penhorados a Cyrene Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de postura municipal, a que foi condemnada por sentença deste juizo de 13 de março de 1912, á rua da Saude n. 315, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um panno de armação com arco, envidraçado, em parte, cincoenta mil réis, 50$; um balcão de pinho, com 3,m00 de comprimento, com mostruario envidraçado, quarenta mil réis, (40$); duas divisões pintadas a oleo, dez mil réis cada uma (20$); quatro cadeiras velhas, a um mil réis cada uma (4$); uma mesa de pinho, dois mil réis (2$); um armario de pinho, dois mil réis, (2$); sendo o total da avaliação, cento e dezoito mil réis (118$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 94$400. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Teixeira Leite s|n., (Santa Cruz), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leopoldo José da Trindade.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldo José da Trindade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo terreno á rua Teixeira Leite s|n., (Santa Cruz), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente por 50m,00 de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em 400$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Catimbáo s|n, hoje n. 33 (Ilha de Paquetá) no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Gomes de Oliveira Cunha, hoje Josephina Gomes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Gomes de Oliveira Cunha, hoje Josephina Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902 do imposto predial devido pelo predio á rua Catimbáo s|n, hoje n. 33, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas e uma porta e, em cada lado, uma janela, portadas de madeira; mede 6m,20 de frente por 5m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, tres quartos e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede 30m,00 de frente, por 30m,00 de comprimento e é cercado de arame. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. Luiz Gonzaga numero 326 antigo, hoje entre os numeros 656 e 662 modernos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leopoldina da Silva Veiga.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldina da Silva Veiga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 326 antigo, hoje entre os numeros 656 e 662, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de arame farpado pela frente, medindo 5m,10 de frente por 30m,00 de comprimento, mais ou menos, passando pelos fundos a Estrada de Ferro Rio d'Ouro. Avaliado o terreno em quatrocentos e cincoenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. Luiz Gonzaga numero 328 antigo, hoje entre os numeros 656 e 662 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leopoldina da Silva Veiga.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldina da Silva Veiga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 328 antigo, hoje entre os numeros 656 e 662, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, quasi em Bemfica, cercado de arame farpado pela frente e medindo 4m,70 de frente por 25m,00 de comprimento mais ou menos, passando pelos fundos a Estrada de Ferro Rio de Ouro. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. Luiz Gonzaga numero 330 antigo, hoje entre os numeros 656 e 662 modernos, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leopoldina da Silva Veiga.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldina da Silva Veiga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 330 antigo, hoje entre os ns. 656 e 662, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de arame farpado pela frente, medindo cinco metros de frente por 42m,40 de comprimento, perto de Bemfica. Divide pelos fundos com a Estrada de Ferro do Rio do Ouro. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada Real de Santa Cruz n. 97, antigo, hoje 2.257, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carlos Alberto Mangueira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlos Alberto Mangueira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada Real de Santa Cruz n. 97 antigo, hoje 2.257, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo no lado diversas portas e janelas; mede 3m,20 de frente por 15m,50 de comprimento e é dividido em commodos para morada. O terreno mede 11 metros de frente por 50 de comprimento, mais ou menos, e é completamente aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Commendador Teixeira de Carvalho n. 2 A, antigo, hoje 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albino Gonçalves Teixeira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Albino Gonçalves Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido, pelo predio á rua Commendador Teixeira de Carvalho n. 2 A, antigo, hoje n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 5m,40 de frente, por 8m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados. O predio está em mão estado de conservação. O terreno é murado de um lado e cercado por folhas de zinco do outro lado; mede 24m,50 de comprimento por 7m,50 de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Goyaz n. 37, hoje rua Archias Cordeiro (Encantado), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Agostinho Ferreira Ribeiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Agostinho Ferreira Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz n. 37, hoje Archias Cordeiro, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta, portadas de madeira; mede de frente tres metros por 10m,70 de comprimento, dando fundos para a muralha da Estrada de Ferro Central do Brazil, é dividido em dois commodos de telha vã, assoalhados, porão aberto e de chão. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Alvares de Azevedo n. 2, antigo, hoje 16 (Jacaré), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Francisco Coelho.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Francisco Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Alvares de Azevedo n. 2 antigo, hoje 16, (Jacaré), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, e ao lado, duas janelas, portadas de madeira; mede de frente 5m,90 por 8m,60 de comprimento, e é dividido em duas salas e dois quar-

...dos assoalhados e de telha vã, e mais cozinha. O terreno é cercado de zinco pela frente e nos lados e nos fundos, de madeira; mede 50m, de frente mais ou menos, estendendo-se até corresponder com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Catimbáo n. 67 (ilha de Paquetá) no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João José Cardoso, hoje Florisbella Cardoso.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João José Cardoso, hoje Florisbella Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua do Catimbáo n. 67 (ilha de Paquetá), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente tres janelas e, ao lado, uma porta e uma janela, portadas de madeira; mede 6m,50 de frente por 7m,80 de comprimento e é dividido em duas salas, tres quartos e cozinha de chão em parte e em parte cimentada, todo, porém de telha vã. O predio mede 16m,50 de frente por 22m,00 de comprimento. O predio está em estado de conservação. Avaliados, o predio e respectivo terreno em quatro centos mil réis (400$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praca, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Covanca n. 11 antigo, hoje 67, (ilha de Paquetá), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz José da Fonseca, hoje Ezelina Rosa das Chagas.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz José da Fonseca, hoje Ezelina Rosa das Chagas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á praia da Covanca n. 11 antigo, hoje 67 (ilha de Paquetá), cujna descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal de tijolos, pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta e, ao lado, seis janelas, portadas de madeira; mede de frente 6m,40 por 14m,00 de comprimento e é dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha e corredor de chão e telha vã. O terreno é cercado de arame e espinheiros; mede 80m,00 de frente por 173m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Covanca n. 11 antigo, hoje 67 (ilha de Paquetá), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz José da Fonseca, hoje Ezelina Rosa das Chaves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz José da Fonseca, hoje Ezelina Rosa das Chaves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1902, do imposto predial devido pelo predio á praia da Covanca n. 11 antigo, hoje 67 (ilha de Paquetá, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado construido de frontal de tijolos, pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta e, no lado, seis janelas, portadas de madeira; mede, de frente 6m,40 por 14m,00 de comprimento e é dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha e corredor de chão e telha vã. O terreno é cercado de arame e espinheiros, mede 80m,00 de frente por 173m,80 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno, em tres contos de réis (3:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro nos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Covanca n. 11 antigo, hoje 67, (ilha de Paquetá) no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz José da Fonseca, hoje Ezelina Rosa das Chagas.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz José da Fonseca, hoje Ezelina Rosa das Chagas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900 do imposto predial, devido pelo predio á praia da Covanca n. 11, antigo, hoje 67 (ilha de Paquetá), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado construido de frontal de tijolos, pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta e, ao lado, seis janelas, portadas de madeira; mede de frente 6m,40 por 14m,00 de comprimento e é dividido em duas salas, quatro quartos, corredor e cozinha de chão e telha vã. O terreno é cercado de arame e espinhos, mede 80m,00 de frente por 173m,80 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Fabio Luz numero 2, antigo, hoje junto ao numero 4, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Delphino R. Conceição.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Delphino R. Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos **feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do** imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Fabio Luz n. 2 antigo, hoje junto ao n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente por 60m00 de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim, não houver que o arremate, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do 1|3 do terreno á rua Vidal de Negreiros n. 24 hoje, entre os ns. 40 e 44 modernos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino José de Oliveira Bastos (menor).

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|3 parte do immovel penhorado a Bernardino José de Oliveira Bastos (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Vidal de Negreiros n. 24 hoje, entre os ns. 40 e 44 modernos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo, de frente, 4m,65 por 20m,00 de comprimento mais ou menos; o terreno é cercado de folhas de zinco pela frente e aberto nos fundos. Avaliada a 1|3 parte do terreno em duzentos mil réis (200$) importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a cento e oitenta mil réis (180$000). E quem as mesmas pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Capela n. 34, antigo, hoje 136 (Piedade), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Deolinda de Jesus.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, do immovel penhorado a Deolinda de Jesus, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua da Capela n. 34 antigo, hoje 136 (Piedade), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente tres janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 7m, de frente por 8m,40 de comprimento, e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados. O terreno é cercado de arame farpado e espinheiros, medindo 12m, de frente, por 30m, de comprimento, mais ou menos, sendo a largura, na linha dos fundos, de 25m. O predio está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa da Matriz n. 2 antigo, hoje 111, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio da Costa e Augusto José Pinheiro, hoje Antonia da Costa Pinheiro.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonia da Costa Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa da Matriz n. 2, hoje 111, cuja descripção e avaliação dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos, tendo de frente uma porta e duas janelas, e nos fundos porta e janela, ao lado direito tres janelas, mede de frente 6m,50 por 8m,30, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha no puxado. O terreno mede de frente 32m,50 por 142m,60 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, de decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA GERAL DE AGRICULTURA

Edital de concurrencia para os premios instituidos pelas instrucções approvadas pelo decreto n. 6.519, de 13 de junho de 1907. (Premios de sericicultura.)

De ordem do Sr. ministro, faço publico que, desta data até o dia 31 de outubro proximo futuro, nos dias uteis e nas horas do expediente, se acha aberta, no gabinete desta directoria geral, a inscripção para os concurrentes aos premios instituidos pelas instrucções approvadas pelo decreto numero 6.519, de 13 de junho de 1907, e art. 2º, letra H ns. I e II, da lei numero 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

Esses premios são os seguintes:

1º — Mil réis (1$000) por kilogramma de casulos obtidos no paiz, até a importancia total de dez contos (10:000$000) para todos os concurrentes;

2º — Um premio de dois contos, um premio de um conto e quatro premios de 500$000, aos criadores que tiverem, pelo menos, dois mil (2.000) pés de amoreira regularmente plantados e com mais de dois annos.

E' condição essencial para obtenção desses premios que o concurrente pratique a sericicultura como industria organizada e tenha nella empregado pelo menos capital equivalente ao premio respectivo.

Os candidatos aos referidos premios deverão requerel-os a este ministerio e juntar documento firmado pelo chefe do executivo municipal, attestando

a) sua qualidade de sericicultor;

b) situação e area do terreno cultivado, numero de pés de amoreira e idade da mesma cultura;

c) capital empregado na industria sericicola.

No caso de existir na localidade qualquer associação agricola legalmente constituida, o requerente deverá apresentar attestado identico, passado pela mesma associação, ficando ao governo, em qualquer hypothese, o direito de inspeccionar e colher informações pelas inspectorias agricolas federaes, ou por outro meio que lhe pareça conveniente.

Os premios acima indicados serão conferidos por um jury composto de tres membros nomeados pelo governo.

Directoria geral da agricultura da secretaria de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio — Rio de Janeiro, 25 de julho de 1912 — O director geral interino de agricultura, **Armando Legent.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

2ª secção da superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, faço publico que a primeira prova (escripta), do concurso para medicos da armada, terá logar no dia 17 do corrente, ao meio dia, nesta repartição.

2ª secção da superintendencia do pessoal, 10 de outubro de 1912 — **D. Venancio Nogueira da Silva**, capitão-tenente medico, auxiliar.

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 29, da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912 — Dr. **Francisco Antonio da Silveira**, director geral.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Bernardino Moreira de Andrade requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua da Gamboa ns. 89 e 93.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 7 de outubro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Camuyrano requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas, á praia da Covanca n. 3, e os accrescidos fronteiros, em Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 17 de setembro de 1912 — Pelo chefe da secção, **J. J. Barros Junior.**

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 89.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na proxima sexta-feira, 18 do corrente, terá logar o exame para machinistas da marinha mercante.

A's 10 horas será dado o respectivo ponto, havendo conducção no Arsenal de Marinha, ás 9,45 da manhã.

Escola Naval, 14 de outubro de 1912 — PAULO DE SALDANHA DA GAMA, 2º official.

EDITAL

1º regimento de cavallaria

LEILÃO DE CAVALLOS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que serão vendidos em hasta publica, no dia 18 do corrente, ao meio dia, no quartel deste regimento, 19 cavallos imprestaveis para o serviço do exercito.

Quartel em S. Christovão, 15 de outubro de 1912 — Antonio M. Meirelles, 1º tenente intendente.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE, por 45$, uma boa cozinheira do trivial; não dorme em casa dos patrões; na travessa Portella n. 28, largo do Octaviano, estação de Madureira.

ALUGA-SE uma moça portugueza para pequena familia; é de boa conducta; na rua Senhor dos Passos numero 132.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza; na rua S. Leopoldo n. 75.

ALUGAM-SE criadas afiançadas, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca e arrumadeira; é muito carinhosa; na rua das Laranjeiras n. 168, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, de tres mezes; na rua Marquez de Pombal n. 84.

ALUGA-SE uma boa empregada italiana, para todo o serviço de casa de familia; na rua Prefeito Barata n. 32.

ALUGA-SE uma moça hespanhola de 18 annos, para arrumadeira ou ama secca; na rua General Camara n. 120, a qualquer hora, durante o dia.

ALUGA-SE um copeiro com pratica, para casa de tratamento; na rua Dr. Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; para casa de familia; na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, especialista em massas; trata-se na rua de S. Pedro numero 279.

ALUGA-SE uma moça de conducta afiançada, para lavadeira; na rua D. Polyxena n. 52, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Marquez de Olinda n. 31.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 133.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para lavar ou cozinhar; na rua do Rezende n. 127.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, arrumdeira ou qualquer outro serviço; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 65.

ALUGAM-SE duas meninas, uma de 13 e outra de 12 annos de idade, para amas seccas ou serviços leves, em casa de tratamento e de todo o respeito; na rua da Saude n. 39, Hotel Europa.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia de tratamento; na rua Doutor Joaquim Silva n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Marquez de Pombal n. 24.

ALUGA-SE uma moça para alguns serviços; na rua S. Christovão n. 286, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira em hotel ou casa de familia; na rua dos Andradas numero 171.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, afiançada e com pratica, para um casal sem filhos; na rua Camerino numero 106.

ALUGA-SE uma mocinha para ama secca, em casa de familia de tratamento; na rua Larga de S. Joaquim n. 108, casa n. 14.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas e engommadeiras, cozinheiros, copeiros e jardineiros; rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE um jardineiro com pratica de serviços para dentro de casa, dando carta de sua conducta; rua S. Clemente n. 423, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira allemã, para casa de familia estrangeira; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 40; casa Viuva Henry.

ALUGA-SE um pequeno portuguez, de 11 annos, chegado ha pouco, para casa de familia ou de commercio; sabe ler e escrever; na rua Senador Euzebio n. 124.

ALUGA-SE um rapaz para copeiro ou ajudante de cozinha; na rua Santa Anna n. 10.

ALUGA-SE uma moça para ajudante de costureira de colletes de homem; na avenida Passos n. 92.

ALUGA-SE um jardineiro para casa de familia; tem pratica de jardim e horta; na rua do Cattete n. 315.

ALUGA-SE um casal sem filhos, o homem para jardineiro ou qualquer serviço de casa de familia, e a mulher para lavadeira, cozinheira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua das Laranjeiras n. 174.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ajudante de colletes de homem; tem alguma pratica; cartas á rua Marechal Machado Bittencourt n. 14, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua dos Arcos n. 86.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia; dorme fóra; trata-se na rua Ypiranga n. 36, avenida Mesquita, casa n. 36.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 a 15 annos para arrumadeira e copeira; na rua Evaristo da Veiga n. 134.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 a 15 annos para serviços leves; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 10.

ALUGAM-SE duas moças chegadas ha pouco de Lisboa, para arrumadeiras ou amas seccas; na rua da Lapa n. 19, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, co mpratica de hotel e pensão; na rua do Acre n. 72, casinha n. 3.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; nar ua General Polydoro numero 254, fundos.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca; na rua São Christovão n. 423, casa n. 4.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; na rua do Lavradio n. 75, quarto n. 8.

ALUGA-SE um casal sem filhos, o marido para jardineiro e a mulher para ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua das Laranjeiras numero 128, casa n. 13.

ALUGA-SE um caixeiro com bastante pratica de botequim e de conducta afiançada; na rua Primeiro de Março n. 108, 2º andar.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia séria; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, defronte á estação do Engenho Novo, com bonds á porta de Engenho de Dentro, e Piedade e Villa Isabel-Engenho Novo ao lado.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGAM-SE quartos com janelas para o mar; cozinha independente; quintal e muita agua; em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, com electricidade e chuveiro, a um moço do commercio, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 163, terreo.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, em casa de pequena familia, a pessoa que seja séria e de todo o respeito; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7, antigo, Fabrica das Chitas.

36$000

ALUGA-SE um quarto, a um casal sem filhos ou a uma senhora sozinha; na rua de S. João Baptista numero 98, casa IV, Botafogo.

40$000

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, um bom quarto de frente de rua, com direito a cozinha e quintal; na rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um bom quarto, a um senhor decente ou a uma senhora; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE metade de uma boa casa a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, com bom quintal, em casa de pequena familia; na travessa Magalhães n. 7, antigo, e 15, moderno, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo a moço solteiro, empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

60$000

ALUGA-SE um bom sotão, com dois bons quartos, entrada independente, casa de familia, a casal ou a rapazes; na ru Paula Mattos n. 176.

ALUGAM-SE uma sala e quartos, em casa muito séria; na rua do Cattete n. 246.

60$ a 100$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos a moços decentes, em predio novo, socegado, com duas entradas (rua da Alfandega e praça da Republica), tendo luz electrica, banhos quentes, frios e de duchas, criado para limpeza, sala para leitura, etc.; tratam-se na praça da Republica n. 114.

65$000

ALUGA-SE a casinha da rua Dona Anna Nery n. 27, chacara, tendo dois quartos e sala, cozinha e grande quintal.

70$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha e esgoto, propria para pequena familia ou casal; na rua Tenente França, em Todos os Santos; trata-se na mesma rua n. 136.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala, com entrada independente, a senhora só ou casal sem filhos; na rua Sergipe n. 92, São Christovão.

ALUGA-SE bom commodo a rapaz do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia uma boa sala de centro, com luz electrica, chuveiro, pintada e forrada de novo, com pensão, a quatro rapazes decentes, pagando cada um a quantia acima; na rua Visconde do Rio Branco n. 33, sobrado.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos a senhores do commercio; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar, casa de familia.

90$000

ALUGA-SE um bonito quarto, independente, em casa de casal; serve para escriptorio; na rua Sete de Setembro n. 111, 2º andar.

91$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 24, com bons commodos; entrada pela rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 113 e 115; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 á 1 hora.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
BURDIGALA	18 do corrente	BURDIGALA	4 de novembro
DIVONA	4 de novembro	DIVONA	19 » »
LA GASCOGNE	18 » »	LA GASCOGNE	3 » dezembro
LA BRETAGNE	2 » dezembro	LA BRETAGNE	17 » »
BURDIGALA	13 » »	BURDIGALA	30 » »
DIVONA	30 » »		

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

Chegará do Bordéos **a 18 do corrente**, seguindo no mesmo dia para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES. De volta do Rio da Prata, partirá para LISBOA e BORDÉOS **a 4 de novembro.**

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.
Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.
O paquete BURDIGALA atraca no caes do porto.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAIPAVA

sairá quarta-feira, 16 do corrente, ao meio dia, para

Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 16, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

95$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, mobilada, com direito a gaz e limpeza; na avenida Gomes Freire n. 120.

100$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 34; a chave está no n. 41, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE a metade de uma casa para casal ou pequena familia, sem crianças, tem bonds á porta, logar saudavel; para mais informações com o Sr. Lima, á avenida Gomes Freire n. 35, loja; preço, 100$000.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, tendo tres sacadas para o largo da Lapa e luz electrica; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma esplendida sala, independente, com duas sacadas; na rua Sete de Setembro n. 185, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com tres sacadas para o largo da Lapa; casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 113 e 115, com o n. 17, com bons commodos; as chaves estão no n. 132 da mesma rua, armazem; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 á 1 hora.

120$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo, a cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa do Oliveira, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, completamente limpa; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua de S. Clemente n. 40.

ALUGA-SE, para pequena familia, o pavimento terreo da rua Taylor numero 36; ver e tratar das 10 á 2 hora, no armazem, esquina da rua da Lapa.

130$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rosario n. 135, entrada pelos fundos.

140$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos e grande terreno; na rua Castro Alves n. 26, Meyer; trata-se na rua do Cattete n. 246, sobrado.

142$000

ALUGA-SE a casa I da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas boas salas de frente, com luz electrica, chuveiro, quintal e agua com abundancia; tambem serve para officina de alfaiate ou modista; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE a casa, á rua Torres Homem n. 11, com duas salas e dois quartos, cozinha, despensa, banheiro e luz electrica; preço, 130$; as chaves estão na rua Conselheiro Autran n. 12; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 574.

ALUGA-SE o predio novo, com loja e sobrado, da rua Visconde de Itaúna n. 78; as chaves estão na rua da Alfandega n. 9, onde se trata.

ALUGA-SE por 202$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE por 202$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, com bons commodos e quintal; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 á 1 hora.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para casa de pequena familia; na rua das Palmeiras n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça, para serviços domesticos; na rua da Constituição n. 48, sobrado.

PERDERAM-SE, em um bond de Lapa, via Gomes Freire, uns papeis, pertencentes á Alfandega; pede-se o obsequio a quem os achar entregar na Alfandega, sala dos despachantes, á Guilherme Balardo.

PROFESSORA, viuva, precisa de uma ama de leite para criar uma criança; não se faz questão de cor e sim de saude; trata-se com D. Maria José Villarinho, á rua Silva Guimarães n. 14.

A RIFA de um par de brincos com brilhantes, que se devia realizar hoje, foi transferida para o dia 19 do corrente.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, ás 7 ás 11 horas da noite. 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

FABRICA DE BIOMBOS — Fabricação especial de biombos de apurado gosto, admittidos pela hygiene, adaptaveis para divisões de escriptorios, salas, quartos, etc. Encommendas em qualquer dimensão. Deposito e fabrica, á rua Senhor dos Passos n. 77; telephone Central n. 5.293.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabalde. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

UM BOM DEPURATIVO

DUAS IMPORTANTES CURAS

AMPARO, Estado de S. Paulo

Amigos e Srs.

Venho por meio desta para dar-lhes o mais sincero reconhecimento pelo milagre que fez o seu preparado **Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.**

Eu soffria de **syphilis terciaria** ha mais de dois annos, sem achar remedio para o meu mal, tendo tomado seguidamente muitos depurativos, sem nem ao menos ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças ao seu depurativo **Licor de Tayuyá de S. João da Barra.** Aqui, nesta cidade, e na mesma rua onde moro, uma mulher tinha *um cancro no nariz* e os medicos daqui a tinham desenganado, e o mal comeu-lhe todo o nariz. Felizmente tive a felicidade de aconselhar-lhe o uso do seu milagroso **Licor de Tayuyá** e ella hoje está perfeitamente boa só com o uso de dois vidros. Foi um verdadeiro milagre.

De Vvs. Ss.

Pedro Granato

Rua General Ozorio n. 54

AMPARO, ESTADO DE S. PAULO

FERRAGENS, LOUÇAS E TINTAS

Caldeirões azues, desde	1$300	Pomada para calçado, 3 latas	$500
Frigideiras ferro polido, desde	$600	Fogareiro para espirito, desde	$600
Ditas de ferro esmaltado, desde	$800	Ditos para carvão, desde	1$200
Cassarolas azues com bico, desde	$800	Escarradeiras brancas esmaltadas, par	3$500
Ditas azues com tampa, desde	1$800	Bacias de ferro batido, desde	1$200
Legitimo pó da Persia, lata	$700	Só aqui: facas francezas para batatas, uma	$200
Especial oleo para machina de costura, vidro	$300	Grampos para roupa, duzia	$200
Creolina Pearson, vidro	$400		

E todos os artigos pertencentes a **ferragens**

TINTAS e LOUÇAS as que vendemos 20 % mais barato que outra qualquer casa

PREÇOS FIXOS

FERROS DE ENGOMMAR A 2$500

SO' NA

RUA DA QUITANDA N. 3

(ESQUINA DA DE S. JOSÉ)

A FEBRE APHTOSA

Curada radicalmente em tres dias com o **BOVINOL**. Depositarios: drogarias de J. M. Pacheco — Rua dos Andradas n. 95, e J. Avila & C. — Rua dos Andradas ns. 49 e 51. Cada caixa contem a quantidade necessaria para uma cura — **Preço de uma caixa 2$500.**

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Urofor**[illegible] é um precioso [illegible] e antiseptico do apparelho urinario, [illegible] cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, [illegible] catarrho da bexiga e como preventivo [illegible] É também um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

BLENOCIDA — Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C. 1º andar.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 2. Perdeu-se a cautela n. 59.605, desta casa.

DENTISTA M. Senna, especialista em molestias da bocca e extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, corôas, pivots, etc. Indemniza todo o trabalho que não ficar a gosto do cliente. Preços reduzidos e em prestações. Das 8 da manhã ás 8 da noite — Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

DINHEIRO Dá-se sob hypotheca de predios e aluguel, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos [illegible], heranças, inventarios, [illegible], etc. Compram-se predios em qualquer local com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

HOMŒOPATHIA

FUNDADA EM 1889

ADOLPHO VASCONCELLOS — A. V. — RIO DE JANEIRO

Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro, 39

Adolpho Vasconcellos

CASA MATRIZ

R. da Quitanda, 27

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

CALÇADO FRANCEZ Feito a mão — Especialidade — HOMENS E SENHORAS — **Casa Cavalieri** — 48 SETE DE SETEMBRO — [illegible] Teleph. 3.196 — **25$**

COOPERATIVA DE

AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, não uniformizadas, de ns. 61.518, emittida em 1863; 87.026, emittida em 1866; 112.295 e 112.296, emittidas em 1868; 157.905, emittida em 1869; e 302.713, emittida em 1879; pertencentes ás Sras. DD. Eulalia Regal de Castro e Julieta Regal de Castro, brazileiras.
Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912— p. p. *Tito Lopes Carvalho da Silva.*

CANTARIA

Vende-se uma fachada com 30 metros de extensão, propria para grande trapiche; na rua General Caldwell n. 246.

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE OUTUBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

LICENÇA DE CARROÇA

Perdeu-se a licença da carroça n. 2.926, pertencente á Christovão de Andrade & C.; gratifica-se a quem entregal-a á rua Bento Lisboa n. 106.

MOLESTIAS DO UTERO

Tratamento pelo Dr. MAURILLO DE ABREU — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris — Consultas e curativos uterinos em seu consultorio á rua da Assembléa 51, de 2 ás 4 horas. Chamados por escripto em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

HOTEL E RESTAURANT UNIVERSAL

O salão de restaurant de mais luxo e ventilação

Aposentos para cavalheiros e familias de tratamento.

Preços modicos.

Cozinha de primeira ordem.

Telephone 4 28

Avenida Rio Branco n. 19

Canto da rua de S. Bento, proximo ao Caes do Porto

Rio de Janeiro

LOTERIA DO Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

QUINTA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Terça-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

Depois de amanhã

17 do corrente

31ª PLANO 13

10:000$000

Só jogam **6.000** bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 5$250 com o sello.

Em 7 de novembro.

21ª PLANO 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos.

Inteiro 21$000 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS da PELLE, ASTHMA,
CURADOS PELAS
SOLUÇÃO E GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO Chimicamente puros.
Labº. SOUFFRON. Phº 26, Rue de Turin, Paris

RS. 2.600:000$000 ! !

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.
Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91, (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

FOLHETIM 384

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XIV

—Meu rapazola, tu és gascão, e os gascões são imaginosos. Creio que não tens segredo algum a revelar-me, com relação a Gabriella, e que tudo isso que me disseste não tem para ti outro fim senão escapares-te a ser enforcado. Se assim é, perdôo-te, e pódes ir deitar-te. Mas, previno-te de que, se tornas a conceber a idéa de libertares a rainha Margarida, prisioneira em uma das minhas fortalezas, considerar-te-hei como gentil-homem e mandar-te-hei cortar a cabeça.

—Meu senhor, disse Galaor, entreabrindo o gibão salpicado de algumas gotas de sangue, depois de que eu tive a honra de cear com vossa magestade, recebi uma bella estocada, de que ia morrendo.

—Sangue!

—Veja, meu senhor.

Só então Henrique se apercebeu da palidez de Galaor e de que este mal podia ter-se nas pernas.

—Mas, que te aconteceu? exclamou o rei com uma emoção subita, que parecia modificar a crença do gascão.

—Uma bagatela, na apparencia, mas, uma verdadeira aventura, na realidade. Visto que vossa magestade me perdoou já, vou contar-lh'a:

—Quando Nancy me deu fuga deste palacio, recommendou-me que fosse esconder-me na hospedaria do *Cavallo negro*, rua de Saint-André-des-Arts, e que esperasse noticias suas, porque contava acalmar a colera de vossa magestade.

—Bem. E depois?

—Ao passar na ponte *au Change*, rocei por dois cavalleiros, e travámos-nos de razões. Descemos, então, para debaixo de um dos arcos da ponte, e ao terceiro bote, levei uma estocada, que me deixou por morto.

—Debaixo da ponte?

—Sim, meu senhor.

—E é de lá que tu vens?

—Não, meu senhor, como vai ver. Quando voltei a mim, achei-me deitado em uma cama excellente, em um quarto desconhecido, e com a ferida pensada.

—Estava junto de minha mulher... uma linda mulher, meu senhor!

Fez-me tomar um calmante, recommendou-me que dormisse, e por fim deixou-me só.

Mas, eu queria forçosamente saber onde estava, meu senhor, e portei-me como um pagem, ou como qualquer camareira.

—E que fizeste tu?

—Deixei-me escorregar para fóra da cama, e fui escutar a uma porta, atrás da qual ouvia conversar.

—Então que foi que ouviste?

—Um mancebo falando de uma conspiração preparada contra a vida da senhora duqueza de Beaufort.

Henrique ficou sobresaltado, e levantou-se com vivacidade.

—Meu senhor, disse friamente o gascão, a conspiração só rebentará na noite proxima.

—Ah!

— Temos, pois, tempo bastante para tomarmos as nossas precauções.

—Mas...

— Digne-se vossa magestade escutar-me até ao fim.

—Fala, disse Henrique com emoção crescente.

— O mancebo que falava era aquelle mesmo que me brindou com uma estocada. A sua interlocutora, a mulher que me havia recolhido.

—E... os conspiradores?... perguntou o rei com voz suffocada.

— São italianos que resolveram roubar o cofre de um tal Zamet.

—Ora essa!

—Depois de o terem assassinado.

—Miseraveis!

—E de lançar fogo á casa, de que resultaria perecer no incendio a senhora de Beaufort, que se acha hospedada em casa delle.

—Com um milhão de diabos! exclamou Henrique fóra de si, dize-me os nomes de todos esses scelerados, para os mandar enforcar logo pela manhã.

—Isso não, meu senhor, disse Galaor com firmeza. Em primeiro logar não lhes sei os nomes, razão mais que sufficiente para a minha recusa; e se os soubesse, não os diria.

—Mas, com mil trovões! é forçoso que eu salve Gabriella.

—Salval-a-hei eu! disse o gascão com ar altivo.

Neste momento tomou uma attitude tão imponente e tão soberba que Henrique de Navarra sentiu-se reviver naquelle moço de vinte annos, murmurando:

—Exactamente como eu naquella idade!

XV

Entre Galaor e Henrique houve um momento de silencio. Afinal, este ultimo disse:

—Estou convencido que és valente...

Galaor fez um ligeiro cumprimento.

—Que és homem de espirito, já m'o provaste.

O gascão agradeceu segunda vez.

—Finalmente, que sentes desejo de salvar Gabriella do perigo que a ameaça.

—Desejo, e convicção.

—Tudo isso é muito bonito; mas confiarei mais em meio cento de suissos e de lansquenetes, que vou mandar postar no palacio de Zamet, que só na tua espada por mais valente que ella seja.

—Nisso tem vossa magestade razão, e está inteiramente no seu direito.

—Pois não é assim?

—E se eu pedir a vossa magestade que me conceda o commando da gente que conta empregar?

—Isso é differente.

—Demais, se á frente desses homens, eu salvar não só a senhora de Beaufort mas ainda o cofre e a casa do Sr. Zamet conceder-me-ha vossa magestade o que eu lhe pedir?

—Sem duvida.

— Pois bem! desejara que vossa magestade me désse ordem de prender e conduzir a Vicennes o galante gentil-homem que me furou a pelle.

—Então, é elle quem conhece o tal bando de italianos?

—Sim, meu senhor.

—Nesse caso, farei melhor que isso: será enforcado.

—Vossa magestade diz muito bem, mas...

—Explica-te.

—Se vossa magestade soubesse o nome do tal gentil-homem...

—Tu sabel-o?

—Talvez.

—Então, por que m'o não dizes?

Galaor ficou impassivel.

—Meu senhor, vossa magestade tem-se calumniado hoje tres ou quatro vezes.

—Como assim?

—Dizendo que se sentia envelhecer.

—Ai! suspirou Henrique.

—Vossa magestade está sempre na juventude. E para o provar bastam os dois ou tres amores que demoram ao mesmo tempo no seu coração.

—Mas, como sabias tu que eu estava no largo Buci?

—Antes de responder a vossa magestade, rogo-lhe que queira seguir o meu raciocinio.

—Pois sim, continúa.

— Vossa magestade adora Gabriella; mas, está igualmente namorado da bella Henriqueta d'Entraigues.

—Sim? Ha algumas horas apenas que está em Paris, e sabes já tudo isso?

—E' verdade, meu senhor.

—E como o sabes?

—Talvez que eu seja feiticeiro.

Henrique estremeceu e recordou-se de que o Sr. de Coarase tinha dito outro tanto ao florentino René.

—Continúa, disse Henrique.

—Imagine vossa magestade que o gentil-homem em questão é amigo de uma das duas ou tres mulheres que o rei ama actualmente.

—Ora essa!

—O monarcha queixa-se disso á sua amante. A amante chora e jura ao rei que sou calumniador. A tentativa não se realiza e eu fico desmentido. Porém, um mez mais tarde, quando já ninguem pensar em tal, dá-se a catastrophe.

—O que dizes é realmente plausivel e cheio de bom senso, ponderou Henrique, fazendo justiça a si mesmo, porque sabia quanto era fraco para com o bello sexo, mas, emfim, que pretendes, então, fazer?

—Vossa magestade vai dar-me uma recommendação para o tal senhor Zamet, por virtude da qual elle ficará prevenido de que deve depositar em mim plena confiança.

—E' inutil escrever-lhe.

Neste momento tirou um anel do dedo e entregou-o a Galaor.

—Toma lá. Mostra isto a Zamet, é uma senha convencionada entre mim e elle. Por esta senha, far-te-ha tudo quanto lhe pedires.

Galaor pegou no anel, e Henrique disse-lhe em seguida:

—Que mais?

—Não desgostaria de me vingar daquelle bruto de Fritz.

—Hein? exclamou Henrique, sorrindo.

—Desejava que vossa magestade o puzesse ás minhas ordens, e o encarregasse de recrutar tantos soldados quantos eu lhe pedisse.

—Concedido, disse ainda Henrique.

—Oh! Não é tudo ainda.

—Então, que mais?

—Quizera tambem que vossa magestade me desse a sua palavra de que não diria a ninguem o que acabo de lhe revelar.

—Seja assim.

—Nem a Henrique, nem a Gabriella, nem a Sully, nem mesmo a Zamet.

—Está bom, tens a minha palavra.

—Agora, poderei deixar vossa magestade chamar os seus pagens e metter-se na cama.

—Mas tu, onde é que vais dormir?

(*Continúa*)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 597

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL		CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE MACHINAS SMITH	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB D 79 prest. N. 197	CLUB J 36 prest. N. 197	CLUB E 127 prest. N. 097	CLUB J 84 prest. N. 197	CLUB B 84 prest. N. 197
CLUB E 70 prest. N. 197	CLUB K 27 prest. N. 197	CLUB F 84 prest. N. 097	CLUB K 65 prest. N. 197	CLUB C 9 prest. N. 197
CLUB F 62 prest. N. 197	CLUB L 23 prest N. 197	CLUB G 44 prest. N. 097	CLUB L 49 prest. N. 197	CLUBS DE BICYCLETTES STAR
CLUB G 53 prest. N. 197	CLUB M 14 prest. N. 197	CLUB H 18 prest. N. 097	CLUB M 23 prest. N. 197	CLUB A 75 prest. N. 097
CLUB H 49 prest. N. 197	CLUB N 14 prest. N. 197	CLUB I — Inicia-se a 14 de dezembro.	CLUB N 5 prest. N. 197	CLUB B 44 prest. N. 097
CLUB I 44 prest. N. 197	CLUB O 9 prest. N. 197			CLUB C 9 prest. N. 097
	CLUB P 1 prest. N. 197			
	CLUB Q — Inicia-se a 9 de novembro			

P. p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA** — O fiscal do governo, **DR. TEIXEIRA DE ANDRADE.**

PIANISTA REX — Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX... — Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**.
Musicas para o piano e pianista Rex.

PIANO E PIANISTA REX
Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo.
Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**
PEÇAM CATALOGOS

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o GRAND PRIX da Exposição Universal de Turim.—**Prestações semanaes de 12$000**
ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**
SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**
STANDARD—De Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik-Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. GRAND PRIX da Exp. Univ. de Turim. — **Prestações semanaes de 6$400.**
STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra-Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á
CASA STANDARD
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1912.

MEDALHA DE OURO — Adoptada no exercito — Adoptada na armada — da Exposição Internacional de Buenos Aires 1910

SOFFREIS DA PELLE ?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO
se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes na pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA -- Milão
RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa
EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes -- Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA,
tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA. 35

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»
Alves Magalhães & C.
RUA S. PEDRO, 91 — RIO

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo
Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.
LAPA 6 e HOSPICIO 9

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

JOIAS A PRESTAÇÕES COM SORTEIO PELA LOTERIA

NUMERO SORTEADO PELA LOTERIA
597

RELAÇÃO OFFICIAL DOS SORTEADOS EM 14 DE OUTUBRO DE 1912

CLUB 10, CLUB 2, CLUB 3 — Obrigação subscripta pelo Exmo. Sr. Cezar Palhares, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

CLUB 4, CLUB 5, CLUB 6 — Obrigação subscripta pelo Exmo. Sr. Francisco Ferreira, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

CLUB 7, CLUB 8, CLUB 9 — Obrigação subscripta pela Exma. Sra. D. Anna Victoria Barbosa, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

O fiscal do governo, ARTHUR DE ARAUJO COELHO.
Está em organização o 11° CLUB.

35 RUA GONÇALVES DIAS 35
G. da Cruz Ferreira & C.

LEILÃO DE PENHORES

Em 15 de outubro
ROCHA & FARRULLA
179 rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

TERRENOS
Vendem-se com 10 metros por 80, na rua Uruguay; trata-se na rua do Rosario n. 134. Tabellião.

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta
CURA RADICAL E RAPIDA
(Sem Copaiba — nem Injecções)
dos Fluxos recentes e persistentes
Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY
PARIS. 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

Mobilias e piano
Vende-se um dormitorio de peroba, uma sala de jantar, uma sala de visitas com encosta de veludo e um piano Pleyel, tudo quasi novo; na Avenida Mem de Sá n. 10, Lapa.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE — 239 — 2ª — **20:000$000** Por 1$600

Sabbado, 19 do corrente — 231 — 29ª — **30:000$000** Por 4$000

SABBADO, 26 DO CORRENTE
227 — 13ª
A'S 3 HORAS DA TARDE
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO
A'S 3 HORAS DA TARDE
Grande e extraordinaria loteria do Natal
220 — 2ª
500:000$000
Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as **imitações baratas** (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia da Garrafa Grande.**

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa da Garrafa Grande.
Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
[illegible]
RIO DE JANEIRO
[illegible]

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Terça-feira, 15 de outubro --- **HOJE**
A'S 8 1/2 DA NOITE
VARIADO ESPECTACULO DE CAFÉ-CONCERT
ESTRÉA de **MLLE. ANY**, cantora franceza
5ª representação da GRANDIOSA REVISTA, franco brazileira, de
ALEXÉS THIBAUD

OLYMPE-BREZIL

52 NUMEROS DE MUSICA 52
2 -- SOBERBAS APOTHEOSES! -- 2
RIR, RIR, PERDIDAMENTE
BRILHANTES EFFEITOS DE ELECTRICIDADE!

AMANHÃ — [illegible]

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO
Grande companhia italiana de opera-comica e opereta SCOGNAMIGLIO CARAMBA

HOJE Terça-feira, 15 **HOJE**
RECITA EXTRAORDINARIA
A's 8 3/4 em ponto
2ª representação da magnifica opereta de OKONKOWSKY, musica do Mo J. GILBERT

LA CASTA SUSANNA

O TRIUMPHO DO DIA
AMANHÃ — Quarta-feira, 16 — GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO
8ª RECITA DE ASSIGNATURA 8ª
A opereta de LECOCQ, **Mme. ANGOT**

QUINTA-FEIRA — Soirée artistica da artista CHAPLINSKA; pela ultima vez, **EVA**.

Os bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brasil".

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) -- Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE --- Terça-feira, 15 de outubro de 1912 --- **HOJE**
Tres sessões, ás 7, 8.40 e 10.30
A ultima palavra em espectaculos por sessões

ENCHENTES CONSECUTIVAS! --- LUXO, GRAÇA E MORALIDADE!

61ª, 62ª e 63ª representações da sumptuosa revista em tres actos, sete quadros e uma brilhante apotheose, original dos distinctos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com 30 numeros de musica, original do inspirado maestro brazileiro Paulino do Sacramento

1.400! 1.400!

Tomam parte os festejados artistas **Brandão, Augusto Campos, João Colás** e toda a companhia. DISCIPLINADO CORPO DE COROS.

Estupenda mise-en-scène do popularissimo actor **Brandão**, o ensaiador inexcedivel na montagem dessas peças. Scenarios do eximio scenographo **Jayme Silva**. Machinismos de **João Lopes**.

Para maior commodidade do publico, a empreza resolveu numerar todas as cadeiras da platéa, podendo as mesmas ser adquiridas do meio dia em diante na bilheteria do theatro. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 2$; cadeiras da G a O, 1$500; de P a T 1$000; de 2ª, $500.

A seguir: **PAPAI GRANDE**, revista de **João Claudio**.
Em ensaios — **O RIO CIVILIZA-SE**, de **Raul Pederneiras**.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande Companhia hespanhola de zarzuela e opereta Pablo Lopez — Maestro director e concertador, Severo Muguezza — Director de scena, Luiz Navarro.

HOJE 2ª representação HOJE
da opereta allemã em tres actos, musica de OSCAR STRAUSS

SOLDADOS DE CHOCOLATE

A acção passa-se na Bulgaria

Bilhetes á venda na bilheteria

A's 8 3/4 da noite

Entrada geral.................... 1$000

AMANHÃ — 1ª representação da zarzuela em tres actos, de grande espectaculo — **Milagres da virgem.**

A SEGUIR — **Mascotte.**

Quinta-feira, 17 — 1ª MATINÉE DA MODA.

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção

RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Terça-feira, 15 de outubro de 1912 **HOJE**

Magnifico programma, constituido pelos seguintes "films"

CAÇA A' ZEBRA

OS DOIS AMORES
832 metros

O direito do passado

GAVROCHE, PINTOR CELEBRE

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 % sobre a importancia total das vendas.

☞ Os torneios de RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovam
Director-proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Terça-feira, 15 de outubro **HOJE**

GRANDE NOVIDADE DO DIA !!

UNICO ACONTECIMENTO DA ÉPOCA !!

1ª REPRESENTAÇÃO

da apparatosa farça fantastica em dois actos. sete quadros e duas apotheoses

A ILHA DAS MARAVILHAS

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Baseada nos CONTOS DAS MIL E UMA NOITES e ornada com 25 numeros de musica de IRINEU DE ALMEIDA

Personagens — Principe Gentil, Santos; Valentim, Souza; Albatroz Roxo, Souza; Pantino, Lili Cardona; Cisnão, P. Filho; Lustroso, Candido; Fada do Bem, Noemia; Princeza das Maravilhas, Leonor; Fada do Mar, Victoria; Tia Pelicana, M. de Oliveira; Rosalina, Sara; Balbina, Ermelinda; Accacio, pescador, Kaumer; Romão, idem, Menezes; Roberto, idem, Bandeira; Thomé, idem, C. Silva; Ignacio, idem, Marinho; Messias, idem, Guilherme; João, idem, Ramos; Joaquim, idem, Octavio; conselheiro Sensaboria, Pacheco; idem Economia, Marcinelli; idem Comedoria, G. Carlos; idem Gastronomia, A. Marques; sabio tetrico, Alfredo; idem metrico, Candido; idem phonetico, Pery; idem lepido, Carlos; ministro terrivel, Antonio; idem impossivel, K. Pery; idem insoffrivel, Lalanza; idem passivel, C. Marinho.

Espectros, pescadores, titeres, fidalgos de ambos os sexos e nymphas.

Denominação dos actos e quadros — Acto 1º—Quadro 1º, os orphãos; quadro 2º, castigo de Cisnão; quadro 3º, as victimas de Albatroz; quadro 4º, protecção dos titeres; quadro 5º, feliz encontro. (Apotheose) Gruta das Maravilhas. 2º acto — 6º quadro, os espectros; 7º quadro, a fonte da vida. (Apotheose) o templo do amor.

Descripção do scenario — 1º acto—1º quadro, uma praia; 2º quadro, uma mansão; 3º quadro, uma ilha montanhosa; 4º quadro, nuvens. 1º acto—5º quadro, rico palacio. (Apotheose) Gruta deslumbrante. 2º acto—6º quadro, cemiterio lugubre; 7º quadro, uma fonte. (Apotheose) Olympo.

Scenarios deslumbrantes devido ao pincel de **Deodoro de Abreu.**

Guarda-roupa riquissimo, confeccionado no atelier da companhia, sob a direcção de Mlle. FRANCISCA.

Machinismos de ALFREDO BANDEIRA e electricidade de LEOPOLDO MARTINS.

Trabalhos de pasta e outros accessorios, da conhecida casa do COSTA.

Amanhã — Grande espectaculo da moda.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL
Empreza subvencionada
EDUARDO VICTORINO

HOJE HOJE
A's 8 3/4
Récita da moda
4ª representação da peça em tres actos, de ROBERTO GOMES

O canto sem palavras

QUINTA-FEIRA
O canto sem palavras

Na proxima semana
A Bella Mme. Vargas
de João do Rio

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil».

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53
Julio Pragana & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas, da primeira actriz **Apollonia Pinto**, sob a direcção do actor **Germano Alves.**

HOJE - HOJE
A's 7 1/2 e 9 1/4
1ª e 2ª representações do engraçadissimo vaudeville em tres actos, traducção do Sr. MACHADO.

ALEGRIAS DO LAR

Personagens

La Tibaudiere, Germano; barão de Ferillac, A. Santos; conde de Cericourt, Pedro Nunes; Adrião, Poggio; Theodoro, Leitão; Mme. Tibaudiere, D. Apollonia; Angela Peinteau, D. Fernanda; Anicar, D. Dolores.

Acção em Paris
— ACTUALIDADE —

Espectaculos para familias ! — Rir sem pornographia !
Preços de cinema — Espectaculos por sessões — Todos os dias.

Brevemente — **Premio de virtude.** A seguir — **O cachorro da Mme.**, burleta em tres actos.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção, José Loureiro

—(**ESPECTACULOS POR SESSÕES**)—

Grande companhia de operetas, magicas e revistas — Direcção musical do maestro **CAPITANI**

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — **HOJE**

Primeira representação da luxuosa e engraçada revista em tres actos, oito quadros e 30 numeros de musica, original de **Armando Rego** e **Alvaro Peres**, musica de **Luz Junior**

O RANZINZA

Em que estréam a notavel artista hespanhola **Carmelita Osira**, que se apresentará nos seus BAILES GITANOS, DANSAS COSMOPOLITAS, exhibindo ricos e variados trajes, e as actrizes **Tina Valle** e **Emma de Souza**

DISTRIBUIÇÃO

Nicoláo Pancada, Olympio Nogueira; Camisa de força, A revista, A vida intensa, Zizá; Piada grossa, Patureba, João de Deus; Piada fina, Bisbilhoteira, Elvira Mendes; Doutor Faz tudo, Vieira; Ma-lingua, Herminia Mattos; Caso da monarchia, Raul Soares; Carne secca, Beatriz Mattos; José Maria, Mattos; Viuva, Tina Valle; Palhaço, Carvalho; Trolóló, Emma de Souza; Centeio, Lino Rebello; Caso do Pará, Maria Amelia; Caso dos caixotes, Mario Brandão — Os demais papeis por toda a companhia.

Numeroso corpo de córos

TITULOS DOS QUADROS—1º, Cada doido com sua mania; 2º, Na casa da Revista; 3º, Oh! Carroça, fecha a porta; 4º, Aqui se faz tudo...; 5º, A festa da Primavera; 6º, Tudo dansa; 7º, As coisas estão pretas; 8º, O eclipse.

Mise-en-scène de REGO BARROS — Scenario novo — Luxuoso guarda-roupa da casa Storino

Preços de cinema ☞ | ☞ **Entradas permanentes**

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA **62**—Empreza **M. PINTO**—Telephone n. 1.937

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA **HOJE**

Composto de tres sensacionaes films de grande metragem

OS DOIS AMORES

Empolgante e grandioso drama realista da fabrica italiana MILANO-FILM, com 1.200 *metros*, dividido em *tres partes* e 202 quadros.

O DIREITO DA IDADE

Sensacional drama, com 1.000 *metros*, em *duas partes* e 88 *quadros*, com lindissimos scenarios naturaes e o desempenho irreprehensivel de artistas afamados.

Mais uma obra prima da cinematographia moderna, da laureada fabrica *ECLAIR*

LA MORSA, A TENAZ

Este possante drama, em que a fabrica Pasquali, de TURIN, empregou todo o cuidado e afan, demonstra como a humanidade, uma vez praticado o primeiro passo para o erro, resvala posteriormente na voragem do abysmo.

Film com 1.000 metros, em dois actos e 167 quadros.

Quarta-feira, outro **ARREBATADOR SUCCESSO...!!!**

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Terça-feira, 15 de outubro **HOJE**

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

— **RENTRÉE DE** —

King Luis & Partner
Acrobatas de força

LA BELLA CIRCASSIANA
Coupletista e bailarina oriental

TILDE MANCINI
Cantora italiana

NITA FALZON
Chanteuse à voix

The 6 Irish Girl's

Tuletta Persina

The 2 Chicago Belles

Despedida de
The Great 3 Arley's
com os seus cães amestrados
Grande partida de Foot-Ball

SEXTA-FEIRA, 18 de outubro — Duas sensacionaes estréas — **Paulette Perez**, chanteuse-gommeuse; **Jane Mars**, chanteuse de genre.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — **HOJE**

Enchentes consecutivas! Applausos e risos do principio ao fim! Graça sem pornographia!

12ª e 13ª representações neste theatro e por esta companhia da revista portugueza em tres actos, oito quadros e 30 numeros de musica.

AGULHA EM PALHEIRO

Successo extraordinario de **Ghira, Leonardo, Abigail Maia, Esther Bergerat, Annita Campelli** e de toda a companhia.

Amanhã e todas as noites — AGULHA EM PALHEIRO.

PREÇOS DE CINEMA

Em ensaios—**O noivo é outro...** vaudeville-opereta em tres actos, de FEYDEAU, musica de LUIZ MOREIRA.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinemas

HOJE Terça-feira, 15 de outubro **HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **Cinira Polonio** — Direcção scenica de **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes.**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

A PEDIDO GERAL

Representar-se-ha a engraçadissima pochade em tres actos

COMES E BEBES

Rir! Rir! Rir!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade.

A festa da Penha!
Trio dos capadocios!
Baile em casa do barão,
Caterêtê final!

A seguir—**Não sou cajú.**
Em ensaios—**O cachorro da mulata.**

No Pavilhão Internacional

Companhia popular de operetas, magicas e revistas — Direcção scenica de Candido Nazareth—Maestro director da orchestra Agostinho Gouveia.

EXITO ABSOLUTO! A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

38ª e 39ª representações da engraçadissima revista em tres actos

O CHEGADINHO

As coplas da senhora do cachorro. Os sete dias da semana. A cebola e o bacalhão! As tres criadas! O sandwich! O côro dos foguetes! A canção da Viuva Alegre por Virginia Aço.

VINTE CORISTAS SENHORAS

Sublime apotheose ao paiz irmão—Uma estrada de flores — Duas horas do mais franco bom humor.

Amanhã e todas as noites—**O Chegadinho.**

50 Praça Tirandentes 50 | CINEMA PARIS | Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Impressionante programma novo **HOJE**

Representação da possante peça dramatica de NORDISK. Grandioso e sublime trabalho

A HISTORIA DE UMA MÃI

Deslumbrante e sentimental drama da apreciada fabrica NORDISK, em tres actos, 241 quadros e 1.350 metros. E' um dos mais sensacionaes trabalhos que fará estremecer a platéa em virtude das scenas de um amor materno e seu sacrificio, visto um lar ter sido attingido pelo vicio do jogo e do alcool.

O APITO DA MACHINA

Bello drama de AMBROSIO, que nos mostra grande officina, em que seus operarios fazem greve e venceu o direito do coração.

QUEIJARIA-TRIFOLIO

Encantadora industria pastoril dinamarqueza

EXTRA NA MATINÉE

Vista baixa porém cabeça dura — Comica

QUINTA-FEIRA — !!! **O MAIS FORTE** — Mais um assombroso acontecimento cinematographico da NORDISK, com o monumental film de arte 46. Film colorido em tres actos e 261 quadros.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O mais modesto e frequentado nas matinées | **CINEMA OUVIDOR** | Centro da élite carioca
Rua do Ouvidor 127

Harmonioso conjunto musical na sala de espera — Esplendida orchestra no salão de projecção

HOJE Novas surprezas, novas concepções de arte que concorrem para elevar ainda mais no conceito popular o modesto Ouvidor, tido como um dos primeiros entre os congeneres pela **SINCERIDADE DAS SUAS RECLAMES**, pela superioridade dos films expostos, de grandeza e enredo incomparaveis e pelas innumeras fabricas com que se relaciona, o que torna os seus programmas invejados e queridos **HOJE**

SÓ --- HOJE E AMANHÃ --- SÓ

O monumental drama realista, cujo enredo se desenvolve bello e encantador, exposto na tela cinematographica em 1.200 metros, tres actos e 516 quadros, intitulado

O DINHEIRO

Como complemento ao sumptuoso programma --- **O LADRÃO** --- Drama da KALEM-FILM

Contrato, venda e locação de fitas novas e usadas no escriptorio e deposito, rua de S. José 67 — Telephones 3.927. Escriptorio e deposito 3.551, Cinema --- Endereço telegraphico, Stamilo. Caixa postal 428

☞ QUARTA E SEXTA-FEIRAS PROXIMAS — **A condessa e o criado** e **Rebelde rationem** — Com 1.200 metros em tres actos cada uma.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE Depois dos triumphos successivos obtidos, a CONSAGRAÇÃO : HOJE

OS DOIS AMORES

1.300 METROS — TRES ACTOS

Grandiosa concepção cinematographica, de desenvolvimento fóra do commum, que se distingue pela originalidade do seu entrecho e pelo esmero da sua confecção artistica. Moderna obra prima da fabrica Milano-Films.

DIREITOS DO PASSADO

Mimosa fantasia cheia de encantos e de profunda verdade

CAÇA Á ZEBRA

Interessante film do natural, de ECLAIR

PINTOR CELEBRE Scena comica representada por GAVROCHE

Amanhã — A maravilha !!!... — O sensacional drama **QUEM COM FERRO FERE...** Magistral film de Cines.

Sexta-feira — **A apotheose !!! — O ANEL FATIDICO.** Delicado film, serie d'art do fabricante Gaumont, de Paris. Arte e extasiamento... 1.300 metros, tres actos.

AVENIDA

HOJE **Artistico programma novo, no qual se destaca a obra prima cinematographica** HOJE

O DIREITO DA IDADE

1.080 metros — Dois actos — 48 quadros

Neste film, primoroso sob todos os aspectos, debate-se o direito do varão primogenito na velha aristocracia européa, privilegio já abolido pelas leis dos paizes liberaes.

Impeccavel trabalho da emerita fabrica ECLAIR

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA

Barcelona -- Bello film natural -- Iberico.

O piffaro dos montes -- Comedia -- Cines.

O gramophone do Polidor - Comica -- Pasquali.

AMANHÃ -- **No rastro da vibora** - Savoia.

SEXTA-FEIRA -- **A ambiciosa** - Valetta.

ODEON

HOJE — SÓMENTE — HOJE

LA MORSA (A TENAZ)

Terrivel contraste entre a fascinação pelo jogo e os deveres da honestidade. Allucinada, seduzida pelos tentaculos do panno verde, rouba ao marido o que para elle representava a sua honra. Para reparar o mal vende seu corpo e morre tragicamente na voragem do oceano, onde o marido estremecido a acompanha... Tristissimo e doloroso!... Artistico film de Pasquali & C.

1.100 metros — 163 quadros — Duas partes

ECLAIR JOURNAL N. XI -- Revista cinematographica mundial.

TERRIVEL FILTRO DE JECKILL
Intenso e moderno drama de Pathé Frères

SUZANA E OS DOIS VELHOTES
Delicada e humoristica comedia de Gaumont

AMANHÃ — **Exercicios de tiro pela esquadra americana.** Instructivo e importante film do vivo que dedicamos á briosa marinha nacional, pois que é o trabalho mais perfeito até hoje apparecido.

Sexta-feira — Um verdadeiro monumento de arte e sensação — **PASTO DOS LEÕES** — 1.200 metros, tres partes.

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS